

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



- EDUCAÇÃO EM SAÚDE -

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

2º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

FISIOTERAPIA NA SAÚDE ESCOLAR: UMA ABORDAGEM ERGONÔMICA E ESTRUTURAL

Antony Lima Ramos¹, Geiza de Oliveira Gonçalves¹, Iramaeia Priscila da Silva¹, Jeremias Macedo Neto¹, Leticia Lago Silva Neta¹, Luiza Ester Pires dos Santos¹, Luciano Alves da Cruz Júnior², Mariana Costa Cardozo Ferreira², Maria Luizza Cândida de Santana³, Marileide Silva Jesus dos Santos⁴, Mona Freitas Santos⁵.

Resumo

Introdução: Durante a vida escolar, estudantes cumprem uma rotina postural desgastante, seja no transporte de materiais escolares pesados, dentro das mochilas, ou um prolongado período sentado em carteiras escolares inadequadas, ambos considerados fatores intrinsecamente ligados à aquisição, manutenção ou agravamento de hábitos posturais inapropriados, expondo a coluna vertebral dos alunos a desequilíbrios musculares e alterações de estruturas anatômicas. Desse modo, a fisioterapia, área da saúde responsável por promover a qualidade de vida e a boa saúde na prevenção de problemas físicos e posturais, de forma multidisciplinar com outros profissionais da saúde têm muito a contribuir com a educação escolar. **Objetivo:** Este projeto tem o foco na observação comportamental dos alunos na escola no processo de transporte do material escolar nas mochilas, a fim de analisar se esses mantêm uma postura adequada durante o ato, além de analisar a postura corporal dos estudantes durante o período de aula. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, na modalidade de visita técnica, sendo os sujeitos da pesquisa os alunos em escolas da rede pública municipal de uma cidade do interior da Bahia. **Resultados:** Após a realização das visitas técnicas nas escolas, observou-se que alguns estudante apresentavam alterações posturais a nível da coluna vertebral empregando uma sobrecarga contínua nos segmentos articulares da lombar, conseqüentemente ocasionando prejuízos aos ligamentos, as articulação, aos discos vertebrais e aos músculos partavertebrais. Evidenciou-se ainda o uso inadequado das mochilas, por parte da maioria dos alunos, normalmente apoiam em um ombro só. Tal comportamento pode acarretar em desvios laterais da coluna vertebral levando a escolioses a nível torácico e assimetria de ombro. Além disso, aparentemente, as mochilas estão mais pesadas do que o recomendado, 10% do peso corporal do aluno, forçando uma postura inclinada para frente sobrecarregando a coluna vertebral, bem como os ombros, os joelhos e os tornozelos dos educandos. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou algumas desordens posturais podendo ser agravadas ou desenvolvidas devido ao uso excessivo de peso das mochilas, bem como o transporte inadequado do acessório escolar. Vale ressaltar a importância da atenção e orientação dos pais e educadores para o uso adequado dos seu mobiliário escolar e de acessórios, prevenindo assim possíveis disfunções e dores crônicas que podem surgir conseqüentes à falta de atenção a este aspecto. Ao fim da visita foi entregue aos estudantes um folder explicativo ressaltando a importância da postura e a forma correta com o uso da mochila.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde escolar. Alterações posturais.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: PERSPECTIVA E REALIDADE

Luis Davi Santos Pereira¹, Raylle Alexandre de Brito¹, Larissa Rocha de Santos¹, Ana Paula Ferreira Figueiredo², Kassiane Pereira de Jesus³, Sandy Silva de Jesus³, Thainara Oliveira Fernandes Coelho³, Ilana Vitória Lessa Santos⁴

Mona Freitas Santos⁵

Resumo

Introdução: Com o passar dos anos, diferentes padrões de beleza foram inseridos na sociedade, através da mídia e dos meios de comunicação, assim, em cada época surgia uma nova definição do que é belo. Com isso, a busca por intervenções estéticas aumentou, nesse contexto, os procedimentos estéticos têm o poder de causar mudanças significativas na vida das pessoas, uma vez que interferem não apenas no exterior dos indivíduos, mas também provocam alterações na sua autoimagem. **Objetivo:** Discutir o uso de procedimentos estéticos na região de Jequié-BA, entendendo suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo, no qual foi usada como estratégia metodológica uma mesa redonda, realizada via Meet, formada por profissionais da área estética para discussão da temática. **Resultado:** Durante o desenvolvimento do projeto, bem como a mesa redonda, importantes pontos foram discutidos a respeito da procura por procedimentos estéticos e seu crescimento na atualidade. Na mesa redonda, as profissionais relataram a satisfação dos clientes após a realização dos procedimentos, uma vez que eles conseguem através das intervenções eliminar algumas de suas inseguranças, impactando na sua autoestima e bem-estar. Entretanto, em alguns casos mesmo com várias intervenções estéticas, alguns pacientes ainda não ficam satisfeitos, sendo necessária intervenção psicológica, pois ultrapassam o limite do que é saudável, passando a ser uma obsessão, abrindo assim uma discussão sobre o que pode ser feito a fim de mitigar a problemática. **Conclusão:** Observa-se o crescimento da busca pelos procedimentos estéticos na nossa região, pela divulgação constante principalmente nas redes sociais, através dos influenciadores digitais que estão em uma posição de destaque, onde inúmeras pessoas cometem o comum erro de se comparar com esses grupos e procuram as intervenções estéticas para alcançar determinado padrão de beleza e se manter na “moda”. Assim, enquanto profissionais da saúde precisamos buscar atender aos desejos dos pacientes sem comprometer a saúde, respeitando sempre os limites e a ética profissional.

Palavras-chave: Estética. Procedimentos. Vantagens. Desvantagens.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E BULIMIA

Gabriela Galvão Viana¹, Eva Lima Bastos¹, Nicolay Oliveira Silva¹, Rozinete Figueiredo Sodré², Graziela Piropo Leal², Clara Fernandes Damaceno², Jessica Marina Tenório Bezerra³, Letícia Araújo Cruz⁴, Mona Freitas Santos⁵

Resumo

Introdução: Você já ouviu falar sobre transtornos alimentares? Anorexia ou bulimia? Anorexia Nervosa, caracterizada pelo medo intenso de engordar, acompanhada de uma distorção da imagem corporal. A bulimia que em muito se assemelha à anorexia, com o diferencial de que as pessoas alternam períodos de abstinência ou pouca alimentação com outros de compulsão alimentar, e na maioria dos casos utilizam de métodos purgativos como provocar o vômito, e o uso de laxantes para perder peso; e o Transtorno da Compulsão Alimentar, que é o descontrole alimentar caracterizado pelo consumo excessivo de comida, mesmo sem apetite, como se fosse um vício, acarretando em sobrepeso e outras consequências nocivas ao organismo. **Objetivos:** Conhecer e conceituar os distúrbios alimentares envolvendo a anorexia e bulimia, o papel da família, o cenário atual, e relação com a depressão e ansiedade. **Metodologia:** Foi realizada uma mesa redonda no dia 05/11/2022 as 15:00, na plataforma Google Meet, com a presença de uma psicóloga e uma nutricionista para uma discussão sobre os transtornos alimentares, anorexia, bulimia, O presente resumo possuiu uma abordagem qualitativa de caráter exploratório do tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de projeto integrador Educação em Saúde. **Resultado:** Verificamos nas falas que neste processo dos Transtornos Alimentares a família tem uma importância primordial seja no tratamento ou em alguns casos de forma negativa, pois alguns distúrbios são desenvolvidos na fase infantil onde ocorrem a ingestão inadequada ou excessiva de alimentos na maioria das vezes tendo déficit nutricionais importantes ao desenvolvimento, desencadeando assim distúrbios que seguirão o indivíduo em alguns casos por toda vida. Também foi falando que geralmente esses transtornos são acompanhados de depressão, e ansiedade. O hábito de comer de forma desenfreada, sem sentir fome, está associado a questões emocionais. O cenário atual aumenta a chances de uma pessoa desenvolver um desses transtornos, as mídias sociais que aumentam a busca por um corpo perfeito, taxando padrões de beleza, aumentando a pressão de jovens e adolescentes. **Conclusão:** A mesa foi muito importante para conhecer e compreender os fatores que levam aos Distúrbio Alimentares e na troca de conhecimento dos discentes com os profissionais presentes e as diversas formas de tratamento, alcançando assim o objetivo proposto deste trabalho.

Palavras-chave: Anorexia. Bulimia. Compulsão alimentar. DSM-5. Transtorno alimentar.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ADOLESCÊNCIA APÓS A PANDEMIA COVID-19

Aline Teixeira de Freitas Almeida Cerqueira¹, Júlia Jheniff Tavares Santos¹, Giovana de Oliveira Mendonça², Luís Felipe Ramos dos Santos², Yasmim dos Santos², Julia Macedo³, Manuelle Souza³, Paulo Otávio do Nascimento Lins⁴, Ane Caroline Casaes⁵

Resumo

Introdução: A alimentação é sinônimo de pluralidade. No Brasil, a sociedade coloca em evidência traços regionais determinando novos costumes e dialetos que enriquecem a base alimentar de cada região do país. Entretanto, rótulos sociais de uma alimentação “certa” ou “errada” se desenvolveram nas redes sociais após a pandemia de Covid-19, em especial, no público jovem. Assim, adolescentes com um grau de insatisfação pessoal, procuram mudanças rápidas, e por fim, encontram e disseminam tais notícias sobre “dietas milagrosas”, ampliando a estagnação alimentar. **Objetivo:** Alertando estudantes do ensino fundamental quanto aos perigos de uma má alimentação e promover a qualidade alimentar e nutricional para adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma visita técnica em uma escola e realizado uma roda de conversa com estudantes do 9º ano do ensino fundamental. Durante a conversa, foram propostos alguns questionamentos aos alunos. Em seguida, foi apresentado o brigadeiro e sanduíche natural e a seguinte pergunta foi feita: “Esses alimentos são saudáveis?”. O objetivo do interrogatório era compreender como os jovens enxergavam certas comidas e porque achavam isso, trazendo uma reflexão por parte dos menores, do porquê desses alimentos são rotulados dessa forma, e qual seria a regra para um alimento ser bom ou ruim. Também, foi debatido a alimentação equilibrada, ressaltando por meio de uma palestra que não há nenhum tipo de alimento capaz de fazer mal ao corpo humano, desde que haja o consumo equilibrado do mesmo. **Resultado:** Na escola os alunos refletiram sobre a rotulação alimentar e foram ensinados sobre a importância de um prato colorido, assim, a coleta de informações foi realizada e o tema da pesquisa em questão foi concluído com sucesso. **Conclusão:** Com base nos dados analisados na revisão bibliográfica, visita técnica e conhecimento dos integrantes, pode-se concluir que os jovens contemporâneos não têm entendimento dos motivos de certos alimentos serem melhores que outros, sendo influenciados principalmente por redes sociais e notícias falsas. Porém, entretanto, com a implementação de educação alimentar nas escolas, controle das notícias e da insegurança alimentar, esse cenário pode ser resolvido.

Palavras-chave: Alimentação. Estudantes. Equilíbrio.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A VIDA APÓS ISOLAMENTO SOCIAL: RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E SAÚDE MENTAL

Maiara Leticia de Jesus Rosario dos Anjos¹, Rafaela Magalhães Cruz², Beatriz Pinto Pereira³,
Adrielle Maria Ferreira³, Lenuza Nogueira de Almeida⁴, Mirian Veloso Santos⁵,
Cristiane Silva Alvarim⁵, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: Com a pandemia do Covid-19, os índices de doenças psicológicas e uso de álcool e outras drogas tiveram crescimento significativo, principalmente entre jovens, colocando em pauta a gestão da saúde mental enquanto isolados. Porém, no momento atual, como re-introduzir à sociedade pessoas ainda traumatizadas pelo pânico vivido? Por conseguinte, nosso projeto fundamenta-se pela necessidade em orientar jovens quanto a adaptação às suas novas rotinas sem que haja influência de substâncias lícitas e ilícitas para tal. **Objetivos:** Conscientizar jovens sobre o uso de drogas e suas consequências à saúde mental e às relações interpessoais, ainda afetados pelo isolamento social. **Metodologia:** Distribuímos plaquinhas de Certo e Errado e através de perguntas e respostas pudemos estabelecer um bate-papo. Cada resposta foi justificada por mais de um deles, que discutiram sobre o assunto de forma mais abrangente. Houve concordância e discordância sobre todos os temas, mostrando que, mesmo vivendo sob o mesmo teto, a experiência da pandemia foi totalmente individual. Após as perguntas, abrimos a conversa para que eles pudessem compartilhar livremente sobre o processo de adaptação à fase pós-pandêmica, e distribuímos brindes para todos ao final da ação. **Resultado:** Os jovens relataram que sentimentos de depressão, ansiedade e medo de contaminação foram presentes durante e após o isolamento e que o acompanhamento da saúde mental com um profissional foi essencial. Evidenciaram que sim, a adaptação social se tornou um desafio e que a rotina de solidão os deixou mais retraídos e tímidos para iniciarem novos relacionamentos, induzindo-os ao uso de álcool e outras drogas para socializar mais facilmente. A discussão das perguntas revelou que a solidão da pandemia ocasionou mudanças na personalidade, apesar de alegarem ter sido um período de autoconhecimento e amadurecimento pessoal. O público alvo se mostrou aberto às propostas apresentadas para lidar melhor com o novo mundo externo. Enfatizamos que o bem-estar físico e emocional é fator de prioridade para construção de relacionamentos saudáveis. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos por essa pesquisa, é seguro afirmar que o período após a pandemia está evidenciando traços de personalidade inexplorados nos jovens, como timidez e solidão, que por vezes recorrem ao álcool e substâncias ilícitas para estabelecer novos vínculos. Portanto, concluímos que a sociabilidade é de suma importância para a manutenção da saúde mental. Nesse contexto, a ação da educação em saúde contribui para a reflexão dos aspectos sociais e mentais quanto ao uso de drogas entre jovens.

Palavras-chave: Relacionamento interpessoal. Saúde mental. Isolamento social. Pandemia. Álcool e drogas. Ansiedade e depressão.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

BEM-ESTAR ADOLESCENTE: O SEDENTARISMO COMO CONSEQUÊNCIA DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Ana Vitória Veloso¹, Felipe Barros¹, Mayara Vasconcelos¹, Raissa Muricy¹, Rebeca Santos¹, Breno Barbeta², Eduardo Ferreira², Ane Caroline Casaes³

Resumo

Introdução: Durante os anos de 2020 e 2021, com a chegada da pandemia da COVID-19, houve uma mudança significativa na vida de todos, inclusive dos jovens, que em meio ao crescimento tecnológico e isolamento social, se viram presos às suas casas e às telas disponíveis. A partir disso decidiu-se analisar: De qual maneira o uso de aparelhos eletrônicos e das redes sociais impacta na qualidade de vida dos adolescentes? Buscando entender os impactos negativos na vida social, saúde física e mental dos adolescentes. **Objetivos:** Estimular a redução de telas e a prática de exercícios físicos para melhorar a interação social e saúde mental dos adolescentes pós pandemia. **Metodologia:** Por meio de uma ação educativa em saúde foi elaborada uma apresentação interativa para os alunos do Ensino Médio em uma escola na cidade de Salvador-BA. Foi realizada uma roda de conversa com um slide para apoio, com pautas relevantes e dados importantes para demonstração de como a pandemia e o uso de telas afetou a vida dos alunos, as consequências delas e como reverter essa situação através de exercícios físicos. Por último foi disponibilizado cartolinas para elaboração de cartazes, caso quisessem expressar o que aprenderam e tirar dúvidas. **Resultado:** Durante a ação houve uma interação ativa dos alunos, com diversos exemplos e reflexões, onde eles associaram o seu cotidiano e conseguiram observar os impactos apresentados, além de terem demonstrado interesse em entender mais do assunto. Nos cartazes produzidos, os alunos citaram as falas ditas pelos discentes sobre sedentarismo e compartilharam suas questões sobre a temática. Obteve-se então sucesso na conscientização e incentivo a essa mudança de comportamento. **Conclusão:** Concluiu-se então que necessita-se falar mais sobre o intenso uso de telas na geração atual de adolescentes, demonstrando o impacto disso e como podemos reverter isso através da conscientização do tema, e de informações passadas principalmente nas escolas. Ao passar conhecimento para os alunos estimulou-se a redução do uso de telas e do sedentarismo, trazendo também conhecimento para eles e passados para o restante da escola através dos cartazes produzidos.

Palavras-chave: Tecnologia. Saúde Mental. Sedentarismo. Pandemia. Isolamento. Adolescência.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

CONSEQUÊNCIAS CAUSADAS PELO ESTILO DE VIDA NÃO SAUDÁVEL NO PERÍODO PÓS-PANDEMICO DA COVID-19.

Clara Tosta Bastos¹, Lucas Alves da Silva¹, Iasmim Vitória Jesus Santos², Marival Araújo Nascimento Júnior², Jair Ribeiro de Carvalho³, Natascha Lima Landim⁴, Verena Azevedo Moraes⁴, Ricardo Júnio Guimarães Alves⁵, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: Observando o cenário atual, a equipe corpo e mente em movimento vem por meio desse projeto alertar sobre os problemas que um estilo de vida não saudável causa à saúde dos indivíduos e também estimular os hábitos de vida saudável nos mesmos. A equipe desafiou-se e foi em busca de responder a seguinte pergunta: Quais as consequências causadas pelo estilo de vida não saudável no período pós-pandêmico da covid-19? Pensando neste problema e contando com uma equipe multidisciplinar a equipe elaborou um plano de ação para atingir os alunos do ensino médio de maneira a contemplar as demandas dos mesmos. **Objetivos:** Orientar os alunos do ensino médio sobre os impactos que um estilo de vida não saudável pode causar nesse período de pós-pandemia da Covid-19. **Metodologia:** A equipe Corpo e Mente em Movimento realizou uma breve palestra de forma lúdica e descontraída com duração de 15 minutos voltada para estudantes do ensino médio. Nessa palestra foram abordadas questões sobre a importância de cuidar da saúde mental, e também sobre os perigos do sedentarismo e do uso de drogas lícitas e ilícitas. Após essa palestra a equipe fez a dinâmica das perguntas, nessa dinâmica foram levantadas algumas questões sobre o tema abordado e os alunos que participaram ganharam uma fruta nutritiva. Por fim os alunos tiveram a oportunidade de tirar as dúvidas com a equipe. **Resultados:** O projeto foi bem aceito pelos estudantes, que ficaram interessados sobre o tema, foram participativos, tiraram dúvidas e participaram da dinâmica das perguntas. Esse projeto plantou uma semente sobre o autocuidado, a importância de viver com qualidade de vida e com isso é esperado um pensamento crítico desses jovens sobre as escolhas que vão tomar ao longo da vida. **Conclusão:** As consequências negativas à saúde causadas pelo estilo de vida não saudável no período pós-pandêmico da Covid-19 são diversas. A equipe corpo e mente em movimento conseguiu trazer de maneira objetiva e descontraída esse tema para os estudantes. O projeto foi de extrema importância para estimular o pensamento crítico nos jovens. Ter uma equipe multidisciplinar conduzindo esta ação foi de extrema importância para o seu sucesso.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Saúde. Autocuidado

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OFICINAS LÚDICAS: FERRAMENTA UTILIZADA PARA POTENCIALIZAR O APRENDIZADO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM JOVENS NO CENÁRIO PÓS-COVID-19

Ana Claudia dos Anjos Pitta¹, Isaias Carneiro dos Santos¹, Lariza Karen Santos Lima¹, Mência Souza Oliveira dos Santos¹, Silvio Benedito do Sacramento¹, Natália Falck do Espírito Santos², Raquel Gonçalves da Conceição Souza², Núria Catarina Almeida Nunes³, Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou um caos na população mundial, afetando diversos pilares da sociedade. Professores e alunos tiveram que se adaptar às novas condições para retomar suas atividades. Pensando nisso, surge a seguinte questão: Diante de um novo cenário de aprendizado digital, de que forma as oficinas lúdicas podem potencializar as relações interpessoais e o aprendizado dos alunos do ensino fundamental de uma escola pública, neste novo cenário pós-pandemia da Covid-19? **Objetivos:** Desenvolver oficinas lúdicas que potencializem as relações interpessoais e o aprendizado dos jovens. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da realização de uma intervenção educativa com um grupo de adolescentes do 6º ao 9º ano, com faixa etária de 13 a 16 anos. O tempo disponível foi dividido em 3 etapas. Desenvolveu-se a brincadeira cabra-cega, os adolescentes ficaram separados em grupos de três. Na primeira fase, um dos adolescentes foi vendado enquanto outro serviu de guia. O objetivo foi chegar até o final do percurso passando pelos obstáculos sem derrubá-los. Após derrubar voltavam ao início. Na segunda fase, ao chegar ao final do percurso, o que estava vendado retornou ao início com a ajuda do guia, porém foi o terceiro integrante tentou atrapalhar criando obstáculos. O trio que conseguiu voltar ao início ganhou. A terceira e última fase consistiu numa roda de conversa criando espaço para os alunos falarem sobre a experiência e destacar os desafios que enfrentaram. Dessa maneira, promoveu condições para pensar na importância de escutar, avaliar e analisar decisões que podem ser tomadas diariamente, e suas prováveis consequências. **Resultado:** Constatou-se que através das dinâmicas realizadas levamos os mesmos a grandes reflexões, ajudando conscientizar e reduzir riscos da utilização das drogas, a terem novas perspectivas e a possibilidade construírem um caminho cheio de oportunidades, mesmo que tenham que enfrentar os desafios diários sem perder o foco no objetivo e a lidar com as emoções. **Conclusão:** Por todo exposto, conclui-se que as oficinas lúdicas podem gerar impactos positivos nas relações interpessoais e no aprendizado dos jovens, principalmente neste novo cenário pós-pandemia da Covid-19. Através da dinâmica foi possível despertar propostas de prevenção ao uso de drogas e potencializar as relações interpessoais. Estimular o interesse no aprofundamento dos estudos, levando-os a sonharem com um futuro melhor.

Palavras-chave: Oficinas Lúdicas. Covid-19. Relações Interpessoais. Jovens. Adolescentes. Aprendizagem.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS APÓS ISOLAMENTO

Ana Beatriz de Jesus Paz¹, Giovanna Ribeiro Pinheiro², Victoria Maria Pereira do Espírito Santo², Laís Lima da Silva³, Rayssa Vitima dos Santos de Almeida³, Mércia Campos Carvalho⁴, Pedro Henrique Costa da Anunciação⁵, Gabriela de Jesus⁶, Ane Caroline Casaes⁷

Resumo

Introdução: Em consequência do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, agravou-se de forma significativa os fatores que afetam a qualidade de vida dos idosos, que corresponde à idade igual ou superior a 60 anos. O sedentarismo somado às doenças que surgem naturalmente sobre essa faixa etária são questões sociais como o estigma da velhice e abandono social que influenciam a condição emocional negativamente. **Objetivos:** Este projeto visa contribuir para a disseminação de informações sobre forma de cuidados com a saúde mental e física dos idosos após um longo período de reclusão na pandemia do Covid-19, além de mostrar como as relações interpessoais são afetadas diante das consequências que são adquiridas pela insuficiência de autonomia dos mesmos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa elaborada para idosos, executada em uma casa de repouso. Primeiramente foi feita uma breve apresentação da equipe e dos objetivos do projeto, logo em seguida as dinâmicas foram feitas, na primeira dinâmica com balões os discentes utilizaram do recurso da música e da movimentação dos balões, explicando através dessa dinâmica sobre o autocuidado da saúde mental e física, para completar o projeto foi realizada a segunda dinâmica, onde os discentes e os idosos participaram de uma roda de coreografia utilizando a música "Bamboleio", para essa ação os discentes deram ênfase nas relações interpessoais dos participantes e na forma de cultivar essas relações. **Resultado:** Através das dinâmicas executadas, foi possível observar o comportamento dos idosos no que se refere aos conceitos de saúde mental, física e sobre as relações interpessoais, foi perceptível a participação dos idosos na casa de repouso que compreenderam as dinâmicas e as apresentações feitas pela equipe. Apesar disso, foram observados impactos nos idosos dentro da instituição após o período pandêmico, pela escassez de contato com os familiares, a impossibilidade de movimentação diária e as sequelas mentais deixadas pela pandemia, os idosos tiveram certa dificuldade em algumas tarefas, onde a maioria demonstrou carência de conscientização prévia sobre o assunto e sobre a dimensão da importância desse autocuidado. **Conclusão:** Dado ao exposto, é evidente os problemas extras que vieram junto ao vírus, onde parte deles não puderam ser contornados facilmente e persistiram até os dias atuais, levando isso em consideração foi posto em prática o atual projeto e pesquisa. Após está ação educativa, observou-se o contentamento dos idosos e o compromisso da equipe de cuidadores da casa de repouso, quanto à importância das atividades em grupo na redução dos impactos causados pelo isolamento social, a falta das relações interpessoais e as doenças mentais que acometem os idosos ali presentes.

Palavras-chave: Idosos. Saúde mental. Relações interpessoais. Sedentarismo.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

EM AÇÃO PELA EDUCAÇÃO ALIMENTAR: EM BUSCA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Carla Borges dos Santos Teixeira¹, Gleide Jane Pereira de Oliveira¹, Josicleia Seles Barreto¹, Maria Auxiliadora de Santana Pereira¹, Patricia Luiza de Almeida¹, Kailanny Martins Nunes², Vanessa dos Santos de Jesus², Liliane Pereira Amaro do Nascimento³, Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: Os hábitos alimentares têm impacto direto na saúde dos indivíduos, sendo fundamental ter uma alimentação saudável em todas as fases da vida. Dentre as mudanças ocorridas pela pandemia causada pela COVID-19, destacam-se as mudanças nos hábitos alimentares e o distanciamento social que impactaram diretamente na saúde mental e física da população. **Objetivos:** Estimular os hábitos alimentares saudáveis entre estudantes do 6º, 7º, 9º ano e 3ª série do ensino médio pós isolamento social decorrente do COVID-19, visando a reflexão sobre a importância da educação alimentar, estimulando a prática e valorização de uma alimentação saudável. **Metodologia:** O trabalho relata a experiência de uma ação desenvolvida, baseada nos 10 passos para uma Alimentação Adequada e Saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira. A atividade foi iniciada por uma roda de conversa, em que todos relataram suas experiências alimentares durante a pandemia, detalhando quais tipos de alimentos foram mais consumidos em suas casas neste período. Em seguida, a turma foi dividida em 3 equipes, e foi apresentado e distribuído folders sobre o tema. Tendo como referência o folder, cada equipe elaborou um mural expositivo com as principais refeições, baseando-se nas informações sobre alimentação saudável. Após a elaboração dos murais, foi realizado um quiz de perguntas e respostas para avaliação do entendimento sobre as informações apresentadas durante a ação. **Resultado:** Durante a ação, houve a participação ativa dos alunos, que demonstraram interesse em conhecer e compartilhar as práticas saudáveis de alimentação já existente em suas famílias. Os estudantes compartilharam em sala, experiências positivas e não positivas durante o período de isolamento social sobre alimentação. Com conteúdo trabalhado em sala e na elaboração dos murais, ficou notório que as informações apresentadas foram absorvidas por eles, por último, na aplicação do quiz, com uma média de 90% de acertos, ratificou o entendimento sobre o assunto exposto. **Conclusão:** Diante de tudo que foi planejado e apresentado com o objetivo de estimular hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes, conclui-se que haverá uma reflexão positiva sobre os benefícios na estrutura e no funcionamento do organismo humano, melhorando a saúde física e mental, além de estimular o consumo de alimentos naturais.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares. Saúde mental. Covid-19. Alimentação Saudável. Saúde física. Guia Alimentar.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A INFLUÊNCIA DA SAÚDE MENTAL NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NO SEDENTARISMO

Amanda de Melo Vitoriano Rabello¹, Eriane Moreira Costa², Pedro Marcelo Lacroix Freitas², Jene Carlos de Jesus França³, Ricardo Improta Marques Filho³, Maria Alice Dias de Jesus Santos⁴, Nadja Aline Carneiro da Silva Santos⁵, Rafael Nogueira Jezler Galvão⁵, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: Em 1947 foi adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) um novo conceito, “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”, ou seja, é preciso estar em equilíbrio para se considerar saudável. Dessa maneira os malefícios causados pelo sedentarismo resultam em variados problemas, impactando também a saúde mental. Portanto é importante que desde a infância se aprenda a importância e reconheça os benefícios de uma boa alimentação e atividade física, e que assim possa colocar em prática e incentivar outras pessoas ao seu redor. **Objetivos:** Demonstrar a importância do cuidado com a saúde mental e física dos jovens e a motivar a prática de exercícios físicos e a introdução de alimentos saudáveis no dia a dia, enfatizando os benefícios no bem-estar físico e psicológico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, onde foi realizada uma roda de conversa com as crianças de 6 a 7 anos, com perguntas sobre atividade física e de que forma eles praticavam exercício físico no dia a dia, além de observações a respeito da alimentação e o que eles gostavam de comer, motivamos o consumo de frutas e verduras e os seus benefícios, logo depois discutimos sobre saúde mental relacionado ao bem-estar físico. Depois foi criada um momento de atividades físicas com brincadeiras que além de trabalhar a parte motora, também auxilia no equilíbrio a saúde mental. **Resultado:** Após prática das atividades com as crianças, foi observado certa dificuldade na execução dos alongamentos propostos, concluindo a falta de mobilidade e de exercícios físicos no cotidiano de algumas crianças, isso é justificado por elas, onde as mesmas relataram no momento da roda de conversa a preferência do uso de celulares e eletrônicos para jogar e navegar no mundo virtual em vez de brincar e praticar esportes ao ar livre. Foi também percebida a mudança no comportamento das crianças antes e depois das atividades propostas. No início algumas mostraram indisposição, e falta de interesse e logo após a realização das atividades ficaram mais alegres e demonstraram estar mais dispostas, pedindo para que continuassem com as brincadeiras e práticas dos exercícios. **Conclusão:** Desse modo, foi possível perceber que a prática de exercícios e uma boa alimentação no cotidiano trazem muitos benefícios no bem-estar físico das e na saúde mental das crianças, tornando-se necessárias matérias como educação física em escolas e creches com o intuito de promover e incentivar jovens a se exercitar dentro e fora das instituições de ensino e a introdução de alimentos saudáveis em cantinas e mercados, com um preço justo que seja acessível a todos. Também deve haver mais atenção dos pais ao manuseio dos celulares de seus filhos, incentivando mais brincadeiras ao ar livre, assim, melhorando a prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Saúde. Comportamento. Exercício Físico. Esportes. Saúde Mental.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS BENEFÍCIOS DA BOA ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DAS CRIANÇAS

Emile Rocha Dos Santos Evangelista¹, Lorena Souza da Silva¹, Guilherme Pedreira Souza da Silva², João Pedro Pires Silva³, Mariana de Almeida Rocha⁴, Ronald Santos Silva dos Santos⁵, Tamyris Rodrigues Andrade de Araújo Oliveira⁶, Ane Caroline Casaes⁷

Resumo

Introdução: O Relatório Global de 2021, produzido por agências da Organização das Nações Unidas (ONU), responsável por avaliar o impacto global da pandemia, aponta que, em 2020, mais de 2,3 bilhões de pessoas (30% da população mundial) não tiveram acesso à alimentação saudável, sendo este um dos fatores mais importantes para a prevenção da obesidade infantil. A doença afeta 13,2% das crianças entre 5 e 9 anos acompanhadas no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, e pode trazer desfechos preocupantes ao longo da vida. A pandemia de COVID-19 acelerou em muitos países o quadro de obesidade infantil, afinal, as crianças ficaram mais tempo em casa. **Objetivos:** Promover educação em saúde para crianças de faixa etária de 3 a 8 anos estimulando uma alimentação saudável e incentivar a prática de educação física para melhoria de vida em inúmeros sentidos, assim como na segurança alimentar, e auxiliá-los a conhecer Fake News a respeito dessa temática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida com alunos dos anos iniciais, realizada por meio da roda de conversa, onde foram explanados os benefícios da boa alimentação, mesmo que o contexto pós Covid-19 implique em maus hábitos. Também, foram estimulados a participarem de brincadeiras, ao menos uma vez ao dia, como prática de exercício físico, mostrando que tal experiência pode ser benéfica e lúdica. Foi realizada a horta pedagógica com o objetivo de ensinar quanto a possibilidade do cultivo dos alimentos que compõem a boa alimentação. Visando o comprometimento do cultivo no decorrer do tempo, e a aderência aos hábitos saudáveis, os alunos assinaram um contrato simbólico, atestando que o manteriam, e como estímulo, experimentaram duas receitas naturais: bolo de banana sem açúcar e pipoca. **Resultado:** Com a execução da horta pedagógica juntamente com a explicação da importância e benefícios dos alimentos naturais para a saúde e da atividade física, foi observado uma aderência e interesse dos participantes, pelo plantio e futuro consumo, tendo ainda evocados outras hortaliças que poderiam ser cultivadas, pois havia experimentado. Diante disso, o objetivo da execução fora alcançado pela equipe, visto que o público-alvo se mostrou engajado e ter compreendido o que foi passado, mostrando que foram em algum nível impactados. **Conclusão:** Por fim, podemos perceber que a proposta realizada obteve êxito ao prover de maneira participativa o aprendizado de acordo com os temas estabelecidos, dessa maneira entende-se o benefício da boa alimentação, da prática de exercícios e o comprometimento com novos hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Obesidade Infantil. Fake News. Atividade Física. Hábitos saudáveis.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA A SAÚDE FÍSICA, EMOCIONAL E MENTAL ENTRE TRABALHADORES DE UM A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Renata Rocha Santos¹, Amanda Gonzalez Farias de Aliança², André Luís Veloso Pereira Ribeiro², Fabiane Leão Gomes Nunes², Magda Caroline Souza Custódio², Milena Karen Lima Farias², Maurício Silva Simões², Stephanie Cintra de Almeida², Ane Caroline Casaes³

Resumo

Introdução: Uma dieta com a combinação certa de vitaminas, minerais, óleos e gorduras saudáveis pode ajudar a melhorar nossas funções cerebrais, níveis de energia, memória, além de controlar as emoções. Dito isso, como encontra-se a saúde alimentar e física da equipe de colaboradores da rede de Ensino Superior UNIFTC em Salvador? A alimentação saudável ligada a realização de atividade física propicia ao colaborador maior disposição e motivação para desempenhar seu ofício e traz como resultado o aumento da produtividade da empresa como um todo, potencializando lucros. **Objetivos:** Apresentar uma proposta para a equipe de funcionários de uma instituição de ensino superior, na identificação, abordagem, prevenção e cuidados do adoecimento físico e mental causado pelo sedentarismo e a má alimentação durante a pandemia da Covid19. **Metodologia:** Para a realização da ação de promoção da qualidade de vida, foi elaborada, de forma dinâmica, um bate papo com funcionários da instituição de ensino, buscando entender a influência da pandemia provocada pelo vírus SARs-Cov2 sobre seus hábitos alimentares e sua rotina de exercícios físicos, alinhando as experiências ouvidas com dicas, embasadas em documentos como o “Guia Alimentar para a população Brasileira”, assim gerando um aumento do entendimento do nosso público sobre o assunto e podendo lhes dar uma possibilidade de melhora na qualidade de vida. **Resultados:** Baseado nesses fatores, após debatermos sobre a rotina de cada um, bem como a alimentação e a prática de exercícios físicos, buscou-se demonstrar e disseminar a importância desses valores em suas vidas, visto que, a qualidade de vida é algo que pode ser definido de maneira exclusiva através de uma percepção pessoal, com base em sua inserção de vida, levando em consideração valores, cultura, padrões e preocupações. Os trabalhadores da instituição de ensino comentaram sobre as mudanças que poderiam ser feitas em suas vidas, tanto da melhora da alimentação, quanto da prática de exercícios físicos, para que assim, eles tivessem uma vida mais saudável e começassem a praticar o autocuidado. **Conclusão:** Praticar atividades físicas e seguir uma boa orientação nutricional é algo que todo indivíduo deve fazer, caso queira ter uma boa qualidade de vida, pensando nisso, foi isso que propomos fazer, informar a importância desses fatores para o bem-estar pessoal, e que os funcionários conseguissem disseminar as informações e aprendizados adquiridos para outras pessoas.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Qualidade de vida. Bem-estar. Saúde mental. Exercícios físicos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SAÚDE MENTAL INFLUENCIANDO NA ALIMENTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Pedro Santana Ferreira¹, Elisson Luz dos Santos², Elen Cristina Reis Santos², Sofia Chastinet Figueiredo Santana², Bianca Souza Alcântara², Maísa Santos Sousa², Jamile Cardoso Brito², Brenda da Silva Fernando³, Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 aumentou os níveis de ansiedade nos jovens de 13 a 15 anos, que conseqüentemente afetou a alimentação dos mesmos. A disponibilização de dietas absurdas na internet tornou-se um fator importante para uma alimentação inadequada. Entender a relação desses jovens com os alimentos é crucial, para assim conscientizar acerca da segurança alimentar. **Objetivos:** Destacar a influência da saúde mental no processo de alimentação durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Na intervenção educacional ocorreu a aplicação de uma aula sobre alimentos que foi ministrada pelos integrantes do trabalho, em seguida uma mine gincana. Por se tratar de um público jovem, todo o momento educacional foi feito de forma lúdica e dinâmica, com momentos educativos, como a introdução de uma aula participativa, exploratória, divertida e com muito reforço positivo e momentos dinâmicos com brincadeiras. O primeiro passo foi expor imagens de refeições do dia a dia e refeições mais ocasionais, para entender quais eram as habituais escolhas diárias do público alvo e como eles escolhiam os alimentos, se era algo mais dia a dia ou se era algo mais esporádico e assim começar de uma forma dinâmica e respeitosa o momento informacional. Foi utilizado slides, com pouca informação, para não intimidar os alunos, e com bastante imagens de alimentos, reforçando sempre os alimentos nutritivos, com auxílio de um projetor. O segundo passo da ação educacional foi a realização de um momento dinâmico onde foi realizada uma mini gincana, NutriAÇÃO. A NutriAÇÃO tinha como intuito fazer o público alvo visualizar os alimentos com mais aproximação. Ocorreu de forma que o público alvo monta-se os pratos que julgassem saudáveis usando imagens de diversos alimentos, sempre com o reforço positivo, mostrando que as escolhas que os mesmos faziam eram válidas. E os alunos que participaram da NutriAÇÃO foram recompensados com balas mastigáveis. Para os alimentos utilizados na NutriAÇÃO, na montagem dos pratos, foram utilizadas imagens do site Google Imagens, impressas e coladas em cartolina e também foi utilizado um prato descartável. **Resultado** A aplicação da intervenção educacional proporcionou a observação e constatação do objetivo do presente trabalho. Pôde-se observar que os jovens de 13 a 15 anos foram afetados pela pandemia de COVID-19, principalmente por um maior nível de ansiedade, mesmo considerando que esses jovens tinham uma noção de segurança alimentar. **Conclusão:** Tendo em vista todo o processo até aqui foi possível notar o quão importante foi destacar e poder abordar esse tema. Por se tratar de algo atual e que influenciou a vida de cada indivíduo em diversas esferas

Palavras-chave: COVID19. Dietas de Moda. Alimento. Ansiedade. Jovens. Segurança Alimentar

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

O ENVELHECIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA COM FOCO NA SAÚDE

Rayane Conceição Santos e Santos¹, Luiza Mota Oliveira¹, Luan Victor Diniz de Jesus¹, , Luana França Piton¹, Sabrina da Conceição de Oliveira¹, Kaylane de Souza Caldas¹, Wilson dos Santos Souza¹, Mércia Alves C. dos Reis Santos¹, Ane Caroline Casaes²

Resumo

Introdução: Estudar o papel da atenção interprofissional ao idoso pós covid para promover maior suporte ao idoso, foi o coco deste trabalho. Buscou-se entender como ocorreu esse público essa exclusão dos contados físicos e entender também como funcionou essa reintegração deles, com o intuito de trabalharmos as questões físicas e mentais incluindo sedentarismo e ajudarmos na saúde dele com uma boa alimentação, e cuidarmos dos idosos que é uma das áreas mais carentes da nossa sociedade **Objetivos:** Auxiliar os idosos a ter uma qualidade de vida melhorada passando nossos conhecimentos sobre a importância de como uma atividade física simples pode ajudar na saúde mental, conhecer a alimentação deles e ressaltar que ter uma alimentação saudável pode ajudar na prevenção de doença. **Metodologia:** Iniciamos um debate coletivo nem uma casa de repouso, com objetivo de abordar os assuntos designados com o intuito de entender como os idosos enfrentaram a pandemia do Covid-19. Deixando-os relatarem suas experiências nesta pandemia. Falando sobre os impactos que a população sofreu com a pandemia e de como a mente foi um dos principais alvos. Como os idosos era o publico teoricamente mais frágil ouvimos eles em "como isso afetou seu cotidiano e como foi lidar com tudo isso e principalmente como ficou o psicológico durante e depois". Com o intuito de exercitar a mente e auxiliar na coordenação motora, fizemos atividade como bingo e pinturas, saindo assim do sedentarismo mental. Do mesmo modo uma ação recreativa com ênfase no sedentarismo como alongamentos de mãos punhos, pés, ombro, tronco. E ressaltamos a importância de uma alimentação saudável que ajude diariamente no fortalecimento da saúde e prevenção de doenças. **Resultado:** Após a visitaçao, vimos como é de tamanha importância visitar e conversar com os idosos sobre saúde mental, alimentação e principalmente sobre o seu dia a dia. A união e participação dos idosos presentes nas atividades proposta pela nossa equipe, foi muito importante para o processo de conquista do nosso propósito. **Conclusão:** Concluimos que essa ação foi de extrema importância tanto para os idosos quanto pra nós do grupo. Para gente foi de importância pessoal e profissional, entender os sentimentos deles e ver o quanto o toque físico é importante pra eles. Foi muito gratificante o que essa visita nos mostrou e o quanto isso nos fez questionar o porquê não irmos mais vezes? A casa de repouso proporcionou uma mudança no nosso "eu" e nos profissionais que desejamos ser!

Palavras-chave: Idosos. Covid -19. Saúde mental. Alimentação. Movimentos físicos.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AS MELHORIAS NECESSÁRIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS AFETADOS PELA PANDEMIA

Andreza Oliveira Santos de Souza¹, Milena Sales Oliveira¹, Beatriz de Oliveira Silva Batista², Emily Barreto Galliza², Bruna Kiria Cardoso da Silva Miranda³, Iago Teixeira Gomes Silva³, Gabriel Santana Peixoto Gaspari⁴, Jessica de Sena Santos⁵, Leticia Covelo Côrtes de Melo⁶, Ane Caroline Casaes⁷

Resumo

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo SARS-CoV-2, potencialmente grave e de fácil transmissão, em março de 2020 foi caracterizado pela OMS como uma pandemia. Dito isso, pensamos em como a pandemia afetou a vida dos residentes de lar de idosos no âmbito alimentar, na prática de exercícios físicos e também nas relações interpessoais. Então, apresentamos uma discussão respondendo à seguinte questão norteadora: “O que fazer para melhorar as consequências da pandemia na vida alimentar, sedentária e interpessoal dos residentes do lar de idosos?”. **Objetivos:** Apresentar melhorias de tratamento e qualidade de vida dos residentes do lar de idosos, sugestões aos administradores e trabalhadores, assim como aos próprios residentes. **Metodologia:** Realizamos uma visita no lar de idosos escolhido pela nossa equipe, e por meio de uma ação educativa fizemos uma roda de conversa com os profissionais de saúde e os residentes do lar, a equipe apresentou sugestões de melhorias na qualidade de vida dos idosos. Também contamos com a distribuição de um folder informativo e participativo, contendo três perguntas com alternativas que ajudaram os profissionais a adaptar melhor as necessidades dos idosos do lar como: Preferência de atividades físicas, alimentos saudáveis e se gostariam de mais interações pessoais com a família e amigos. **Resultados:** Após realizarmos a atividade presente nos folders com os idosos lúcidos, todos gostaram bastante de participar, houveram relatos sobre o abandono de familiares, além disso, praticaram alguns movimentos de exercícios propostos com a fisioterapeuta do local. **Conclusão:** O isolamento social, especialmente para os idosos foi uma medida fundamental para prevenção no combate a COVID-19. Essa mudança rápida trouxe momentos difíceis e fizeram com que eles demonstrassem irritabilidade, impactando em prejuízos à saúde. Assim, são necessárias medidas que promovam uma assistência holística para cada um deles. Essas medidas incluem: aumentar a atenção e ouvir suas queixas; realizar movimentos físicos para manutenção do corpo e uma boa qualidade de vida, além de estabelecer conexões sociais pequenas, mas importantes para enfrentar a crise.

Palavras-chave: COVID-19. Estilo de Vida. Estratégias de Saúde. Idoso. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

ANIMAIS DOMÉSTICOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A COVID-19

Ana Clara Alves¹, Wendell Lucas Fernandes dos Santos Dantas², Jhan Pedrito Alves Trabuco³, Keyla dos Anjos Rios Santos⁴, Karen Menezes do Nascimento¹, Lara Victoria Santos Pitangueira⁵, Nathan Santiago Andrade⁶, Jaime Santos de Jesus Junior⁶, Ane Caroline Casaes⁷

Resumo

Introdução: O isolamento social foi a maneira mais eficaz contra a proliferação da covid-19 e conseqüentemente levou um aumento nos casos de estresse, ansiedade e depressão. Afinal, como os animais de estimação podem ajudar o ser humano no tratamento dessas doenças? Os pets conseguem transformar qualquer dia chuvoso em um dia ensolarado. O bem-estar que a sua companhia proporciona é um ótimo tratamento para evitar qualquer tipo de estresse e conseqüentemente garantir um maior nível de controle emocional. **Objetivo:** Identificar o quanto a saúde mental e as relações interpessoais dos adolescentes da turma do oitavo ano foram afetadas, observando as estratégias para reverter esse cenário e ensinar como os animais de estimação ajudam na melhora psicológica e emocional de uma pessoa. **Metodologia:** Foi utilizado o método da socialização com jovens do oitavo ano. Foi feita uma roda de conversa como ponto de partida sobre o assunto para obter respostas sobre como os jovens foram prejudicados durante a pandemia, estratégias utilizadas para supera-la, saber o número total de pessoas que tinham pets e como eles ajudaram nesse processo. Em seguida foi feita uma dinâmica do "jogo dos emojis". A turma foi dividida em 2 equipes para um jogo de perguntas sobre o tema abordado em sala no qual os alunos responderam com emoji feliz para resposta verdadeira e emoji de raiva para respostas falsas. **Resultado:** Foram obtidas informações sobre as conseqüências causadas pelo distanciamento social e suas estratégias propostas pelos jovens. Observou-se que todos os vinte e quatro alunos consideram ter desenvolvido depressão ou ansiedade durante o isolamento. Treze deles possuíam animais de estimação e comentaram como eles foram importantes no tratamento desses problemas. Sete deles procuravam refúgio em jogos online em busca de diversão e desaparecimento da solidão simultaneamente e quatro não souberam o que fazer para reverter o problema. **Conclusão:** O evento gerou uma troca de informações e o entendimento sobre o quão é importante ter um bichinho de estimação como companhia. Através da dinâmica do jogo dos emojis, observou-se que nossos objetivos foram alcançados já que todas as perguntas feitas foram respondidas de maneira correta gerando sensação de dever cumprido entre o grupo.

Palavras-chave: Animais de estimação. Saúde mental. Estratégias de enfrentamento.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física Rede UniFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

COMO O ISOLAMENTO SOCIAL IMPACTOU NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E COMO A DIMINUIÇÃO DA PRÁTICA DESSES AFETA A SAÚDE MENTAL

Diego Serra do Carmo¹, Jadson Vieira da Silva Sampaio¹, Lucas Martin Ferreira de Jesus², Mohamad de Jesus da Silva², Maíra Vitória Mendes de Souza³, Marianna Souza Rodrigues³, Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: O isolamento social durante a pandemia de COVID 19 impactou a vida das pessoas em diversos âmbitos como financeiro, o social e especialmente a saúde. Ao se analisar população jovem durante esse período, principalmente os adolescentes, que tiveram suas vidas impactadas especialmente nas relações sociais, na manutenção da prática de exercícios físicos é possível perceber a intensificação do comportamento sedentário dessa parte da população, além do impacto na sua saúde mental. Com isso surge o seguinte questionamento: Quais são os impactos gerados pela Pandemia de COVID 19 na saúde Mental e física dos jovens na faixa etária de 15 a 18 anos estudantes da escola privada? Dessa maneira, se faz necessário a realização de ações sociais informativas que possam ajudar na compreensão sobre o assunto. **Objetivos:** Informar os Jovens de 15 à 18 anos estudantes de escola privada maneiras de diminuir os níveis de ansiedade e estresse, além de adotar práticas que evitem o sedentarismo por meio de exercícios físicos. **Metodologia:** Foi realizada a visitação a uma instituição de ensino médio, da cidade de Salvador - BA, para que fosse promovida uma ação social com os estudantes de primeiro e segundo ano. No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa apresentando a temática do trabalho e com auxílio de slides foi mostrado formas de como diminuir os impactos do problema apresentado, além de conversar e expor nossas experiências, além de tirar dúvidas sobre o assunto. No segundo momento, foi realizada uma breve apresentação sobre o tema faculdade e também os cursos aos quais os participantes da ação social cursam para ajudar a elucidar possíveis questionamentos sobre esses temas, totalizando o tempo da roda de conversa em 1h 30min. **Resultado:** Após a realização da ação social foi possível perceber que muitos dos estudantes tinham dúvidas sobre como os exercícios poderiam os ajudar para além de questões físicas, além disso foi possível perceber que mesmo aqueles que já praticavam atividades físicas não tinham percebido que aquilo os ajudavam em suas questões mentais e sociais. Outro ponto de destaque foi fazê-los entender a importância da realização dessas atividades com a ajuda de profissionais qualificados para poderem auxiliá-los da melhor maneira possível. **Conclusão:** Desta maneira, é possível concluir que a realização desse trabalho foi de extrema importância para ajudar na conscientização desses jovens sobre a importância da realização desses exercícios físicos em vários ramos das suas vidas e que agora após um período pandêmico e suas consequências se faz necessário ainda mais a realização dessas atividades com auxílio de profissionais capacitados.

Palavras-chave: Exercícios. Físicos. Saúde. Prática. Jovens. Estudantes.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AUXILIAR NO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL DOS IDOSOS

Thiago Brandão de Jesus Miranda¹, Yasmim Portugal Lima da Conceição², Guilherme Silva Ferreira³, Yasmin Duarte Silva¹, Gabriela Araújo Ribeiro da Silva¹, Ingrid Rossi Da Silva², Paulo Ricardo dos Santos Evangelista⁴, Lídio Galdino da Silva Junior⁴, Ane Caroline Casaes⁵

Resumo

Introdução: É notório que a prática de atividades físicas é importante para a qualidade de vida, principalmente dos idosos que fazem parte do grupo de risco quanto à contaminação por COVID-19, assim como a alimentação saudável e o cuidado da saúde mental. Diante disso, levanta-se o questionamento acerca da importância da prática de atividades relacionadas à qualidade de vida dos idosos, já que essa população corresponde a maior parcela vulnerável às consequências da contaminação pelo vírus. **Objetivos:** Auxiliar no bem estar físico, mental e social dos idosos, com o desígnio de alcançar uma saúde plena e equilibrada. **Metodologia:** Primeiramente obtivemos uma base teórica para a nossa ação, por meio de pesquisas bibliográficas exploratórias, feitas em artigos e revistas publicados no Google Acadêmico. Foi feita uma ação social coletiva educativa em um asilo de Salvador-BA, através de duas dinâmicas e uma roda de conversa, relacionadas ao bem-estar físico e mental dos idosos. Iniciamos nossa ação com uma dinâmica chamada “Prato Saudável”, onde orientamos eles a montarem um prato saudável aos olhos deles, utilizando folhas de papel A4, cola e algumas figuras de alimentos. Ao terminarem, perguntamos quem colocou cada alimento, e quais alimentos eles mais gostam. Após, fizemos uma breve explicação do que seria uma alimentação saudável. Em seguida iniciamos uma roda de conversa. Como estávamos conversando com idosos, priorizamos um bate papo descontraído de forma lúcida e dinâmica. Trazendo reflexões sobre o que é uma alimentação saudável, se eles têm seletividade de algum alimento, se eles praticam atividade física e quais exercícios mais gostam, como ficou o psicológico dos mesmos nesse período de pandemia, e se acabaram sofrendo com o isolamento social. Depois fizemos uma segunda dinâmica, com balões e músicas. Demos um balão para cada um, pedimos para se movimentarem ao som da música sem deixar a sua bola cair, estourar ou ir para a mão de outra pessoa. A reflexão é que aquela bola era como se fosse a vida deles, e tinham que cuidar e não deixar que nada acontecesse com ela porque o bem-estar deve ser sempre em primeiro lugar. **Resultado:** Foi possível observar que alguns dos idosos já tinham uma boa noção do que era uma vida saudável, dessa forma a equipe conseguiu de um modo dinâmico, agregar conhecimento sobre como manter o bem-estar físico, mental e social no público-alvo. Notamos que a falta da visitação de entes queridos, foi uma variável para o dispersamento de suas atividades diárias e afetou negativamente na saúde mental e física dos idosos. **Conclusão:** Foi uma experiência gratificante para todos, por se tratar de um tema que acaba afetando o dia a dia da sociedade atual

Palavras-chave: COVID19. Saúde. Alimentação. Sedentarismo. Idosos. Bem-estar.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SINAIS DA DESINFORMAÇÃO: A VIDA EM LIBRAS EM MEIO A PANDEMIA

Antônio Fernando Morais Correia Bragança Vaz¹, Artur Santos Mendes¹, Daniel de Andrade Nunes², Denise de Brito Silva³, Emily Ribeiro Gonçalves¹, Kely Batista dos Santos Cerqueira², Marina Morais Toribio², Serena da Hora de Oliveira⁴, Sheila Cristina Dacttes Sousa⁴, Ane Caroline Casaes⁵

Resumo

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19, a transmissão de notícias sem base científicas e inverídicas impactou grande parte da sociedade, principalmente grupos de baixa visibilidade. Desta forma, torna-se necessário abordar a seguinte questão: A falta de auxílio direcionado para os surdos na identificação de Fake News durante a pandemia foi prejudicial? A sociedade desde o início da disseminação do coronavírus enfrentou grandes impactos negativos, principalmente as minorias, sendo indispensável compreender as consequências que ainda estão presentes. **Objetivo:** Auxiliar os surdos a identificar as notícias falsas (fake news) ou sem comprovações científicas disseminadas durante a pandemia da COVID-19. Havendo aplicação da metodologia, espera-se a obtenção de autonomia do público-alvo, para que esses percebam a veracidade das informações presentes em seu cotidiano. **Metodologia:** A intervenção educativa foi realizada em uma instituição que abriga o público-alvo a ser analisado. Em primeiro momento, houve a exposição do tema (fake news no contexto pandêmico), possibilitando o diálogo entre os integrantes da equipe e os surdos. Durante a apresentação, aplicou-se a dinâmica formulada pela equipe (adaptação da brincadeira "telefone sem fio"), tendo auxílio de um intérprete disponibilizado pela instituição. Para uma melhor interação entre os participantes, foram utilizadas cabines confeccionadas pelo grupo. Em primeiro momento, uma frase foi transmitida do intérprete para o primeiro participante e esta informação foi repassada até o último indivíduo, confirmando se a fala inicial permanecia inalterada ou distorcida. Posteriormente, foi explicitado tipos de estratégias para a identificação de notícias falsas, havendo a disponibilização de um vídeo explicativo (sendo esse elaborado pela equipe) com linguagem acessível para o público-alvo. **Resultado:** Com a aplicação da metodologia descrita, gerou-se um entendimento razoável dos surdos com relação ao tema e as diferentes técnicas de identificação de notícias falsas. Além disso, emergiu uma breve discussão sobre a importância dos intérpretes na comunicação entre este público e a sociedade. **Conclusão:** Em meio à implementação e elaboração da intervenção educativa, foram observadas as diferentes demandas na inclusão dos surdos e a baixa adesão da sociedade na forma que se comunicam. Consequentemente, emergem dificuldades e desafios notórios para a verificação eficiente da confiabilidade de diferentes informações propagadas nos principais meios de comunicação no contexto pandêmico.

Palavras-chave: Covid-19. Notícias Falsas. Surdos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS BENEFÍCIOS DE UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E ECONOMICAMENTE ACESSÍVEL NA SAÚDE: IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O CONHECIMENTO

Bruna Caroline da Silva Siqueira¹, Camilla Quésia Matos², Clenildo Santana Sousa Filho¹, Evilly Reis Santos³, Jeisa Karine Menezes dos Santos³, Maria Laura Lima dos Santos², Stella Maria dos Santos Miranda², Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: Durante o auge da pandemia, houveram grandes problemas na saúde pública do Brasil, além da Covid-19. Dentre esses, estavam as questões alimentícias do país resultando em uma insegurança alimentar grave. Assim, a falta de acesso a uma alimentação de qualidade gerou percalços que influenciaram, além da saúde física, na saúde mental. Conseqüentemente, as crianças, que estão em constante desenvolvimento, foram um dos grupos mais afetados pela má nutrição necessitando de um enfoque especial sobre os hábitos alimentares prejudiciais, por elas adquiridos, nesse período, que culmina em diversos problemas em seu crescimento. **Objetivos:** Promover educação em saúde sobre a necessidade de uma alimentação nutritiva através de atividades recreativas com crianças auxiliando na sua aprendizagem e benefícios na saúde como um todo. **Metodologia:** Foram executadas atividades recreativas com crianças do 6º ano do ensino fundamental, sendo elas: montagem de uma refeição com 5 cores, desenho de alimentos que eles consideram saudáveis e amostra de 2 vídeos educativos sendo uma animação sobre alimentação saudável e o outro sobre “O que são os nutrientes?” resultando em uma roda de conversa sobre os assuntos abordados. **Resultado:** Através da troca de conhecimento, com as crianças e as atividades propostas, elas se aprofundaram de forma divertida, entendendo a importância e impulsionando a vontade de obter alimentos nutritivos para a saúde de seus lares. As expectativas iniciais, em relação aos resultados esperados, foram totalmente excedidas, tendo em vista que as crianças compreenderam o tema para além da sala de aula e exercerão em seu cotidiano. **Conclusão:** Portanto, ao se considerar os resultados excepcionais, só se reforça a necessidade de outros projetos divulgando sobre o tema e o reflexo que essa ação educativa tem na vida das pessoas, visando a segurança alimentar, independente do público-alvo, pois tem-se uma fonte poderosa de conhecimento sobre a saúde necessária de ser difundida para toda a população.

Palavras-chave: Nutrição. Crianças. Atividades. Saúde. Alimentos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE NUTRICIONAL E MENTAL NO PERÍODO PANDÊMICO PARA ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO EM PARIPE/SALVADOR

Gláucia da Silva Nascimento¹, Marcela Praxedes Andrade², Evelyn Castelão Luciano De Souza³, Francielle Lima Leite⁴, Leticia Miranda Marbecks², Fernanda Lago Santana De Souza¹, Ana Rafaela Marques dos Santos¹, Flávia Silva da Mota¹, Ane Caroline Casaes⁵

Resumo

Introdução: A qualidade da alimentação influencia diretamente na saúde mental, sendo essencial para o funcionamento do organismo humano. Nesse viés, a evolução da pandemia do COVID-19 expôs uma grande necessidade dessa prática, principalmente dentre as crianças e adolescentes. Porém, a presença de desinformações sobre o assunto, a paralisação das instituições de ensino e demais serviços afetaram significativamente a qualidade de vida desse público, prejudicando o desenvolvimento pessoal, físico, psicológico e cognitivo dessa fase. Nesse contexto, entendendo que a qualidade nutricional e mental são fundamentais para o desenvolvimento dos adolescentes, surge o seguinte questionamento: Como a qualidade nutricional e mental de estudantes do ensino médio de uma instituição pública foi afetada no período pandêmico do Covid-19? **Objetivo:** Informar aos jovens estudantes sobre a importância de uma alimentação saudável e adequada, relacionando com a saúde mental, afim de proporcionar conhecimento e evitar a desinformação. **Metodologia:** Trata-se de uma intervenção educativa realizada com os alunos do ensino médio. As ações foram divididas em 3 etapas, das quais a primeira foi a realização de uma roda de conversa entre os estudantes para introduzir o tema. A segunda etapa, foi a uma dinâmica de acerte ao alvo, na qual, os 6 participantes, um de cada vez, acertava uma bola no alvo da parede e respondia a uma pergunta sorteada sobre "mito ou verdade" de um quiz com 6 perguntas elaborado pela equipe. Na terceira etapa, doces e cartilhas informativas com o conteúdo da palestra foram distribuídos para todos os alunos. **Resultado:** A ação educativa serviu como um estímulo para o aumento da consciência sobre a prática alimentar adequada, facilitando o reconhecimento da importância de propagar informações corretas e seguras para a saúde. Por fim, com a atividade lúdica, tornou-se possível sanar as dúvidas sobre a qualidade nutricional e mental, relacionando-as, principalmente, ao período pandêmico. **Conclusão:** Diante desses resultados, pode-se destacar a necessidade de observar o estilo de vida dos adolescentes, com o intuito de informá-los sobre a importância de uma alimentação saudável e adequada, além de relacioná-la à saúde mental em períodos de crise, como a pandemia do COVID-19. Por fim, essa intervenção educativa possibilitou identificar as dificuldades dos jovens em listarem os nutrientes necessários no cotidiano e, conseqüentemente, o momento da dinâmica foi de extrema relevância social, pois possibilitou levá-los a repensar sobre seus conhecimentos já existentes e desmitificar pautas quanto ao consumo de alimentos. Portanto, reforça-se a necessidade da interação e discussão em instituições de ensino sobre alimentação e nutrição, pois dessa forma é estimulado a autonomia e o autocuidado dos indivíduos, assim, promovendo conhecimento sobre saúde de forma lúdica e acessível a sociedade.

Palavras-chave: Qualidade nutricional. Saúde mental. Adolescentes.

¹ Discente da disciplina integradora, Educação em saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora, Educação em saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora, Educação em saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora, Educação em saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

EFEITOS COLATERAIS DO DISTANCIAMENTO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL

Lucimara de Castro Bispo¹, Jamile Reis Santana¹, Gabriele Brazde Oliveira¹, Paulo Victor Conceição Santos², Ysis da Silva Ribeiro³, Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: Em março de 2020 a COVID 19 foi caracterizada como uma pandemia no mundo. O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, a pandemia deixou graves sequelas na população como a má alimentação, falta de atividade física ocasionando o sedentarismo, devido ao isolamento social, afetando negativamente a saúde física e mental do indivíduo. **Objetivo:** Identificar e contribuir de forma educativa a melhoria da saúde mental, a conscientização de uma alimentação saudável, a importância da prática de exercícios físicos na juventude para minimizar os impactos, do sedentarismo diante da covid-19 dos jovens do terceiro ano do ensino médio de uma escola particular. **Metodologia:** Foi elaborado um jogo educativo com uma turma de alunos do terceiro ano do ensino médio entre 16 e 18 anos com o objetivo de dividir turma em três equipes, cada equipe elegeu um líder, os líderes foram retirados da sala e sorteamos três temas sedentarismo, saúde mental e alimentação saudável. As equipes tiveram dois minutos para escrever o maior número de palavras que trouxesse melhorias para esses temas, os líderes voltaram para a sala e tiveram que um por vez adivinhar as palavras escritas pela sua equipe. A equipe que teve mais acertos foi a campeã, todas as equipes ganharam brindes, no final todos saíram vencedores pelo conhecimento adquirido. **Resultado:** durante a pandemia do covid-19 houve a grande necessidade de um isolamento social, com isso foi desencadeado uma ansiedade generalizada, é perceptível a mudança no comportamento da população e principalmente nos jovens, ou seja, pontos de tensão com a dinâmica é que os jovens sabem o que fazer para driblar o sedentarismo, tanto que a equipe campeã foi a do sedentarismo. Eles também sabem o que devem comer para ter uma alimentação saudável, porém quando se fala em saúde mental ninguém tem uma base sólida no entendimento no assunto. Na conversa que tivemos em sala vimos que existia alunos um pouco perdidos, no entanto nosso bate-papo foi bastante eficaz nesse quesito, pois levamos um breve conhecimento para que eles pudessem entender um pouco de como cuidar da saúde mental deles. **Conclusão:** Pode-se concluir que a pesquisa realizada ampliou o conhecimento a respeito do tema proposto, além de mostrar o quanto importante é buscar formas de minimizar os impactos da má alimentação, do sedentarismo, na saúde mental, numa população tão jovem como foi mostrado no decorrer do trabalho.

Palavras-chave: Pandemia, Alimentação Saudável, Sedentarismo, Saúde mental.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AS VANTAGENS DE UMA BOA ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA

Beatriz Moura Silva¹, Edson Luiz Silva Vieira², Eduarda de Carvalho Silva³, Giovanna Vieira dos Santos⁴, Juliane dos Reis Santos¹, Lua Rara Bastos Lima⁵, Raisal Correia Almeida⁶, Ane Caroline Casaes⁷

Resumo

Introdução: Com o avanço da pandemia, percebe-se uma nova preocupação, o isolamento social. O que fazer quando o sedentarismo, a falta de exercícios físicos e a má alimentação se prologam durante esse período? É necessário buscar meios para a reestruturação física do indivíduo. **Objetivos:** Conscientizar os jovens sobre uma boa alimentação e a prática de atividade física. **Metodologia:** Foi realizado uma ação em um colégio estadual no município de Salvador, com jovens de faixa etária entre 14 à 17 anos, onde foi reproduzido um vídeo sobre a conscientização da alimentação saudável e a prática de atividade física, junto com uma roda de conversa onde foi abordado o tema proposto e desmentido fake News sobre algumas dietas e logo após foi realizado uma plantação de sementes diversas para cada participante. **Resultado:** Os jovens relataram que não tinham condições de ter uma alimentação saudável, alguns por achar que os alimentos são caros e outros por não ter o que comer, e assim, indo para a escola só para ter uma refeição. Na ação foi esclarecido que é possível ter uma boa alimentação com alimentos de baixo custo. Foi relatado que eles se sentem satisfeitos caminhando para escola como se já fosse uma prática de atividade física. Também foi discutido sobre o isolamento social e eles relataram que adquiriram ansiedade que acabava refletindo na alimentação e na saúde mental. O impacto obtido foi o aprendizado dos jovens sobre a importância e conhecimento dos alimentos e a importância da atividade física. **Conclusão:** O tema é de extrema importância para os jovens, principalmente para pessoas de baixa renda. O objetivo da proposta foi alcançada e contribuiu para que os jovens tenham uma visão ampla sobre a alimentação e conhecimento de novos alimentos e que a prática de atividade física é importante para saúde física e mental.

Palavras-chave: Alimentação. Atividade física. Saúde mental. Conscientização. Jovens.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Salvador

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Catarina Caldas Freitas¹, Edvânia Menezes Santana Santos², Eriany Fernandes Almeida³, Gustavo Viana Oliveira⁴, Jamille Lima Mendes Pereira¹, Matheus de Sant' Ana dos Santos⁵, Rafaela Teles Barbosa⁶, Renzo Sena Xavier dos Santos⁴, Ane Caroline Casaes⁷

Resumo

Introdução: A pandemia causada pelo COVID-19 espalhou-se pelo mundo de forma rápida, devido à sua alta capacidade de transmissão. A Organização Mundial de Saúde (OMS) orientou algumas estratégias de prevenção, como evitar aglomeração, fechamento de comércio e o distanciamento social. O distanciamento torna-se uma atitude favorável para alterações comportamentais dos idosos. Nesse cenário, as atividades que envolvem interações sociais são intervenções importantes para a saúde e o bem-estar dos idosos. Sendo assim, as relações interpessoais afetaram a saúde mental e física dos idosos durante a pandemia do COVID-19, tendo várias consequências vistas. **Objetivo:** Compreender como as relações interpessoais afetou a saúde mental e física dos idosos durante a pandemia da COVID-19 e suas consequências, bem como estimular mudança em idosos através de uma roda de conversa e dinâmicas interativas sobre a importância da saúde mental e física no âmbito interpessoal. **Metodologia:** Realizou-se uma ação educativa em um lar de idoso, onde a principal ação foi uma roda de conversa. No qual foi falado sobre a importância de uma boa alimentação, de uma mente ativa e da importância de boas relações interpessoais na terceira idade depois da pandemia da covid-19, com o intuito de ensinar como isso deve ser feito de forma saudável e entender como a pandemia impactou os idosos do asilo nesse âmbito. Logo depois foi executado um jogo educativo pela equipe de educadores da saúde. **Resultado:** No momento da realização da ação educativa com os idosos que residem no lar, foi observado pelo grupo menos da metade dos idosos interagem. Muitos idosos relataram que sofreram com o distanciamento social durante a pandemia, por não terem visto os seus familiares, já a minoria estava com a família durante o período da pandemia. Eles informaram que praticam atividades como pinturas para se manter ativos, tomam banho de sol, mas não realizam atividades físicas constantemente, levando a alguns a ficar somente assistindo televisão durante o dia. O grupo conseguiu relatar aos idosos a importância da realização de atividades que exercitem sua mente e corpo o que fez com que muitos se comprometessem a se movimentar mais e a melhorar suas relações interpessoais no Lar. **Conclusão:** A ação educativa realizada foi de grande importância para os idosos presentes no lar compreendessem o que é relação interpessoal, e como ter uma boa relação com os seus companheiros, para eles entenderem a importância deles se manterem ativos no âmbito físico e mental para uma melhor qualidade de vida. Com os idosos que não interagem, não foi possível levar grandes propostas de mudança durante a dinâmica e a roda de conversa, porém os que interagiram se propuseram a mudar alguns hábitos.

Palavras-chave: Pandemia. Atividade física. Saúde Mental. Idosos. Influência. Relações interpessoais

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS: um olhar automatizado visando a melhoria do processo assistencial da rede primária de saúde

Agatha Gabrielle de Oliveira Macedo¹, Brenda da Silva Santos Barbosa², Fabiana Tomaz Nascimento³, Larissa Silva Oliveira Souza⁴, Rafael Leal Santos⁵, Rafael Miranda Silva Santos⁶, Kesia Souza Mascarenhas⁷, Verena Pires Leal Liberal⁸

Resumo

Introdução: O uso de medicamentos é indispensável para eficácia de alguns tratamentos médicos, devido à necessidade de serem usados para diagnosticar prevenir, curar doenças e aliviar os sintomas. Entretanto tem-se observado uma falta de medicamento nas UBS, provocada pela falta de insumo ao mesmo tempo em que o usuário não possui a informação de forma mais cômoda sobre o abastecimento dos fármacos. Partindo de tal pressuposto há que se questionar: de que forma a falta de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde e a comunicação com os usuários afetam a população, na qual, depende desses medicamentos para o tratamento médico? Sabendo da falta de abastecimento de medicamentos nas UBS, o projeto criado tem como alternativa um meio de comunicar os usuários desse serviço, sobre a chegada dos medicamentos de uso contínuo, e outros que são distribuídos pelo SUS. **Objetivos:** Mover uma intervenção que busque facilitar o acesso desses indivíduos a retirada desses medicamentos. Promover a informação acessibilidade dos usuários à serviço da atenção primária de saúde. **Metodologia:** Foram levantadas inicialmente informações quanto ao tipo de tratamento e as dificuldades que os usuários encontram para retirada de medicamentos, visando criar estratégia para notificar o usuário sobre a chegada de medicamentos na UBS cadastrada e sobre a quantidade disponível na unidade. Facilitando assim, o acesso das pessoas a esses serviços além de otimizar o tempo de indivíduos com certa dificuldade de locomoção. Posteriormente, o projeto final será apresentado a banca examinadora do X-Mission afim de solucionar o problema identificado pela equipe multidisciplinar, promovendo saúde ao público alvo da pesquisa. **Resultado:** Observou-se que os indivíduos que recorrem a UBS para a retirada de medicamento vêm apresentando dificuldade para encontrá-los, assim como consideram a proposta de um aplicativo que informe quando o fármaco estará disponível para retirada iria facilitar o seu dia a dia. Isso se daria através de uma racionalização do tempo e de recursos financeiros, além de melhorar a vida daqueles que apresentam dificuldade de locomoção. **Conclusão:** Sendo o usuário do SUS parte integrante do mesmo, o direito a informação e o acesso aos serviços da atenção primária de saúde se fazem de fundamental importância. Com base nisso, considera-se que um aplicativo que comunique ao usuário sobre a chegada de medicamentos agregaria de forma positiva na vida do mesmo promovendo melhor acesso a saúde.

Palavras-chave: Desabastecimento de medicamentos. Comunicação com usuários. Acesso à saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁷ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁸ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA RESOLUTIVA EM HIGIENE PESSOAL

Ana Beatriz de Oliveira Portella¹, Hellen Vithórya de Jesus Carneiro¹, Ingrid dos Santos Oliveira¹, Lorena Miranda Santana¹, Maria Clara Ferreira Gordiano¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: O trabalho da matéria Educação em saúde visa, com a visita ao centro de apoio que abriga jovens e crianças de 1 mês a 15 anos de idade, incentivar crianças e adolescentes à solucionarem o problema em questão, a higiene. Nesse contexto, conseguindo listar a ausência de acessibilidade aos conhecimentos ligados à saúde bucal e corporal, e a lavagem de animais que também se encontram na comunidade escolhida, seria a educação em saúde uma prática eficaz para melhores hábitos em higiene pessoal? **Objetivos:** Promover a educação em saúde para uma melhor higiene pessoal (objetivo geral); ensinar sobre o risco da falta de práticas de higiene; minimizar a falta de higiene trazendo uma melhor qualidade de vida e bem-estar; sensibilizar os moradores a respeito da importância de uma frequente higiene. **Metodologia:** Inicialmente, a docente apresentou a proposta do projeto em sala de aula, na matéria de Educação em Saúde, partindo pela divisão interdisciplinar das equipes. A faculdade também, nos proporcionou a palestra X-Mission, que ajudou a ampliar os campos e possibilidades de intervenção para a comunidade, e para uma melhor interpretação do projeto. Com isso em mente, o grupo realizou visita à um centro de apoio e acolhimento para aplicar a ação interventiva de acordo com os problemas identificados durante a visitação, dando destaque à higiene pessoal como problema mais evidente. Diante disso, traremos questões como saúde bucal, ciclo menstrual, limpeza dos animais domésticos, bem-estar pessoal, entre outros que estão presentes no cotidiano para a proposta de intervenção. Em primeiro plano, por meio de instrumentos dinâmicos e interativos, visamos um melhor entendimento ao público-alvo as crianças. Com a utilização de músicas explicativas e lúdicas, que abordem o passo-a-passo sobre ações básicas do cotidiano- lavar as mãos, cortar as unhas, tomar banho, lavar o cabelo, limpar os ouvidos etc. Além disso, pensamos em amostras de brinquedos físicos e digitais que chamem a atenção do público para uma melhor compreensão a respeito do tema. **Resultado:** Diante da proposta de intervenção apresentada, visamos uma melhoria nos hábitos de higiene pessoal nas crianças e nas cuidadoras responsáveis pelo berçário. Para um grande aproveitamento dos recursos disponíveis na comunidade selecionada, de acordo com seus recursos financeiros e ambientais. **Conclusão:** Assim, objetivamos trazer a maior conscientização sobre higiene pessoal na comunidade selecionada, de forma dinâmica e lúdica, para um aprimoramento de suas práticas atuais. Além de, mostrar a importância da educação em saúde no cotidiano dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Higiene pessoal. Práticas resolutivas.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO SANITÁRIA E MELHORA NA CONDIÇÃO DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO DA ÁREA DO PARQUE LAGOA GRANDE, FSA-BA

Arielle Cruz de Oliveira Cedraz¹, Camilli Pereira da Conceição dos Santos¹, José Lucas Almeida de Oliveira¹, Juliana Aparecida Batista¹, Laís Fabiane Muniz Dias¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: O projeto é uma pesquisa quantitativa, busca compreender a Educação sanitária e melhora na condição de vida e saúde da população da área do parque Lagoa Grande de Feira de Santana–BA. Visa colocar em prática a conscientização, cobrar do município as obras, e solução para invasão de mosquitos/animais peçonhentos nas casas. **Introdução:** O conceito de saúde se modificou muito. O que significava ausência de doença, passou a ser uma esfera muito maior. Segundo Organização Mundial da Saúde, para ter saúde é preciso uma preservação tanto do físico, psíquico e do contexto social do indivíduo. Algo que impacta todo o mundo é o descarte incorreto de lixo. O Parque da Lagoa Grande, local muito movimentado, está sendo maltratado. Pessoas que frequentam reclamam da quantidade de lixo descartado em lugar feio para buscar saúde, fazendo exercícios físicos. Os lixos, a poluição da lagoa e do córrego, acabam trazendo pragas (ratos e baratas), prejudicando os moradores. **Objetivos:** Melhorar a qualidade de vida e saúde das pessoas da região do Parque, as questões sanitárias da região do Parque, a experiência de lazer do Parque. **Metodologia:** A primeira etapa do trabalho foi divisão de grupos, logo após, ocorreu a decisão do território. Segunda etapa é colocar em prática o projeto, com foco nas crianças, que vão repassar para os adultos o que aprenderam. Colocar mais lixeiras e cobrar do município as obras inacabadas e solução para a invasão de mosquitos e animais peçonhentos. Dia 27 de outubro, o grupo criou personagens, visando conquistar as crianças com brincadeiras usando lixeiras/lixo de brinquedo, para que a ela entenda a importância de preservar o ambiente. **Resultados:** Espera-se incentivar os frequentadores do Parque a fazerem o descarte adequado do lixo. Ambiental: Garantir que o local será adequado para lazer e bem estar da população. Econômico: Redução de gastos do governo e da população, uma vez que reduzir a poluição é prevenir o adoecimento. Social: Educação em saúde promovida pela própria população, compartilhando as práticas orientadas pela equipe, gerando processo contínuo de educação. **Conclusão:** Buscamos compreender Educação sanitária e melhoria na condição de vida e saúde da população da área do Parque Lagoa Grande, com formas inovadoras, onde as crianças colocaram em prática, repassando para os adultos o que aprenderam, mais lixeiras e cobrança ao município sobre as obras inacabadas e solução para a população sobre a invasão de mosquitos e animais peçonhentos.

Palavras-chave: Educação sanitária. Melhora na condição de vida. Saúde da população.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SAÚDE NO TRANSPORTE PÚBLICO: a disseminação de agentes biológicos, estresse e seus transtornos

Andressa Rodrigues de Souza¹, Rafaela Silva de Santana², Lucas Gonçalves Passos³, Débora Raiane Cerqueira dos Santos⁴, Evelyn Vitória Sena Araújo², Verena Pires Leal Liberal⁵

Resumo

Introdução: Este trabalho tem objetivo de propor alternativas que contribuam com a educação coletiva em saúde da população residente em Feira de Santana/BA. As análises ocorreram diante inspeção das condições sanitárias do Terminal Central da cidade e do ambiente interno dos ônibus coletivos e os impactos psicológicos relacionados ao estresse, buscando conscientizar a comunidade acerca das ameaças à saúde e os métodos preventivos. Diversos questionamentos foram manifestados: Quais são as consequências da disseminação de doenças e do estresse relacionados à superlotação dos transportes públicos? Como pode-se amenizar a questão? **Objetivos:** Perante tais casos, designou-se o objetivo geral de: conscientizar a comunidade sobre as consequências e potencial infeccioso do transporte coletivo em disseminação de fungos, bactérias, parasitas e vírus devido a superlotação, tal qual, ausência de limpeza regular. Logo, os objetivos específicos consistiram em: promover a saúde, oferecendo informações e sugerindo métodos para diminuir o estresse da população; Modificar, com a ajuda da Educação em Saúde, as atitudes da população e subsequentemente, mapear as lotações dos ônibus. **Metodologia:** Após divisão da equipe interprofissional, iniciou-se busca de problemáticas sanitárias na cidade, identificando transtornos enfrentados pelos usuários. Adiante, definiu-se a proposta de intervenção, caracterizada por campanha em cobrança do poder público referente a higienização dos ônibus, seguido pelo aumento da frota, e divulgação de panfletos digitais informativos por meio da inserção de uma nova aba com propagandas no aplicativo de ônibus da cidade. Sucessivamente, estabeleceu-se a apresentação presencial da Proposta Preliminar de Projeto e atuação da equipe viabilizando a ação. **Resultado:** Durante observações realizadas pela equipe, constatou-se que os usuários consideram o serviço ineficiente, e os maiores problemas são o tempo de espera e a superlotação, sendo o estresse no transporte um dos problemas que mais afetam seu dia-a-dia. Assim, com este projeto, é previsto melhorar o controle na disseminação de microorganismos nos ônibus coletivos, reduzir o desgaste emocional dos habitantes que usufruem do serviço, uma vez que os panfletos orientadores sejam inseridos nas plataformas disponíveis e as autoridades competentes reforcem a frota disponível e invista na higienização constante destes ambientes. **Conclusão:** Por fim, esta Proposta Preliminar de Projeto contribuiu para a melhoria na qualidade dos transportes oferecidos à comunidade feirense. Portanto, visamos informar e convencer a população a ter hábitos mais saudáveis no uso do transporte coletivo, refrear a transmissão de doenças e diminuir o estresse relacionado a esses aspectos, a fim de atuar com educação em saúde e contribuir positivamente com a comunidade.

Palavras-chave: Saúde no transporte público. Disseminação de agentes Biológicos. Estresse.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

COMBATE À DENGUE E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO CONTÍNUA

Gabriella Sebastião de Oliveira¹, Ilana Nascimento do Rosário², Maria Júlia Santana da Silva Oliveira³, Samara Brandão Moreira³, Samuel Ribeiro Silva⁴, Thalisson Silva Reis⁵, Verena Pires Leal Liberal⁶

Resumo

Introdução: Segundo o boletim epidemiológico, Campo Limpo é o bairro de Feira de Santana com mais casos de dengue a anos seguidos. A falta de conscientização da população residente em relação ao cuidado coletivo e individual contra a dengue gera preocupação aos agentes de saúde e moradores e se faz indispensável a resolução desse problema. É importante salientar que para o controle da doença é preciso, não só o trabalho da administração municipal, mas o principal, que é a participação popular efetiva na eliminação de possíveis criadouros do vetor, fazendo o esforço de toda comunidade. A educação em saúde vai agir para prevenção e controle da dengue? **Objetivos:** O objetivo geral é promover a consciência da responsabilidade de cada morador no processo de prevenção e combate à dengue, seguindo os objetivos específicos para: diminuir a incidência da doença na comunidade, fornecer informações sobre a dengue à população e eliminar possíveis criadouros do vetor da dengue. **Metodologia:** Para elaborar o projeto interprofissional foram divididos grupos com seis integrantes, estudantes da área da saúde de diferentes cursos com a intenção de trabalhar a interprofissionalidade. Inicialmente o grupo fez uma visita técnica à Unidade Básica de Saúde para coletar informações sobre a dengue e problemas na comunidade e assim buscar uma solução. Dentre as ações que serão desenvolvidas destacam-se atividades educativas, oficinas em escolas para conscientização dos jovens. Após isso, será criada uma conta no Instagram com o principal objetivo servir de compartilhamento do conteúdo contra a dengue para melhor alcance as pessoas residentes no bairro, e assim chamar mais a atenção dos jovens. Com isso será criado um aplicativo de fácil entendimento, nomeado “DENDEX”, com o objetivo de promover a educação em saúde de uma forma mais prática e dinâmica valorizando os cuidados individuais e coletivo contra a dengue. **Resultado:** As metas que se espera alcançar com este projeto em 2022 é a sensibilização e participação da comunidade de forma ativa e contínua como cooparticipe do mesmo, eliminar possíveis criadouros do vetor da dengue e diminuir a incidência da doença na comunidade. Espera-se também que a comunidade usufrua do aplicativo e seus benefícios. **Conclusão:** Considera-se portanto, que o trabalho da equipe deve ser contínuo para a eliminação de criadouros e consequente diminuição de morbidade à dengue, visto que mudanças de comportamento são necessárias, porém os resultados são a longo prazo, pois para ocorrer a mudança primeiro deve-se estabelecer novos hábitos.

Palavras-chave: Combate à dengue. Prevenção contínua. Educação em saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO SANITÁRIA E QUALIDADE DE VIDA NO CENTRO DE ABASTECIMENTO EM FEIRA DE SANTANA

Alice Carneiro Pereira¹, Guilherme Rabêlo Silva², Joseanne Waleska Gomes da Conceição Andrade³, Laíza Vasconcelos de Sousa⁴, Maria Antônia Alves dos Santos¹, Natã Bruno Santos Pedreira⁵, Patrícia Lee Ramos Menezes Matos⁴, Verena Pires Leal Liberal⁶

Resumo

Introdução: O que é conscientização? Conscientização é o ato de tornar consciente, ou seja, informar alguém ou receber uma informação a respeito de determinado assunto. Através da criação de um projeto de saneamento básico, nossa equipe teve o intuito de conscientizar os compradores e também os vendedores sobre os problemas de saúde que são atribuídos ao descuido com o ambiente. Buscamos também sensibilizar os vendedores com recomendações existentes sobre água, saneamento e higiene nos estabelecimentos e mostrar como são importantes para garantir o atendimento adequado aos clientes e proteger tanto eles quanto os funcionários. **Objetivos:** Tem como objetivo cuidar, sensibilizar, conscientizar e promover uma campanha de conscientização, limpeza e responsabilidade com o ambiente. Prezando uma qualidade de vida para os trabalhadores do local. **Metodologia:** Após a escolha do território, a visita técnica foi realizada, sendo levantadas informações sobre a rotina do Centro de Abastecimento. Foram destacados alguns problemas de limpeza e bastante presença de lixo durante o horário de funcionamento, dessa forma o grupo focou totalmente nesta questão da limpeza urbana e coleta de lixo do território. **Resultado:** Com o desenvolvimento desse projeto, esperamos obter no espaço do Centro de Abastecimento um ambiente mais limpo e agradável para os trabalhadores e também para todos que frequentam o local. Nosso principal objetivo é promover a conscientização das pessoas sobre a importância e benefícios de se estar em um local devidamente higienizado. Promovendo dessa forma não só conforto, mas também acessibilidade e qualidade do ambiente. Buscando um melhor convívio da sociedade, e melhorando o fluxo de pessoas e criando impacto econômico melhor para os comerciantes e para Feira de Santana. **Conclusão:** Concluímos então que a nossa causa será eficaz. O nosso projeto irá promover saneamento básico e qualidade de vida para a população de modo geral. Toda a atenção que teremos do público através dos nossos testes de glicemia e aferição, irá disponibilizar a atenção do público e o nosso site será divulgado. Será de grande importância esse site para a população de modo geral, site com informações necessárias sobre limpeza, organização, saneamento básico e qualidade de vida da população. Com esse projeto vamos melhorar o ambiente e também como ponto principal, a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Saneamento básico. Limpeza. Conscientização. Educação. Sanitária.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A ANSIEDADE E O SEUS EFEITOS SOBRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Beatrix Oliveira Moreira¹, Gabriela da Silva Melo², Harumy Nischiuchi Rocha Lima Bastos³, Luciano Santana dos Santos Segundo⁴, Palloma Arlinda Oliveira Lins², Paloma Rios Lopes³, Vanessa Ayla Bispo dos Santos², Verena Pires Leal Liberal⁵

Resumo

Introdução: Como mitigar os efeitos da ansiedade sobre os estudantes de forma que traga saldo positivo tanto para a vida acadêmica, quanto para fora desse ambiente? Essa é uma pergunta que se auto responde, pois a ansiedade é trazida como algo extremamente difícil de lidar e um atraso pessoal na vida de qualquer pessoa, que deve ser solucionado de modo que torne a vida do acadêmico mais leve e prática tanto nesse âmbito quanto fora dele, criando uma vida e ambiente social mais harmônica e menos doente. **Objetivos:** Promover a conscientização da população acadêmica sobre a importância dos cuidados a saúde mental. Trazendo a indicação de uma terapia, através de um profissional da saúde, mostrando através disso propostas que geram reflexões internas e um acompanhamento médico. E como principal mostrando os altos índices de ansiedade na sociedade, especificando os estudantes. Pois as principais causas são as autocobranças de um bom desempenho escolar ou curricular. Consequentemente, transformando esse assunto em um real problema social e trazendo ele, para mais perto dos jovens. **Metodologia:** Logo após a divisão multidisciplinar das equipes e da escolha do problema central, foram realizados levantamentos sobre a ansiedade entre jovens universitários, elaborando uma proposta de intervenção. **Resultado:** Diante dos dados observados, a equipe elaborou como proposta de intervenção o desenvolvimento de um aplicativo que ajudasse os estudantes a reconhecer os sintomas da ansiedade e facilitasse o acesso ao tratamento. Dessa forma, contribuindo para a melhoria da rotina estudantil de uma forma mais prática. **Conclusão:** Com base no decorrer do trabalho e nos dados coletados, foi possível perceber a necessidade da criação de um suporte para garantir a melhora na saúde mental dos estudantes, já que grande parte demonstrou sofrer com os sintomas da ansiedade. Desse modo, o aplicativo foi criado, para facilitar e auxiliar nos efeitos causados pela ansiedade entre os jovens da universidade, possibilitando uma rotina acadêmica mais tranquila e produtiva. Com efeito, esse aplicativo irá contribuir para a eficiência do objetivo em conscientizar e promover o autocuidado relacionado a saúde mental.

Palavras-chave: Ansiedade. Saúde mental. Estudantes universitários.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

HIGIENIZA FEIRA

Demétrius Soares Lima¹, Flávia do Rosário², Guilherme Reis³, Janaina Fernandes⁴, Pedro da Mata⁵, Verena Pires Leal Liberal⁶

Resumo

Introdução: O presente projeto teve como questão norteadora: Como corrigir ou amenizar os problemas com o saneamento básico, a falta de higiene, o uso inadequado dos banheiros e o descarte inadequado dos produtos perecidos na feira livre? A feira livre foi escolhida por ser um local de grande interação social, onde a saúde dos feirantes e a dos clientes deve estar em foco. Por esse motivo, as condições sanitárias das feiras livres, devem estar em um bom estado. **Objetivos:** Esse trabalho teve por objetivo principal a promoção educativa de métodos que ajudem a melhorar as condições sanitárias, problema esse que interfere na vida dos feirantes, clientes e vizinhança da feira. Por objetivos específicos temos a realização dos cuidados em saúde, promoção do descarte correto dos materiais perecidos, incentivar a limpeza e organização do espaço e realizar a educação em saúde de uma forma simples e de fácil entendimento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, focada em observação, análise e interpretação dos resultados, essa análise foi feita em uma feira livre situada na cidade de Feira de Santana-Ba. Para devida identificação do problema da higiene precária no local foram realizadas visitas, aplicação de questionário qualitativo, pesquisas bibliográficas de artigos no banco de dados do Scielo, sites de jornais locais e livros. Com os estudos foi possível evidenciar um grande problema com a higienização e descarte de produtos perecidos, em resposta a essas demandas foi gerado o aplicativo Nossa Feira, que funciona como vitrine virtual para o estande do feirante. Nesse aplicativo teria duas modalidades, uma como vendedor e a outra como cliente, com o intuito de aproximar os dois e incentivar a consciência do feirante as questões sanitárias, tendo o seu cliente como fiscalizador. **Resultado:** Pretende-se com a proposta de intervenção a melhoria nas práticas de higienização da feira livre, conscientizar nos cuidados dos alimentos, na manutenção e limpeza do espaço, e assim minimizar o aparecimento de doenças. Também se espera decorrente do conhecimento evidenciado pela proposta da equipe, a educação em saúde para o bem estar dos feirantes, clientes e moradores. **Conclusão:** Com a elaboração deste trabalho, foi visto a importância da higienização nas feiras livres e o quanto essas práticas de educação em saúde pode impactar na vida da população, tanto no âmbito social, ambiental e econômico. Deste modo, a promoção educativa para melhoria da limpeza e minimização de problemas com o saneamento podem ser alcançados, mesmo com dificuldades na execução no sentido da conscientização de toda a população local.

Palavras-chave: Higiene. Saúde. Educação em saúde. Saneamento. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Educação física, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Medicina veterinária, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROTEJA O MEIO AMBIENTE: Descarte Consciente

Emmanuelle de Oliveira Rios¹, Leila Gonçalves Cavalcante¹, Rarissa Pereira Attademo¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: O descarte inadequado de lixo afeta a qualidade de vida da população, uma vez que os resíduos podem contaminar o solo e a água, além de favorecer a proliferação de vetores. Mostrando assim que o meio no qual o ser humano esta inserido tem responsabilidade em sua saúde, e que hábitos de cuidado com a natureza podem trazer um futuro melhor. Neste sentido, cabe indagar: Quais são as consequências encontradas a partir do descarte inadequado de resíduo popular urbano e os impactos provocados pela poluição nas vias públicas e privadas? **Objetivos:** Conscientizar a comunidade sobre os efeitos da poluição decorrida do descarte ilegal de resíduos urbanos nas ruas. Oferecer a população informações a respeito do descarte consciente como meio de proteção do ecossistema e da saúde humana. Modificar, com ajuda da Educação em Saúde, os hábitos e costumes populacionais nocivos que trazem desafios e riscos ao meio inserido. Desenvolver na comunidade o ideal de sustentabilidade em prol do bem-estar social, ambiental e econômico. **Metodologia:** Foi realizado inicialmente uma divisão da equipe de alunos da matéria de educação em saúde, visando a formação de uma equipe multiprofissional da área da saúde. Posteriormente, foi definida a área temática de intervenção: O descarte inadequado do lixo nas vias urbanas e seus transtornos para a comunidade, e após o diagnóstico situacional para identificação dos problemas locais, foi determinado como território objeto da intervenção a ser proposta a Avenida Artêmia Pires - Feira de Santana. Utilizando da metodologia qualitativa, consistindo na análise de respostas e informações abertas para informações. Foi feita observação com o intuito de identificar desafios enfrentados pela comunidade e que poderão ser resolvidos e/ou amenizados com a promoção da educação em saúde. A partir da análise dos problemas encontrados, escolheu-se a questão do descarte irregular de lixo nas vias urbanas e os transtornos que esses podem acarretar à sociedade. Diante da identificação do problema, foram traçados os objetivos do projeto, que delinearão a seguinte proposta para solução da problemática apresentada: A promoção da reciclagem em troca de benefícios e créditos que incentivem a população a realizar ações sustentáveis que protejam o Planeta. **Resultados:** Desenvolver na sociedade a importância do descarte consciente de resíduos; adotar praticas de vida benéficas tanto para a comunidade, quanto para a fauna e a flora local; implantar a sustentabilidade como estilo de vida saudável; capacitar e informar o cidadão sobre como uma natureza saudável promove também uma vida saudável; diminuir o lixo espalhado nas vias publicas, reduzindo a quantidade de vetores atraídos pela poluição; promover uma ação na qual a população ira levar itens recicláveis em troca de bônus e benefícios, como meio de incentivo para a reciclagem. **Conclusão:** Conclui-se, então, que, somente com a participação ativa da Educação em Saúde os hábitos da comunidade atual podem ser refeitos, buscando propostas inovadoras nas quais incentivem a busca pela conservação da natureza e pela sustentabilidade, uma vez que essas ações estão direcionalmente ligadas ao estado pleno de saúde físico e social.

Palavras-chave: Saudável. Sustentabilidade. Descarte. Educação em Saúde. Meio. Intervenção.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

IST's CARE: Prevenção e Cuidados frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis

Ana Paula Vaz Silva Peixoto¹, Bruna Santos de Souza², Geiciellen Vasconcelos da Conceição de Jesus², Henrique Almeida Borges³, Láyza Cerqueira da Silva⁴, Marcella Fernandes Mascarenhas Silva², Verena Pires Leal Liberal⁵

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis, causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, o contágio ocorre, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) com um indivíduo que esteja infectado, sendo um recorrente problema da saúde pública brasileira, principalmente entre os jovens, o qual afeta a integridade física e emocional dos seus portadores. Tendo em vista que a educação sexual é de extrema importância, e que a problemática das ISTs é relevante e corriqueira, mostrou-se necessário buscar estratégias para incentivar o cuidado e prevenção nos alunos de uma instituição de ensino superior. Por isso, a questão que norteia esse projeto é: Como é possível atuar na democratização da educação em saúde dos jovens e adultos estudantes de uma instituição de ensino superior, a respeito das Infecções Sexualmente Transmissíveis? **Objetivos:** Detalhar a problemática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e buscar estratégias para educação em saúde na população. Para tanto, conceituar e alertar sobre essas infecções, disseminar informações, como características e sintomas, a respeito do tema, incentivar a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, além de evidenciar a importância do trabalho multiprofissional no contexto da educação em saúde. **Metodologia:** Após a escolha do tema, Prevenção e Cuidados frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis, do território e público alvo, foi realizado um diagnóstico situacional que norteou a elaboração das estratégias mais pertinentes para educação em saúde desses indivíduos, com foco nas Infecções Sexualmente Transmissíveis. Propuseram-se como intervenções, a democratização de conhecimento com textos informativos e ilustrados por meio físico (panfletos) e digital (posts), para além de ações e movimentos como distribuição de preservativos e mutirão para exames de sangue e possível diagnóstico dessas infecções. **Resultado:** Espera-se que por meio das ferramentas escolhidas para aplicar a proposta de intervenção do projeto ISTs Care, haja uma mudança de comportamento por parte da população, incitando uma maior conscientização das formas de transmissão e prevenção, dos cuidados a serem tomados frente ISTs, além das formas de tratamento. Mesmo que os cuidados a serem estimulados sejam individuais (no qual tendo conhecimento dos riscos deve-se prevenir e/ou tendo sintomas deve-se procurar por tratamento), requerem também conscientização coletiva em combate principalmente a preconceitos e deficiência de informações. **Conclusão:** É imperioso ressaltar que ao abordar o tema Prevenção e Cuidados frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis, aborda-se um tema de saúde pública, o qual interfere socialmente na vida dos indivíduos, impactando na sua saúde mental e física. Por isso, é demasiado proveitoso os benefícios advindos da abordagem e desenvolvimento do tema proposto, para melhor atender às necessidades do público destacado.

Palavras-chave: Cuidados. Infecções. Informação. Prevenção. Sexualmente.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE NO BAIRRO PARQUE LAGOA SUBAÉ

Ana Luiza Palma Cavalcante¹, Caique Santos Cerqueira¹, Claudia Mara Vasconcelos Santos¹,
Vitória Pires Nunes¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: Para desenvolvimento de uma eficácia nos atendimentos aos usuários faz-se necessário a disseminação das informações proveniente da Unidade de Saúde da Família (USF). A qualidade em relação a assistência à saúde está intimamente associada ao nível de comunicação entre o serviço e os usuários, estabelecendo uma eficiência nos atendimentos aos usuários. Neste sentido, cabe fazer os seguintes questionamentos: Como a USF realiza a comunicação com a população? Essa comunicação em si é eficiente para promoção da saúde da população? Se não, o que precisa melhorar para alcançar essa eficiência? **Objetivo:** Disseminar informações a comunidade tendo o compartilhamento proveniente da USF; Construir um produto ou serviço para as informações de um novo modelo de assistência permeando por todas as profissões. **Metodologia:** Inicialmente houve as divisões das equipes, logo em seguida ocorreu o lançamento de X-MISSION evento com o objetivo de apresentar propostas inovadoras consistentes para desenvolvimento da Proposta Preliminar de Projeto. Diante dos problemas identificados, a equipe propôs como produto final a criação de um aplicativo que para informações relacionadas a atendimentos e serviços ofertados pela USF (Unidade de Saúde Familiar), indicando dias, horários e serviços ofertados na unidade, permitindo ao usuário acessar de maneira fácil e eficiente a assistência, bem como orientar sobre a organização do funcionamento dos serviços de saúde ofertados. **Resultados:** Os resultados esperados com a implementação desse projeto são a melhoria na comunicação entre a Unidade de Saúde da Família (USF) e a população, o aumento da eficiência nos atendimentos aos usuários e a promoção da saúde da comunidade. A disseminação de informações por meio do aplicativo proposto permitirá que os usuários tenham acesso rápido e fácil aos serviços oferecidos pela USF, como dias, horários e tipos de atendimento disponíveis. Isso proporcionará maior organização e agilidade no acesso à assistência, contribuindo para a eficácia dos atendimentos e, conseqüentemente, para a qualidade da assistência à saúde. Além disso, a criação do aplicativo representa um avanço na forma de comunicação entre a USF e a população, possibilitando uma interação mais direta e eficiente. **Conclusão:** A implementação desse aplicativo visa melhorar a comunicação e a eficiência nos atendimentos da USF, proporcionando uma maior qualidade na assistência à saúde e contribuindo para a promoção da saúde da população atendida.

Palavras-chave: Saúde. Serviço. Assistência. Promoção.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

AUTOUIDADO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO AO IDOSO

Alarice Andrade de Oliveira¹, Alice Sousa de Santana¹, Ariane Carvalho Pereira¹, Layane Kethlen Santos de Jesus¹, Layane Santos da Mata¹, Kethelen de Jesus Oliveira¹, Mirlene Batista dos Santos¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: Trata-se de um projeto que tem como questão norteadora a discutir diferentes formas de ação educativa para despertar na pessoa idosa a percepção e a compreensão do autocuidado como essencial à manutenção de uma vida ativa e autônoma. O autocuidado deve ser visto como apoio aos idosos para que tenham uma vida melhor, com uma proposta de empoderamento durante esse período da vida tão difícil para muitos. Desse modo, o presente trabalho propôs um projeto de intervenção para a educação em saúde, a fim de orientar à população idosa a ações voltadas para promover, manter e/ou melhorar a saúde, embasadas em escolhas diárias relativas às práticas saudáveis. **Objetivo:** Contribuir com estratégias de autocuidado auxiliando pessoas na terceira idade, identificando necessidades básicas, prevenindo e melhorando a qualidade de vida, por meio de informações e conhecimentos básicos. **Metodologia:** Após a formação dos grupos interdisciplinares, em seguida foram feitas reuniões em sala de aula para entender o conteúdo do projeto e as missões, houve discussões sobre as temáticas propostas e a definição do tema. Focando na promoção do autocuidado aos idosos. Dessa forma, o instrumento escolhido na intervenção dar-se-á na criação de um podcast, um conteúdo em áudio que pode ser escutado quando e quantas vezes o ouvinte quiser e a qualquer momento, como uma grande ferramenta de comunicação, que leva a todos informações, educação e entretenimento. Com o intuito de convidar os idosos do bairro escolhido para contar suas histórias de vida, incluindo o processo de autocuidado e o aparecimento de doenças, trocando conhecimentos e experiências. Para gravação, edição e publicação desse programa, a equipe utilizará o aplicativo anchor. O projeto terá uma abordagem qualitativa. **Resultados:** O podcast será divulgado por meio das redes sociais e na unidade de atenção básica do bairro escolhido para alcançar o público alvo, buscando uma melhora, de forma que os idosos interagem uns com os outros, gerando vínculos e compartilhando histórias. Além disso, levar conhecimentos básicos, para que os idosos possam conviver em um ambiente agradável, amenizando exposição a enfermidades, orientar a respeito da automedicação, alimentação, saúde mental e física, agravos em uma situação simples que poderia ter uma prevenção e orientação. **Conclusão:** Infere-se, que o podcast será uma ferramenta de oportunidade, que ajudará de forma significativa para que a promoção do autocuidado dos idosos sejam mais ativos na sociedade. Como limitação do estudo, diante da dificuldade de acesso, será necessário, portanto, uma inclusão digital para o reconhecimento da proposta, que ocorrerá por meio de divulgações ativas em pontos estratégicos para maior alcance.

Palavras-chave: Idoso. Autocuidado. Saúde do Idoso. Promoção em Saúde. Educação em Saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NA COMPREENSÃO DA POBREZA MENSTRUAL

Aline dos Santos Leite¹, Camile Nascimento Santos², Evelin Ferreira dos Santos¹, Karolline Cerqueira Mendes³, Stephanie Barbosa Magalhães⁴, Vitória de Lima Pereira Dias⁵, Wesley de Souza Silva Santana⁵, Verena Pires Leal Liberal⁶

Resumo

Introdução: A pobreza menstrual é uma realidade enfrentada por muitas adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade social, afetando diretamente o acesso a itens essenciais para a higiene durante o período menstrual. Além disso, está relacionada à falta de infraestrutura adequada, especialmente a ausência de saneamento básico. Nosso projeto visa conscientizar a sociedade sobre esse tema importante para a saúde das mulheres. A pobreza menstrual vai além da falta de absorventes e produtos de higiene. Está ligada às rotinas interrompidas devido ao ciclo menstrual, representando um desafio para mulheres que enfrentam dificuldades econômicas, sociais e ambientais. **Objetivos:** Avaliar medidas para compreender as necessidades das adolescentes em situação de vulnerabilidade social, buscando conhecer e tornar conhecida a pobreza menstrual como um problema que afeta toda a sociedade, com reflexos na educação e saúde das jovens. Essa problemática abrange questões de saúde pública e direitos humanos. **Metodologia:** O projeto teve início com uma palestra na instituição, apresentando as ideias relacionadas ao tema. Em seguida, foi realizada uma visita ao Bairro Parque Lagoa do Subaé, em Feira de Santana-BA, para observar o contexto local. Com base nessas observações, a equipe idealizou a criação de folhetos com informações conscientizadoras, dicas úteis e a doação de alguns produtos de higiene em pequenas quantidades. A ação foi apresentada à docente e colegas de classe. Essas ações visam promover o empoderamento e o desenvolvimento pessoal, além de compartilhar conhecimentos e dicas para vivenciar os ciclos menstruais com mais leveza, conscientizando sobre o ciclo natural das mulheres. **Resultado:** Espera-se que este projeto promova a conscientização da população sobre o impacto ambiental do descarte inadequado de absorventes, incentivando o uso de alternativas sustentáveis para reduzir problemas ambientais futuros. Além disso, busca-se diminuir o impacto na educação das adolescentes, já que a falta de acesso a produtos menstruais muitas vezes resulta em faltas escolares, assim como impacta as atividades laborais das mulheres. O projeto visa promover saúde e melhorar o conhecimento das mulheres e adolescentes, buscando amenizar os problemas enfrentados durante o ciclo menstrual. **Conclusão:** Concluímos que, por meio desse projeto, aprendemos a identificar os problemas existentes em nossa cidade e a buscar soluções para a falta de acesso a itens básicos de higiene. Tornar esse assunto conhecido e promover conscientização em nossos lares, escolas e atividades diárias é essencial para enfrentar essa questão.

Palavras-chave: Higiene. Vulnerabilidade. Mulheres. Ciclos. Território.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

INTERVENÇÃO AMBIENTAL NO CONJUNTO LUIS EDUARDO MAGALHÃES

Iali Vitória de Oliveira Souza e Souza¹, Jessica Cardoso Silva¹, Roberta Dias Oliveira¹, Fabrício Ferreira Brandão¹, Bruna Pereira Souza¹, Larissa dos Santos Ferreira¹, Ana Paula Ferreira dos Santos¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: O conjunto Luís Eduardo Magalhães enfrenta sérios problemas de saneamento básico, como esgoto a céu aberto e vegetação descontrolada, representando riscos à saúde dos moradores a médio e longo prazo. Diante dessa situação, é crucial agir para melhorar a condição antes que se agrave, buscando apoio tanto do poder público quanto da própria comunidade por meio de ações colaborativas. **Objetivo:** Promover melhorias nas condições locais e incentivar investimentos e conscientização ambiental. **Metodologia:** A proposta foi desenvolvida em quatro etapas: escolha e visita ao local, identificação do problema a ser abordado, apresentação da proposta de intervenção e implementação da proposta. Todas essas etapas resultaram na divulgação do problema por meio de canais de comunicação, a fim de sensibilizar as autoridades responsáveis e conscientizar a população sobre as melhorias necessárias. Além disso, buscou-se dar voz às preocupações dos moradores em relação aos riscos causados pelo córrego a céu aberto. **Resultados Esperados:** Espera-se contribuir em três aspectos: ambiental, econômico e social. No aspecto ambiental, almeja-se conscientizar os moradores da região sobre a importância do descarte adequado de lixo, promover o tratamento adequado do córrego a céu aberto e controlar os vetores de doenças transmissíveis. Essas ações visam também impulsionar a economia local. No aspecto social, espera-se que a preocupação da população e dos estabelecimentos locais com as condições ambientais possa gerar mudanças significativas, resultando em uma melhor qualidade de vida para os moradores. Além disso, a intervenção ambiental e a reestruturação da região poderiam reduzir os índices de criminalidade. Além disso, espera-se fortalecer o papel dos profissionais de saúde como provedores de cuidados e conhecimento. **Conclusão:** O projeto aborda as questões ambientais e as consequências de um córrego a céu aberto e, por meio de metodologias aplicadas, busca conscientizar tanto o governo quanto a população sobre a necessidade de modificar a estrutura do córrego. As melhorias sanitárias resultantes também terão impacto nas questões econômicas e sociais, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro para os moradores.

Palavras-chave: Saneamento básico. Educação ambiental. Educação em saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde UNEX Feira de Santana

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA PARA AOS MORADORES DA LAGOA GRANDE/ROCINHA

Eduarda Souza Ribeiro dos Santos¹, Guilherme de Oliveira Araújo², Leone Cesar Anjos dos Santos³, Leticia de Jesus Oliveira⁴, Melissa Melany Prado das Neves⁵, Stefane Santos de Jesus⁶, Verena Pires Leal Liberal⁷.

Resumo

Introdução: Qualificação em uma expressão que vem se tornando corriqueira no dia-a-dia das pessoas, mas que se reveste de grande complexidade, dada à subjetividade que representa para cada pessoa ou grupo social, podendo representar felicidade, harmonia, saúde, prosperidade, morar bem, ganhar salário digno, ter amor e família, poder conciliar lazer e trabalho, ter liberdade de expressão, ter segurança. E pode significar todo esse conjunto de atributos e/ou benefícios. Fatores multidimensionais que incluem saúde física, satisfação psicológica, independência pessoal, bem-estar familiar, educação, crença religiosa, senso de otimismo, serviços e transporte local, emprego, relacionamentos sociais, moradia e o ambiente em que se vive. **Objetivos:** Desenvolver estratégias e ações que promovam e melhorem a qualidade de vida dos moradores de determinada comunidade, abordando os diversos elementos que compõem esse conceito multidimensional. Identificar as necessidades específicas da comunidade e propor soluções, promovendo um ambiente propício para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos que ali vivem. **Metodologia:** Processo de pesquisa baseou-se nas reclamações da própria população que reside nas imediações da Lagoa Grande, bem como nos problemas observados durante uma visita de campo. Durante a visita, identificou-se uma falha na segurança, com relatos de moradores sobre o aumento da violência na região, incluindo assaltos e outras situações violentas. Em uma reunião entre um grupo de estudantes, decidiu-se elaborar e distribuir um folder com o objetivo de informar a população sobre os problemas identificados durante a visita e apresentar soluções encontradas. **Resultado** Apreciação de qualidade de vida é muito abrangente, compreende não só a saúde física como o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais em casa, na escola e no trabalho e até a sua relação com o meio ambiente. O folder tem como objetivo passar informações para os moradores, como solucionar os problemas que venham ocorrer ou que estão ocorrendo. Trazer uma atenção maior para os problemas daquele território e melhorar a qualidade de vida da população ali presente. Assim o folder pode ajudar os habitantes daquela região a ter hábitos mais saudáveis em geral, podendo ajudar até com problemas psicológicos. **Conclusão:** Como alternativa para melhorar a situação, é necessário que o órgão responsável pela região implemente uma infraestrutura adequada, investindo em saúde, educação, segurança pública, sistema de esgoto e outras questões relacionadas. A pesquisa visa identificar as necessidades da população, considerando que o município deve atender aos requisitos estabelecidos nas Constituições Estadual e Federal. Além disso, é importante compreender a saúde como um conceito positivo de qualidade de vida. A qualidade de vida da população reflete as políticas públicas implementadas, ou a ausência delas, em conjunto com fatores culturais, sociais e econômicos.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Educação em saúde. Sociedade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SENSIBILIZAÇÃO DOS EDUCADORES PARA O AUTOCUIDADO NO PERÍODO PÓS PANDÊMICO

Bianca Cerqueira da Conceição¹, Gabriele Silva Santos¹, Glaydson Clay Santana Vieira², Gleise Conceição da Costa³, Jadson de Jesus Moreira⁴, Lilian Andrade Falcão⁵, Mayara Matos de Oliveira⁶, Verena Pires Leal Liberal⁷

Resumo

Introdução: A pandemia do COVID19, em 2020, impôs à população mudança de posturas e adaptação dos modos de vida em todos os contextos. Com a rotina corrida de compromissos profissionais e pessoais os educadores negligenciaram o cuidado com a própria saúde física e mental impactando na diminuição da sensação de bem-estar e no adoecimento, causando ansiedade, depressão, desmotivação, sobrecarga e desvalorização profissional no trabalho. Nesse contexto surge a dúvida: quem cuida do cuidador? Como manter a saúde mental dos educadores no período de sobrecarga?

Objetivos: Sensibilizar os próprios educadores para o autocuidado a fim de promover a educação em saúde gerando melhoria na qualidade de vida desses profissionais, promover o auto cuidado e estimular o desenvolvimento da inteligência emocional. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada visita em uma escola municipal, identificando os principais desafios enfrentados nesse período pós pandêmico. Para obter os dados referentes ao tema, realizamos pesquisas bibliográficas com informações das diferentes áreas de conhecimento contidas nos campos de ação do projeto e com uma visão integradora e sistêmica, elaboramos a Proposta de Projeto Preliminar, com um momento interativo como toada a equipe no parque. **Resultados:** Foi executado um momento interativo no parque, para que cada educador pudesse interagir entre si, com a equipe e outros profissionais convidados na promoção do autocuidado e do cuidar do outro. Houve aula de alongamento, uma caminhada, aula de ioga, meditação, um lanche com orientação de um nutricionista e finalizamos com uma dinâmica sobre inteligência emocional com um profissional de psicologia. Promoveu assim a consciência da importância do auto cuidado e do papel da inteligência emocional no cuidado da saúde mental e conseqüentemente no equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Gerou também a redução de custos com internações futuras, já que o auto cuidado inclui também o uso da medicina preventiva. **Conclusões:** O autocuidado é a capacidade individual de promover e manter a saúde, prevenir e lidar com doenças com ou sem o apoio de um profissional. Ao introduzir em sua rotina práticas de autocuidado, os educadores começaram a agir de forma preventiva com relação a sua saúde, realizando exames e acompanhando ativamente as doenças preexistentes gerando qualidade de vida. A ação contribuiu com informações a respeito da importância do autocuidado e manutenção do corpo saudável, promovendo assim impactos positivos na saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Autocuidado. Promoção da Saúde. Inteligência emocional.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AS FAMÍLIAS

Naiele Silva de Oliveira¹, Taislane Azevedo Alves², Núbia dos Santos Santana², Emilly Kyara Araujo Sena³, Dájila Magalhães da Costa², Ravenna Hellen Araujo dos Santos⁴, Jessica Nogueira da Cunha⁴, Samara da Silva Santana Neres², Verena Pires Leal Liberal⁵

Resumo

Introdução: A proposta deste projeto é abordar a temática da saúde mental e equilíbrio da saúde. Ter uma boa saúde mental envolve habilidades para lidar com os desafios da vida, manter o equilíbrio emocional e enfrentar o estresse. No entanto, muitas famílias enfrentam dificuldades no acesso a serviços de saúde mental, devido à falta de recursos e à sobrecarga dos profissionais disponíveis. **Objetivos:** Sensibilizar a população sobre os serviços oferecidos pelo Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), promovendo a prevenção da vulnerabilidade social e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Buscamos informar as pessoas sobre os serviços disponíveis, como acessá-los e promover a utilização do CRAS como uma forma de cuidar da saúde mental e do equilíbrio da saúde. **Metodologia:** Após a organização das equipes, realizamos uma visita técnica ao local escolhido, identificando que o principal desafio é o acesso das famílias aos serviços do CRAS e a falta de informação sobre eles. Diante disso, decidimos criar um perfil no Instagram para divulgar os serviços oferecidos, horários de funcionamento e disponibilizar um espaço para perguntas e esclarecimentos. Além disso, buscamos estabelecer visitas para resolver as demandas sociais. **Resultado:** Como resultado do projeto, esperamos que as famílias sejam orientadas sobre os serviços oferecidos pelo CRAS por meio da divulgação realizada no Instagram. Desejamos impactar positivamente o CRAS, melhorando a saúde tanto dos funcionários quanto dos usuários e auxiliando as famílias em situação de vulnerabilidade. Buscamos promover o fortalecimento dos vínculos sociais e incentivar a busca por melhorias na convivência comunitária, uma vez que a saúde não se limita à ausência de doenças, mas também envolve a busca por qualidade de vida. **Conclusão:** A realização deste projeto tem como objetivo levar informações às famílias de difícil acesso que não utilizavam os serviços do CRAS. Buscamos sensibilizar a população para que, quando enfrentarem vulnerabilidades como fome, transtornos psicológicos ou desequilíbrio familiar, saibam onde buscar ajuda. Esperamos ter impactado a sociedade com esse projeto, conscientizando a comunidade sobre a importância de buscar melhorias na qualidade de vida e compreendendo que saúde vai além da ausência de doenças. Ter saúde não é somente a ausência de doenças, mas esta buscar por melhorias de vida. Ter saúde não é somente a ausência de doenças, mas estar sempre à procura de boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde mental. Equilíbrio da saúde. Educação em saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SENSIBILIZAÇÃO DA PRÁTICA DA COLETA SELETIVA DE SAÚDE

Stefane Aparecida Silva Santos¹, Deiziane de Jesus Oliveira¹, Andressa Almeida Dos Santos¹, Valéria Cerqueira Nascimento Santos¹, Alice Souza Barbosa¹, Rafaela Moreira Ramos de Jesus¹, Karina Macedo Soares¹, Caio Gonçalves de Souza Bispo¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: O presente projeto tem como tema "A sensibilização da prática da coleta seletiva", apesar de ser um problema conhecido por todo o mundo, por que a comunidade ainda não está ciente das contribuições que ela pode ter para resolver tal problemática? Através dele buscamos estimular a comunidade do bairro da Queimadinha em Feira de Santana sobre a coleta de lixo seletiva, após pesquisas e visitas identificamos o lixo a céu aberto como um problema recorrente e persistente nesse local, e a existência da falta de conhecimento de como a comunidade pode lidar, para evitar os problemas de saúde e sociais decorrentes dele. **Objetivos:** Incentivar a coleta seletiva dentro e fora das residências, além de divulgar como prevenir as crianças que estudam próximo ao lixo a céu aberto de doenças e promover a ideia de transformar a coleta de lixo seletiva em renda e arte. **Metodologia:** Em uma decisão coletiva buscamos através do projeto uma tentativa de ajudar e entender as lacunas educacionais que os moradores vivem. A partir de pesquisas e observações realizadas, a equipe elaborou uma proposta didática e de fácil compreensão, e de importância para estimular e incluir todas as formas de divulgação de conhecimentos, uma vez que temos como proposta de intervenção a realização de ações sociais, estação da coleta seletiva, workshop e palestras. **Resultado:** Espera-se que após esse projeto a população tome consciência de que a sua participação é muito importante, que coloquem em prática, busque ideias inovadores do que se fazer com os resíduos para maior e melhor aproveitamento. **Conclusão:** Esse trabalho é de grande relevância para a saúde e a vida social dos moradores, porque ao aprender lidar com o lixo, eles estarão cuidando do bem estar, da sua saúde física e social. A partir das palestras, workshop e da estação da coleta seletiva, espera-se que a lacuna educacional seja preenchida e que seja adotado um novo estilo de vida pela população.

Palavras-chave: Sensibilização. Coleta de Lixo. Lacunas Educacionais. População. Intervenção. Saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EMOÇÕES EM ATIVA E EQUILÍBRIO NA VIDA

Alda Souza Vitória¹, Caio Filipe Lima Santiago Santos², Laila de Oliveira Queiroz², Luan de Jesus Moraes³, Monica Brandão Soares¹, Patrícia Lima Santana², Victória Lima Santos¹, Verena Pires Leal Liberal⁴

Resumo

Introdução: Sobre “Emoções em Ativa e Equilíbrio na Vida”, podemos enfatizar que ambos estão ligados ao desempenho da vida humana. No que se refere a aplicação deste projeto na vida social, ele foi desenvolvido com o intuito de buscar as respostas sobre as questões norteadoras que visa o interesse de descobrir qual o desencadeamento de problemas como mutilação, ansiedade, depressão, desmotivação, falta de perspectiva de futuro, e de qual forma impactar a comunidade escolar. **Objetivos:** Construir positivamente para uma vida mais saudável com o foco na saúde mental e equilíbrio da saúde de todos, utilizando o instrumento do conhecimento nas áreas de fisioterapia, nutrição e psicologia para melhor amparo físico e mental de todos. **Metodologia:** Foi escolhida a Proposta Preliminar do Projeto “saúde mental e equilíbrio da vida”. Com base nisto, o público-alvo escolhido foi adolescentes entre 13 e 16 anos em uma escola privada. A forma de trabalho incluiu rodas de conversas tendo como pauta principal questões de saúde mental e como ela afeta o equilíbrio da saúde. Atividades que viabilizem o relaxamento físico e mental, atividades interpessoais que permitam que cada um cite/descreva sobre qualidades próprias. Atividades direcionadas para a compreensão do respeito de si e do próximo. **Resultados Esperados:** Acredita-se que através de tais intervenções poderá socializar conhecimentos que trarão benefícios para essas pessoas, até então pouco informados sobre tais assuntos dentro do ambiente escolar. Trazendo a luz o conhecimento, aliando-o a qualidade de vida, já que, por muito tempo o conceito de saúde era observado somente como ausência de doença. Além disso será esperado que haja uma mudança do meio social como um todo, desde o profissional que auxiliará na melhora da saúde e da vida do indivíduo até o ambiente onde ele está inserido. **Conclusão:** A percepção do cuidado de si como sua responsabilidade e como cuidar do outro no ambiente que se vive de forma a trazer o respeito, empatia e a amenização das dores e dificuldades do dia a dia foi observado nos adolescentes na ação aplicada com base na metodologia deste projeto. Foi observado a melhora da empatia para cada um, a melhor compreensão sobre si e seus sentimentos. Após a ação pode-se observar que os efeitos ainda reverberam como um todo. Melhor diálogo com o próximo, com os pais ou responsáveis e com o corpo docente da instituição.

Palavras-chave: Saúde mental. Bem-estar. Adolescentes. Equilíbrio Mental. Adolescência.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE VOLTADA A PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Daniele de Araújo Jesus¹, Janine de Freitas Santos², Kailane Gomes dos Santos³, Miriam dos Santos Trindade⁴, Natália do Carmo Santiago⁵, Sibelly Lopes Mendes⁶, Sinthya Araújo de Meireles⁷, Verena Pires Leal Liberal⁸

Resumo

Introdução: O presente estudo tem por objetivo a análise e coleta dos problemas de diversas localidades da cidade Feira de Santana. O debate a respeito do tema foco, hipertensão arterial, tem por finalidade a busca de elementos capazes levar a prevenção e promoção saúde visando diminuir tais danos e aumentos dos casos desses problemas, exercendo aquilo que é de direito da população- saúde. **Objetivos:** Proporcionar informações em saúde para que a população possa desenvolver atitudes voltadas a melhora no estilo de vida, elaborar ações educativas em diferentes nichos de saúde voltadas aos casos de hipertensos, e também incentivar cidadãos a buscarem o conhecimento para modificar e melhorar sua qualidade de vida. **Metodologia:** Dando início ao projeto, foi feita uma divisão das equipes de forma igualitária, locais para visita e o tema que cada grupo iria trabalhar visando abranger localidades na cidade Feira de Santana com problemas voltados em saúde. Assim foram feitas visitas no bairro escolhido para viés de pesquisa e observações pertinentes ao tema. O projeto foi desenvolvido a partir de pesquisas de campo feita pelos estudantes das áreas de: Biomedicina, farmácia, nutrição, educação física, fisioterapia e psicologia. A funcionalidade desse estudo descritivo e expositivo se dá através da realização de um panorama sobre os aspectos relacionados a hipertensão arterial, apresentando os riscos existentes e tentando encontrar meios para que possamos reduzi-los e melhorar a qualidade de vida de todos. **Resultado:** A partir dos estudo e observações realizadas, é possível perceber que que grande parte da população está desatenta aos sinais de hipertensão arterial, fato que leva a necessidade de distribuir mais informações verídicas para aqueles que são mais leigos a respeito do conteúdo. O projeto foi encerrado com a realização de uma cartilha que contém informações como: o que é hipertensão arterial, como se prevenir, sintomas e tratamento, além de sugerir uma maneira de acompanhar a “pressão”. **Conclusão:** Observou-se a necessidade de levar mais informações para os moradores do bairro estudado, tendo em vista o conhecimento muito raso sobre o tema hipertensão arterial e suas consequências. Com a cartilha criada foi possível alcançar o objetivo de elaborar ações educativas e incentivar cidadãos a buscarem o conhecimento para modificar e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão. Atenção Primária à Saúde. Conhecimento. Sinais e Sintomas. Pressão. Prevenção de Doenças.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁷ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁸ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL REALIZADAS NO BAIRRO SIM: uma sensibilização profissional

Isabela Andrade Mota¹, Geovanna de Jesus Pinto², Iris Barreto Oliveira³, Tânnya Valéria Cerqueira de Jesus⁴, Valesca Santos Carneiro Pinheiro⁵, Thalyta Mascarenhas Reis⁶, Verena Pires Leal Liberal⁷

Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como tema a sensibilização profissional para práticas de educação em saúde mental no bairro sim. Portanto, será que a educação em saúde é capaz de realizar uma sensibilização dos profissionais para práticas efetivas de saúde mental no território do bairro sim? A proposta é positiva, visto que essas práticas evidenciam a mudança de hábitos, atitudes e comportamentos individuais e coletivos, trazendo resultados e melhorias na qualidade de vida do indivíduo e no fortalecimento da população como um todo. **Objetivos:** Sensibilizar os profissionais de saúde da atenção básica para a realização de práticas efetivas de saúde mental no bairro SIM, como também elucidar com dados epidemiológicos sobre o adoecimento da população do bairro SIM e as autoridades para a implantação de uma unidade do CAPS no bairro SIM e apresentar a ideia de um aplicativo para atendimento gratuito de emergência em saúde mental. **Metodologia:** A primeira ação da equipe foi a visita ao território, no qual apresentou a ausência de atividades relacionadas a saúde mental pelos profissionais de saúde, além da não existência de uma unidade do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Realizou-se um levantamento teórico baseado em estudos sobre a importância de ações de saúde mental e seus impactos para a população. O trabalho possui um caráter descritivo, bibliográfico e exploratório. Por fim, criou-se a ideia do aplicativo FLY. **Resultado** Espera-se a sensibilização dos profissionais de saúde sobre a importância das ações de educação em saúde, voltadas para um cuidado mental e a realização efetiva dessas ações no bairro SIM; atribuir mais paisagens ambientais, além de uma unidade CAPS e do funcionamento do aplicativo Fly para que os moradores tenham acompanhamento gratuito; trazer conforto social entre os moradores com um grupo de apoio, reuniões e encontros realizados pelos profissionais. **Conclusão:** A realização de encontros sobre saúde mental será de muito ganho e troca de conhecimento para ambos os envolvidos, visto que, a população sente a necessidade desse amparo e cuidado.

Palavras-chave: Educação. Saúde mental. Conhecimento. Valorização. Atenção.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 7º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE HÁBITOS ALIMENTARES DE UNIVERSITÁRIOS

Brenda dos Santos Teixeira¹, Liriel Leão Santos², Maria Eugênia Miranda Lima³, Maria de Fátima Brito de Carvalho³, Maria Fernanda Ferraro Serra Brandão⁴, Priscilla Islane Duarte de Oliveira⁵, Vinícius Leal Fucks⁶, Verena Pires Leal Liberal⁷

Resumo

Introdução: A promoção de hábitos alimentares saudáveis em universitários é de grande importância, considerando que muitos enfrentam uma carga horária intensa de trabalho e estudo. Uma alimentação adequada, em termos de quantidade e qualidade, é essencial para suprir as necessidades nutricionais. Além disso, está intrinsecamente ligada ao contexto social, familiar e cultural. Porém, maus hábitos alimentares podem prejudicar os universitários, sendo que seu padrão alimentar frequentemente é caracterizado pelo alto consumo de açúcares e gorduras, e baixa ingestão de frutas, grãos, legumes e verduras. Esses hábitos podem levar ao desenvolvimento de problemas de saúde, como sedentarismo, estresse, doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), distúrbios do sono e baixo desempenho acadêmico. Por outro lado, o consumo de alimentos saudáveis promove a saúde, melhora o bem-estar físico, mental e social. **Objetivos:** incentivar os universitários a adotarem hábitos alimentares saudáveis, fornecendo informações sobre alimentação saudável, como receitas de lanches disponíveis em e-books. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem transversal. A formação do grupo de trabalho ocorreu com a participação de estudantes de diferentes cursos, como Farmácia, Fisioterapia, Educação Física, Biomedicina, Enfermagem e Nutrição, em sala de aula. Foram realizadas visitas ao campus universitário selecionado e foram discutidos diversos temas, com destaque para os maus hábitos alimentares dos universitários. Foi desenvolvida uma proposta de intervenção que consiste em uma ação educativa-nutricional disponibilizada em formato de e-book, acessível por meio de um QRCode, visando alcançar o objetivo geral do projeto. **Resultado:** A alimentação dos estudantes universitários está cada vez menos saudável, sendo que a rotina corrida é o principal fator que influencia nessa questão. Muitos universitários não conseguem organizar suas refeições adequadamente e acabam optando por consumir fast foods e doces na universidade, em vez de frutas e grãos integrais. A proposta de intervenção desenvolvida enfatiza a importância de uma alimentação saudável em termos de quantidade e qualidade, promovendo a saúde, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida no contexto social dos estudantes. **Conclusão:** A ação educativa sobre educação nutricional é fundamental para incentivar hábitos alimentares saudáveis, sugerindo opções de cardápios de fácil preparo que se encaixem na rotina agitada dos universitários. O projeto busca fornecer informações relevantes e práticas que possam auxiliar os estudantes a adotarem uma alimentação saudável, mesmo em meio às demandas acadêmicas intensas.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Educação Alimentar e Nutricional. Promoção da saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Meio Social. Comportamento Alimentar.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INTERVENÇÃO SANITÁRIA NA PRAÇA MACÁRIO BARRETO

Elicarla Lima Mendes¹, Fernanda Samira Santos Das Silva², Laysa de Jesus Barbosa³, Leydiara do Nascimento da Silva⁴, Mayrla Pereira De Oliveira⁵, Neiva dos Santos Capinan Cerqueira⁶, Jussara Teles dos Santos⁷, William Brandão Souza⁸, Verena Pires Leal Liberal⁹

Resumo

Introdução: A produção excessiva de lixo e seu descarte inadequado são problemas que afetam diretamente o bem-estar e a saúde da população. A praça Macário Barreto, localizada no bairro Tomba, em Feira de Santana, é conhecida por enfrentar o acúmulo de lixo em suas ruas. Diante disso, nosso projeto tem como objetivo encontrar soluções para essa problemática. **Objetivos:** Promover a saúde e conscientizar a população sobre a importância da segregação e do descarte adequado do lixo, reduzir a proliferação de doenças e aprimorar o potencial econômico da região, visando ao bem-estar coletivo e à preservação do meio ambiente. **Metodologia:** Serão implantados cartazes próximos aos locais com acúmulo de lixo e distribuídos panfletos informativos para conscientizar a população do bairro, incluindo os trabalhadores das lojas e das feiras, que são os principais responsáveis pelo descarte inadequado de resíduos. Pensando em uma solução a longo prazo, apresentaremos um projeto à Secretaria de Saúde, utilizando os dados coletados, para informar sobre as dificuldades enfrentadas pelos habitantes e sugerir a limpeza do local duas vezes por semana, além da implementação de lixeiras orgânicas com divisões por material. **Resultado:** Espera-se alcançar um ambiente limpo, reduzir o mau cheiro, atrair mais consumidores e vendedores locais, impulsionando a economia da região, além de minimizar doenças, uma vez que o acúmulo de lixo representa riscos de contaminação e propagação de enfermidades. **Conclusão:** A partir da proposta elaborada pelo grupo composto por profissionais da área da saúde, ficou evidente que os impactos causados pelo lixo vão além do aspecto ambiental, afetando também o meio social, econômico e, principalmente, a saúde dos indivíduos daquela região. No estudo de caso em questão, foi possível compreender melhor as ações da vigilância sanitária e suas principais vertentes, uma vez que essa instituição é responsável por garantir a qualidade de produtos, alimentos e serviços, minimizando ou eliminando riscos para os cidadãos. A proposta apresentada pelo grupo, considerando cada área de atuação profissional, busca transformar esse ambiente em um local mais higiênico e saudável.

Palavras-chave: Doença. Economia. Meio ambiente. Poluição. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁷ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁸ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁹ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO: Promoção da Saúde para melhoria das condições sanitárias da feira livre

Agatha Carvalho¹, Juliana de Lima Belarmino Oliveira¹, Lara Regina Suzart Abreu¹, Lucas Freitas de Almeida Santos¹, Michele Ribeiro Souza¹, Mirtes de Souza Borges¹, Saleia Pereira dos Reis Pimentel¹, Yasmin Joane Andrade Alexandre¹, Verena Pires Leal Liberal²

Resumo

Introdução: O presente projeto Educação, Saúde e Ação: Promoção da Saúde para Melhoria das Condições Sanitárias da Feira Livre, surge através da relação dialética entre saúde e educação na perspectiva de identificação de territórios que fomentam estudos e necessidades de ações interventivas, como o Bairro Cidade Nova. A delimitação da feira livre instigou a pesquisa com o seguinte questionamento: De que forma a promoção da saúde, através da educação, pode contribuir para melhoria das condições sanitárias da feira livre do bairro cidade nova? E torna a pesquisa relevante por se apresentar como um espaço que evidencia condições sanitárias precárias e com alto risco à saúde da comunidade. **Objetivos:** Promover educação em saúde para melhoria das condições sanitárias da feira livre do bairro Cidade Nova, proporcionando um ambiente agradável e saudável para a comunidade. Delinear ações significativas ao contexto sociocultural da comunidade, dentro da proposta educação em saúde. Estimular a conscientização dos feirantes sobre às consequências negativas à saúde, quando os alimentos são manipulados e acondicionados de forma inadequada. Orientar os feirantes em relação à maneira apropriada para comercialização dos produtos. Propor alternativas. Proporcionar momentos para sensibilização e participação ativa da comunidade. **Metodologia:** O percurso do projeto se deu pela abordagem qualitativa, configurando-se exploratória, como instrumento de coletas de dados utilizou-se a visita em campo, entrevista semiestruturada e registro fotográfico, recorreu-se a referências teóricas que transitam em literatura consistentes e baseadas em evidências científicas que tratam sobre os temas para embasamento e análise dos dados, e assim após diálogos entre a problemática e o conhecimento científico foram elaboradas ações interventivas. **Resultado:** Dessa forma, vislumbrou-se com esse projeto um horizonte de possibilidades de ação multiprofissional com reflexos no contexto social mais amplo, quando a comunidade local se mostrou vulnerável, porém receptiva às mudanças que levam ao estado de completo bem-estar físico, mental e social. Validando assim a concretização dos objetivos iniciais que levam a melhorias nas condições sanitárias, e ainda ao propósito de implementação de alternativas inovadoras como a coleta sustentável dos resíduos, através da separação de orgânicos e recicláveis, e da técnica da compostagem. **Conclusão:** Contudo, o projeto se apresentou com alta relevância social quando propôs reunir pessoas para tornarem-se conscientes de sua responsabilidade e do seu poder de transformação local, alinhados ao mesmo propósito de construir um espaço de feira livre mais saudável para relações de comércio, interpessoais e culturais, através de ações conjuntas entre comunidade e universidade em prol de mudanças que levam a qualidade de vida e que produz impactos ambientais, sociais e econômicos positivos.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Multiprofissões. Feira Livre. Sanitarismo. Bem-Estar.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

MUDANÇAS EFICIENTES COM PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA MELHORAR O ESTILO DE VIDA DOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA

Ana Clara Menezes da Silva¹, Ísis Oliveira Silva², José Carneiro Roma Neto³, Maévilly Soares Mercês⁴, Sarah Vitoria Machado Ribeiro¹, Suzane Evangelista Ferreira⁵, Tati Figueredo Pavani Góes⁶, Willian de Miranda Reis⁶, Verena Pires Leal Liberal⁷

Resumo

Introdução: O adoecimento ocupacional possui várias causas originadas pelo ambiente físico e social, pelas características individuais, pela tarefa executada e pela estrutura organizacional. O setor bancário foi um dos segmentos em que várias transformações foram introduzidas de forma mais abrangente, sendo altamente patogênicos, apresentando níveis de estresse que se reflete nas condições físicas (LER/DORT) e emocionais (síndromes). O ambiente organizacional que se observa no setor bancário do nosso município, vivenciado por seus trabalhadores, são estabelecidas metas rígidas, com inúmeras funções, devido a pressão por resultados. Neste contexto, quais práticas educativas seriam viáveis, proporcionando uma melhoria da saúde dos bancários para que essas doenças ocupacionais fossem evitadas? A importância deste projeto está na possibilidade de se gerar respeito pelos profissionais como seres humanos, na medida em que ao investir na melhoria da qualidade de vida de seus funcionários, permite que os bancos possam demonstrar que não pensam apenas no retorno financeiro, mas também desejam contribuir para a manutenção de um ambiente corporativo saudável e produtivo.

Objetivos: Analisar as consequências da gestão bancária, baseada na aplicação da QVT e, para isso, foi realizado um levantamento teórico dos aspectos do trabalho que ocasionam problemas e, também, as atitudes que as empresas podem adotar para sensibilizar e desenvolver nos bancários o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde coletiva da agência. **Metodologia:** Foi iniciado em sala, após a exposição da palestra do XMission, e após a escolha do tema, foi orientado o passo a passo para preencher o PPP. Na continuidade, realizou-se uma revisão da literatura e pesquisas bibliográficas acerca das relações entre o trabalho nos bancos e a saúde dos funcionários. Visitou-se o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana. Por fim, desenvolvemos a solução e a ideia inovadora. **Resultado:** Entende-se como relevante a implantação de ações focadas na promoção, proteção, prevenção e manutenção da qualidade de vida dos bancários, através de uma equipe de profissionais da área de recursos humanos, assistentes sociais, médicos, palestrantes, farmacêuticos, enfermeiros, terapeutas, pessoais trainers, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. Tendo como ideia inovadora um regime semanal, 1 ou 2 vezes por semana formato obrigatório e escalonado em modelo de consulta e atendimento (45min), de acordo com a necessidade do funcionário. **Conclusão:** Portanto, diante de tantos desafios enfrentados diariamente, o presente projeto entende-se como relevante promover o autoconhecimento, a motivação e o bom relacionamento entre colegas, para que todos se mantenham mais saudáveis no exercício de suas funções.

Palavras-chave: QVT. Ambiente Bancário. Doenças ocupacionais. Profissionais De Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem UNEX Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara Araújo Lisboa¹, Marta Ellen Lima Trindade¹, Crislen Freitas Dantas da Silva¹, Camilly Lucena Brito¹, João Vitor de Oliveira Patez¹, Iago Marinho França¹, Karen Rhayana Freire de Sousa¹, Danielle Branco de Andrade¹, Anne Karoline Pereira Brito²

Resumo

Introdução: Atividade física está associada ao bom desenvolvimento cognitivo e comportamental em todas as fases da vida. Na adolescência, contribui para socialização e refinamento de aspectos cognitivos. **Objetivo:** Propor estratégias que incentive a prática de atividades físicas, visando fornecer o conhecimento e alertando sobre o bem-estar físico e mental. **Metodologia:** As aulas de Educação Física serão realizadas com tempo máximo de 50 minutos por aula, irão seguir um cronograma semanal atendendo os seguintes objetivos; desenvolvimento cognitivo, coordenação motora, trabalho em equipe. Na primeira semana serão realizadas atividades voltadas para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, capacidade essa que auxiliará os jovens no aprendizado dentro da sala de aula, têm como objetivo a estimulação de funções como memória, atenção, linguagem, percepção e funções executivas, a partir da realização de tarefas orais e escritas. As atividades serão aplicadas pelo professor de Educação Física e dividirá a turma em 2 grupos. Na segunda e terceira semanas serão realizadas atividades com foco em coordenação motora, tem como objetivo desenvolver a capacidade de usar, de forma eficiente, os músculos do corpo, e obedecer aos comandos que o cérebro envia ligados aos componentes de aptidão motora como: equilíbrio, velocidade, agilidade, força e resistência. Caminhar em linha reta, Equilíbrio em um pé só, pular corda, Dançar. Essas atividades vão ser implementadas nas duas semanas seguintes. A quarta semana seguirá o cronograma com atividades que consiste no trabalho em equipe realizado em grupo, consiste em promover a troca de conhecimento entre os integrantes, onde os mesmos exercitam suas capacidades de comunicação em busca de um objetivo. Os esportes em equipe serão priorizados de forma mista entre meninas e meninos, serão adotados esportes como, vôlei, handebol, futsal, basquete. **Resultado:** Com base nos métodos utilizados, observamos que é de extrema importância falar e agir sobre saúde mental e a educação física entre adolescentes, muitos desses jovens carecem de informação e não apenas tem forte influência na saúde mental do indivíduo, como também é influenciada por essa. O bem-estar físico, social e mental como um conceito de saúde, muitas vezes é negligenciada diariamente, por isso, esperamos que os resultados desse projeto apresentem uma reflexão e mudança de atitude. **Conclusão:** É perceptível a falta de comprometimento do público alvo para com que a sua alimentação seja saudável e contínua, e percebe-se que é necessário que medidas sejam efetivadas a fim de amenizar o impasse. E assim os desafios relacionados à segurança alimentar e nutricional na qualidade de vida serão vencidos.

Palavras-chave: Saúde mental. Segurança alimentar. Alimentação. Conscientização.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A SAÚDE INTEGRAL SOB A PERSPECTIVA DOS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA

Andressa Almeida da Silva¹, Anne Caroline da Silva Oliveira², Daniela Faria da Silva³, Daniel Santana Azevedo², Daniel Silva Cirqueira Pereira⁴, Esdras Silva Santos⁴, João Henrique Gomes Silva³, Larissa Lúcia de Azevedo Verão¹, Lucas José Madruga Bezerra⁵, Luciana Magalhães Ribeiro⁶, Sandra Gisele Defensor Vaz⁵, Anne Karoline Pereira Brito⁷

Resumo

Introdução: A fase da adolescência é marcada por transformações biopsicossociais e, conseqüentemente, os indivíduos nessa faixa etária enfrentam dificuldades que podem afetar a sua saúde física e mental, além de causar impactos no seu desempenho escolar. Embora o Ministério da Saúde declare fundamental que se viabilize para todos os adolescentes e jovens o acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) um modelo de cuidado à saúde abrangente, integral e promotor da saúde e da autonomia, observa-se que existem lacunas e estigmas notórios que permeiam essa realidade nas escolas municipais de Vitória da Conquista. **Objetivo:** Conscientizar o público-alvo sobre a importância da saúde integral com foco na prevenção e promoção de qualidade de vida dos alunos do segundo e terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública. **Metodologia:** Realizou-se diagnóstico situacional, levantando também pontos de melhoria, sendo observado que o conceito de saúde é superficial e a prática de hábitos saudáveis é considerada insuficiente segundo os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS). Sendo assim, o projeto traz como proposta um programa de intervenção a fim de viabilizar serviços multidisciplinares em saúde com as seguintes ações: Promover uma Semana dedicada à saúde física e mental com programação que inclui oficinas, debates, palestras, rodas de conversa e atividades físicas com atividades ministradas pelos integrantes da equipe. **Resultado:** Espera-se levar conhecimento e incentivar a importância dos cuidados da saúde considerando os aspectos biopsicossociais nas escolas. **Conclusão:** Conclui-se que a perspectiva dos adolescentes sobre a importância da saúde integral é .na maioria das vezes, formada através de informações disponíveis na internet e redes sociais. Portanto, é de suma importância preencher a lacuna entre a percepção e a realidade. Assim sendo, faz-se imperiosa a necessidade de promover saúde no ambiente escolar com acolhimento ao jovem atentando-se para as suas reais necessidades e demandas

Palavras-Chave: Adolescente. Saúde Integral. Promoção à saúde. Práticas educativas. Escola.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

PREVENÇÃO CONTRA O ABUSO SEXUAL INFANTIL

Ana Luiza Souza Rocha¹, Débora Novaes Ribeiro¹, Ellen Victória da Hora Santos¹, Julia Santos Magno¹, Laila Brito da Cruz², Roberta de Oliveira Ghedin¹, Saymon da Silva Araujo¹, Laís Machado de Souza³

Resumo

Introdução: Apesar da quantidade de informações veiculadas por diversos meios, o abuso sexual infantil continua sendo um grave problema social que deixa marcas físicas e psicológicas em crianças de diferentes faixas etárias. Diante disso, nos perguntamos: quais estratégias de educação para a sexualidade podem ser utilizadas para que as crianças possam ser capazes de identificar e denunciar possíveis situações de abuso sexual?

Objetivos: O objetivo geral do nosso trabalho foi desenvolver uma proposta educativa sobre educação sexual e corporal com crianças no ambiente escolar; e dialogar sobre importância do conhecimento sobre o próprio corpo na necessária prevenção contra o abuso sexual. **Metodologia:** Como proposta de intervenção foi realizada uma proposta educativa, por meio de um painel interativo e de materiais educativos ilustrados, com a imagem de corpo feminino e masculino infantil, na qual as crianças foram circulando as partes do corpo que podiam tocar, e as que não podiam tocar e as que tinham que ter cuidado quando alguém tocasse. **Resultado:** As crianças obtiveram conhecimento sobre abuso sexual infantil, sobre as partes íntimas, o que é um toque ruim e possível fala de um abusador de forma lúdica e participativa, prestando atenção, participando e empolgados circulando as partes do corpo que podiam tocar, as que não podiam e tinha que ter cuidado ao alguém tocar. Por fim, demonstraram compreender bem a nossa proposta quando perguntávamos se sabiam algo e eles já tinham um conhecimento prévio sobre algumas coisas do tema proposto. **Conclusão:** Trabalhar com esse assunto foi algo delicado visto que algumas palavras e conhecimentos não deveriam ser passados para as crianças daquela faixa etária, mas foi prazeroso ver o quanto nós contribuimos um pouco para que elas tivessem conhecimento sobre este assunto. Esse tema tem grande relevância pois milhares de crianças foram e são abusadas sem ao menos terem conhecimento sobre o assunto e sofrem com os traumas psicológicos por muito tempo.

Palavras-chave: Abuso sexual. Educação sexual. Conhecimento.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Ana Zabrine¹, Diane Santos Oliveira², Coriolando Dias¹, Isaac Oliveira¹, Jeane Cairos³, Maíra Duarte¹, Maria Idna⁴, Maria Helena Oliveira Santos⁵

Resumo

Introdução: O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados de tipos oncogênicos). É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O país avançou na sua capacidade de realizar diagnóstico precoce. Na década de 1990, 70% dos casos diagnosticados eram da doença invasiva, ou seja, o estágio mais agressivo da doença. Qual o principal causador do câncer do colo de útero? A proposta é como prevenir o câncer e como conscientizar as mulheres sobre os riscos da infecção e incentiva-las a fazer o exame anualmente. **Objetivo:** Desenvolver um projeto de intervenção para melhorar a prevenção e melhorar as informações sobre o câncer, através de palestras sobre o Câncer e conscientizar as elas sobre os riscos, sobre a importância de fazer os exames anualmente. **Metodologia:** Foi realizada uma palestra em uma unidade básica de saúde, no qual abordamos o tema câncer do colo de útero para 20 pessoas, distribuímos folder informativo, introduzimos a palestra com uma breve compreensão sobre o tema, prevenção cuidados e sintomas. **Resultados:** com a palestra obtivemos resultados satisfatórios, as mulheres ficaram atentas, demonstrando interesse e compreensão no assunto, as mesmas acompanharam com um folder informativo que lhes foi entregue, consequentemente sendo mais descomplicado o entendimento do que estava sendo passado. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos na presente pesquisa concluímos que o câncer do colo de útero é uma doença de evolução lenta que acomete, principalmente, mulheres acima dos 25 anos. O papilomavírus humano (HPV) é o principal agente.

Palavras-Chave: Mulheres, Câncer, Útero, Conscientizar, Palestra.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

IMPACTOS DA PANDEMIA: como foi sua influencia diante da população em questão da saúde?

Theo Joubert Moreira Hora¹, Maria Luisa Varela Ferraz¹, José Mário Melo Magalhães Ramos¹, Rocco Felipe Costa D'Antonio¹, Brenda Santana Pereira¹, João vitor Costa Novato¹, Ihanne Almeida Rocha¹, André pires de Oliveira Silva¹, Carla Pereira Nascimento²

Resumo

Introdução: Quais impactos a pandemia trouxe na rotina da população? Diante dessa pergunta, vemos a importância da discussão desse assunto atualmente e qual impacto ele traz na vida das pessoas. **Objetivos:** Introduzir e instruir as pessoas aos referentes assuntos abordados pelo projeto, questioná-las de forma construtiva acerca de seus cuidados pessoais quanto a saúde, de forma que a informação alcance o público alvo e instrua sobre autocuidado. Têm como proposta aprofundar os assuntos abordados, nos quais o projeto gira em torno. São eles a Automedicação de forma irresponsável e quais benefícios os pets podem trazer para uma pessoa. **Metodologia:** Foi desenvolvido um projeto de Educação em saúde que descreve como a pandemia impactou na saúde da população com a faixa etária de 20 a 60 anos. O método escolhido foi a elaboração de um vídeo informativo e um game didático. O game em si tem como proposta educar e instruir sobre os temas abordados no projeto e ao mesmo tempo divertir o público, já o vídeo tem o intuito de trazer conscientização e alertar sobre possíveis riscos aos demais espectadores. **Resultados:** Foi criada a ideia de um game cujo o nome escolhido foi "Você sabe se cuidar?" E o estilo de jogo é Quiz. O tema proposto para as perguntas foram automedicação e saúde mental, visando abordar os assuntos de forma educativa. O game contém 24 perguntas divididas em 12 para cada tema e tem como objetivo acertar as perguntas, melhorando assim o seu personagem de forma que ele fique mais saudável no decorrer das questões respondidas corretamente, além de possuir uma fase bônus. É um game educativo e ao mesmo tempo descontraído, levando informação e conscientização através dos conceitos, conteúdos e conhecimentos abordados no trabalho. O resultado principal esperado foi que o game criado seja impactante para os demais jogadores afins de instruí-los sobre autocuidado. **Conclusões:** É importante a conscientização sobre os temas abordados no projeto, que por sua vez visam uma melhor qualidade de vida do público alvo. Os temas abordados devem ser tratados de forma árdua e constante para que tais hábitos possam ser colocados em prática na sociedade. O trabalho em equipe foi fundamental para a criação do game e do vídeo informativo.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pandemia. Jogos educativos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO FÍSICO E NUTRICIONAL EM IDOSOS

Agel Lopes Leite¹, Bruno Mendonça Alarcão¹, Carolina Borden Salas¹, César Benjamim dos Santos Ferraz¹, João Pedro Alves de Sousa¹, Letícia Pereira Neves Brito¹, Maria Eduarda Correia Lopes¹, Rafaela do Carmo Gusmão¹, Carla Pereira Nascimento²

Resumo

Introdução: Por que é importante ter conhecimentos sobre autocuidado? Nunca é demais se manter informado, ainda mais quando essas informações podem influenciar na sua saúde. Sobre isso que se trata este projeto, de saúde. Ao longo dos anos pode-se observar que a saúde evoluiu muito, porém muitas pessoas não estão por dentro dessas novas informações, que envolvem conhecimento nutricional, prevenção de doenças, envelhecimento saudável e inclusão de atividades físicas. **Objetivos:** Promover cuidados ao idoso, facilitar o acesso a informações, promover ações de prevenção contra doenças futuras, promover o envelhecimento saudável, promover a realização de atividades físicas e incentivar que idosos tenham conhecimento do por que, ter estes conhecimentos trará uma vida melhor e mais saudável. **Metodologia:** Para realizar este projeto, uma revisão sistemática de artigos selecionados, foi utilizada para obter dados sobre o tema que foi abordado, também foram utilizados métodos de aprofundamento de informações para transmitir informações úteis, coesas e verídicas, para assim ser apresentado aos idosos como conhecimento útil e benéfico. Utilizamos de investigações de dados para analisar os problemas relacionados ao tema, também utilizamos de questionários para obter dados sobre a população idosa e identificar problemas comuns, para poder alertá-los sobre os problemas relacionados, e como essas informações poderiam de certo modo causar uma intervenção positiva, procurando alcançar a população alvo por meio da internet e meios sociais. **Resultado:** Através deste projeto foi visado alcançar idosos, por meio de questionários, que procuram um meio de vida mais saudável. Ou seja, através de meios sociais (internet) foi possível estabelecer um elo de comunicação para que tenha ocorrido uma transmissão de informações (compartilhamento em grupos), para manter a população alvo informada sobre autocuidados físicos e nutricionais. Foi esperado que este conteúdo informacional de alguma forma tenha atingido à população alvo (idosos), causando uma intervenção positiva em seu modo de alimentar-se e incentivando práticas de prolongamento de vida, pois foi observado que muitos idosos não tem acesso a informações, devido a falta de acessibilidade e também a vulnerabilidade a informações falsas. **Conclusão:** Pode-se concluir que este projeto objetivou informar sobre autocuidados, e deixar explícito a importância do tema abordado, apesar deste projeto não ter obtido os resultados esperados, por ter baixa quantidade de indivíduos alcançados, é discutível que outros métodos de divulgação podem interferir, de certo modo, tal problema citado sobre desinformação é algo observado casualmente ao dia a dia e que deve ser trabalhado.

Palavras-chave: Educação em saúde. Autocuidade. Saúde do idoso.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

ANOREXIA NA PANDEMIA DO COVID-19

Aísla Silva Santana¹, Bruna Tomaz Mota¹, Bruno Leopodino Farias¹, Gleicy Aranha Larris¹, Jaqueline Pereira dos Santos¹, Layane Prates Campos¹, Mylena Araújo Alencar¹, Sabrina Elizabeth da Silva Menezes¹, Vitória Guimarães de Menezes¹, Carolina Tavares de Oliveira²

Resumo

Introdução: O contexto da pandemia provocada pela COVID-19 tem gerado alterações profundas nas condições de vida e no modo de relacionamento, apresentando potencial expressivo de impacto na saúde mental, especialmente entre indivíduos com transtornos mentais pré-existentes, dentre os quais se destacam a anorexia. Esse quadro pode ser definido como um distúrbio alimentar grave que afeta ambos os sexos, causado por um desejo excessivo, ilimitado e sem controle de emagrecer e se manter em um determinado padrão de beleza. Logo, é primordial organizar os conhecimentos que foram obtidos durante o desenvolvimento do projeto e proporcionar a conscientização dos impactos da anorexia em nível de pandemia. **Objetivos:** Difundir informações sobre as causas e diagnóstico desse transtorno, e relacionar com o impacto que o isolamento trouxe para vida dessas pessoas. Além do mais, mostrar como redes sociais afetam essa doença. **Metodologia:** Para realização do trabalho, uma integrante do grupo os supremos, realizou uma palestra em uma escola com adolescentes da faixa etária entre 18 a 21 anos. Esse projeto foi desenvolvido com o auxílio de slide e infográfico, e foi distribuído para todos os estudantes, o que foi de extrema importância, pois contribuiu de forma significativa para maior compreensão do tema. **Resultado:** Através da palestra, os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas, tirar perguntas, e principalmente lidar com uma pessoa que vive ou já vivenciou essa doença. Podemos constatar que essa enfermidade não é tratada com a devida importância na sociedade, é grave e precisa de acompanhamento especializado. **Conclusão:** Em primeiro lugar, a proposta do trabalho é proporcionar conhecimento do transtorno alimentar, investigar de maneira mais clara as causas, sintomas, tratamento e prevenção dessa doença. É importante pontuar que dentre os fatores de risco para o desenvolvimento da anorexia nervosa, destacam-se a mídia e os ambientes social/familiar, sendo associados principalmente, ao culto à magreza imposta pela mídia e seguida por grande parte da sociedade. Sendo assim, torna-se essencial a realização de estudos populacionais que permitam um melhor conhecimento da realidade dos transtornos alimentares no Brasil, assim como estudos futuros que avaliem as relações potenciais entre o contexto de pandemia e o desenvolvimento ou agravamento dos quadros de transtornos alimentares no país.

Palavras-chave: Pandemia. Transtornos alimentares. Anorexia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E DO BEM ESTAR DE ADOLESCENTES

Débora Almeida Guedes¹, Gustavo Henrique Sá Macedo², Lucas Andrey Santos de Souza², Sabryna Nascimento da Hora³, Sádhylla Lombardo dos Santos⁴, Sheylla Santos³, Carolina Tavares de Oliveira⁵

Resumo

Introdução: O tema disposto do trabalho procura relatar como as pessoas passaram a viver após o período pandêmico da COVID-19, sendo ele causador de problemas na saúde mental e no bem estar principalmente dos jovens. Percebe-se como a mudança do cotidiano das pessoas afeta diretamente a sua saúde mental, com o distanciamento social as crises de ansiedade, depressão e sedentarismo aumentaram na sociedade, fazendo com que a população precise de ajuda de profissionais qualificados para não desencadearem problemas mais grave que afete sua saúde e modo de viver. **Objetivos:** **Objetivo:** Desenvolver campanhas, através de: cartazes em vias públicas, faixas, panfletagem nos centros e comércios da cidade, entre outros meios demonstrar a importância da busca por ajuda. **Metodologia:** Para divulgar nosso projeto, optamos por distribuição de panfletos e folders que tinham contatos de ajuda para as pessoas que ainda sofrem com problemas psicológicos e físicos, conversas de roda em ambientes públicos e privados com o intuito de conhecer mais o problema do outro. **Resultado:** Espera-se que com este trabalho possamos contribuir para a conscientização das pessoas acerca dos problemas enfrentados. Através do nosso projeto conseguimos orientar, informar e ajudar as pessoas acerca da saúde mental e do cuidado que devemos ter com ela. **Conclusão:** Nosso projeto é de suma importância para todos os indivíduos que sofrem com as consequências do vírus, e entre elas está a depressão, ansiedade e diversos problemas psicológicos que foram desencadeados. Ele busca mostrar uma forma de ajuda, e isso foi alcançado, de uma forma informativa e reveladora.

Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Depressão. Ansiedade. Comunicação

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

PANDEMIA E O DESDOBRAMENTO DAS SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ana Júlia Rabello Leite¹, Bruna Rocha da Silva², Caio César Santos³, Daniel Edson Gama de Andrade dos Santos², Eduarda Macêdo Fernandes², Gabriela de Matos Maia⁴, Pedro Henrique Alves Nolasco⁵, Yuã Santana Peixoto⁵, Carla Pereira Nascimento⁶

Resumo

Introdução: Ao final de 2019 na China houve-se o primeiro contato com a COVID-19, que se espalhou globalmente no início do ano de 2020, marcando o começo da pandemia. A partir deste ponto de partida estreou-se uma “luta” contra o tempo, para o desenvolvimento de um imunizante, combater as Fake News, que afetaram a vacinação e a relação animal e humano, e cuidar da saúde mental e física. **Objetivos:** Evidenciar os impactos da pandemia do COVID-19 na saúde animal e humana em geral, além de expor as diversas formas que as Fake News afetaram a vacinação e a pandemia, apresentar o processo da cobertura de vacinação da COVID 19, mostrar os principais grupos afetados durante a pandemia, evidenciar ligação entre a saúde mental, comportamento sedentário e posse responsável de animais e suas relações com a prevenção de doenças, reforçar a importância da prática de atividades físicas para pessoas sedentárias, ressaltar a necessidade de vacinação para uma melhor qualidade de vida dos animais e evidenciar os benéficos que os pets podem trazer para saúde física e mental. **Metodologia:** A fim de realizar a investigação sobre a pandemia e o desdobramento das suas consequências, optou-se por realizar um levantamento de dados realizados no buscador de sites Google e Google Scholar, onde conclui-se que houve o aumento da ansiedade e depressão, comportamento sedentário, abandono animal, ademais houve grandes ondas de falsas informações que prejudicaram na vacinação. **Resultado:** Diante de tais carências foi criado o evento “saúde em movimento”, onde será realizado aulas de pilates e zumba além da caminhada terapêutica (com o intuito de ajudar com o sedentarismo), vacinação de humanos e animais (atualização das vacinas atrasadas), campanha de adoção de pets e atendimento com psicólogos (ajudar com a melhora do psicológico através destas ferramentas), palestras relacionadas a COVID-19 e seus cuidados, saúde mental e como os animais ajudam na prevenção de doenças, roda de conversa (informar e escutar as demandas da sociedade sobre os temas abordados), para acessar o congresso serão ofertadas algumas opções de entrada como alimentos perecíveis, ração, produtos de higiene básica ou dinheiro, que beneficiará ONGs, como casa do amor, grupo quatro patas e abrigo do lar, da cidade de Vitória da Conquista – Ba. **Conclusão:** Neste projeto foi criado o evento “saúde em movimento” e se espera do evento uma crescente no autocuidado e na prática da prevenção de doenças, utilizando diversos meios para alcançar os resultados esperados, sejam eles, prática de atividade física, auxílio psicológico e físico através de animais, psicólogos, vacinação, consultas médicas regulares, entre outros. Portanto, o evento busca ensinar e ouvir a população, trazendo uma prática divertida e educativa para conscientizar sobre cuidados com a saúde.

Palavras-chave: Coronavírus. Covid-19. Epidemia. Isolamento. Lockdown. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

CONSCIÊNCIA E SAÚDE

Ailla Keyla dos Santos Rocha¹, Amanda Luz Pessoa Brito², Emily Edianne Fernandes Freire², Felipe Pereira Soares³, Gabriel Patrick dos Santos Figueredo², João Pedro Alves de Lima de Souza⁴, Márcio Vinicius Carvalho Oliveira⁵, Naason Dias Marques Neto⁴, Carla Pereira Nascimento⁶

Resumo

Introdução: As pesquisas elaboradas sobre o uso de drogas e álcool, Imunização e Fake news, foi vista a oportunidade de abordar os temas para mostrar os possíveis Impactos e alertar a população, Além dos riscos da não Imunização e das fakes news espalhas durante a pandemia. As redes sociais criadas busca ajudá-los a entender sobre o uso constante de álcool e drogas, além de questionamentos a cerca da falta de imunização por parte da população e das notícias falsas espalhadas durante a pandemia do covid 19. **Objetivo:** Promover a conscientização a cerca da imunização juntamente com o combate à fake News, tiveram como foco a desmistificação, simplificação e explicação sobre algumas vacinas, lidando assim contra as falsas notícias espalhadas sobre a vacina da COVID-19, além do uso de álcool e drogas, que afeta diretamente várias áreas da vida e o cotidiano das pessoas que fazem o seu uso. **Metodologia:** Através de uma plataforma digital criamos alguns Quizzes, como verdadeiro e falso. A abordagem que a equipe utilizou visa a transmissão dos conteúdos em questão para que a população se informe e conscientize acerca dos problemas citados que ocorrem durante a pandemia do COVID-19. **Resultados:** Durante a ação de conscientização sobre os tópicos citados, o material postado teve como propósito incentivar uma diminuição do uso de álcool e drogas, já que o assunto é muito comentado no meio social e que atrapalha a saúde, bem-estar e o convívio social, além de alertar a população sobre como discernir quais notícias são falsas ou verdadeiras, e se informar sobre a importância da imunização das doenças no meio pandêmico atual. Observou-se também o interesse e a receptividade por parte da população com as informações passadas. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de transmissão de informações para que a população consiga de maneira simples e didática entender sobre os conteúdos citados para que tenham abertura para conversas acerca dos temas abordados para uma melhor solução

Palavras-chave: COVID-19. Saúde. Natalidade. Conhecimento. Redes 5 sociais.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE DROGAS ATRAVÉS DE UM JOGO EDUCATIVO ENTRE JOVENS DE 15 A 19 ANOS

Aline Brito dos Santos¹, Ana Karoline Carvalho Gonçalves¹, Cândida Beatriz Bibiano Fernandes da Silva¹, Emily Martins da Silva¹, Maria Daniely da Silva Torres¹, Maria Thaize de Souza¹, Moara Mirella Silva Mendonça²

Resumo

Introdução: O uso abusivo de drogas se tornou um sério problema para a saúde pública, atingindo diversas faixas etárias que é ocasionada principalmente pela falta de informação sobre as suas consequências. E diante disso, focou-se em adolescentes entre 15 a 19 anos, utilizando a criação de um jogo como ferramenta de educação em saúde. Sendo assim, foi levantado o seguinte questionamento durante o estudo, de que forma um jogo de tabuleiro com fins educativos poderá contribuir no conhecimento sobre o uso de drogas entre esses jovens? Visto que a atenção é captada de forma mais rápida nesse meio, e por conseguinte, causa impactos sociais nas suas vidas promovendo reflexões sobre o tema abordado. **Objetivos:** Promover um espaço de discussão e interação participativa sobre as questões **relacionadas** à prevenção das drogas vinculadas ao desenvolvimento dos jovens focando a saúde, a prevenção e o aprendizado. **Metodologia:** A elaboração do projeto se dá por uma proposta de intervenção em forma de um jogo de tabuleiro de até 7 pessoas que consiste em um sorteio de fichas que irá estabelecer a casa de cada participante por pinos e sua ordem, movimentando o jogo com o uso de cartas contendo perguntas autoeducativas, onde cada resposta certa ou errada, o componente, respectivamente, avançará ou retrocederá uma célula. **Resultado:** O estudo espera resultados que promovam o ensinamento e a conscientização entre os jovens, uma vez que o jogo irá proporcionar um diálogo na roda dos participantes, instruindo os riscos e prejuízos sobre o abuso de drogas ao longo prazo. **Conclusão:** O uso abusivo das drogas na adolescência é uma problemática que acontece frequentemente por conta da falta de informação nesse meio, e com base nas investigações do estudo, concluímos que debater sobre os malefícios do seu uso e vício, se inserindo em uma linguagem que o grupo-alvo esteja mais presente, é de suma importância para a contribuição no âmbito da promoção em saúde.

Palavras-chave: Drogas. Educação em Saúde. Jogo Educativo.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA ACERCA DE ÁLCOOL E DROGAS

Bruna Laurindo Muniz¹, Clara Beatriz de Souza Santos Freitas², Evellin Lorrane Ferreira Brandão¹, Gilvane da Silva Carlos Junior³, Jasmin Santos Nunes da Silva¹, Kayllane Ketlen Miranda Vieira⁴, Raiane Vieira da Silva¹, Ywelisy Lorrany Miranda Sales³, Moara Mirella Silva Mendonça⁵

Resumo

Introdução: Na presença da vulnerabilidade psicossocial dos moradores de rua, estes estão expostos e submetidos ao alto índice de dependência alcoólica e drogas ilícitas. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), publicado em março/2020, 221,869 pessoas vivem na rua. Nesse grupo 50% utilizam drogas diariamente, 57% consomem álcool todos os dias e 30% sofrem depressão devido ao uso abusivo dessas substâncias. Diante do cenário exposto quais ações podem ser tomadas como forma de intervenção para uma maior conscientização? Essa missão exige um esforço conjunto, no qual todos os agentes governamentais e não governamentais, podem contribuir. **Objetivos:** Apresentar o tema “álcool e drogas” ao público alvo, em forma de teatro, como proposta de intervenção na educação em saúde, para uma maior conscientização sobre o tema em questão. **Metodologia:** A proposta de intervenção foi elaborada em forma de teatro, de acordo com os motivos que os levaram a ter essa vida, na educação em saúde sobre álcool e drogas para os profissionais de saúde e a apresentação de um documentário para a conscientização acerca da situação dos moradores de rua. **Resultado:** Espera-se alcançar com a proposta de intervenção estipulada a conscientização das pessoas sobre o uso de álcool e drogas que influenciam a situação dos moradores de rua. **Conclusão:** Na realização desse projeto foi possível entender a necessidade de propagar os riscos do consumo de álcool e drogas e a forma como induzem principalmente os moradores em situação de rua. Através do teatro e documentário pode-se esclarecer ainda mais os riscos dessa prática.

Palavras-chave: Moradores de rua. Álcool. Drogas. Educação em saúde. Teatro.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

CONSCIENTIZAÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS EM PRAÇAS PÚBLICAS

Amanda Amarante Lima¹, Lara Vitória Amorim Oliveira², Bárbara Louedy Oliveira Lucas², Luana Maria dos Santos Anjos², Laura Vitória dos Santos Alves², Maria Vitória Dias da Silva², Isabela Thainá da Silva Costa², Moara Mirella Silva Mendonça³

Resumo

Introdução: O uso de álcool e drogas gera grande impacto no Sistema Nervoso Central, além de alterar a consciência causa dependência física e psicológica. A utilização dessas substâncias desencadeia problemas nos âmbitos da saúde, social, profissional e familiar. Nessa perspectiva, são necessárias ações em praças públicas para conscientizar a população sobre os malefícios do uso de álcool e drogas, pois muitos não têm acesso à informações seguras e adequadas. **Objetivo:** Conscientizar a população em praças públicas. **Metodologia:** Primeiramente é necessário ir em praças públicas movimentadas, após, serão feitas apresentações em formato de peça teatral. **Resultado:** A proposta da peça teatral começará com um grupo de amigas bebendo e fumando. Uma das mulheres desse grupo irá convidar e influenciar outra mulher que nunca havia tido contato com tais substâncias. Inicialmente ela recusa, mas após tantas insistências a mesma aceita experimentar. Essa experimentação inicial a leva à alucinar e ter uma sensação de felicidade, o que gera uma dependência, porém as outras mulheres se afastam dela, por achá-la desequilibrada, mas Lara, a protagonista, não desiste e implora por mais bebidas e cigarros. Lara desiste e não tem ânimo pra coisa alguma. A peça continua no momento que uma educadora, Laura, se depara com o estado de Lara e a ajuda com explicações sobre os efeitos acometidos pelo uso de substâncias como a que ela usou e a mesma se liberta da dependência de alcoóis e drogas. Por fim, a peça se encerra com uma lição de moral. Espera-se, dessa forma, que no final da apresentação descubra o quanto a população conhece sobre o uso de álcool e drogas e a conscientize. **Conclusão:** A proposta do grupo é que as pessoas tenham informações seguras sobre os malefícios dessas substâncias e garantir uma sociedade saudável e consciente.

Palavras-chave: Álcool. Drogas. Praças públicas. Conscientização. Acesso à informação.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

FAKE NEWS E IMUNIZAÇÃO

Ana Beatriz Lavinsky Barbosa¹, Anna Júlia Silva Santos¹, Débora Sales Almeida¹, Gabriel Lucas Camargo Santos¹, Iarla Oliveira Santos¹, Luís Felipe Santos Silva¹, Marcos Vinicius Bispo Sampaio¹, Quézia Vitória de Jesus Bispo¹, Zaira Lohanna Santos Oliveira¹, Carolina Tavares de Oliveira²

Resumo

Introdução: A divulgação de informações falsas pelas mídias sociais não é um acontecimento novo, mas só recentemente ganhou um termo próprio: fake news. Estudos de universidades Oxford (Reino Unido) e a MIT (EUA) já comprovaram que os usuários se engajam, promovem e viralizam mais fake news do que temas reais. E o pior, boa parte das pessoas sabe que são falsas, mesmo assim, compartilham. Mas como as fakes news podem influenciar na vacinação? O compartilhamento de conteúdos na internet pode ter vários efeitos na sociedade, uma vez que é capaz tanto de informar quanto de trazer desinformação, uma onda de notícias nas redes sociais tem feito com que o uso de vacinas seja contestado, temido e deixado de lado. **Objetivo:** Explicar a necessidade e a importância de avaliar de forma crítica qualquer alegação contra a vacina, além de checar a fonte de onde provem essa informação, visando evitar a propagação de falsas notícias e evitando assim a alienação de parte da sociedade. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizada uma discussão em grupo a respeito do tema e logo após a pesquisa bibliográfica, buscando notícias atualizadas e revisando artigos e sites publicados na época da primeira onda do Covid-19. Foi confeccionado um panfleto contendo um passo a passo de como identificar uma fake news e a importância da vacinação. O panfleto foi entregue, junto a uma rápida explicação sobre o tema, aos alunos de uma instituição de ensino superior e aos instrutores de uma autoescola. **Resultado:** Foi observado que o público escolhido sabia da importância da vacinação, porém, não são todos que buscam saber da veracidade da fonte da informação. Outros, apenas com o senso crítico sabem distinguir uma notícia falsa de uma verdadeira. **Conclusão:** Portanto, a divulgação de fake news ocasionou a queda na procura por vacinas e, conseqüentemente, favoreceu o aumento de casos de doenças que já haviam deixado de ser um problema. É sim importante divulgar os possíveis efeitos colaterais, antes mesmo deles serem utilizados por outras fontes como armas contra a vacinação, mas é muito relevante que haja a propagação de informações corretas e dos benefícios não só para o indivíduo, mas para toda a população.

Palavras-chave: Fake News. Vacinação. Redes sociais,

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER GÁSTRICO PARA UMA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

Camila Barbosa Rodrigues¹, Maria Clara Dias Ferraz², Maria Eduarda Neves Monteiro³, Vilma Pereira Dutra⁴, Maria Helena Oliveira Santos⁵

Resumo

Introdução: O câncer de estômago também conhecido como câncer gástrico, é um tipo de adenocarcinoma, responsável por cerca de 95% dos casos de tumor do estômago. A bactéria *Helicobacter pylori* é hoje uma das principais causas do câncer de estômago, essa bactéria, presente na água e em alimentos contaminados, acomete metade da população mundial e, em cerca de 5% dos casos, leva a um processo inflamatório crônico do estômago que pode evoluir para câncer. Outros fatores que podem ser destacados incluem, história familiar de câncer gástrico, cirurgia prévia do estômago. Não existe um único fator etiológico para o câncer gástrico, mas sim um conjunto de fatores associados como idade, antecedentes familiares, tabagismo, etilismo, , além dos hábitos alimentares, que é um dos principais agravantes para o desenvolvimento desse tipo de câncer, assim é importante verificar os hábitos alimentares dos estudantes. Esses hábitos alimentares estão associados aos produtos industrializados, que são ricos em conservante, além de ter um alto teor de sódio, bem como ingestão de alimentos gorduroso e salgados, outro fator alimentar é questão da alta ingestão de carboidrato. Esses hábitos alimentares podem ser observados em estudantes universitário, somado a esse estilo alimentar, temos o estilismo e tabagismo que é muito frequente nessa população. **Objetivo:** Promover educação em saúde para os estudantes universitários sobre os fatores de risco para o câncer de estômago, principalmente em relação aos hábitos alimentares. **Metodologia:** O projeto de intervenção foi realizado nas dependências de uma universidade particular, utilizando materiais expositivos, como alimentos saudáveis e não saudáveis, panfletos de conscientização e banners a respeito do tema. **Resultado:** Durante a execução do projeto, foi observado uma boa adesão dos estudantes sobre os alimentos saudáveis na prevenção do câncer gástrico. **Conclusão:** Espera-se que este projeto de intervenção traga um incentivo para uma melhora na qualidade da alimentação dos estudantes.

Palavras-chave: Câncer gastrico. Prevenção. Sitomas. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

CONTROLE DE ZONOSSES E A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO PARA O BEM ESTAR POPULACIONAL E ANIMAL

Clívia Alves Pina¹, David Xavier Dutra², Emily Aguiar Luz², Jéssica Lira Dias³, Letícia Carvalho Barbosa², Maria Fernanda Santos Rocha³, Matias Pales Almeida², Matheus Dantas de Oliveira⁴, Melissa Durães Brasil Lourenço Larchert², Carla Pereira Nascimento⁵

Resumo

Introdução: Este projeto surge a partir das seguintes indagações: O que são zoonoses? Quais fatores favorecem o aumento de doenças zoonóticas? A COVID-19 é uma zoonose? Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas entre animais e humanos, as quais podem se espalhar tanto por contato direto quanto através dos alimentos, água ou meio ambiente. Os fatores como aumento da população, comércio, viagens, mudanças de habitat, poluição e expansão da produção animal, influenciam a proliferação das doenças. A pandemia de COVID-19 pode ser considerada uma zoonose, pois foi originalmente transmitida por morcegos, causando um enorme impacto global. **Objetivo:** Entender a realidade acerca do conhecimento dos indivíduos sobre a importância da imunização para o controle de zoonoses, os efeitos causados pós-pandemia aos animais, além de identificar os impactos causados pela falta de assistência sanitária e ambiental, além de propor ações educativas com base no diagnóstico situacional. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento junto à profissionais sobre aspectos relacionados às zoonoses, sendo observado que durante a pandemia o número de zoonoses estava alto e pós-pandemia os casos diminuíram. Observou-se também que as principais zoonoses registradas são: Sarna, Esporotricose e Salmonelose, tanto antes, durante e após a COVID-19. Junto à profissionais de educação, foi observado que houve um grande desconhecimento sobre as zoonoses. Assim, através de um diagnóstico situacional, a equipe propôs a realização de uma roda de conversa entre os estudantes em busca de informações acerca dos seus conhecimentos sobre as doenças zoonóticas, relacionando com a imunização, educação ambiental e sanitária. **Resultados:** Após a roda de conversa com os estudantes, foi divulgado um cartaz com QR Code e um vídeo com o material informativo sobre o que são zoonoses e a importância da imunização e cuidados para o bem-estar animal e populacional. **Conclusão:** Neste projeto foi possível conhecer os impasses causados pelas zoonoses durante e pós-pandemia, tendo um aumento significativo em anos pandêmicos. Também a desinformação na escola sobre as zoonoses, formas de contágio e a sua prevenção. A equipe concluiu os objetivos iniciais, havendo troca de conhecimento, análise e estudo, além das informações obtidas para o desenvolvimento do projeto. O QR Code utilizado foi acessível para a maioria das pessoas, mas não para todas no momento, assim, para que esse trabalho seja mais eficiente, ele ficará disponível na plataforma YouTube.

Palavras-chave: Zoonoses. COVID-19. Animais. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

DIMINUIÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE DURANTE A PANDEMIA

Manuela Barbosa Silva¹, Andressa Lima Silva¹, Beatriz Coqueiro¹, Cecília Marinho Guimarães¹, Esther Gomes Souto¹, Larissa Menezes Lima¹, Lorena Siqueira Gonçalves¹, Maria Eduarda Sousa Fernandes¹, Verônica Vilasboas¹, Carla Pereira Nascimento²

Resumo

Introdução: Durante o período pandêmico, ocorreu uma diminuição drástica no número de doadores, causando um déficit no banco de sangue de Vitória da Conquista, por conta da falta de informação e medo em relação ao processo de doação. Neste sentido, surge a seguinte indagação: Você sabe a importância do seu sangue na vida de outra pessoa? É de suma importância que se retome os grandes índices de doação, diante disso, o grupo tomou a iniciativa de conscientizar os alunos de uma rede de ensino superior sobre a importância da doação de sangue e a tornarem-se doadores. **Objetivos:** Analisar fatores relacionados à diminuição de doadores de sangue durante período pandêmico, de maneira específica buscando entender quais foram os fatores que levaram à queda no número de doadores e dessa forma, incentivar o aumento de doações propondo estratégias de conscientização. **Metodologia:** Durante a elaboração do trabalho, pode-se observar que as doações de sangue no período pandêmico diminuíram significativamente (cerca de 15% a 20%), fator esse que pode ser explicado por conta do isolamento social que foi vivido devido à necessidade de diminuir as contaminações pelo vírus. Portanto, busca-se contribuir para que esse número possa ser aumentado, em especial entre os jovens, para isso, realizou-se estratégias de ação, que foram divulgadas por meio de posts no Instagram, enquetes nos stories e divulgação por grupos de Whatsapp entre os alunos da rede de ensino, incentivando o ato de solidariedade e evidenciando como essa ação é importante para salvar vidas. **Resultados:** Foi constatado por meio de enquetes que poucas pessoas já haviam doado sangue, e que os principais fatores que influenciam na não-doação seriam, não estar dentro dos critérios necessários, não saber como doar, medo e não ter interesse em doar. Porém, com o incentivo por meio do perfil criado no Instagram, a grande maioria das pessoas que responderam as enquetes se sentiram mais confiantes e interessadas em realizar a doação de sangue. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados observa-se um grande nível de redução em casos de doação de sangue além de muita desinformação, medo e crenças a respeito deste assunto. Espera-se que com a divulgação através do perfil no Instagram, os universitários e a população em geral, compreendam a relevância do tema abordado e se interessem pelo assunto. Uma vez que a cada doação, uma probabilidade maior surge para salvar a vida de alguém. Lembre-se: Uma ação que parece simples para você é a esperança de alguém, doe sangue!

Palavras-chave: Educação em Saúde. Doação de sangue. Redes sociais.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E PSICOMOTORES OBSERVADOS EM CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID19

Stephanie Santos Góes¹, Laize Souza², Mylena Silva Santos³, Cleiber Hilcler Silva da Paixão³, Emilyly Silva¹, Larissa Nogueira¹, Ruth Menezes Freitas², Rayssa Santos Pinheiro¹, Rafael Pereira², Carolina Tavares de Oliveira⁴

Resumo

Introdução: Nos últimos dois anos, com a pandemia do novo Coronavírus, foi imposto de forma abrupta um novo "normal". Autoridades de saúde do mundo todo se mobilizaram afim de adotar protocolos sanitários com o objetivo de conter o rápido contágio e apresentando o isolamento social. Não houve quem não sofresse com esse inimigo invisível, como foi o caso das crianças. Ao deixar de frequentar a escola, da troca de afeto infantil e com os educadores, desenvolveram um certo bloqueio em relação ao diálogo, pois seu núcleo familiar não sabia como lhe preparar para auxiliar nas atividades extraclasse, na maioria dos casos era apenas apresentado o uso de tecnologias, dificultando o processo cognitivo infantil na resolução de problemas, raciocínio, memória, desencadeando o monólogo. Somando às questões de interpessoais, observou-se um gradativo adoecimento emocional, devido a traumas e transtornos mentais desenvolvidos no período pandêmico. **Objetivos:** Pontuar fatores que impactaram nas relações interpessoais e no desenvolvimento psicomotor em crianças, e trazer soluções que normalizem o diálogo, a comunicação, e o desenvolvimento cognitivo de uma forma mais leve. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre os impactos psicomotor, desenvolvimento cognitivo e relacionamento interpessoal entre as crianças na pandemia do COVID-19. A intervenção foi construída juntamente com a coordenação e o corpo docente da instituição, para criação do plano de aula visando trabalhar o diálogo das crianças, o conhecimento e reconhecimento das cores e o que elas representavam na história contada do livro de Anna Llenas, O Monstro das Cores. A história consiste na discussão das emoções através das cores e o que elas representavam na história. Utilizou-se da música como mecanismo para que as crianças fixassem o que foi aprendido durante a aula, de forma descontraída. **Resultado:** Quando ao impacto emocional, toda a população sofreu com ansiedade, desenvolveram traumas, o isolamento provocou alterações drásticas em suas rotinas educacional e familiar, sociabilidade e a incerteza de como seria o dia de amanhã, o estresse de seus pais com o desemprego e a preocupação excessiva, a impaciência para acompanhar e ensinar seus filhos nas aulas online, também trouxeram consequências na vida das crianças. Os impactos socioculturais foram os principais aspectos desenvolvidos em todo trabalho, considerando que todos estão ligados diretamente com a saúde física ou mental. **Conclusão:** As crianças tem dificuldade em saber dialogar e participar das aulas, sendo necessário associar as cores com as emoções e exemplificar com situações do cotidiano para que elas entendessem o momento ruim na qual foram submetidas, assim era possível que elas se expressassem, dando exemplos dos momentos em que sentem alegria, medo, calma. O contato físico é de fato essencial para que se sintam acolhidas. É necessário atividades em equipe para que haja o companheirismo e solidariedade desde os primeiros aprendizados para que saibam lidar nos diferentes cenários que a vida lhe apresentar.

Palavras chave: Pandemia. Crianças. Psicomotor. COVID-19.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

PROMOVER REDUÇÃO E CONSCIENTIZAR SOBRE O USO DO ÁLCOOL COM ALUNOS DO EJA

Ana Vitoria Correia Walfredo¹, Deilane Gonçalves Ribeiro¹, Gabriella Lima dos Santos¹, Jéssica Leite da Silva Santos¹, Mayanne Patrícia Santos de Souza¹, Sara Larissa Senna Alves¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: Mais da metade da população brasileira de 12 a 65 anos afirma ter consumido bebida alcoólica pelo menos uma vez na vida. Cerca de 46 milhões de pessoas (30,1%) relataram ter bebido pelo menos uma vez nos últimos 30 dias. Aproximadamente 2,3 milhões de pessoas preencheram os critérios para dependência de álcool nos 12 meses anteriores, segundo pesquisa do IBGE. Diante desse cenário, a Política de Redução de Danos tem como objetivo proporcionar oportunidades de participação social e condições para que as pessoas repensem sua relação com as drogas. Essas medidas destacam muitas maneiras possíveis pelas quais as pessoas podem mudar seu relacionamento com a substância. **Objetivos:** Promover uma ação de educação com foco em redução de danos e o uso excessivo de álcool com alunos de uma escola com os alunos do EJA. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do projeto foi realizada uma revisão bibliográfica. Foram realizadas visitas a uma instituição de ensino, onde foi realizada uma roda de conversa, abordando os problemas da comunidade relacionados ao uso e abuso do álcool e a elaboração de um “quiz” contendo mitos e verdades relacionados ao uso do álcool como uma proposta de intervenção para conduzimos atividades de redução de danos. **Resultado:** Percebeu-se que nenhum dos alunos havia ouvido falar em política de redução de danos (RD), e pouquíssimos sabiam que o álcool também era considerado uma droga. Através da roda de conversa conseguimos levar o conhecimento sobre a RD no uso e uso excessivo. **Conclusão:** O álcool é um grande problema de saúde pública com complicações que podem afetar a vida pessoal, familiar, escolar, profissional e social do usuário dessa substância e pode ter as mais diversas causas como fatores genéticos, doenças mentais, fatores metabólicos. O projeto veio com o intuito de promover saúde e levar conhecimento sobre a redução de danos no uso e uso excessivo de álcool para jovens e adultos.

Palavras-chave: Abuso de Álcool. Política de Redução de Danos. Substâncias Psicoativas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

OS EFEITOS DO CONSUMO DE ÁLCOOL E DROGAS NO SISTEMA MORFOFUNCIONAL DOS UNIVERSITÁRIOS

Ana Paula Nolasco Ferraz¹, Beatriz Campos Lobo¹, Gabriela Santos Guimarães², Larissa de Matos Pereira¹, Letícia Amorim Brito de Jesus³, Rilquer de Jesus Ferreira¹, Talita Coqueiro Moitinho⁴, Jileusa Nattyla Meira do Prado Botelho⁵

Resumo

Introdução: Na atualidade a fase da adolescência está sendo marcada pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, mas sem a devida orientação, está tomando proporções muito ruins para a saúde desses adolescentes, nesta fase muitos experimentam substâncias psicoativas como álcool e drogas ilícitas. O consumo de álcool na adolescência é um provocador de problemas de saúde na idade adulta, além de aumentar significativamente o risco do indivíduo se tornar alcoólatra na fase adulta. Esta pesquisa justifica-se a partir das consequências, devido ao uso de álcool e drogas no âmbito social acadêmico dos jovens, visando apresentar soluções para diminuições de substâncias psicoativas. **Objetivos:** Analisar os efeitos do consumo de álcool e drogas no sistema morfofuncional dos jovens universitários. **Metodologia:** Este projeto foi criado a partir dos problemas relacionados ao consumo de álcool e drogas, os quais mudaram a rotina dos jovens universitários, direcionando os cuidados relacionados à saúde. Após alguns encontros e discussões em turma foram escolhidos os temas e objetivos, onde a cada encontro desenvolveu-se um roteiro, que atingisse os objetivos propostos pela pesquisa, foi realizado uma pesquisa em campo em dois momentos entre grupos de universitários com faixa etária de 19 a 35 anos, assim, abrindo um diálogo para discussões sobre a importância de uma educação em saúde e convívio familiar. **Resultados:** Foi possível analisar que muitos universitários tiveram ou tem contato com drogas, já outros para fazer parte de determinados grupos de amigos acabam aderindo ao consumo de bebidas alcoólicas, principalmente nos fins de semana, afirmaram também já ter faltado a aula ou até após ela ocorrer o uso de alguma dessas substâncias psicoativas, tendo em vista que o uso ocorreu muito cedo na adolescência. Neste estudo verificou também alta prevalência de uso de drogas ilícitas em adolescentes de início cada vez mais precoce. Observou-se que é preciso, entre outras coisas, que haja um maior investimento nas abordagens educativas, por meio de palestras, mesas redondas e jogos interativos, fazendo com que os métodos preventivos sejam cotidianos. **Conclusão:** Conclui-se assim, dizendo que o projeto teve seus objetivos alcançados, como identificar o problema e intervir de modo menos assustador, tirando esses jovens desse hábito por meio do diálogo, acolhimento e da escuta assistida.

Palavras-chave: Consumo. Álcool. Drogas. Universitários. Jovens

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

MÉTODOS EMAGRECEDORES: O "MILAGRE" E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Alana Ághata Porto¹, Luiza Trindade², Ana Beatriz Novaes³, David Pereira⁴, Jaddy Reis¹, João Pedro Aragão², Joelson Oliveira³, Laís Machado de Souza⁵

Resumo

Introdução: Nos dias atuais, é notório que a população, em sua maioria feminina, tem buscado cada vez mais métodos milagrosos para emagrecer. A mídia possui alta parcela de culpa no que diz respeito aos padrões, na era das influencers, muitas mulheres têm se submetido a procedimentos como, cirurgias invasivas e abuso de medicamentos que prometem o emagrecimento rápido e fácil. **Objetivos:** Utilizar o Instagram para veicular informações sobre os possíveis riscos causados pelo uso desses medicamentos e cirurgias para o emagrecimento acelerado, além de trazer reflexão e alerta sobre o papel da mídia ao estimular o uso inadequado desses métodos emagrecedores. **Metodologia:** Nesse sentido, utilizamos o método de pesquisa documental para fundamentar as afirmações descritas, como nos exemplos de artigos científicos, matérias, e dados estatísticos que mostraram os danos obtidos por mulheres que se submeteram aos riscos dos fármacos e procedimentos estéticos com intuito emagrecedor. Assim, realizamos postagens na plataforma apresentada (Instagram), através do feed e stories com imagens chamativas e textos complementares, além das enquetes e caixas de perguntas para esclarecer dúvidas apresentadas pelos nossos seguidores, sempre prezando pelo acolhimento, estimulando o cuidado, a autoestima e principalmente, a saúde. **Resultado:** Com o perfil Equilíbrio e Saúde no Instagram, alcançamos mais de 380 pessoas, entre elas, 159 seguidores que interagem com incentivo, divulgação e participação. Em uma das enquetes postadas nos stories questionamos aos seguidores se já cogitaram utilizar métodos emagrecedores, e o resultado foi de 71% para "sim", no qual, todos os votos foram de mulheres, fator que comprova a influência midiática em relação à padrões, a romantização desses métodos de forma irresponsável resultando em problemas na saúde dos influenciados. Foram recebidos relatos como o de uma mulher na faixa etária dos 40 anos afirmando ter utilizado fármacos supostamente naturais que resultaram em consequências para a sua saúde, como dores estomacais, enjoo e ansiedade, após isso, ela passou a buscar hábitos saudáveis (a musculação), e elogiou a execução do nosso projeto, se identificando com ele. Destarte, é evidente que atingimos o resultado esperado. **Conclusão:** Por fim, tornou-se claro o quanto é importante informar a população e desmistificar a mídia, no que diz respeito à fórmulas milagrosas, sendo o uso excessivo de medicamentos ou procedimentos estéticos para atingir a magreza imposta. O projeto Equilíbrio e Saúde, por meio do Instagram, obteve resultados positivos, devido à boa influência em relação ao cuidado com os corpos e ao amor próprio dos seguidores, os quais vieram pelas publicações, onde alertamos sobre riscos, e incentivamos métodos saudáveis.

Palavras-chave: Emagrecimento. Fármacos. Influenciadores Digitais. Métodos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

SAÚDE MENTAL MASCULINA: tabus e preconceitos

Aldre Alonso Alves Queiroz¹, Davi Peixoto Santiago², Dayulla Souza Silva Oliveira², Francielma Pires Machado³, Helen Vitória Costa Muniz¹, Jocasta Assis Alves⁴, Maria Fernanda Santos Bonfim², Alexandra Oliveira dos Santos⁵, Laís Machado de Souza⁶

Resumo

Introdução: Discutir sobre saúde mental masculina é importante? A masculinidade tóxica existente no cenário social é um dos fatores que justificam a resistência masculina em falar sobre seus sentimentos, anseios e questões emocionais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 77% dos suicídios ocorridos no Brasil são cometidos por homens, evidenciando tamanha relevância do debate sobre a temática em questão. **Objetivos:** (Des)construir preconceitos e tabus sobre a saúde mental do homem e dialogar sobre possíveis fatores que influenciam o descuido deles com a saúde mental masculina. **Metodologia:** A proposta de intervenção educativa ocorreu para um grupo de homens, servidores municipais do setor administrativo. A roda de conversa foi mediada utilizando a dinâmica da caixa surpresa, com frases de teor machistas sobre a saúde mental masculina com a presença de uma psicóloga da secretaria do RH, que nos auxiliou com as principais dúvidas dos participantes. Realizou-se ainda orientações nutricionais e exercícios direcionados para alívio de tensão e relaxamento. **Resultado:** Pôde-se observar o contentamento dos convidados durante a roda de conversa, a partilha foi mútua, dinâmica e leve. O falar sobre a temática, a importância na vida de cada um, e que falar e se expressar não os tornam fracos. Por exemplo: Um senhor compartilhou a história de sua filha que desenvolveu um problema psicológico, por estar sobrecarregada nos estudos e o quanto afetado ele também ficou; reafirmando que o cuidar ou não da saúde mental não influencia apenas a si, mas também quem está a sua volta, Ao final da intervenção, fomos abordados por um dos convidados onde nos relatou a deficiência de alguns alimentos em sua dieta como verduras, frutas, folhosos, graças a um trauma desenvolvido na infância, pois, sua tia o obrigava ingerir em quantidade exagerada, graças a isso, hoje ele tem grande resistência em ingerir esses alimentos, ao ponto de regurgitar. Além disso, um fator que nos chamou atenção, foi da psicóloga que nos auxiliou nunca ter sido procurada por nenhum dos convidados, mesmo estando com eles diariamente. Saímos de lá com a certeza de que a sementinha do cuidar de si, foi plantada com sucesso. **Conclusão:** A partir das discussões realizadas, notou-se que a saúde mental masculina ainda é negligenciada por alguns homens que muitas vezes por falta de conhecimento, por questões culturais, associada a ideias equivocadas sobre masculinidade. É importante destacar ainda a falta de apoio dos empregadores nesse processo, uma vez que, procuramos algumas empresas privadas e tivemos recusas, justificadas pela suposta “perda de tempo e produção” que uma atividade educativa poderia gerar.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação em Saúde. Fragilidade. Masculinidade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO: implicações para população em situação de vulnerabilidade

Jaqueline Santos Nascimento¹, Raquel Oliveira Santos¹, Karine Elias de Menezes²,
Lorena Ferreira dos Santos³, Izabela de Souza Santos⁴, Jandiara Menezes de Andrade⁵,
Laís Machado de Souza⁶

Resumo

Introdução: A falta de saneamento básico se constitui um problema estrutural do Brasil que influencia diretamente à saúde dos moradores das comunidades, a falta de uma adequada coleta e tratamento de esgoto e fornecimento de água potável, resulta em doenças que poderiam ser evitadas. Dessa forma, quais medidas educativas podem reduzir os impactos causados pela falta de saneamento básico e educação ambiental da população? Saneamento, coleta de esgoto e água tratada são direitos dos brasileiros. Contudo, o Brasil avançou muito pouco nesse setor e isso se torna grave. Nesse sentido, a realização de um estudo sobre saneamento básico e sua íntima relação com o meio ambiente e a saúde pública, se faz necessário no sentido de contribuir para a melhoria das condições de vida da população. **Objetivos:** Dialogar sobre as condições de saneamento básico e a incidência de doenças de transmissão hídrica. Construir coletivamente soluções inteligentes para minimizar os problemas de saneamento básico que afetam a saúde da comunidade do bairro Amaralina. **Metodologia:** Realização de pesquisa de dados secundários presentes no plano municipal de saneamento básico do Município de Jequié-BA. Em seguida foi aplicada uma atividade lúdica educativa para alunos de uma escola Municipal. A atividade consistia em um jogo de tabuleiro com cartas de perguntas e respostas sobre o assunto, com o objetivo de fixar o tema. Diante disso, foi construída uma mentalidade junto aos alunos sobre a importância de se ter acesso ao serviço de saneamento básico. **Resultado:** Após diálogo com os alunos, percebeu-se que muitos não sabiam que algumas doenças estão relacionadas com a falta de saneamento básico e que muitas delas podem levar o indivíduo à morte. Eles interagiram, fazendo perguntas sobre as doenças, sobre o esgoto a céu aberto, e a professora também abordou sobre a visita que os alunos presente na sala fizeram na estação de tratamento de água, além disso, foram feitos alguns questionamentos e contribuições com ideias alternativas para tratar o esgoto, descarte seguro do lixo e produção de menos lixo. **Conclusão:** Ainda é possível nos depararmos com uma realidade muito distante do que o desejado quando nos referimos ao aspecto do esgotamento sanitário e tratamento de água que é proporcionado à população. Por isso foi de suma importância à aplicação da atividade educativa e a discussão em sala com alunos e professores, pois se estabeleceu um equilíbrio entre as necessidades de cada indivíduo com a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, com vistas à melhora do saneamento Básico do bairro onde a intervenção foi realizada. Além de contribuir prioritariamente com ações de prevenção primária (ações de coleta de lixo, atividades educacionais).

Palavras-chave: Esgotamento sanitário. Sustentabilidade. Abastecimento de água. Plano Municipal.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

AUTOCUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

Anne Victoria Novaes Cruz¹, Eliene Ribeiro Souza Nascimento², Kaillane Santos Souza Silva³, Kaique Barbosa Gomes da Silva¹, Maria Cícilia Silva Rotondano⁴, Mariana da Silva Santos⁴, Laís Machado de Souza⁵

Resumo

Introdução: A partir do artigo “o significado do abandono” (Oriente, 2005), é revelado que as crianças institucionalizadas sofrem de carência afetiva, dificuldade para estabelecimento de vínculos, baixa autoestima e atrasos no desenvolvimento psicomotor. O tema “Autocuidado de crianças e adolescentes institucionalizados” foi escolhido pois dentro do contexto social se destaca o estigma do abandono e da precariedade que esses indivíduos carregam durante toda a vida, além de, considerarmos a relevância acadêmica de falar sobre um tema pouco abordado. **Objetivos:** Desenvolver ações educativas sobre autocuidado com crianças e adolescentes institucionalizados. Além de proporcionar a sensação de acolhimento e respeito dentro do ambiente em que se encontram inseridas. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas afim de compreender as consequências da institucionalização de menores. A partir dos dados pesquisados, foi elaborado um projeto de ação educativa que abordou o autocuidado e a afetividade dentro de uma instituição que acolhe crianças e adolescentes no interior da Bahia. A equipe desenvolveu propostas lúdicas e interativas onde 10 crianças assistidas pela instituição, participaram de maneira positiva durante todo o processo. Inicialmente, com um teatro de fantoche, foi contado a história infantil “Rudolf, a rena do nariz vermelho” e abordado assuntos como autopreservação e limites. Em seguida, foi disponibilizado aos menores materiais como papel ofício, lápis de cor e giz de cera para que eles pudessem confeccionar um desenho que retratasse a interação com seus colegas. Por último, foram feitas brincadeiras como Ciranda, com a finalidade de desenvolver afetividade, socialização e respeito entre todas as pessoas presentes. **Resultado:** Foi observado que de fato crianças institucionalizadas sofrem de carência afetiva, dificuldades para estabelecimento de vínculos e baixa autoestima. Comportamentos para chamar atenção, pedidos de colo, zangas, aborrecimentos e irritações foram notórios. Algumas crianças que inicialmente estavam retraídas naquele momento, ao decorrer das ações educativas que foram realizadas conseguiram socializar e demonstrar afeto. **Conclusão:** Com isso, a realização desse projeto foi de suma importância, visto que, o objetivo de trazer temas como autocuidado e afetividade, além de trazer a sensação de acolhimento e respeito proposto pela equipe, foi alcançado.

Palavras-chave: Crianças institucionalizadas. Autocuidado. Afetividade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

TOXOPLASMOSE NA SOCIEDADE

Bruno Gabriel Cavalcante Barreto¹, Catarine Alves Sousa Santos², Daniel de Almeida Araújo Brito³, Edson Caíque Santana Lima², Heloisa Araujo Barreto Pinto³, Maria Fernanda Jardim Freire¹, Matheus Fahel de Oliveira¹, Rafael Barbosa Mota³, Eduardo Brito do Nascimento Neto⁴

Resumo

Introdução: *Toxoplasma gondii*, agente etiológico de uma das doenças causadas por protozoários importantes por sua distribuição no mundo todo. Essa infecção é identificada apenas por testes sorológicos. Em virtude a sua apresentação, o conhecimento a doença e modos de prevenção são precários a aqueles com baixa educação e acesso a saúde. Logo, como proposta a execução do projeto abordando tanto aspectos básicos da biologia de *T. gondii* como a epidemiologia da protozoose por ele causada e os aspectos clínicos e terapêuticos das manifestações da toxoplasmose, deixarão de forma clara o valor do alcance deste estudo para dar acesso a todos. **Objetivos:** Promover o combate à toxoplasmose na cidade de Salvador, afim de cientificar sobre a patologia, através de pesquisa e artigos. **Metodologia:** Foi elaborado um folder informativo, para que as pessoas de baixa renda e escolaridade tenham um acesso e compreenda o conteúdo elaborado. No final do mesmo há um QRcode com um resumo da doença para quem tiver uma curiosidade sobre a doença. Nesse sentido, alcançando o máximo de pessoas, e o esperado é que com os cuidados básicos de higiene todos consigam evitar a contaminação do *Toxoplasma gondii*. **Resultado:** Como resultado, tivemos êxito na informação ao público alvo (tutores de gatos), através da cartilha e do resumo expandido. É provável que através do conhecimento popular após o projeto, reduzam-se as infecções, pois muitas pessoas adoeceram por falta de conhecimento à patologia, como falta de higiene básica e cuidados com os gatos. Além disso, foi disponibilizado um questionário, nele havia perguntas sobre a conduta que levavam no dia a dia, os donos dos felinos. Os resultados foram divulgados e dessa forma lúdica é fácil ter uma finalização positiva, pois conscientiza perfeitamente, apontando os erros e os acertos. **Conclusão:** Neste trabalho abordamos o combate a toxoplasmose na cidade de Salvador. Dessa forma, o mais efetivo é a atenção primária à saúde pois garante a prevenção da infecção para todos aqueles que não tiveram acesso a educação em saúde. Finalizando o trabalho com conscientização ao *Toxoplasma gondii*, através da cartilha, foi entregue todo material de forma didática e compreensível de fácil acesso à população comprimido todo o objetivo proposto.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Atenção Primária. Imunidade. *Toxoplasma Gondii*. Higiene. Protozoários.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A IMUNIZAÇÃO COMO REDUÇÃO DE DANOS E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM REGIÕES PERIFÉRICAS E METROPOLITANAS DE SALVADOR.

Aiana Pita de Souza¹, Ana Dulce Bastos Machado¹, Caroline Cruz Soares¹, Catarine Silva dos Santos¹, Daniel de Souza Carvalho Santos¹, Faridat Olabimpe Shiyabade¹, Karen Argolo Batista¹, Lara Ventura Da Silva¹, Eduardo Brito do Nascimento Neto²

Resumo

Introdução: A imunização está presente na sociedade a muito tempo, porém ainda há dúvidas sobre seu funcionamento, efeitos colaterais e criação. É dever do Estado a promoção da saúde para todos. Infelizmente, nem todos os cidadãos sabem da importância da vacinação, além disso existem diversos fatores que interferem no processo de imunização e contribuem para a baixa taxa de adesão vacinal. Entretanto, o Sistema Único de Saúde tem seu papel de levar o conhecimento sobre a importância da vacinação para a prevenção de doenças. **Objetivos:** Ressaltar a importância da vacinação para a saúde pública, visando ampliar a procura por imunização, reduzindo danos pela baixa cobertura vacinal em postos de saúde e contribuindo para enfatizar as campanhas de vacina em regiões periféricas de Salvador. **Metodologia:** O trabalho foi elaborado através de pesquisas qualitativas descritivas pois recorremos a artigos e fontes cujas foram importantes para a elaboração da pesquisa e quantitativa, que visou identificar através de coleta de dados a quantidade de déficit de imunização vacinal em regiões periféricas de Salvador e região metropolitana onde foi construído o material informativo que foi o flyer, tendo como dados estratificados. **Resultado:** Espera-se que a sociedade acesse as informações contidas no flyer disponibilizado gratuitamente nas unidades de saúde e se conscientize a respeito da vacinação. Pensando nessa perspectiva foi elaborado um flyer de cunho informativo que visa conscientizar a população sobre a importância das vacinas. **Conclusão:** Neste projeto, foram abordados os principais aspectos sobre a promoção à saúde, relevância da vacinação como forma de preservar vidas, sendo necessário políticas públicas mais elaboradas. Nota-se um descaso no Programa Nacional de Imunização, com a volta de doenças, sendo por falsa percepção sobre a necessidade de se vacinar, consequência da falta de programas que os conscientizem. É necessário destacar que a vacinação impacta positivamente no cuidado com a saúde pública, porém não se pode excluir os cidadãos de baixa renda e escolaridade. Dessa forma, o trabalho tem finalidade de conscientizar a população por meio do flyer, o mesmo foi disponibilizado nos postos de saúde e na internet para o acesso de toda a comunidade. Percebe-se que a vacinação é um longo caminho a ser percorrido.

Palavras-Chave: Imunização. Vacinação. Postos de Saúde. Doenças Erradicadas. Promoção de Saúde em Salvador. Retorno de Doenças Erradicadas.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PÓS-PARTO

Ana Beatriz Cerqueira Silva¹, Célia Madalena Santos Teixeira², Jessica Hellen Gomes Leone¹, Lanna Gomes Orrico³, Maria Taynara Brito Moraes³, Raissa Fernandes Souto⁴, Raquel dos Santos Nery², Laís Machado de Souza⁵

Resumo

Introdução: A saúde mental materna tem sido uma temática importante discutida em pesquisas nos últimos anos devido à elevada prevalência de depressão, ansiedade e outros transtornos em mulheres e suas consequências prejudiciais na relação mãe-criança. Sendo assim, qual o principal causador de todos esses sintomas que afetam a saúde mental das mulheres no período do puerpério? O ponto inicial para o levantamento de tal questionamento foi ancorado em uma esfera social, acadêmica e pessoal. **Objetivo:** Discutir as consequências do Baby Blues e da Depressão Pós-Parto, acometidas pela mulher, estimando a construção de conhecimento, cuidados, prevenção, riscos que uma gravidez mal amparada pode causar e como o acompanhamento psicológico é uma estratégia efetiva no puerpério. **Metodologia:** Tratou-se da realização de um projeto com o intuito de alertar, e principalmente mostrar a importância do cuidado com a mulher no pós-parto. Intervimos por meio de uma página no Instagram (@babyblues_ftc) com postagens semanalmente, no período de 1 mês. **Resultado:** Nossos resultados vieram a partir de frequentes interações através de enquetes e caixinhas de perguntas. Os comentários mais frequentes se basearam nas dúvidas sobre o significado, sintomas e formas de tratamento do Baby Blues. Alcançamos a marca de 121 seguidores, um bom engajamento, feedbacks com relatos pós-parto e 2.247 visualizações no vídeo postado com uma psicóloga convidada. **Conclusão:** Por fim, foi notado que a maioria das puérperas e acompanhantes não conheciam o termo Baby Blues, apesar de se identificarem com os sintomas, os confundiam com a Depressão Pós-Parto. É de extrema relevância que as mulheres tenham acesso a tais informações aqui expostas, saibam como lidar e a partir disso, melhorem a sua relação com o materno, o projeto foi uma forma de ajuda, através do viés informativo e interativo implantado.

Palavras-chave: Ansiedade. Depressão. Gravidez. Período Pós-Parto.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

PROMOÇÃO DA ADESÃO À VACINAÇÃO

Ananda Soares Guimarães¹, Carla Caroline de Oliveira Santos², Daniela Oliveira Lau³, George Olimpio Carvalho da Silva⁴, João Pedro Pinheiro¹, Jorge Vyctor Santos Céó⁵, Maria Luiza Rocha Santanna⁶, Sabrina dos Santos Barroso³, Carolina Tavares de Oliveira⁷

Resumo

Introdução: A adesão vacinal representa uma série de benefícios para a sociedade, como segurança, economia, e favorecimento na saúde individual e coletiva. Através do cuidado periódico que a vacinação oferece, inúmeras doenças foram erradicadas. Apesar disso, uma expressiva quantidade de pessoas não se vacina e é perceptível a hesitação vacinal, descrença na eficiência do sistema de saúde e preferência por métodos sem eficácia comprovada para o fortalecimento do sistema imunológico. Portanto, a pesquisa se norteia na questão: Quais as principais dificuldades de pessoas adultas na manutenção do calendário vacinal? Conhecer esses fatores auxilia no combate a hesitação vacinal. **Objetivos:** Levar informações para pessoas com pouco ou nenhum conhecimento sobre a importância de estar vacinado. **Metodologia:** A intervenção foi realizada através de distribuição de folhetos informativos, promovendo a atualização do calendário vacinal, informando sobre a importância da vacinação e desmitificando fake news. Foram entregues à, aproximadamente, 50 pessoas nos bairros Mangabinha e São Caetano em Itabuna-Ba. **Resultado:** Os resultados foram positivos, pois as pessoas que estavam sendo abordadas agradeciam pela informação recebida e muitas delas não sabiam da verdadeira importância. E com a desmistificação as pessoas disseram que iriam atualizar o calendário o mais rápido possível, logo os nossos objetivos foram alcançados. Apesar de parecer um assunto "irrelevante" ou muitas vezes achar que isso é óbvio para todos, a realidade é completamente diferente. Muitas pessoas têm medo de se vacinar por não saberem a importância, benefícios que trazem a vida pessoal e social, outras acham que são saudáveis e não precisam. Nosso papel na intervenção é levar informações de forma prática e fácil de compreender e desmitificar essa hesitação, e deixar bem claro que a não vacinação trás malefícios ao indivíduo e a sociedade. Então, a não informação ou acreditar em Fake News, gera principalmente um grande impacto social, pois afeta diretamente a sociedade como o todo. **Conclusão:** O desenvolvimento do estudo permitiu a percepção de que o conhecimento e confiança nos resultados das vacinas e no sistema de saúde são fundamentais para a adesão vacinal. Na outra via, as inverdades divulgadas e compartilhadas em vários meios de comunicação (fake News); a falta de credibilidade nos governos; e questões de cunho socioeconômico, são motivos para o distanciamento da vacinação. O projeto resultou na elaboração de uma intervenção social, na qual o grupo desenvolveu um panfleto informativo, que auxiliará no conhecimento da comunidade sobre a importância da vacinação e de manter o calendário vacinal atualizado.

Palavras-chave: Vacinação. Calendário vacinal. Fake News.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

TRANSFORMANDO SABERES

Cecília Bonfim Bahia¹, Elaine Batista Dantas¹, Romana Da Silva Passos¹, Suanny Victória Lopes Ferreira¹, Vittoria Kauane de Oliveira¹, Vitória Rayanne Alencar Miranda¹, Yasmin Pereira Silva¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: Adolescentes das áreas de alta vulnerabilidade e de bairros muito pobres acabam sendo mais expostos aos riscos do alto consumo das drogas lícitas e ilícitas, por vez que a faixa etária que há um grande número de usuários dessas drogas são de 12-20 anos de idade. Cujas escolhas importantes dentro do grupo, devido aos conhecimentos básicos. A sensibilidade desse período humano que é a adolescência, crítico, pois nessa fase encontrasse descobertas significativas, como sua personalidade e individualidade. Nessa fase o adolescente busca destaque, pertencer em grupos que mais se identifica, tendo uma capacidade de ser totalmente influenciado por atitudes destes grupos. Um período de autocontrole, conhecimento social, e novos amigos, fazendo com que seus pais percam o controle sobre os filhos e gerando conflitos familiares. **Objetivos:** Levar a promoção à saúde e o conhecimento sobre os riscos que o uso de droga tem na vida das pessoas, tanto social, econômica e principalmente nas relações sociais. **Metodologia:** A metodologia escolhida é levar a mensagem de uma forma interativa e divertida por meio de uma peça gravada com os participantes do grupo. **Resultados:** Os resultados obtidos com a construção de um vídeo abordando a introdução a drogas e suas consequências, observando-se os agravos e relatando uma experiência em forma de ilustração que é a realidade de muitos, a proposta do teatro foi mostrar o lado de obscuridade sob efeito de drogas, tendo em vista a reflexão proposta. Além da reflexão, essa forma interativa de como é o impacto das drogas, leva a realidade de forma descontraída e sincera sobre as escolhas de cada indivíduo e as influências também, pois grande parte das vezes, é uma simples brincadeira, ou uma simples festa “inocente” que leva o indivíduo se tornar um dependente desde jovem. **Conclusão:** A importância do projeto proposto é mostrar o início, meio e um fim de uma história que começa leve com adolescentes curtindo a noite, de forma ilustrativa também o acesso à drogas e de como isso influenciou na vida de todos os personagens. A grande importância é levar informação de uma forma leve para os adolescentes terem informação e exemplo de uma situação proposta.

Palavras-chave: Drogas. Intervenção. Adolescentes. Reflexão.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

USO DE PANFLETAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO CONSUMO DE ÁLCOOL E DROGAS PSICOATIVAS ENTRE PRÉ ADOLESCENTES

Antônio Cleudo Lacerda Filho¹, Bruno Luiz Vieira da Cruz², Geovana dos Reis Silva¹, Gustavo Henrique Castro de Andrade³, João Marcos da Silva¹, Lurdes Maria de Carvalho Ribeiro¹, Maria Eduarda Luna de Siqueira³, Samira Emanuely Ferreira do Nascimento³, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: É notável que a pré adolescência é um período de descobrimento, pois é a transição entre infância e vida adulta, um período desafiador e marcado pela busca e construção de sua identidade. Surgem as curiosidades, os questionamentos, a vontade de conhecer, de experimentar o novo mesmo sabendo dos riscos, e um sentimento de ser capaz de tomar suas próprias decisões. O projeto teve como questão norteadora: “Quais fatores levam o pré adolescentes a experimentar e fazer o uso de álcool e drogas?”. Analisando a fase da pré adolescência, o uso de álcool e drogas, utilizamos os métodos educativos palestras e panfletagens de conscientização com os estudantes em escolas da rede municipal da cidade de Juazeiro-Ba. **Objetivos:** Conscientizar sobre os riscos causados pelo uso de álcool e drogas psicoativas em pré adolescentes através de material educativo. **Metodologia:** Produzimos panfletos com linguagem adaptadas para o público-alvo, que teve como abordagem os tópicos orientativos como: A pré adolescência, as drogas e o álcool, a dependência e as consequências. Aplicamos os métodos educativos palestras e panfletagens de conscientização com os estudantes nas escolas da rede municipal da cidade de Juazeiro-Ba. **Resultado:** Durante as palestras e panfletagens em escolas da rede municipal de ensino de Juazeiro-BA, passamos um maior entendimento para os estudantes das consequências que o álcool e as drogas trazem para a saúde com o auxílio do material educativo produzido, proporcionando um momento de troca de experiências e construção do conhecimento em saúde. **Conclusão:** Certamente a educação em saúde no ambiente escolar e a social são grandes aliados para que tenhamos uma grande redução nas consequências futuras, pois se percebe que a pré adolescência é uma fase de descobertas e experimentações, o que torna esse grupo vulnerável ao consumo de substâncias nocivas. Dessa forma, esclarecer os males e consequências para os indivíduos que usam ou possam usar essas drogas e entorpecentes é de suma importância, visto que a promoção de saúde é uma das maneiras para resolução da problemática.

Palavras-chave: Álcool. Educação em Saúde. Drogas. Material Educativo. PréAdolescência. Promoção da saúde. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

OS EFEITOS DO COVID-19 NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE: O receio pós pandemia e o que fazer para alcançar o público alvo.

Ana Caroline Araújo Homem¹, Eduarda Silva dos Santos¹, Fábio Junio Silva Sena², Filhipe Dunstan Caial Moncorvo³, Giovanna Jesus de Souza⁴, Isabele dos Santos Correia⁵, Maria Eduarda Santos Pereira³, William Santos Cardoso⁴, Yasmin Ramos Santana⁵, Carolina Tavares de Oliveira⁶

Resumo

Introdução: O tema aborda a questão do medo em que a população está tendo em relação à vacinação após o Covid-19. Qual o problema que esse quadro nos deixa? Por conta da pandemia, muitas pessoas deixaram de ir aos postos de saúde para vacinar os seus filhos e a si mesmo. Devido a isso, os casos de doenças como a Poliomelite, Gripe (influenza) e o sarampo, estão crescendo cada vez mais no Brasil, onde além de fazer com que a pessoa contraia essas doenças, acabe infectando também quem está ao seu redor. Tendo em vista que essa situação acaba acarretando ainda mais uma população em vulnerabilidade socioeconômica, onde acabam não tendo os devidos acessos às informações. **Objetivos:** Passar informações verdadeiras a respeito da imunização e de como evitar contrair doenças para seus filhos, para gestantes e mães de baixa escolaridade, da cidade de Itaju do Colônia, promovendo maior clareza para que possam se sentir seguras para conter o medo e continuar com as vacinações, além de se tornarem multiplicadoras do conhecimento. **Metodologia:** Para que pudéssemos atingir nosso objetivo, utilizamos o método da panfletagem, onde foi distribuído infográficos onde falamos a respeito das doenças e a importância da vacinação. **Resultado:** Dando em vista a apresentação do conteúdo, foi observado uma carência de informação. Mães que não tinham dimensão da necessidade que é vacinar seus filhos referente às vacinas mencionadas e os possíveis problemas que poderia acontecer caso essa ação não fosse feita. A mobilização sobre desmistificar o medo sobre ir aos postos de saúde em tempo de pandemia para vacinação dos seus filhos foi aderida às mães que estavam presentes e por fim às dúvidas impostas foram respondidas. **Conclusão:** Concluímos que ainda existe um medo referente a vacinação em seu contexto geral e é devido a falta de informações, através do nosso projeto integrador ao público abordado ficou claro a necessidade de informações esclarecedoras que trouxeram conforto às mães que se encontravam em dúvidas e até mesmo o medo. Finalizamos o projeto com uma visão de que essas práticas devem ser mais praticadas, trazendo informação e conforto aos que possuem carência de acesso.

Palavras-chave: Vacinação. Informação. Criança. Mães. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

PANFLETAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FACULDADE: uso e abuso de entorpecentes em ambiente universitário

Ana Rita Dias Aguiar¹, Elisa da Paixão Santiago¹, Fernanda Quelen Reis Prazeres², Naiara Lucy Passos Moreira², Rafael dos Santos Souza³, Rafaela Sousa Gonçalves⁴, Vitória Maria Ribeiro Andrade⁴, Vitória Rodrigues da Silva², Moara Mirella Silva Mendonça⁵

Resumo

Introdução: Devido a pesquisas já elaboradas sobre o uso de entorpecentes no meio universitário, foi visto a oportunidade de abordar um tema para expor os possíveis impactos neste âmbito e alertar aos estudantes, será que eles sabem sobre os riscos causados pelo uso excessivo de álcool e drogas? O panfleto elaborado busca ajudá-los a entender sobre o assunto fazendo com que se interessem em saber mais sobre e entendam que a utilização de entorpecentes pode acarretar danos à saúde que podem ser irreversíveis, trazendo também o questionamento das motivações por trás dos excessos, como a influência de colegas, pressão pessoal ou externa, ansiedade e outros problemas psicológicos.

Objetivos: Informar os jovens universitários sobre as consequências e agravos em sua vida estudantil e cotidiana com o uso constante de álcool e drogas, como exemplo os possíveis danos neurológicos, dependência, alteração das funções corporais, além dos prejuízos nas atividades e ambientes acadêmicos após a elaboração de material educativo expositivo.

Metodologia: Através da distribuição de mini panfletos no ambiente universitário, a abordagem que a equipe utilizou visa a interação dos estudantes com o material educativo, e que desta forma seja transmitido o conteúdo em questão. Foram confeccionados cerca de 120 panfletos abordando os impactos do consumo constante de entorpecentes; o material será distribuído nas mediações da UniFTC de Petrolina-PE. **Resultado:** Durante a ação de conscientização sobre o consumo abusivo de entorpecentes, o material distribuído teve como propósito incentivar uma diminuição ou abolição do uso de drogas e álcool, além de tornar o assunto comum no meio social dos mesmos e alertar aqueles que já se tornaram dependentes, que acabam não colocando como princípio a saúde, o bem-estar, as atividades acadêmicas e o convívio social. Observou-se também o interesse e a receptividade dos jovens pela ação e pelas informações passadas. **Conclusão:** Concluiu-se a necessidade de transmissão de informações para que os jovens universitários consigam de maneira simples e didática atender aos processos e consequências do conteúdo abordado, e no caso de vício ou dependência, que tenham conforto e abertura para procurar ajuda profissional e debater esse assunto no meio acadêmico a fim de advertir os colegas sobre o perigoso consumo de álcool e drogas.

Palavras-chave: Drogas. Entorpecentes. Universitários. Jovens. Conscientizar. Álcool.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

REDUÇÃO DE DANOS NO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E TABACO

Elizabeth Rodrigues F. Martins¹, Florência da Silva D. Ferreira¹, Jéssica Mara de Lisboa Silva¹, Juliana Alves Nascimento¹, Patrícia Ferreira Gonçalves¹, Vanecy Lima de Souza¹, Wânia Jaguaracy de Sena Medrado¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: Entendida como uma prática social crítica e transformadora, a Educação em Saúde proporciona a construção de um espaço muito importante na veiculação de novos conhecimentos e práticas em saúde, sendo a Redução de Danos uma destas. Na prática da Redução de Danos, aborda-se o fenômeno das drogas, visando minimizar danos sociais e à saúde associados ao uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, possibilitando que as crianças e adolescentes tenham a oportunidade de conhecer e debater sobre os meios de prevenção e os danos que o uso e abuso dessas substâncias pode provocar em suas vidas, comprometendo seu desenvolvimento social e mental. **Objetivos:** Promover ações educativas de redução de danos e uso e abuso precoce de álcool e tabaco com crianças e adolescentes de uma instituição de Abrigo Social. **Metodologia:** Inicialmente realizou-se pesquisa e análise de artigos publicados sobre Educação em Saúde e Redução de Danos. No segundo momento foram realizadas visitas a instituição para conhecer equipe de profissionais e o público atendido, para serem planejadas as estratégias de intervenção que possibilitem a promoção de ações educativas sobre o uso e abuso de álcool e tabaco e suas possíveis consequências. Por último foi promovida ações educativas por meio da troca de ideias e interação com o público alvo, que aconteceu com a utilização de jogos educativos, os quais foram instrumentos que facilitaram na abordagem e na produção de um espaço dialógico eficaz, além disso, houve também a distribuição de cartilhas informativas a respeito do tema. **Resultado:** Através dos jogos e da distribuição das cartilhas, foi possível construir um ambiente informativo onde houve troca de ideias e a plena participação do público escolhido, produzindo conhecimento sobre os danos causados pelo uso abusivo de álcool e tabaco, bem como a construção de estratégias de redução de danos. **Conclusão:** O processo de redução de danos contribui diretamente na educação e na prevenção quanto ao uso e abuso de substâncias lícitas, como álcool e tabaco, uma vez compreendidos os riscos que estes podem causar tanto à saúde física quanto a mental de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Álcool. Abuso de Álcool. Política de Redução de Danos. Substâncias Psicoativas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

CONSEQUÊNCIAS E RISCOS DO CONSUMO DE ÁLCOOL E DROGAS NA GRAVIDEZ

Anne Grazielle Soares da Silva¹, Cauane Lopes de Souza Passos¹, Eduarda Ferreira de Sousa²,
Isabella Sousa Araújo³, Lorena Medeiros de Queiroz³, Rafaela Nunes Barbosa¹,
Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: A gestação é um período de transformações na vida feminina, que causa modificações significativas em seu corpo o uso ou a dependência de substâncias como álcool e drogas, são capazes de provocar consequências graves para a mãe representando uma grande preocupação na gestação. A ingestão de substâncias ilícitas ou não, durante a gestação pode prejudicar o bom desenvolvimento no útero e resultar em problemas, como: causar danos permanentes, ruptura precoce das membranas, trabalho de parto prematuro, aborto espontâneo, nascimento de baixo peso e diminuir as chances de o bebê sobreviver devido a essas consequências, é ideal que a mãe interrompa o uso de álcool e drogas, sejam elas lícitas ou não. Esses problemas são proporcionados pela falta de informação. Como prevenir? Como evitar a desinformação? Só combatendo a tamanha problemática de que se pode evitar que mais mães se prejudiquem. **Objetivos:** Conscientizar as mulheres grávidas através de anúncios nas redes sociais, sobre os riscos que podem gerar o uso de álcool e drogas na gravidez. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa digital onde elaborou-se estratégias informativas por meio de publicações nas redes sociais como o Instagram, através de nossa página (@dicasparagravidasftc) no intuito de transmitir publicações informativas na rede social para mostrar os riscos do uso de álcool e drogas na gravidez. Os seguintes passos para o desenvolvimento do projeto foram esses: Primeira, criação do objetivo do projeto, segundo, decisão da forma de coleta de dados, terceiro, decisão da forma de apresentação (palestra), quarto, criação da página no Instagram, quinto, criação e divulgação das publicações, sexto, visualizações e coleta de dados da conta Instagram, sétimo, produção do resumo e vídeo, oitavo, apresentação da palestra e nono, criação da conta no site projeto integradores e a publicação do projeto. **Resultado:** Foi alcançado o público esperado nas redes de comunicações digitais, com isso, obtivemos vários compartilhamentos e curtidas sobre a informação que foi orientada, também, adquirimos dados pela rede social Instagram do resultado das publicações de que 78% das visualizações foram de mulheres. **Conclusão:** Em virtude do projeto apresentado, concluímos que a estratégia de informar, alcançou as mulheres e beneficiou às consideravelmente atendeu a expectativa esperada, pois a porcentagem maior foi de mulheres. Também se pode concluir que por meio das redes digitais conseguimos alcançar com mais facilidade e com custo mínimo o público que sofre de desinformação sobre os cuidados da gravidez e assim proporcionar que muitas mulheres se informem e tenham um cuidado adequado para si e para seu bebê.

Palavras-chave: Gravidez. Síndrome alcoólica. Morte Súbita.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

ESPORTE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO QUÍMICO

Adriana Cardoso de Macedo Marques¹, Ana Leatriz Pinheiro dos Reis²,
Brena Barros Ferreira Alves², Debora Prado Sousa², Giselle Cindy Braga de Jesus²,
Maria Yorani da Silva², Moara Mirella Silva Mendonça³

Resumo

Introdução: A prática de atividades físicas funcional realizada em todas as etapas do processo de recuperação dos dependentes de substâncias lícitas e ilícitas (álcool e drogas), ajuda na diminuição dos sintomas de abstinência e eliminação dos riscos de recaída. Qual a importância da prática dos exercícios físicos durante e pós-tratamento? É através da prática de exercícios que se pode obter agilidade, resistência e equilíbrio, dessa forma o indivíduo continuará com o tratamento e poderá ser reinserido na sociedade. **Objetivo:** Realizar um circuito funcional com dependentes químicos em tratamento buscando a reinserção deles na sociedade. **Metodologia:** É uma proposta de intervenção, com a orientação de um profissional formado em educação física, foi criado um circuito com exercícios como: corrida, saltos, agachamentos, a fim de melhorar o condicionamento físico, mental e social, contribuindo para uma vida saudável dos pacientes em recuperação. Serão entregues panfletos com os motivos da importância da prática dos exercícios praticados pelos dependentes químicos. **Resultado:** O presente projeto foi elaborado como uma proposta de intervenção que busca trazer através dos exercícios a redução do estresse, a liberação de endorfina, melhorar o humor, diminuição dos sintomas de depressão, fortalecimento dos músculos e melhora na postura. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a prática contínua de exercícios físicos contribui para uma qualidade de vida melhor durante e pós-tratamento químico. Através da atividade física é possível reduzir abstinência, levando o usuário a parar de usar as substâncias e consequentemente a inclusão dos mesmos a sociedade. Dessa forma podemos ter indivíduos após o tratamento com completo bem estar físico, mental e social.

Palavras Chaves: Exercícios. Tratamento. Dependentes. Atividade física. Sintomas. Substâncias.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

UTILIZAÇÃO DE DINÂMICAS GRUPAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS

Ana Clara Batista dos Santos¹, Lanna Janaína Ferreira Leite dos Santos²,
Layla Gracielly Monção Lima³, Layla Paola Gonçalves Leite⁴, Marina Barbosa da Silva⁵,
Ruth Kailanny do Nascimento Araújo², Moara Mirella Silva Mendonça⁶

Resumo

Introdução: intitula-se como drogas substâncias que, após adentrarem num organismo, modificam-se resultando em mudanças fisiológicas/comportamentais. Essas podem ser classificadas como lícitas/ilícitas, ambas podendo causar vícios. Existem três níveis de propriedade em relação às drogas, quais são eles? A tolerância (quantidade de droga é elevada para que surta efeito), dependência (torna-se impossível levar uma vida comum sem o uso da substância) e abstinência (sintomas físicos/psicológicos tornam-se desagradáveis dificultando a suspensão da droga). Com isso, o projeto tem como objetivo o estudo de drogas e suas consequências, e como é feita sua prevenção com foco em adultos. **Objetivos:** Promover a conscientização do público adulto (20-59 anos) sobre malefícios das drogas, através da apresentação de imagens e informações sobre ambos os tipos de substâncias, levando em consideração a péssima qualidade de vida no cenário do vício como problemas de saúde/sociais/familiares. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa sobre sequelas que as drogas causam e, a partir disso, foram escolhidos meios de transmissão de mensagens de prevenção direcionadas aos adultos. **Resultado:** Usou-se uma dinâmica na sala de aula com os alunos, dividindo a sala em grupos e foram apresentadas imagens sobre tipos diversificados de drogas. Os participantes tiveram que responder a qual droga a imagem estava se referindo, e, após isso, os responsáveis pelo projeto explicaram sobre cada uma das substâncias apresentadas. Após o resultado da dinâmica, obtivemos sucesso em atingir o público alvo mostrando as causas e consequências das substâncias apresentadas, alertando e prevenindo sobre o consumo de drogas, diminuindo futuros usuários de drogas. **Conclusão:** concluímos que o uso de drogas por parte de adultos é um problema que envolve os setores de segurança e saúde pública, pois cria dependentes químicos e aumenta a violência. Através da dinâmica na sala de aula, a meta de atingir o público-alvo foi alcançado, diminuindo o número de futuros dependentes químicos.

Palavras-chave: Drogas. Prevenção. Adultos. Dinâmica. Consumo.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

EDUCAÇÃO EM SAÚDE - ALCÓOL E TABACO

Emilly Costa Alves¹, Gabriel Alexandre V. da Silva¹, Geovana Santana Farias¹, João Maurício Gutierrez da Silva¹, Kerolayne Leão de Brito², Lara Evely Santos Silva Almeida¹, Maria Clara de Almeida Monteiro¹, Verena Fraga Vita Carvalho², Elisângela Gouveia Cata Preta³

Resumo

Introdução: A adolescência é um período da vida em que o indivíduo inicia o processo de busca da sua identidade, e que alguns hábitos de vida são formados. Pensando nisso o que podemos fazer para que se possa evitar a criação de hábitos nocivos? O alcoolismo e o tabagismo são problemas recorrentes dentre os adolescentes hoje em dia, tendo a iniciação associada a diversas razões, contribuindo para esses quadros está o fácil acesso a esses produtos “lícitos”. A exposição ao alcoolismo e tabagismo na adolescência tem inúmeras e perigosas implicações ao bem-estar e qualidade de vida a curto, médio e longo prazo, sendo assim um risco para o decorrer da vida dos jovens. **Objetivos:** Promover estratégias que viabilizem alertar os jovens, levar conscientização a respeito dos males advindos da utilização recorrente e prematura dessas substâncias. **Metodologia:** foram realizadas pesquisas em bases de dados e foi elaborado um QUIZ, contendo 21 questões sobre os males e curiosidades advindas do uso indiscriminado de álcool e tabaco entre os adolescentes. A metodologia pressupõe maior interação e facilidade para assimilar conhecimento. **Resultado:** A atividade proposta foi realizada em uma escola municipal com os alunos do 8º ano. A turma estes foi dividida em 2 grupos, e após apresentações de informações relevantes sobre o tema, deu-se início ao quis. O formato de jogo estimulou bastante a participação ativa destes alunos, eles conseguiram recordar melhor as informações passadas na apresentação e obtiveram um bom resultado mostrando assim que conseguiram reter muito bem o assunto. **Conclusão:** A alta prevalência dealcoolismo, tabagismo e a introdução de novos produtos do tabaco entre adolescentes de 13 a 17 anos, podem ser determinantes para a saúde durante a vida adulta, como o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), por isso se faz tão importante essa abordagem de forma clara e interativa. Pode-se concluir que com a realização da intervenção conseguiu-se sensibilizar os jovens presentes dando ênfase a importância da educação na saúde, reduzindo a experimentação precoce.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico. Cigarro. Álcool. Substâncias Nocivas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

ACÇÕES DE COMBATE AO USO DE DROGAS EM PARQUES MUNICIPAIS E OUTROS EM OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS

Alex Bruno Rego Brandão Viana¹, Cícero Rafael da Silva Santana¹, Deise Sibebe do Nascimento², Gilka Lorena Gonzaga dos Santos¹, Isnael Roberto de Souza Nunes Campos¹, Luana Miranda dos Santos³, Taise Souza Alves³, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: No Brasil é comum o conhecimento da temática de drogas lícitas e ilícitas e pouco acesso à informação quanto ao uso. De que forma uma ação educativa pode contribuir para a redução de uso de drogas ilícitas em parques municipais? Sobretudo frequentadores de espaços de livre acesso ao tipo essas substâncias psicoativas. **Objetivos:** Realizar uma intervenção educativa através de panfletagem sobre a temática, seguida de uma conversa visando orientar sobre os danos causados em decorrência dessas substâncias. **Metodologia:** Para este projeto de intervenção é cabível a construção de um material educativo, contendo informações acerca dos malefícios ao uso excessivo de álcool e drogas, um material simples, dinâmico e de fácil entendimento, com vários tópicos de informações, dados obtidos no site da (OMS) Organização Mundial da Saúde, além de imagens ilustrativas demonstrando doenças causadas pelo uso excessivo. **Resultado:** Esse é um projeto aplicável em parques municipais, e outros estabelecimentos públicos, vale ressaltar os vários tipos de aceitação e não aceitação, devido a diversos fatores como por exemplo, ser um local público, frequentado por famílias onde o indivíduo pode não está confortável para falar sobre o assunto. **Conclusão** Vários fatores estão relacionados ao uso e abuso dessas substâncias psicoativas, algumas ações se fazem necessárias como forma de prevenção. A panfletagem material utilizada para o desenvolvimento desse projeto, é uma ferramenta muito importante na prevenção de entorpecentes visando conscientizar as pessoas que frequentam os parques municipais da cidade de Juazeiro-BA.

Palavras-chave: Drogas lícitas e ilícitas. Proposta de intervenção . Parques Municipais . Panfletagem.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

IMPACTOS DA QUARENTENA DO VÍRUS COVID- 19 EM ADULTOS DE ITAMARATI-MG

Cindy Pereira Novais¹, Ana Luiza Ferreira Silva¹, Bianca Oliveira da Silva¹, Rubens Ferraz Carianha Filho¹, Marília Custódio Oliveira Cruz¹, Ana Clara Pinheiro de Almeida¹, Victor Gabriel Silva Matos Cruz¹, Quéren Mileide Martins Silva¹, Erica Silva Oliveira¹, Carla Pereira Nascimento²

Resumo

Introdução: O isolamento social, causado pela pandemia da Covid-19, impactou a rotina de muitas pessoas no Estado de Minas Gerais, em particular no povoado de Itamarati, prejudicando o bem-estar físico e mental. Mas, de que modo o bem-estar físico e mental da população foi afetado e o que fazer diante disso? **Objetivos:** Compreender os efeitos do isolamento social na população, entre 25 a 50 anos, do povoado de Itamarati e intervir na realidade dessas pessoas. **Metodologia:** Após a realização de pesquisas sobre como foi a quarentena do povoado estudado e os impactos causados, foram realizadas intervenções pertinentes para a população adulta. O grupo alvo foi estimulado a praticar exercícios físicos, considerando sua realidade, informado sobre a necessidade de cuidar da saúde mental, a fim de tratar as sequelas do isolamento, e também orientando sobre a importância da vacinação de humanos e animais, além da vacina contra Covid-19. Para tal fim, o projeto fez uso da construção de uma página na rede social Instagram, com divulgações de como se exercitar da maneira correta, por vídeos instrutivos, assim como informações sobre os benefícios do exercício na melhoria da saúde. Além disso, a página apresentou dicas de como melhorar a saúde mental, encorajando, também, a população a buscar orientação profissional e demonstrou a importância da vacinação de humanos e animais, por meio de postagens específicas sobre o assunto. **Resultado:** Estas ações resultaram no aumento da prática de atividade física de forma adequada e que se encaixou na realidade da população adulta, assim como uma população mais interessada em cuidar da saúde mental e a consequente melhoria das sequelas emocionais causadas pelo isolamento, além de moradores mais conscientes da necessidade de se vacinar e vacinar seus animais contra diversas doenças. **Conclusão:** Por fim, o estudo foi de grande importância para auxiliar e instruir a população em como lidar com tais sequelas. A página atingiu um número de 50 seguidores, obtendo uma boa interação nas enquetes. Porém, para alcançar um número maior de pessoas, a conta precisa ser mantida por mais tempo, pois não houve tempo suficiente para realizar uma boa divulgação e, conseqüentemente, alcançar mais pessoas do público alvo. Contudo, os objetivos estabelecidos inicialmente, foram alcançados com êxito.

Palavras-chave: Covid-19. Isolamento. Imunização. Saúde. Sedentarismo.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A EXPERIÊNCIA DE REDUÇÃO DE DANOS DIRECIONADA À PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Antônio Saulo Araujo Bastos de Oliveira¹, Luana Nunes Cabral¹, Maria Fernanda Carvalho Guimarães¹, Suellen Gonçalves Salles¹, Sheyla Batista¹, Rita Alessandra Nóbrega Machado¹, Samira Lorrana Pereira Rodrigues¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: A vulnerabilidade é uma questão muito presente no cotidiano de pessoas que vivem em situação de rua. A equipe introduziu a prática de educação em saúde aplicando o que foi estudado em sala de aula, referente a redução de danos, por meio da roda de conversa – orientando no uso de substâncias psicotrópicas e métodos contraceptivos em benefícios a essas pessoas. **Objetivo:** Realizar ação de educação em saúde sobre a redução de danos, por meio da roda de conversa. **Metodologia:** Para formulação da educação em saúde, buscamos um CENTRO POP o qual garante apoio aos seus usuários defendendo a sua dignidade e seus direitos básicos. Junto com a equipe de profissionais do local, distribuimos kits redutores de danos, contendo produtos de higiene pessoal, de proteção a Doenças Sexualmente Transmissíveis e instruções aplicadas através de cartilha demonstrativa, por meio de uma roda de conversa sobre as práticas redutoras e mostra de sintomas e explicação do uso correto de contraceptivos, referente às esses problemas para que os impactassem. **Resultados esperados:** A redução de danos é o item essencial ao modelo de atenção para contribuição de melhorias de usuários. Esperava-se uma certa resistência aos métodos aplicados pela equipe de redução de danos, mas os mesmos se interessaram, havendo participação e preocupação quanto à atual realidade. **Resultados obtidos:** Com a prática de educação em saúde, através da roda de debates, e explicações das técnicas redutoras, houve uma ampla participação das pessoas. Com dúvidas e perguntas pertinentes ao assunto, muitos se mostraram realmente preocupados e determinados em haver mudança nas situações vividas por cada um deles, alguns nos contaram como foram as suas experiências de vida, antes, e após o consumo. **Conclusão:** Vale ressaltar que através do projeto mudamos o conceito em relação a estas pessoas, aprendendo a ter mais empatia, respeito, e cuidado. Fica claro que essa rede de apoio é essencial e que contribui para que estas pessoas se sintam acolhidos possibilitando maior adesão ao tratamento e reinserção social.

Palavras-chave: Redução de Danos. Pessoas em situação de rua. Políticas públicas. Substâncias psicoativas.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS ADULTOS INFECTADOS PELA COVID-19 EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO

Alana Alves Souza Amaral¹, Eilane Maria de Jesus Meira², Hágta Zayanne Dias Gonçalves³, Kamille Alves de Jesus², Paulo Ricardo Lemos da Silva⁴, Jileusa Nattyla Meira do Prado Botelho⁵

Resumo

Introdução: Na história da humanidade sempre foi comum a aparição de enfermidades e doenças epidemiológicas devido aos fatores como más condições de higiene e falta da medicina avançada. No entanto, mesmo em uma realidade evoluída surge um vírus desconhecido, o Covid-19. Nessa perspectiva de uma nova doença, os profissionais da saúde e as pessoas infectadas pelo vírus são desafiadas a se cuidarem e a receberem um tratamento imediato e induzido. Diante disso, surgem as preocupações acerca de como ficariam os adultos que contraíram o vírus, como estão se recuperando e os impactos deixados pelo mesmo. **Objetivos:** Discutir quais impactos foram ocasionados na vida de pessoas adultas após o contágio do coronavírus. E, de forma específica em que medida o cansaço e a perda de memória pode impactar a vida da população que está em processo de reabilitação. **Metodologia:** O presente estudo recorreu a diversos artigos que reforçaram e constaram o problema norteador, através de uma revisão sistemática acerca das sequelas deixadas pelo Covid-19, como forma de conhecimento teórico para aplicação dos objetivos no público em questão. Foi realizado uma pesquisa exploratória campal de análise qualitativa, por meio de conversa intencional com adultos de ambos os sexos, com idades entre 20 e 59 anos. O processo de vivência aconteceu com pessoas que contraíram “Covid 19”, as quais passaram pelo processo de hospitalização. **Resultados:** A experiência com o público supracitado, leva o grupo a avaliação de que os mesmos tiveram como consequências mudanças nas suas atividades diárias, comprometimento da saúde física e mental, com prevalência na queixa de cansaço físico e a dificuldade de respirar ao realizar atividades rotineiras, reforçando a importância do diálogo entre os contaminados para uma melhor compreensão e norteamento para uma reabilitação saudável e promissora. **Conclusão:** Devido a chegada tardia e gradual de informações atreladas às fake News e ao atraso da vacinação, surgiram impactos no tangente ao modelo biopsicossocial do indivíduo como um todo, onde submerge-se a necessidade de uma assistência da equipe multidisciplinar para atendê-lo nesse processo de reabilitação desde a promoção dos cuidados reparatórios até a conscientização da importância de hábitos como alimentação saudável e prática de atividades físicas. A propagação de informações e instruções precisas também se tornam indispensáveis neste cenário.

Palavras-chave: Covid-19. Reabilitação. Impactos. Multidisciplinar. Sequelas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA CRIANÇA

Tiago Henrique Ferreira Dutra¹, Denner Santos Viana², Jileusa Nattyyla Meira do Prado Botelho³

Resumo

Introdução: O comportamento sedentário na infância se associa a uma série de elementos, a exemplo da prática insuficiente de atividades físicas; dieta inadequada, rica em carboidratos e ultraprocessados; e alta exposição a telas (televisores, celulares e tablets). Tais elementos condicionam estilos de vida insalubres e que determinam o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis nos indivíduos, como diabetes, hipertensão, dislipidemia e a própria obesidade – que hoje é considerado um grande problema de saúde pública. **Objetivos:** Investigar os principais comportamentos que contribuem para o sedentarismo infantil e avaliar estratégias que podem ser pensadas para minimizar os efeitos do sedentarismo na infância. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa campal, com cunho qualitativo. Foi realizada uma roda de conversa com mães de crianças assistidas por uma associação de apoio às crianças especiais, no interior da Bahia, o momento aconteceu por meio de um roteiro, o qual direcionou a dinâmica vivenciada. Durante a atividade, as mães relataram os impactos de tais comportamentos na vida da criança e as dificuldades encontradas por elas para lidar com o problema. Após esse momento, as falas coletadas foram sumarizadas e analisadas. **Resultados:** O relato das mães ficou centralizado no fato em como a tecnologia tem uma grande influência na vida dos seus filhos, a partir da utilização abusiva de aparelhos eletrônicos e do alto consumo das telas (televisores e celulares). Tal consumo afeta diretamente a saúde das crianças, que acabam não interagindo entre si e não realizando nenhuma prática de atividade física, e atividades educativas necessárias para o seu desenvolvimento cognitivo comportamental. Os efeitos disso são visíveis tanto do ponto de vista da saúde física, quanto mental. As doenças crônicas verificadas na idade adulta (ou até mesmo na infância) são resultantes de um processo progressivo que se inicia na infância. No que tange a saúde mental, os prejuízos são notórios, pois as crianças necessitam de comunicação e interação real para que se desenvolvam e se formem. Foi ponderado ainda a importância de que as mães estimulem seus filhos a realizarem atividades físicas e mudem o foco das suas atividades recreativas (predominantemente virtuais). **Conclusão:** Fica evidente, dessa forma, a necessidade de mudança desse padrão de vida que tem sido adotado pelas crianças. Essa é uma questão multifatorial e que requer que várias instituições sociais se engajem para a sua resolução. Família, Escola e Estado, por exemplo, são instituições que devem ser responsabilizadas por isso. Apesar disso, é fundamental ressaltar a importância da família, sobretudo mães e pais, na prevenção desse sedentarismo infantil. Incentivo às atividades longe das telas, regulação dos horários de utilização da internet, oferta de uma alimentação mais saudável, dentre outras medidas que podem ser adotados por elas.

Palavras-chave: Sedentarismo infantil. Doenças crônicas. Tecnologia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

ADOLESCÊNCIA, SAÚDE E FAMÍLIA: Os desafios na contemporaneidade

Amanda Silva Dias¹, Gabriella Santos Lenares², Julia de Almeida Carlos³, Maria Eduarda Souza Dias², Glauca Pires Silva², Maria Luiza Feitosa Chagas², Mariza Lima de Oliveira⁴, Samira Coelho Santos², Jileusa Nattyla Meira do Prado Botelho⁵

Resumo

Introdução: A adolescência tem como perspectiva o período de descobertas na vida do ser humano. Período de formação de identidade dentro do meio social, influenciada pelas relações interpessoais a que são expostas nesse determinado momento de vida. A partir disso, vê-se que o momento descrito pode-se levar a diversas problemáticas no conviver do jovem, levando-o aos problemas: álcool e drogas. Baseando-se nisso, este projeto buscou entender como a má convivência entre familiares e as escolhas de pessoas para se relacionar podem acabar levando o jovem ao vício, e como os profissionais de saúde podem intervir para resolução desse desafio contemporâneo. **Objetivos:** Discorrer sobre as dificuldades na relação família/adolescente, saúde e relacionamentos interpessoais, com ênfase nos desafios contemporâneos como o uso de drogas e álcool, e identificar os impactos causados pela má relação entre família/adolescente na vida do indivíduo; expor a necessidade de implementação de informações educacionais sobre riscos e problemáticas vindas do uso de entorpecentes; além de averiguar a influência de relações interpessoais no dia a dia dos adolescentes, como forma de indução ao uso de drogas grupais. **Metodologia:** A pesquisa feita refere à modalidade exploratória campal de forma qualitativa realizada por meio de visita técnica, avaliação de dados coletados, revisão de literatura, e confecção de resumo. Esses métodos foram escolhidos para possibilitar a síntese e análise do conhecimento produzido sobre o tema, com intuito de esclarecer a presente problemática à comunidade de jovens e familiares, abordando de forma livre de julgamentos e suposições. **Resultados:** Foram observados impactos significativos na vida de jovens e mães de dependentes químicos e alcoólicos, principalmente pelo âmbito familiar, desde a falta de estrutura de uma família saudável, impactando nas relações interpessoais ao adentrar no mundo das drogas, é reconhecida por parte dos relatos como pontos vitais no aprofundamento dos vícios dos indivíduos. A proposta do projeto é de uma conduta acolhedora aos jovens. Diante do cenário, os profissionais de saúde devem promover políticas de saúde no ambiente, onde estes adolescentes estão presentes, como nas escolas, resultando em discussões e visão crítica, levando a integração de todos, e intervindo cada vez precocemente nesse cenário. **Conclusão:** Tendo em vista a importância do profissional de saúde em meio à comunidade e as famílias com o intuito de orientar os jovens sobre o prejuízo ao adentrar-se no mundo do álcool e das drogas, é necessário desfrutar de uma conduta acolhedora livre de preconceitos e julgamentos. Reconhecendo que a família presente na vida do adolescente é essencial, evitando problemática diante a idade de descobertas da verdadeira identidade e personalidade, onde pode, ocasionalmente, ter o acesso ao uso de entorpecentes.

Palavras-chave: Adolescência. Drogas. Álcool. Família. Relações Interpessoais.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

TRANSTORNOS ALIMENTARES NO CONTEXTO DA COVID-19

Brenda Agle Guimarães Habib¹, Gabriel Domingos Flores Santos², Iago Bomfim Santana¹, Isabela Nunes Oliveira³, Izabely de Abreu Duarte⁴, João Lucas Ramos Silva⁴, Joilane dos Santos Brito⁵, Kátia dos Santos Lopes¹, Rute Estéfane dos Santos Souza³, Carolina Tavares de Oliveira⁶

Resumo

Introdução: a pandemia da COVID-19 e o isolamento social necessário para a sua contenção foram responsáveis por desencadear uma série de problemas físicos e mentais na população, trazendo consigo consequências desastrosas e duradouras. Da mesma forma, quando se fala em pandemia e sua relação com Transtornos Alimentares em jovens, os números são preocupantes. Como o período pandêmico e seu pós afetaram os casos de TAs nos adolescentes? Na adolescência, sabe-se que ocorrem inúmeras mudanças no corpo e quanto a produção de hormônios, que levam a variações intensas de humor. Assim, é possível inferir que o aumento expressivo de TAs nessa fase de desenvolvimento está intimamente relacionado ao aumento dos níveis de ansiedade, depressão e problemas com autoimagem, desenvolvidos ou intensificados neste momento específico com o agravamento dos efeitos da pandemia. **Objetivos:** Propor uma reflexão aos jovens acerca dos perigos que representam os transtornos alimentares, bem como informar sobre a importância de procurar ajuda profissional. Além disso, buscou auxiliar adolescentes no entendimento dos TAs; auxiliar na identificação de um possível problema alimentar; orientar acerca dos benefícios de uma alimentação saudável. **Metodologia:** Para realizar o projeto, foram desenvolvidas algumas etapas. Primeiro, foi definido o tema. Em seguida, os objetivos foram construídos em conjunto para a realização de pesquisas bibliográficas a serem utilizadas como base no processo de elaborar a intervenção. Após o planejamento da intervenção, foram desenvolvidos folders informativos e estabelecidos data e local (Praça Camacan-Itabuna) para que fossem entregues ao público alvo com intuito de informar sobre a importância de uma alimentação saudável. **Resultados:** A partir da entrega dos folders e da abordagem informativa adotada pela equipe multidisciplinar, a mensagem foi passada de maneira simples e explicativa aos jovens, despertando a curiosidade sobre o tema. Dessa forma, vários diálogos se estenderam, já que foi observado o interesse dos adolescentes que, por vezes, relataram casos de que conheciam ou tinham proximidade com alguém que possui Transtorno Alimentar. **Conclusões:** sendo assim, foi evidenciada a importância da educação nutricional, destacando uma alimentação saudável e sua relação com consequências psicológicas e físicas. A participação de todos os estudantes de diferentes áreas da saúde foi de grande importância para promover a informação de qualidade, sugerindo ainda práticas seguras de prevenção e tratamento da COVID-19 durante e pós pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Adolescentes. Autoimagem. Saudável. Nutricional.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

O USO DA MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE: álcool e drogas

Ana Paula Damasceno Matos¹, Emilly Castro Oliveira¹, Jéssica Nunes Dias¹, Kecia Luana de Almeida Gonçalves¹, Maria Eduarda de Oliveira Damásio², Nikole Lopes Pereira³, Thaynara Cardoso Silva¹, Yasmyn Aparecida Couto do Nascimento¹, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: Sabe-se que a música é uma expressão artística muito presente na sociedade, na qual ela pode passar uma mensagem a respeito de algum tema proposto ou não. Dessa forma, a música pode incentivar a procurar mais informações a respeito de uma determinada temática. Como a música pode ser utilizada para conscientizar indivíduos acerca do uso de álcool e drogas? Ela vem sendo utilizada como uma estratégia de educação em saúde para transmitir informações, no caso em questão o uso abusivo de álcool e drogas nas universidades e pode servir como terapêutica para as pessoas que são vítimas da dependência química. É um meio muito importante de incentivo a concentração, fazendo com que os alunos possam desenvolver as suas habilidades como: criatividade, memorização, e entendimento sobre saúde. **Objetivos:** Demonstrar como a música pode ser utilizada como instrumento da educação em saúde no combate ao uso de álcool e drogas na universidade. **Metodologia:** Foram realizados levantamentos a respeito do uso de álcool e drogas e também da importância da música para a educação em saúde. Foi criada uma paródia como proposta de intervenção na universidade, já que o público tem acesso ao celular e, assim, sendo possível escutar a paródia feita disponibilizada por meio de um QR code. Para o desenvolvimento da paródia foi delimitado o tema a ser abordado: a Maconha, sendo escolhida a música “É preciso saber viver”, de Titãs. **Resultado:** A intervenção foi executada em sala de aula, contando com cerca de 100 universitários, trazendo em forma de apresentação, onde o QR code da paródia foi projeto para que tivessem acesso. Despertou a curiosidade dos estudantes e o interesse pelo conteúdo, promovendo uma forma mais descontraída de falar sobre o tema, facilitando o aprendizado e a interação. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo já havendo um conhecimento prévio a respeito do tema proposto, as informações necessárias mostradas por meio da paródia, foram de muita relevância para o entendimento dos universitários, fazendo com que pudessem repensar a respeito do uso, a fim de evitar ou retardá-lo.

Palavras-chave: Música. Educação em Saúde. Universidade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ASSISTIDA POR CÃES EM AMBIENTE ONCOPEDIÁTRICO: um avanço do quadro emocional

Lara dos Santos Santos¹, Bianca Pereira Guimarães Silva², Yasmim Bruna Sanção Alves³, Larissa Cailane Oliveira Santana⁴, Pablo Luciano dos Santos Brito⁵, Rodrigo Breno Vitoriano Cruz⁶, Maria Luiza de Souza Brandão⁶, Ana Elizabeth Sousa Reis⁷, Letícia Souza da Cruz⁸, Daniela Saback⁹

Resumo

Introdução: A terapia assistida por cães é um dos principais tratamentos terapêuticos utilizados como ferramenta para obter uma melhora significativa do quadro de saúde de crianças portadoras de câncer. Desta forma, este estudo traz a seguinte questão de pesquisa: Qual a importância da terapia assistida por cães em ambiente oncopediátrico no avanço do quadro emocional? Assim, a realização desta prática torna-se fundamental para promover uma maior adesão ao tratamento, auxiliando em uma recuperação mais rápida e eficaz. **Objetivos:** Informar sobre a importância da terapia assistida por cães em ambiente oncopediátrico no avanço do quadro emocional, com o intuito de analisar a relevância da terapia canina, coletar dados que comprovem a sua eficácia e indicar os seus benefícios mediante ao tratamento oncopediátrico. **Metodologia:** O respectivo projeto foi elaborado através de um levantamento bibliográfico em bibliotecas virtuais, como também, uma pesquisa de campo de caráter qualitativa e exploratória para a coleta de dados. Além disso, para analisar a relevância da terapia canina, realizou-se uma entrevista virtual através de critérios pré-estabelecidos em um roteiro, a fim de indicar os seus benefícios mediante ao tratamento oncopediátrico. **Resultado:** Considerando a entrevista técnica realizada com uma profissional de um Grupo de Terapia Assistida por Cães em Ambientes Hospitalares, entendeu-se que as crianças submetidas a terapia canina, ficaram mais alegres, diminuindo os níveis de estresse e sintomas depressivos causados pela quimioterapia, tornaram-se mais ativas e motivadas a aderirem ao tratamento, apresentaram uma melhora na comunicação e interação social, assim como, no reconhecimento da importância da relação homem-animal. Entretanto, por ser um tratamento complementar e auxiliar na obtenção de respostas terapêuticas mais rápidas, uma vez que o mesmo não for aderido pelo(a) paciente, não haverá impacto no tratamento quimioterápico, tendo que ser dado o seu seguimento normalmente. **Conclusão:** Com base nos fatos mencionados, concluímos que a terapia assistida por cães na oncopediatria é de grande importância para alcançar uma melhora do quadro emocional de crianças com câncer, visto que é utilizado como um tratamento oncológico complementar, colaborando para o bem-estar emocional e social, do mesmo modo que, contribuindo para uma boa qualidade de vida nos diferentes estágios da doença.

Palavras-chave: Terapia assistida. Cães. Crianças. Câncer. Emocional.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFC

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFC

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC

⁷ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFC

⁸ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC

⁹ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA O AUTOCUIDADO DE CRIANÇAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

Maitê Eliote Torres¹, Nikole Rocha Assis¹, Marlon da Silva Araújo¹, Alanna Lopes da Silva¹, João Alexandre Bacellar de Oliveira¹, Larissa Moraes Matos¹, Rafael Pereira de Almeida¹, Raian de Jesus Ribeiro¹, Laís Machado de Souza²

Resumo

Introdução: O autocuidado explora a autonomia da criança com cegueira e baixa visão e acredita-se que esses estímulos sensoriais levam a uma adaptação multilateral, auxiliando-os a se conhecerem melhor e reconhecerem suas potencialidades, terem mais segurança em suas práticas diárias e respeitarem suas limitações. **Objetivos:** Orientar crianças com cegueira e baixa visão sobre o autocuidado, na perspectiva da autonomia e propor atividades lúdicas voltadas para o autocuidado, visando a promoção de um entendimento mais profundo da cegueira e suas especificidades. **Metodologia:** Tratou-se de uma intervenção educativa com crianças com cegueira e baixa visão, na faixa etária entre 5 a 11 anos, que são atendidas pela AJECE (Associação Jequiense de Cegos). A atividade iniciou com uma conversa sobre autocuidado e em seguida aplicamos três dinâmicas. Na primeira, confeccionamos caixas com texturas distintas com itens de autocuidado para que as crianças identificassem esses objetos, na segunda decoramos dois cestos de texturas e aspectos diferentes; um para alimentos considerados saudáveis e o outro para os não saudáveis. A proposta foi que os alunos sentissem os alimentos e escolhessem em quais dos cestos colocar. A última dinâmica, foi focada nos movimentos do corpo, mostrando que fazer exercícios físicos enquanto brinca também é uma maneira de autocuidado. **Resultado:** As crianças se mostraram muito participativas, além de muito interessadas nas dinâmicas realizadas. Demonstraram entendimento em toda a ação educativa, bem como, a sua importância do autocuidado e do desenvolvimento da autonomia. Ainda apresentaram suas experiências, como o caso de uma das crianças que não sabia o que era o maracujá e nem os sucos de saquinho, e esse conhecimento foi construindo por meio d estímulo da olfação e do tato. **Conclusão:** O projeto proporcionou às crianças estímulos que possibilitam o desenvolvimewnto crítico e lúdico do autocuidado e no investimento da melhora em suas relações consigo e com os outros. As interações realizadas e as manifestações dialógicas construídas nos possibilitaram perceber que os objetivos do projeto foi alcançado.

Palavras-chave: Educação. Autocuidado. Educação infantil. Ludicidade. Autonomia

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

RODA DE CONVERSA COMO MODO DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE MILITAR

Aline Lavinia Damaceno de Oliveira¹, Gabriel Lacerda Santos², Janieire Sarine Gonsalves da Silva³, Ketlen Mayara Araúde de Melo⁴, Maria Isabel Castro Silva Costa⁵, Rayssa Cabral de Souza Oliveira⁶, Yasmin Rocha Ferreira⁷, Moara Mirella Silva Mendonça⁸

Resumo

Introdução: Considerado problema de saúde pública no mundo, o uso abusivo de drogas não deixa de afetar o meio militar. Então, questiona-se, usando os princípios de Educação em Saúde, o que leva esses profissionais a adentrarem ao mundo das drogas? E o que fazer para prevenir tais substâncias no âmbito militar? Esse questionamento tem grande relevância, pois gera benefícios sociais e econômicos. **Objetivos:** Divulgar informações para a população militar sobre os malefícios das drogas; Contribuir com a população através de atividades interativas e rodas de conversa, com a presença de multiprofissionais de saúde, no intuito reduzir os índices de usuários de álcool e drogas, permitindo que haja o caminhar em direção ao equilíbrio. **Metodologia:** O projeto desenvolvido é uma proposta de intervenção para os profissionais militares. O modo de intervenção foi elaborado com a produção de recursos audio visual e esclarecimentos orais sobre os malefícios à saúde e os problemas sociais causados pelo uso indevido das drogas, através de uma roda de conversa. Esse momento de educação em saúde tem auxílio de uma apresentação de slides contendo informações sobre o álcool, tabaco, maconha e cocaína envolvendo assuntos de interesses da comunidade, videos, imagens e questionamentos com o intuito de chamar a atenção do publico alvo. **Resultado:** A proposta de intervenção demonstra que fazendo uso de recursos e materiais de interesse da população, é possível alcançar o interesse de grupos específicas, como das forças armadas. Em conjunto com multiprofissionais de saúde, construindo novas estratégias para o enfrentamento desse problema, através de ações que buscam desencadear mudanças com relação à compreensão sobre o uso das drogas e de práticas sociais equivocadas, alertaremos os cidadãos. **Conclusão:** Esse projeto corrobora com o que afirma a literatura científica a respeito da importância da prevenção como modo de intervenção contra álcool e drogas em Educação em Saúde. Esse trabalho contribui na conscientização da comunidade, noticiando informações adequadas, de forma a intervir em um problema que gera repercussões em toda a população.

Palavras-chave: Militares. Educação em Saúde. Saúde Publica. Sociedade. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Juazeiro

⁷ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

⁸ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

GRAVIDEZ EM PERIGO: uso de álcool e drogas em gestantes do CRAS

Ana Beatriz da Silva Alves¹, Andriela Rodrigues Tavares², Isabelle Guedes do Nascimento³, Luciana Millene de Lima², Marcella Carvalho de Souza³, Maria Aparecida de Campos⁴, Rebeca de Souza Queiroz¹, Vitória Lima da Gama⁵, Moara Mirella Silva Mendonça⁶

Resumo

Introdução: A gestação é a fase de desenvolvimento do embrião no útero onde o feto recebe todos os nutrientes para que nasça de forma saudável, todavia esse processo pode ser interrompido quando a mãe ingere álcool ou drogas, que atravessam a barreira placentária ocasionando malformação do bebê, aborto espontâneo e/ou problemas após o nascimento, isso porque diversas mulheres não conhecem afundo todos esses malefícios.

Objetivo: Promover uma intervenção com as mulheres grávidas, conscientizar e transmitir conhecimento sobre os riscos e perigos ao ingerir álcool e drogas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo onde foi criado folhetos informativos e educacionais sobre o SAF (Síndrome Alcoólica Fetal) e consumo abusivo do tabaco, em seguida foi feita uma visita no CRAS e o material foi entregue as gestantes que participaram de uma roda de conversa.

Resultados: No dia da visita encontramos mulheres grávidas e notamos que a maioria possuía uma renda baixa, desde o início elas se mostraram interessadas no assunto, então a abordagem foi fácil, entregamos os informativos e podemos observar que muitas mulheres não conheciam a importância de se abster totalmente do uso do álcool e que ao ingerir uma taça não haveria problema, foi realizado uma dinâmica de perguntas e respostas para saber o conhecimento que elas tinham, e em seguida foi feita uma mini palestra. **Conclusão:** O projeto possibilitou a propagação do conhecimento para ambas as partes além de mostrar o quanto é necessário campanhas regulares em comunidades para as gestantes. Este projeto trouxe um conhecimento de relevância para a formação acadêmica de futuros profissionais.

Palavras-chave: Gestação. Álcool. Drogas. Riscos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS COM JOGO DE TABULEIRO: tabuleiro da consciência

Maria Cecília da S. Santos¹, Ana Paula G. Landim², Eduike Silva de A. Santos¹,
Wallyna Claiane dos D. Costa¹, Anderson de O. Lopes³, André Ícaro A. Santana³,
Kesia dos Santos Araújo¹, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: O projeto tem como público-alvo alunos de escolas públicas em periferia. Com esse projeto vimos a facilidade do envolvimento entre os jovens de escolas públicas com álcool e drogas, e refletimos como poderíamos conscientizar esses alunos sobre os prejuízos que o álcool e as drogas podem causar. Dito isso criamos um jogo de tabuleiro. Mas como este jogo poderá ajudar? Ele será de forma mais dinâmica e interativa, fazendo com que chame a atenção dos alunos, tornando mais fácil o ensinamento para eles. **Objetivos:** Integrar as ações desenvolvidas pela extensão da universidade, levando ao espaço escolar periférico, conhecimento e didática através de jogo de tabuleiro, a fim de oportunizar reflexões sobre o tema das drogas. **Metodologia:** O jogo tabuleiro da consciência, foi desenvolvido com a abordagem das consequências do uso de drogas, de forma interativa. Ele foi baseado em jogos já existentes, no qual você terá que percorrer um caminho respondendo perguntas, até terminar. **Resultado:** O que se espera desse jogo, é interagir de forma mais divertida com os alunos, assim eles podem ter conhecimento e brincar. Por isso há a intencionalidade de que as consciências dos personagens (os estudantes) reflitam sobre as decisões das situações que são, na verdade, um espelho do que vivem frequentemente nas suas vidas. **Conclusão:** A idade escolar é um momento crítico para os indivíduos se tornarem cidadãos e profissionais, por isso é importante que esses alunos tenham consciência de se manter longe do álcool e das drogas para se tornarem grandes seres humanos. A participação de todos contribui para a conclusão do projeto.

Palavras-chave: Jogo. Álcool. Drogas. Escolas. Tabuleiro. Sociedade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

UTILIZAÇÃO DE RECURSO VISUAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: USO E ABUSO DO ÁLCOOL

Kennya Landayara Leite Dos Santos¹, Aline samille Alves Pinto², Laisla Cecília de Lima Cardoso², Wildenberg Martins de Almeida Neto², Maria Eduarda Menezes Borges², Jeane Mota do Nascimento³, Beatriz marques¹, Anthony Breno Varjão Nogueira¹, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: segundo a OMS os cinco principais fatores que propiciam o uso e abuso de substâncias, incluindo o álcool são: falta de informação sobre o problema, dificuldade de inserção no meio familiar, insatisfação com a qualidade de vida e facilidade de acesso. O que pode ser feito para evitar o envolvimento dos adolescentes com o álcool? Dentro do leque de opções de conscientização, pode-se abordar o tema através de recursos visuais como vídeos e jogos. **Objetivos:** Alertar sobre o uso e abuso do álcool onde será elaborado um vídeo informativo sobre os malefícios e um jogo para trabalhar a conscientização sobre o consumo do álcool precocemente. **Metodologia:** Para ação desse estudo foi criado um vídeo conscientizador com imagens informativas da internet sobre o uso do álcool na adolescência e um jogo de memória que será jogado em sala de aula, como uma forma de elucidar o quanto o uso contínuo do álcool pode trazer danos à saúde, onde as imagens mostra situações comprometidas por o álcool. **Resultado:** O jogo de memória serve como uma ferramenta de fixar no hipocampo, trazendo como benefício guardar as informações ao longo da atividade e construir conhecimentos. O vídeo tem como benefício alertar os jovens sobre o uso do álcool e uma forma de aprendizado para a vida dos mesmos. **Conclusão:** O uso das drogas pode trazer muito malefícios para saúde física e mental, sendo elas ilícitas ou lícitas que é o caso do álcool. Os prejuízos físicos vêm a longo prazo prejudicando as pessoas de uma forma triste, mas o mental pode ser instantâneo como exemplos as intrigas familiares que pode ocorrer no momento do consumo dessa substância, principalmente na vida dos adolescentes.

Palavras-chaves: Conscientização. Álcool. Adolescentes. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES

Adriela Santos Meira¹, Ana Clara Dias Teixeira Santos¹, Gabriel Cardoso Silva², George Gabriel Souza Sales¹, Maria Vithória Santos Mendes¹, Raynan Silva Santos³, Regianne Amâncio de Souza Gomes⁴, Soanny Souza dos Santos³, Laís Machado de Souza⁵

Resumo

Introdução: A proposta desenvolvida nesse trabalho surgiu a partir de algumas inquietações pessoais vivenciadas pelos autores do presente resumo e fundamentada em pesquisas científicas que apontam para os perigos do alto consumo de álcool entre jovens e adolescentes. Nesse sentido, interrogamos: o que leva a esse consumo? Quais as consequências do uso/abuso precoce dessas substâncias e como podemos intervir preventivamente? **Objetivos:** Desenvolver ações educativas com jovens e adolescentes sobre as implicações do consumo/abuso de bebidas alcoólicas; discutir sobre os fatores de vulnerabilidade que leva os jovens ao abuso de bebidas alcoólicas e problematizar o papel da mídia no aumento do abuso de álcool. **Metodologia:** Para construção do projeto foi realizada uma intervenção por meio de uma rede social, utilizando ferramentas da própria rede fizemos publicações com o intuito de incentivar a interação dos jovens com o projeto por meio de “stories” interativos e mostrar as consequências do uso precoce de bebidas alcoólicas utilizando como base teórica artigos reconhecidos a respeito do assunto apresentado durante 15 dias no “Reels” e “Publicações”. **Resultado:** com a realização do projeto de intervenção obtivemos alcance de 105 seguidores e mais de 660 visualizações em vídeos postados. Além de obter diversos comentários em algumas publicações, algumas pessoas estiveram à vontade para nos contar a respeito de suas experiências com o álcool na adolescência. Uma grande parte do público mostrou que há influência de família e amigos no consumo precoce de álcool. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que estudar sobre o tema apresentado tem grande importância, visto que a quantidade de jovens e adolescentes que usufruem da bebida alcoólica de forma exagerada está crescendo cada vez mais. Ter o Instagram como uma rede social popular entre os jovens foi fundamental para o alcance dos resultados, pois atingimos um grande número de pessoas, além de que, as informações estarão guardadas ali e quem tiver interesse, terá livre acesso para obtê-las.

Palavras-chave: Bebida. Comportamento de risco. Família. Rede social.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

SAÚDE MENTAL É IMPORTANTE

Beatriz de Oliveira Rodrigues¹, Elias Bispo da Silva Souza², Hillary de Oliveira³,
Luzenilda Martins dos Santos⁴, Mateus Santos Tavares⁴, Paula Carolaine Palma da Silva¹,
Roselene Ferreira⁵, Carolina Tavares de Oliveira⁶

Resumo

Introdução: Como ter saúde mental? Estudos vêm comprovando que hábitos saudáveis de vida interferem diretamente no bem estar físico como psicológico, ajudando, assim, a minimizar o aparecimento de muitos transtornos psíquicos. É notório que atualmente os problemas mentais tiveram um aumento expressivo. Durante a pandemia do Covid-19, segundo a OMS, esse aumento foi ainda mais significativo entre os adolescentes. Assim, é relevante focar em um estilo de vida que beneficie a saúde mental desses indivíduos. **Objetivos:** Contribuir, de algum modo, para que os adolescentes substituam hábitos deletérios à saúde, pela adoção de outros que proporcionem maior bem estar físico e psicológico. **Metodologia:** Divulgação de conhecimentos de diversas áreas da saúde abordando, por exemplo: práticas regulares de exercícios físicos, alimentação equilibrada, sono regular, acompanhamento profissional, quando necessário, higiene corporal, lazer, diálogo e proximidade com a família, desapego de celulares e redes sociais. Para tanto, foi elaborado o desenvolvimento de uma mini-palestra interdisciplinar, em um colégio de Itabuna-BA, para alunos do Ensino Médio, 1º ano, no dia 17 de novembro de 2022, com abordagem da temática e conversas sobre a importância de se manter uma saúde mental, de cuidar de si, de estar atento ao que ocorre consigo, e sobre a melhoria dos hábitos que têm relação com as questões emocionais. Foi elaborado um slide para explicar o tema, e foram entregues panfletos ao final. **Resultado:** Espera-se que o objetivo tenha sido alcançado, que a mensagem foi clara e absorvida, não apenas no entendimento desses adolescentes, mas, principalmente, como uma mudança efetiva de atitude, no intuito do projeto impactar positivamente na vida dos mesmos, e que transmitam às demais pessoas, já que falar do assunto se faz extremamente necessário e imediato. **Conclusão:** O negligenciamento e a associação à loucura, fez com que estigmas fossem gerados e o cuidado pessoal devido a essas questões psicológicas fossem deixados no esquecimento, e hoje se ver a grande importância de tratar da mente como se trata do corpo, pois ambos são integrados, e se um não está bem, o outro também não estará. Portanto, praticar o que faz bem à mente não é algo supérfluo, é necessidade. Nossa equipe se empenhou em levar esse assunto aos alunos e contribuir para que o equilíbrio dos hábitos seja posto em prática. A falta de aprofundamento em alguns pontos do tema, devido ao fato de todos serem iniciantes nos cursos, pode ter deixado algumas dúvidas, mas acreditamos que as mensagens principais foram bem compreendidas.

Palavras-chave: Saúde mental. Adolescentes. Transtornos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

A VULNERABILIDADE DAS CRIANÇAS EM SITUAÇÕES DE RUA

Alana Santos da Rosa¹, Erick Santana Magalhães², Islana Ferreira¹, Mailane Silva de Melo¹, Melissa Rios dos Santos³, Vanessa Reis³, Yasmin Alcântara⁴, Eduardo Brito do Nascimento Neto⁵

Resumo

Introdução: A OMS, em 1948, definiu que a saúde é o completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. Observa-se que saúde é definida como qualidade de vida, dependendo de muitos fatores, como condições sociais, históricas, econômicas e ambientais nas quais o indivíduo se encontra. O estado de vulnerabilidade de muitas crianças e adolescentes no Brasil contradiz essa definição, uma vez que afeta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Neste contexto é importante refletir, os caminhos que levam as crianças terem trajetórias tão críticas, e invertidos, uma vez que aprendemos que o caminho pelo futuro é o estudo, uma boa educação, e um planejamento, a fim de obtermos sucessos planejados na vida, como isso será feito, uma vez que crianças estão nascendo sem alternativas de futuro? **Objetivos:** Refletir e avaliar as condições de vulnerabilidade, como educação, rede familiar, histórico familiar, sociabilização do indivíduo, lazer envolvido, e demais condições que se atrelam as circunstâncias que fazem crianças e adolescentes deixarem de lado a sua infância para viverem nas ruas buscando o mínimo sustento. **Metodologia:** Foi utilizada a pesquisa bibliográfica qualitativa e realizado diagnóstico situacional em bairros de características sociais divergentes, com intuito crianças e adolescentes tiveram que comercializar algo nas ruas a fim de garantir o sustento, sendo observado que a maioria destes utilizou do comércio informal como forma de sustento. Tendo em vista a problemática acima, vê-se a necessidade de estratégias que visam o acolhimento e informação a essas crianças quanto a seus direitos que devem ser contemplados. Numa perspectiva foi elaborada uma cartilha que propõe informar as bases legais acerca do combate à exploração da mão de obra infantil. **Resultado:** Através do projeto, busca-se obter mais visibilidade a instituições que amparem essas crianças e adolescentes, proporcionando acompanhamento biopsicossocial e demais necessidades que venham apresentar, juntamente com a sua família. Alinhado a necessidades apontadas, propostas de educação em saúde, através de campanha, incentivo a doação, a educação de qualidade, são direcionadas também a uma participação social que visa proteger essas crianças e adolescentes que estão em vulnerabilidade. É dever como sociedade proteger a juventude, pois elas são o futuro do país. **Conclusão:** Desta forma, espera-se que assuntos como esses sejam tratados com naturalidade, não de forma discriminatória, mas sim com debates e atenção sobre esse viés. Onde todos tenham acesso a informação, direitos e cuidados em saúde de uma forma horizontal e que verdadeiramente desfrutem do seu crescimento de maneira sadia.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Trabalho infantil. Invisibilidade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

DIFICULDADES DECORRENTES DA FAKE NEWS SOBRE O COVID-19 NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DOS IDOSOS

Alexya Fernanda Pereira Vieira¹, Anne Cecília Silva Santos¹, Bianca Dutra Oliveira², Giliarde Ferreira Coelho³, Luana Paula Miranda Batista³, Iuara Hevelyn Figueiredo Silva Oliveira⁴, Naiane Salomão Santos⁴, Jileusa Nattyla Meira do Prado Botelho⁵

Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 acarretou diversos problemas no Brasil e no mundo, além de uma crise nos sistemas de saúde que resultou em milhões de mortes. Os idosos foram o público mais atingido pelas informações sem comprovação científica disseminadas na mídia, por serem um grupo recém incluído no mundo digital. Assim sendo surgiu o seguinte questionamento: Como a Fake News atrapalhou o tratamento e prevenção do COVID-19 em Idosos? Esta pesquisa justifica-se pela desinformação gerada através da fake News como um dos maiores desafios para o tratamento da COVID-19, pois o senso comum prejudica de forma direta a cientificidade, a fim de compreender como este cenário, especificamente o grupo de idosos, foi o público mais afetado pela desinformação, gerando resistência ao tratamento. **Objetivos:** Investigar impactos das fake News do covid-19 na vida dos idosos. E, de forma específica verificar os efeitos do tratamento da COVID 19 em idosos; analisar as consequências das Fake News durante a pandemia na vida dos idosos; averiguar o acesso dos idosos às Fake News e seus impactos na saúde deles, durante a pandemia; demonstrar as formas de prevenção do vírus, em especial na vida dos idosos. **Metodologia:** Na primeira fase, analisou-se qual seria o tema, buscando saber os problemas, foi criado os objetivos que seriam alcançados no decorrer do projeto. Trata-se de uma pesquisa campal, do tipo exploratória, e os dados foram tratados de modo qualitativo, realizou-se uma roda de conversa com o público-alvo de estudo (idosos), durante a conversa, seguiu-se um roteiro de perguntas para alcançar os objetivos da pesquisa, ao final foi entregue aos idosos um panfleto explicativo relacionado ao tema. **Resultado:** Por meio de uma roda de conversa com os idosos, os objetivos foram alcançados, eles relataram dificuldades decorrentes as Fake News. Devido à falta de informações seguras, a falta de interpretação e discernimento das informações reais, e as fake News aumentaram a recusa pela vacinação e aumento de internações, além de instruir essa população a propagar essas falsas notícias. **Conclusão:** A pandemia do vírus Covid-19 gerou e aumentou vários problemas na população idosa, e com esse projeto conseguiu-se perceber como as Fake News atrapalharam a saúde dos idosos, trazendo mortes e problemas na saúde dos mesmos. Por meio dos objetivos apontados, conseguiu-se alcançar os resultados esperados, podendo assim concluir pontos favoráveis, como a reflexão diante as falsas notícias, permitindo que os idosos possam discernir de forma segura, no compartilhamento de notícias, fator importante para que os serviços de saúde possam continuar com a implementação de políticas públicas sociais e de saúde, que assegurem o esclarecimento e os direitos da população idosa.

Palavras-chave: Pandemia. Fake News. Idosos. Covid-19. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

IMPACTOS DO CONSUMO DE ÀLCOOL E DROGAS EM ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA

Amanda Silva Brito¹, Bianca Marchini Figueiredo¹, Isabella Borges Bonfim¹, Jenifer de Brito Ribeiro¹, Jennifer Vitória Oliveira Prates¹, Maria Beatriz Reis Costa¹, Stefane Alves Freitas Gusmão¹, Thais Emanuelle Macedo Silva Santos¹, Jileusa Nattyla Meira do Prado Botelho²

Resumo

Introdução: A adolescência é uma fase na vida marcada por transformações físicas, psíquicas e sociais. Nesse período o jovem está testando possibilidades. É o momento em que naturalmente se afasta da família e se adere ao grupo de iguais. **Objetivos:** Analisar os impactos, consequências, primeiros contatos, que os estudantes de instituições públicas de nível médio estão expostos ao consumirem álcool e drogas; Identificar como o relacionamento interpessoal pode influenciar na vida acadêmica dos estudantes, bem como à saúde física e psicológica desses; e verificar quais medidas de intervenção e conscientização são tomadas na atualidade pelas instituições de ensino público para atenuar tal prática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma roda de conversa com adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 12 a 18 anos, seguindo um roteiro, os quais atendiam os objetivos da pesquisa, relacionados ao seu meio social, ambiental, econômico e interpessoal. Os adolescentes durante a roda de conversa relataram os impactos, consequências, problemas vivenciados através do uso de álcool e drogas e também compartilharam como tiveram os primeiros contatos com o álcool e como chegaram ao uso de drogas. **Resultado:** Observou-se durante a roda de conversa que adolescentes, de ambos os sexos já tiveram o usos o de álcool ou drogas na faixa etária entre 12 a 18 anos; uma minoria do sexo masculino respondeu que beberam por influência; as meninas beberam por vontade própria; ambos os sexos não se consideram independentes por beberem e todos já tiveram algum episódio de embriaguez, surto, crises, etc, ao ingerir o álcool ou drogas. A maioria dos adolescentes consideraram passar por momentos de estresse que ocasionaram na utilização de álcool e drogas. A outra parte sob influência no ambiente escolar e familiar. **Conclusão:** Por meio dessa vivência pode-se concluir que a importância de orientação no ambiente escolar e familiar, visando conscientizar sobre as consequências do uso dos entorpecentes, é de grande valia, visto que fortalece a importância de uma boa relação interpessoal, diante o diálogo em conscientizar os jovens quanto aos malefícios do uso de álcool e drogas, minimizando a possibilidade de gerar inseguranças ou conflitos na vida dos adolescentes.

Palavras-chave: Álcool. Adolescente. Drogas. Estudantes. Roda de conversa.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

AÇÃO EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA ÀS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Helena Brandão dos Santos Neta¹, Rogeane Ferreira Ribeiro de Carvalho¹, Leidiana Medeiros de Souza¹, Iasmin Gomes Medeiros¹, Edsônia de Sousa¹, Relismária Silva do Sacramento¹, Yolanda de Souza Macedo¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de práticas promotoras de saúde por influenciar na aquisição de valores e estimular o exercício da cidadania. A prevenção do uso de drogas nas escolas é realizada por meio de estratégias apropriadas e efetivas como os programas de prevenção e ações de educação em saúde. Os programas de prevenção possuem a finalidade de reduzir ou adiar o consumo de álcool e outras drogas. **Objetivos:** Realizar ações de educação em saúde sobre drogas com adolescentes do ensino fundamental em uma escola municipal. **Metodologia:** Inicialmente após a definição da equipe, foram realizadas pesquisas de artigos científicos. Em seguida foram realizadas as escolhas do território e da escola para realização da ação de educação em saúde, bem como a escolha das substâncias que seriam trabalhadas: álcool, tabaco, cigarro eletrônico, crack, cocaína e maconha. Os nomes das substâncias foram escritos em folhas de papel separadas e distribuídas na sala. Posteriormente, foi feita a seguinte pergunta: Qual das substâncias causa maior dependência para você? Solicitou-se que um dos participantes compartilhasse o porquê da sua escolha e realizou-se uma reflexão sobre a resposta dada para cada substância. Em seguida, papéis contendo afirmações sobre as substâncias psicoativas foram distribuídas entre os alunos e pedido a opinião e participação livre, que permitiu a produção debate interativo e informativo. **Resultado:** Promoção de espaço dialógico de retiradas das dúvidas sobre o uso de drogas. Produção de conhecimento sobre os danos causados pelo seu uso e das consequências que causam nas suas relações sociais. **Conclusão:** Através de práticas em educação e saúde é possível introduzir estratégias de redução de danos em escolas públicas que possibilitem a redução dos prejuízos de natureza social, biológica e econômica do uso de drogas. A ampliação do conhecimento dos alunos sobre o uso de drogas e estratégias de redução de danos fortalece o efeito da ação preventiva na escola. É necessário o desenvolvimento de ações preventivas em outras turmas para que se tenha um melhor efeito da ação preventiva na escola.

Palavras-chave: Saúde pública. Educação em saúde. Substâncias Psicoativas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

O IMPACTO DO ÁLCOOL NA VIDA SOCIAL E FAMILIAR DO INDIVÍDUO

Ana Beatriz Sousa Carvalho¹, Deborah Maria Barbosa Gonçalves¹, Íris Beatriz Rodrigues de Sousa Sá¹, Loislene Gonçalves dos Santos¹, Natália Nunes da Silva¹, Stefanny Cavalcante de Souza¹, Thaís Caroline Souza Silva¹, Valéria Amorim Reis¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: O consumo de álcool é uma conduta que está presente na maioria das culturas, atrelado a festividades e ocasiões especiais, e o uso irregular e frequente do mesmo pode ser considerado um problema de saúde, que está presente em muitos lares diferentes. **Objetivos:** Analisar o impacto do alcoolismo na vida social e familiar do indivíduo e de que maneira o profissional da área da saúde pode intervir de forma efetiva no tratamento desse indivíduo, destacando a promoção de ações de educação em saúde. **Metodologia:** Foram realizadas revisões bibliográficas através de artigos científicos, pesquisas e estudos sobre o tema deste trabalho, para fazer uma análise e reflexão sobre o alcoolismo e seu impacto na vida social e familiar do usuário. Foram realizadas, também, visitas técnicas no CAPS-AD para observar de perto as experiências e os impactos causados na vida desses indivíduos, além da participação da equipe do projeto na realização de estratégias adotadas pelo CAPS-AD para ajudá-los, como rodas de conversa e arteterapia. **Resultado:** Nota-se que tanto o indivíduo que faz o uso de álcool e outras drogas, quanto à família são afetados. Foi possível perceber que as atividades feitas na instituição foram oportunas para promoverem reflexões no desenvolvimento da autoestima, a valorização da família como fator de proteção, aumento do nível de comunicação, conhecimento sobre substituir o uso de substâncias entorpecentes por outros prazeres como conviver com a família, praticar esportes e retomar às atividades como o trabalho cotidiano. **Conclusão:** Este trabalho foi oportuno para a realização de reflexões acerca dos desafios enfrentados tanto pelos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial, voltado para álcool e outras drogas, quanto pelos seus pacientes. Nesse sentido, é necessário, principalmente o profissional de saúde, considerar o contexto singular em que cada usuário se encontra, tendo em vista que as questões sociais, econômicas e familiares possuem grande influência na maneira com a qual eles lidam com o álcool e as drogas. Dessa forma, o psicólogo deve atuar conforme a demanda exigida por cada sujeito, especificamente, com a responsabilidade de dar suporte e promover ações para o fortalecimento da rede de apoio destes indivíduos.

Palavras-chave: Abuso de Álcool. Relações Interpessoais. Saúde mental.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NA ADOLESCÊNCIA PÓS COVID-19

Edlene Santos Nazaré¹, Kayane Miranda Ferreira¹, Kayllane Dias Franco¹,
Laura Gabrielle Machado Domingos Santos¹, Lucidalva Alves dos Santos²,
Maria Helena Lima da Silva¹, Marcos Vinicius Passos Santos³, Rhaissa Santos Alves²,
Vanessa Jesus da Invenção², Carolina Tavares de Oliveira⁴

Resumo

Introdução: Este estudo busca traçar uma compreensão referente ao comportamento e estilo de vida sedentária na adolescência após a pandemia do COVID-19, fazendo uma análise referente às mudanças nos estilos de vida dos adolescentes brasileiros, onde se sabe que o fator agravante dos últimos anos foi de fato a pandemia do Covid-19 que trouxe a necessidade do confinamento domiciliar. Com o fechamento dos diversos espaços destinados à prática das atividades físicas como parques, clubes e academias, promoveu o efeito secundários sobre a saúde com implicações negativas sobre os níveis de atividades físicas, embora muitas pessoas tenham se mantido fisicamente ativas em casa com o uso de aplicativos de exercícios ou por telemedicina, diversos programas foram interrompidos e ou reduzidos, fatalmente induzindo a terem um estilo de vida mais sedentário. Com as medidas restritivas para conter o avanço nos números de contaminados, fez-se necessário ativar a criatividade, consequentemente houve o aumento no uso das telas, levando as crianças e adolescentes a terem um comportamento mais sedentários. Faz-se necessário esclarecer a sociedade a taxa alarmante de jovens e adolescentes que após a pandemia vem apresentando comorbidades provenientes do sedentarismo e desencadeando déficit de desenvolvimento, ansiedade, pânico, depressão, diminuição da imunidade e obesidade. Com isso, torna-se de suma importância uma intervenção que proporcione aos jovens uma visão dos perigos de um comportamento sedentário, levando as informações de forma leve, direta e segura, para que estes entendam que exercícios em geral não está relacionado somente a levantamento de pesos ou malhar glúteos. **Objetivos:** Apresentar os desafios e compreensão referente ao comportamento e estilo de vida sedentário na adolescência após a pandemia do COVID-19. E de maneira específica, busca evidenciar o sedentarismo e suas nuances na sociedade, verificar o impacto da pandemia do COVID-19 na vida dos adolescentes, e por último, esclarecer formas de prevenção ao sedentarismo entre os adolescentes. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas e leituras de artigos científicos para embasamento central do estudo. Uma intervenção foi realizada no em um centro estadual de educação no interior da Bahia, onde foram distribuídos panfletos informativos, e uma palestra finalizada em dinâmicas interativas a fim de demonstrar que a prática de atividade física pode ser realizada de forma leve e divertida, a equipe vencedora teve direito a premiação como forma de incentivo e todos os participantes receberam lápis personalizados sobre o tema. **Resultados:** Os adolescentes tiveram uma boa interação e demonstraram interesse quanto ao que foi levado, afirmando aplicar o que foi apresentado. **Conclusão:** Conclui-se que é imprescindível o desenvolvimento de temáticas que salientam o risco de comorbidades envolvendo o sedentarismo em adolescentes após a pandemia como forma de conscientização e prevenção. Além disso, é importante frisar que os objetivos foram devidamente satisfatórios por elencar cada ponto a ser buscado inicialmente.

Palavras-chave: Sedentarismo. Adolescentes. Covid-19. Prevenção. Conscientização.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTO SEDENTARIO DAS FAMILIAS

Andressa Tayrine Santana dos Santos¹, Amanda de Souza Borges¹, Elis Raissa Santana Santos², Fernanda Pedreira Almeida Santos Araújo³, Jaqueline de Jesus Nascimento³, João Pedro Oliveira dos Reis³, Thais Silva Santos⁴, Yasmin Brito dos Santos⁴, Ane Caroline Casaes⁵

Resumo

Introdução: Tendo em vista o cenário da pandemia do COVID-19, notou-se o poder das fakes news em uma população na busca de informações sobre um novo vírus que estava sendo conhecido mundialmente de forma simultânea. As falsas notícias agravaram a saúde mental e fizeram com que a prática de exercícios físicos ficasse em segundo plano, de maneira que nos fez questionar: Como o medo alastrado pelas fakes news agravou a saúde mental e o sedentarismo no período pós pandêmico? **Objetivos:** Identificar os desafios da prática de exercícios físicos após o isolamento social da pandemia e conscientizar sobre a importância de atividades e exercícios físicos para a saúde física e mental, mostrando e incentivando a prática dos mesmos em casa para que possam ver que é possível manter uma rotina de exercícios integrada à saúde e bem-estar com pequenos hábitos. **Metodologia:** Foi realizada uma intervenção educativa na qual o público-alvo foram as famílias que tem PcD. Fizemos inicialmente uma breve apresentação sobre o tema enfatizando a importância do exercício, logo após uma dinâmica de apresentação, todos estavam em um grande círculo, cada um falou seu nome e foi responsável por criar um movimento corporal. Em seguida, foi aberto um momento de conversa sobre o tema, após a conversa ocorreu um momento de alongamento e por fim foi entregue um cartão de agradecimento com frases motivacionais para que sempre lembrassem nossos ensinamentos. **Resultado:** Através desse projeto, conseguimos mostrar ao nosso público-alvo, o quão importante e essencial é a prática de exercícios físicos regularmente. Observamos também a necessidade de um autocuidado mental, com a finalidade de reduzir danos causados por doenças mentais. Além disso, nossa roda de conversa conseguiu mobilizar as pessoas a ficarem em alerta com as fakes news, entregando a mensagem que as notícias falsas podem gerar consequências graves. **Conclusão:** Por fim, cumprimos com os objetivos iniciais, disponibilizando ao público informações concretas e ações educativas sobre o tema e percebemos que como futuros profissionais de saúde é necessário conscientizar e promover a educação em saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Sedentarismo. Fake News. Exercício. Isolamento.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Salvador

OS IMPACTOS DO ÁLCOOL E DA MACONHA EM ADOLESCENTES NOS ÂMBITOS FÍSICOS, EMOCIONAIS E SOCIAIS

Blanka Amábyle Silva Souza Moraes¹, Fábio Gomes Leite Alves¹, Fernanda Vitória Gomes da Silva¹, Lua Faria Campos¹, Marcelino Silva Oliveira¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: No que concerne ao uso de drogas, mais especificamente do álcool e da maconha, constata-se uma adesão muito grande por parte de adolescentes e jovens. Isso tem acarretado diversos problemas na saúde física e mental, bem como problemas relacionais com seus familiares. Essa questão na adolescência precisa ser pensada e trabalhada de modo a prevenir o uso, reduzir os danos e, eventualmente interromper o consumo de substâncias psicotrópicas. **Objetivos:** Produzir uma ação de educação em saúde para conscientizar os adolescentes de 13 a 18 anos, sobre o uso do álcool e da maconha, discutindo sobre fatores de vulnerabilidade social associados ao uso de drogas entre esses adolescentes e as consequências em seu organismo e nas suas relações interpessoais. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema em sites como Scielo e Lilacs, visitas à instituição de abrigo escolhida previamente e a execução de uma palestra informativa sobre o uso de álcool e maconha, bem como suas consequências e dinâmica temática com a participação dos adolescentes e jovens, ilustrando uma verdade social sobre a influência de rebanho, e como ela age na escolha pelo uso de drogas. **Resultados:** Houve muitas participações por parte dos adolescentes durante a exposição informativa promovendo a aquisição de informações acerca do uso abusivo de álcool e maconha, bem como a constatação de interesse sobre os efeitos colaterais na saúde dos usuários e dos problemas relacionais com amigos e familiares, participação com perguntas e partilha de experiências. **Conclusão:** A problemática do uso de álcool e maconha precisa ser enfrentada com ações integradoras e transversais, que envolva todos os setores que compõem a sociedade, esse é um problema de todos. Portanto é necessário um engajamento social que pressione os agentes políticos na elaboração de políticas públicas e de Estado, que trabalhe desde os aspectos informativos a respeito do tema “drogas”, bem como uma maior divulgação das ações diretas da Redução de danos no enfrentamento a esse problema de saúde pública.

Palavras-chaves: Redução de danos. Vulnerabilidade social. Adolescentes. Álcool e maconha.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

OS MALEFÍCIOS DO USO DISSEMINADO DA CANNABIS SATIVA (MACONHA) ENTRE OS ADOLESCENTES

Aurelina Costa¹, Camilly Dionísio², Emilly Argôlo¹, Emilly Thais³, Ingrid Barreto¹, Kaique Leal³, Karen Vieira², Elisângela Gouveia Cata Preta⁴

Resumo

Introdução: O uso de substâncias ilícitas está cada vez mais comum entre os jovens. Mas uma em especial tem ganhado destaque em todo o mundo: a maconha. A Cannabis sativa, mais conhecida como maconha, é a droga mais consumida do planeta e, apesar de sua ilegalidade no país, também é a número um do Brasil. Mas afinal, será que é tão problemático o uso dessa substância? Como qualquer outra droga, a maconha causa modificações fisiológicas no organismo de quem a consome, o problema começa quando essas modificações causam efeitos maléficos ao usuário. Além disso, o efeito da cannabis nos jovens é ainda mais preocupante, pois causa dificuldade de aprendizagem, prejudica a memória e funções executivas do corpo. **Objetivos:** Apresentar aos alunos as consequências advindas do consumo de drogas, para que eles tomem decisões conscientes diante das oportunidades que lhes serão apresentadas. Metodologia: o conteúdo foi apresentado aos alunos de forma lúdica, por meio de diálogos sobre o tema e uma dinâmica com um quiz ao final da apresentação, com direito à brindes para equipe que obtivesse melhor desempenho. **Resultado:** O resultado foi positivo no qual todos os grupos obtiveram um bom desempenho, com intensa participação possibilitando o momento de aprendizagem. **Conclusão:** É necessário conscientizar a sociedade sobre os malefícios do uso disseminado da maconha, principalmente entre os jovens pois estão em uma fase de maior vulnerabilidade e maiores prejuízos. A abordagem visa atingir a todos, mas atividades inseridas em instituições educacionais podem obter resultados mais eficazes. O nosso objetivo foi conscientizar adolescentes sobre os riscos que a droga traz para a saúde, para que eles possam se tornar contribuintes nas trocas de informações sobre as drogas.

Palavras-chave: Substâncias psicoativas. Adolescência. Maconha.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

O USO DE DROGAS NO SÉCULO XXI

Iago Costa dos Anjos¹, Júlia Rodrigues Carvalho², Lavinia de Carvalho Assunção², Thais Campos Solon², Vítor da Silva Pereira², Vitória Lis Passos de Jesus², Elisângela Gouveia Cata Preta³

Resumo

Introdução: O uso de drogas no século XXI é um tema recorrente em todo território brasileiro? A droga se torna atrativa á medida que proporciona prazer e gera um “ alívio ” da dor. Conseqüentemente, ela passa a ocupar um espaço dentro dos indivíduos, culminando em uma dependência. Dessa forma, a problemática tem se agravado de forma exorbitante, ocasionando em elevados índices de usuários e dependentes de drogas lícitas e ilícitas no país. Por conseguinte, é indispensável o aprofundamento e análise dos fatores determinantes dos fatores expostos, para fins de utilidade pública, promoção e técnicas preventivas para a população. **Objetivos:** Apresentar de forma objetiva os fatos que concretizam o uso de drogas no século XXI e seus efeitos na sociedade brasileira. **Metodologia:** Nossa proposta apresenta como protagonistas para um desenvolvimento produtivo, como as drogas afetam o indivíduo e o seu meio social, suas principais causas. Utilizaremos de metodologias efetivas para que haja um concretização do tema proposto. Foram utilizados métodos interventivos como pilares para a construção do projeto como o uso de cartuns com teor baseado em estudo de caso porém com uma linguagem dinâmica para despertar o interesse dos estudantes, o mesmo explica de forma objetiva o contexto droga no século atual e os porquês que levam o indivíduo ao consumo. Utilizou-se também um diálogo baseado em questionamentos para que os estudantes possam interagir e refletir sobre os fatos que serão expostos e como complemento o uso de dados estatísticos e matérias que possam promover uma promoção de conhecimentos. **Resultado:** Foi possível salientar que as propostas foram desenvolvidas de forma que os alunos apresentaram grande interesse ao assunto abordado e grande parceria com todos os métodos dinâmicos apresentados. Dessa forma, foi avaliado que o objetivo foi alcançado de forma esclarecedora, levando aos estudantes um conhecimento que foi aceito com muita atenção pelos mesmo. **Conclusão:** Por conseguinte, o projeto trouxe para os estudantes pautas relevantes de forma social e estudantil, abordando com ênfase a promoção e prevenção a saúde na atual sociedade. Com a interação e aprendizado pode-se concluir que a proposta foi aceita e efetuada com desempenho e objetividade, para aquisição de resultados positivos e interventivos para a equipe.

Palavras-chave: Uso de drogas. Aprendizagem. Educação em saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

IMPACTOS DAS FAKE NEWS E OS RISCOS DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COM A SAÚDE MENTAL

Alan Delon de Jesus Santos¹, Beatriz Morena Sousa Calmon², Bruna de Brito Spósito³, Gleyce Almeida dos Santos³, João Paulo Venas de Souza⁴, Júlia Maragão Souza Ferrari⁵, Victor Rebouças Nascimento dos Santos³, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: Com o intuito de incentivar os idosos a praticarem exercícios físicos, foram escolhidos os temas que abordam os impactos das consequências do sedentarismo, que afetam diretamente a saúde mental dos idosos, procurando entender e reverter essas condutas que foram adotadas na pandemia da COVID-19. Além disso, as fakes News foram um dos principais aspectos negativos no período pandêmico, atuando como um propagador de informações incertas e sem fundamentos. **Objetivos:** A pretensão com o estudo foi levar uma melhoria na vida dos idosos. Foi necessário desenvolver ações educativas que incentivassem o público idoso a realizar atividades físicas, afim de promover a saúde mental e física após o período da pandemia da COVID-19, além da orientação na identificação das fake News. **Metodologia:** Foi decidido a execução de uma roda de conversa, especialmente por ser um método que converge com a faixa etária escolhida, o espaço para a construção de um diálogo permitiu que os idosos se expressassem e aprendessem em conjunto. Foram transmitidas informações sobre as fake News, incluindo suas causas e efeitos. Para falar de combate ao sedentarismo foi utilizado um plano de ação com o intuito de gerar reflexões e promover mudanças de hábito. Além disso, foram executadas algumas séries de alongamentos e danças como forma de atividade física, visando a promoção da saúde mental e prevenção de doenças. **Resultados:** Na visitação ao lar de idosos, foram efetuadas as atividades propostas. As dúvidas sobre o tema foram tiradas e o público foi auxiliado no processo de aprendizado. Foi observado o interesse que eles tiveram em ouvir e em aprender, eles participaram de maneira significativa, se interessando pelas dicas e com os exemplos de combate ao sedentarismo praticados. O esperado é que depois das ações realizadas, haja realmente uma mudança de hábito, principalmente após o conhecimento compartilhado contra as fake News como também as informações e atividades realizadas no processo de combate ao sedentarismo e promoção da saúde mental. **Conclusão:** A proposta da equipe foi importante, foram estimuladas ideias como forma de contribuir no conhecimento dos idosos sobre sua saúde e bem-estar, estimulando-os a praticar atividades físicas. Os objetivos foram alcançados através da roda de conversa, plano de ação e a prática de alongamentos e dança no local do lar de idosos. O principal resultado foi a roda de conversa, onde todas as dúvidas foram tiradas junto com as informações reflexivas compartilhadas. Por se tratar de um público idoso, a visita teve grande importância, foi transmitido que independente da idade eles podem aprender e se exercitar, desta maneira contribuindo para o sucesso do projeto.

Palavras-chave: Aprendizagem. Atividades físicas. COVID-19. Idosos. Saúde Mental.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

ADOLESCENTES VERSUS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Adrielle Emília Santos Cardoso¹, Denise Reis Silva Bispo², Ezequiel Pereira de Oliveira³, Gisely Costa Lins⁴, Hugo kawã Santana Macedo⁵, Isa Ramalho Loureiro⁵, Isabelle Rodrigues Azevedo², Laura Oliveira Ayres Batista¹, Mariana Travasso Ferreira¹, Marianna Xavier Costa Barbosa⁴, Elisângela Gouveia Cata Preta⁶

Resumo

Introdução: Muito se tem discutido sobre a importância da conscientização acerca do uso de álcool e outras drogas na sociedade contemporânea. A exposição de adolescentes a essas drogas faz com que o uso seja constante, o que pode acabar afetando em seus comportamentos futuros, podendo criar dependência e acabar levando à riscos maiores, e diante disso, surge o questionamento: quais são os meios que podem ser utilizados para combater as drogas nessa faixa etária? É necessário que seja proporcionado a esses jovens momentos educativos que tratem sobre essa temática. **Objetivo:** Promover uma discussão buscando quebrar o tabu sobre o assunto álcool e outras drogas nas escolas, conscientizando os alunos sobre os prejuízos que podem ser provocados devido ao uso dessas substâncias. **Metodologia:** Realizada uma ação educativa, com momentos lúdicos como psicodrama, roda de conversas, jogo interativo com o intuito de fixar o conhecimento adquirido. Foi entregue um panfleto educativo sobre o uso do álcool e outras drogas na adolescência. **Resultado:** Percebeu-se que alguns alunos já haviam tido algum contato com droga, tanto no momento do psicodrama, quanto através da roda de conversa. Observou-se certa surpresa nos alunos, pois muitos não sabiam sobre as consequências que podem ser causados logo após o primeiro uso. A fixação do conhecimento foi atingida com a maciça participação dos alunos. **Conclusão:** Momentos como esses são de extrema importância para a sociedade, pois reduzem os riscos de experimentação precoce, ademais, desenvolvem habilidades acadêmicas relevantes para formação.

Palavras-chave: Drogas. Riscos. Adolescência. Prejuízos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

REDUÇÃO DE DANOS E EFEITOS DO ÁLCOOL E DO CRACK COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Manuela Vieira de Souza¹, Maria Aparecida da Silva¹, Adna Larissa de Souza Rodrigues¹, Brenna Larissa Bezerra da Silva¹, Érica Lauane de Souza¹, Gabriel Barbosa dos Anjos¹, Luciana Alves de Lima¹, Nayane Farias Benevides¹, Stephanie Maiane Souza Silva²

Resumo

Introdução: Droga é qualquer substância, seja ela natural ou sintética, que provoca alterações no organismo. Desde a antiguidade, há vestígios do uso dessas substâncias pelas civilizações, em que cada época e contexto possuem tipos específicos de uso como álcool e ópio. O uso de substâncias psicoativas pode trazer consequências negativas para os indivíduos em geral, mas faz-se necessário enfatizar as causas e os efeitos do uso na adolescência, visto que é uma fase na qual o indivíduo busca maior aceitação das pessoas, aproximando-se mais de grupos de amigos e, conseqüentemente, influenciado por eles. A Política de Redução de Danos é uma forte estratégia, que se encaixa no acompanhamento de indivíduos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas, fazendo com que eles diminuam os danos causados pelo uso e mantenham o comprometimento de cuidado com sua própria saúde, diminuindo, por conseguinte, os prejuízos causados pelo uso abusivo, utilizando práticas e políticas humanas, empáticas e éticas. **Objetivos:** Produzir uma ação de educação em saúde sobre as consequências do uso de álcool e crack na adolescência, bem como elucidar sobre as atitudes que reduzem os danos de uso destas substâncias, pensando em estratégias de redução de danos e os principais pontos assistenciais de cuidado à saúde com adolescentes do ensino médio de uma escola estadual. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas de artigos científicos publicados em plataformas como: Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, a fim de fundamentar a construção da ação. Realizadas visitas técnicas para conhecer o território e a instituição de ensino, aplicação de dinâmica sobre redução de danos e os efeitos do uso de drogas. **Resultados:** Produção de conhecimento sobre os efeitos das substâncias psicoativas e os riscos da sua associação entre festa e álcool. Aumento da compreensão dos danos causados pelo uso abusivo de álcool e crack. **Conclusão:** Nesse sentido, destaca-se a importância de ações de educação em saúde voltadas não só para adolescentes, mas para outros públicos, visando à conscientização sobre os efeitos do uso de álcool, crack e outras drogas no comportamento e no desenvolvimento. É importante que essas ações sejam realizadas em conjunto, envolvendo gestores, profissionais de saúde e a população, visando proporcionar maior autonomia da população em relação ao cuidado.

Palavras-chave: Adolescência. Crack. Álcool. Saúde em saúde. Redução de Danos.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

ADOÇÃO RESPONSÁVEL DE PETS NA PANDEMIA DO COVID- 19

Achila Mireli Cruz dos Santos¹, Daiane de Amorim Santos², Gabriela Saraceni Carvalho Lima², Gisele Carine da Silva Sodré³, Isabela Alves Ferreira⁴, Liliam Magalhães da Silva Rolim¹, Nathalia Ribeiro Ferreira dos Santos², Pedro Imbiriba de Araujo⁵, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: Com a pandemia do covid-19 e o isolamento social o número de pessoas que optaram pela adoção de pets, numa forma de minimizar a solidão causada pelo distanciamento social teve grande escalada. Porém, adotar um animal requer dedicação e precisa ser feita de maneira responsável, levando em conta as necessidades do animal.

Objetivos: O objetivo do projeto é identificar os impactos psicológicos causados pelo isolamento social durante a pandemia, observar o público que recorreu a adoção responsável de animais, incentiva-la e conscientizar sobre a importância da vacinação dos animais, para a saúde deles e para controle sanitário.

Metodologia: Foi feita uma intervenção em uma cafeteria com objetivo de incentivo à adoção de gatos. Inicialmente com uma dinâmica de quebra-gelo e logo após uma roda de conversa educativa. Ao final da ação transmitimos a mensagem sobre os impactos causados pela pandemia e como muitas pessoas tiveram como alternativa a adoção responsável de animais. Além da dinâmica foram disponibilizados panfletos informativos sobre a importância da adoção e vacinação dos animais.

Resultado: A partir deste projeto, identificamos os impactos psicológicos causados na população durante o período pandêmico, e como muitas dessas pessoas recorreram a adoção de animais para ter companhia. Ao realizar a intervenção, esperamos que o público alvo tenha compreendido que é preciso realizar a adoção de forma consciente, visando o bem-estar do animal e a importância de manter a vacinação em dia.

Conclusão: A grandeza que é a adoção de pets, nos mostra a importância da adoção e a necessidade que ela seja efetivada em locais seguros e sempre de forma responsável. Os benefícios e a compreensão que ação traz, do quanto os pets minimizam os sintomas de ansiedade e da depressão. Durante a ação educativa foi possível passar essa mensagem de forma clara e objetiva, compartilhando o conhecimento adquirido ao longo do desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: Covid-19. Adoção. Isolamento. Vacinação. Ansiedade. Depressão. Cuidado.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SAÚDE TAMBÉM É PAPO DE HOMEM: Diagnóstico Precoce Em Relação Ao Câncer De Próstata

Guilherme Costa da Silva¹, Isadora Pacheco de Oliveira¹, Thaynar Pereira Alves¹, Ruth Damily Soares da Cruz¹, Gustavo Nogueira Arruda Tavares¹, Maria Eduarda Borges de Almeida¹, Lara Victória da Silva Freire¹, Samile Naila de Jesus Alves¹, Arianny Amorim de Sá²

Resumo

Introdução: O câncer de próstata é o tipo mais comum de câncer entre a população masculina, representando 29% dos diagnósticos da doença no Brasil. Qual a relação do diagnóstico precoce com a doença? Conforme a sociedade brasileira de Urologia, quando diagnosticada precocemente, a doença tem 90% de chances de cura. Sendo que pode demorar a se manifestar, exigindo exames preventivos constantes para não ser descoberta em estágio avançado e potencialmente fatal. **Objetivos:** Conscientizar a população masculina a respeito da necessidade da prevenção e benefício do diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de um projeto descritivo e dinâmico com homens de todas as idades, realizado em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Juazeiro, no estado da Bahia. Nossa abordagem foi realizar atividades educacionais com sala de espera na UBS, com pequenas palestras com a temática sobre o câncer de próstata e a importância do diagnóstico precoce, de forma dinâmica e participativa com troca de conhecimentos e sanando dúvidas decorrentes ao assunto, durante as ações foram disponibilizados alguns panfletos com as informações básicas sobre o câncer de próstata. **Resultado:** Gerar benefícios para saúde do homem na nossa sociedade, melhorando a qualidade de vida enquanto proporciona conhecimentos e meios para realizar a prevenção e promoção de saúde. Estimular a iniciativa na realização dos exames e consultas para obter uma maior chance de cura e combate ao câncer de próstata. **Conclusão:** Diante desse projeto percebe-se a importância da educação em saúde para introduzir informação a sociedade, visando conscientizá-la sobre comportamentos essenciais para identificar uma doença prematuramente para um tratamento mais digno e com maiores chances de cura. Dessa forma, concluímos que o objetivo de levar o conhecimento aos homens sobre a importância de cuidar da saúde foi alcançado por meio das ações educacionais durante a sala de espera.

Palavras-chave: Câncer de próstata. Diagnóstico precoce. Saúde do homem.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

FAKE NEWS E AS INFLUÊNCIAS INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO DOS ADOLESCENTES

Amanda Porto Barbosa¹, Nina Rosa Zachariadhes de Sousa¹, Caroline Marques de Almeida¹, Evelin Gleysse da Silva¹, Daniela Brito dos Santos¹, Julia Costa vale da Silva¹, Kaique Gaio Sena de Queiroz¹, Joice Sena dos Santos¹, Ane Caroline Casaes²

Resumo

Introdução: Em 11 de março de 2020 foi declarada pela OMS uma pandemia, causada pelo vírus da covid-19. No Brasil foram adotadas diversas estratégias para conter o avanço do vírus, como uso de máscaras, higienização das mãos, e principalmente levar informações verídicas à população, que estava sendo persuadida a acreditar em diversas fake news. Sendo necessária que muitas campanhas, fossem criadas, como a da imunização para assim ter uma maior aderência por parte da população. Nos levando a questionar: como as relações interpessoais influenciam à adesão dos adolescentes às campanhas de vacinação? **Objetivos:** Estimular os jovens e adolescentes a participar das campanhas nacionais de vacinação. **Metodologia:** Foi realizada uma ação educativa com jovens do ensino médio em um colégio do município de Salvador no mês de novembro de 2022. Para a realização da intervenção educativa foi elaborado cartões lúdicos de vacinação, contendo todas as vacinas necessárias para a faixa etária de 10 a 19 anos. A ação foi dividida em três etapas: na primeira mostrou-se a importância da vacinação; na segunda etapa foi realizada uma dinâmica chamada de “telefone sem fio”, com o objetivo de demonstrar como as relações interpessoais afetam a propagação de informações. Na última, foi realizada uma roda de conversa, informando sobre a importância de seguir o calendário vacinal corretamente. **Resultado:** A partir da dinâmica realizada com o público-alvo deste trabalho, foi possível perceber que alguns já entendem sobre importância da imunização e como as fake news podem prejudicar o processo das campanhas de vacinação. Após a dinâmica do “telefone sem fio” foi possível demonstrar como as relações interpessoais podem afetar a visão dos adolescentes em relação às fake news. **Conclusão:** Portanto, com esse trabalho entende-se que é de extrema importância alertar os adolescentes da necessidade de estar com o esquema vacinal completo, impedindo ou diminuindo a possibilidade de novos surtos, como o qual ainda estamos vivendo (covid-19), e buscar e acompanhar os canais oficiais com notícias e informações corretas, alcançando assim o principal objetivo, que é trazer a imunidade individual e coletiva, trazendo equilíbrio no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Fake-news. Imunização. Relações Interpessoais. Jovens.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS AGRAVOS DE DOENÇAS FÍSICAS E MENTAIS EM CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA

Alana Mota Farias¹, Gil Hebert Costa Reis², Jonathas Silva Souza¹, Karine Carvalho de Almeida³, Ryan Gabriel Alves de Andrade², Sofia Ferreira de Castro Santos³, Thiago Mosquera Cavalcante de Almeida⁴, Yasmin Matos Leite⁵, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: A pandemia ocasionada pela doença do coronavírus, COVID-19, tem um grande efeito na população, causando muito medo por ser um vírus desconhecido. Além disso, foi possível observar que a pandemia foi o estopim para o agravamento de doenças tanto físicas quanto mentais em crianças, contribuindo para o aumento de transtornos de ansiedade, estresse e comportamento sedentário, mudando o estilo de vida dessas e dificultando as relações interpessoais com outras crianças. Diante disso, estratégias foram pensadas e desenvolvidas com a intenção para a melhora das relações de convivências e atividades com práticas saudáveis e dinâmicas para a qualidade de vida e bem estar dessas crianças. **Objetivo:** Apresentar as crianças intervenções educativas por meio de atividades lúdicas, didáticas e funcionais desenvolvendo a interação, socialização e movimentação corporal. **Metodologia:** O método utilizado para essa intervenção educativa, foram brincadeiras lúdicas, dinâmicas e funcionais realizadas em uma escola privada com crianças entre 4 a 6 anos de idade. Antes de iniciar cada prática era feita uma pequena introdução por meio da oratória para explicar a funcionalidade de cada uma delas. Diante disso, ocorreu a divisão de dois grupos, dos quais o primeiro grupo estava relacionado a brincadeiras voltadas ao lado das relações interpessoais como: escravo de jó, desenha e completa e telefone sem fio. Já o segundo grupo foi voltado para as brincadeiras funcionais, com mais movimentos sendo elas: lá vai a bola, complete a história e chicotinho queimado. **Resultado:** Através das intervenções educativas aplicadas, foi possível proporcionar informações e dinâmicas onde as crianças interagiram de maneira positiva e demonstram a compreensão dos assuntos aplicados sobre as relações interpessoais e práticas com mais movimentos para que elas entendessem a importância de manter a socialização e o bem-estar físico. Além disso, percebeu-se também a ansiedade de algumas crianças durante as brincadeiras de interação social. Com a realização dessas dinâmicas, foi possível promover saúde através de diálogos e práticas divertidas priorizando o ato de brincar entre elas e a movimentação, contribuindo para a qualidade de vida na saúde física e mental. **Conclusão:** Dado o exposto, é imprescindível levar mais conhecimentos e dinâmicas bem como a estimular boas relações de convívio e práticas de movimentação para as crianças trazendo qualidade de vida e bem-estar. O projeto teve seu objetivo alcançado com a realização das intervenções educativas.

Palavras-chave: Crianças. Pandemia. Relações Interpessoais. Ansiedade.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS IMPACTOS CAUSADOS AO AUTOCUIDADO PELAS FAKE NEWS SOBRE A PANDEMIA DE COVID 19.

Milena da Silveira Alves¹, Maria Luísa Santos Damasceno¹, Milena Ferreira Morais¹, Kemilly Magdielle Batista Morais¹, Vinícius Rangel Novais¹, Gustavo Fernandes Avelar¹, Rafael Ângelo Santana Viana¹, Jamilly Cristina Pereira de Souza¹, Carla Pereira Nascimento²

Resumo

Introdução: No período da pandemia foi propagado distintas notícias que diziam ter como finalidade o autocuidado, porém, devido a fontes suspeitas, ou a falta destas, houve diversos métodos enganosos que a população infelizmente adotou como medidas preventivas. Essa distribuição de notícias falsas teve impactos significativos na saúde da população. Apesar de não ser eficaz, muitas pessoas, talvez desprovidas do conhecimento de outras alternativas, optaram pelo consumo regular de drogas. Quando se diz respeito a adolescentes, o fator psicológico foi diretamente afetado pela pandemia. Com o emocional abalado a população acaba ficando à mercê dessas substâncias psicoativas. **Objetivos:** Foi proposto para este projeto analisar os riscos e os impactos ao autocuidado causados pela transmissão de Fake News no momento da pandemia. Também propor medidas interventivas visando um melhor levantamento das informações oferecidas. Ademais buscou salientar os melhores métodos para prevenção e investigar possíveis causas para o aumento do uso de drogas. **Metodologia:** Abordou-se como a cidade de Vitória da Conquista foi afetada no momento pandêmico com a propagação de Fake News envolvendo a ingestão de medicamentos para o tratamento da doença e outras razões para o uso abusivo de álcool e drogas. Teve como estratégia de ação a proposta de desenvolvimento de rodas de conversa em que os profissionais da saúde pudessem participar, sendo debatido assuntos que impactaram a vida das pessoas, como: o autocuidado no Lockdown, a importância da vacina, saúde mental no dia a dia, suporte contra Fake News, drogas e suas consequências, o psicológico dos adolescentes, entre outros. **Resultados:** Foi constatado no momento pandêmico diversas notícias impactaram a população positivamente e negativamente, afetando suas tomadas de decisões e consequentemente seus autocuidados. Por conseguinte, obteve uma ótica a respeito da ingestão de álcool e drogas que averiguou-se em muitos casos ter sido motivada em razão da falta de suporte emocional na situação de confinamento. **Conclusão:** Concluiu-se que os objetivos propostos tiveram resultados benéficos em prol da prevenção do uso de álcool e drogas, e também observou-se que ao analisar sobre a disseminação das Fakes News no momento da pandemia do Covid-19 e o uso de medicamentos inapropriados, a roda de conversa que foi feita com os profissionais da saúde e a população, apresentou os melhores métodos para combate de notícias falsas que impedia a sociedade de ter informações adequadas acerca do autocuidado no momento da pandemia, tais como uso de medicamentos que "curavam" as pessoas acometidas pelo vírus. Portanto, informações verídicas são imprescindíveis para a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Fake news. Pandemias. Autocuidado. Saúde. Álcool. Drogas;

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

DISPOSITIVOS INOVADORES PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE ZOOSEAS PARA SOCIEDADE

Aline Queiroz Oliveira¹, Cecília Cunha Matos¹, Maria Clara Abreu Vieira Barros², Erick Pereira Machado¹, Gleicielle dos Santos Xavier¹, Isaac Nazário Rodrigues³, Katelin Branda Gomes de Oliveira⁴, Rafaela Santos Queiroz de Oliveira⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: Este projeto visa propor estratégias para prevenir as zoonoses, que são doenças infecciosas transmitidas de animais para pessoas que podem ser causadas por bactérias, parasitas, fungos ou vírus. A motivação para escolha do tema deve-se a poucas informações sobre a temática, que envolve tanto a vida humana quanto animal e que sem controle pode desenvolver consequências negativas para a sociedade. A relação de convívio dos seres humanos e os animais, proporcionadas pelas ações de urbanização, industrialização e alterações tanto ambientais quanto socioeconômicas, torna importante tratar sobre as doenças zoonóticas e o risco de transmissão, visto que é um problema pertencente à saúde pública e é consequência das transformações sociais citadas.

Objetivos: Propor novas estratégias de controle e prevenção das doenças zoonóticas na sociedade. Elaborar modelo de folder acerca da promoção da saúde animal e prevenção de doenças zoonóticas possíveis de serem utilizados em escolas; Criar modelo de página informativa em redes sociais sobre a promoção da saúde animal e prevenção de doenças zoonóticas. **Metodologia:** Estudo qualitativo, subdividido nas etapas de diagnóstico situacional, revisão de literatura e elaboração de uma proposta de intervenção a partir do entendimento do problema de pesquisa. Foi realizado um diagnóstico situacional para compreender o funcionamento do centro de zoonoses de um município do interior baiano. Utilizamos o método de rede social (Instagram), que tem o intuito de levar informações a uma quantidade maior de pessoas, contendo informações para conscientizar e atualizar sobre doenças Zoonóticas. Foi criado um folder educativo, acerca da temática acima abordada, para servir de instrumento a ser utilizado por profissionais de saúde nas ações educativas em escolas em outros locais da comunidade. **Resultados:** Espera-se com esse projeto interventivo disseminar informações sobre novas possibilidades estratégicas para prevenir e controlar as doenças zoonóticas na sociedade, sensibilizando a população acerca do tema, do ponto de vista ambiental, que diminuía gradualmente o número de pessoas infectadas, bem como que centros de controle a doenças zoonóticas tenham maior visibilidade, para que possam tratar mais animais doentes. Na questão econômica espera-se com a prevenção e diminuição consequentemente ocorrerão menos custos para os serviços de saúde com tratamentos das patologias. **Conclusão:** Este trabalho se propôs como objetivo geral, gerar novas estratégia de controle e prevenção das doenças zoonóticas, no sentido de combater e conscientizar sobre doenças transmitidas entre animais e população humana. Percebemos que há uma grande deficiência de disseminação de informações sobre as zoonoses e que são de extrema importância pois contribui para uma melhor qualidade de vida. Portanto é necessário investir em projetos na escola que envolva tanto os alunos quanto os pais e posteriormente a comunidade para que a incidência de zoonoses seja diminuída.

Palavras-chave: Zoonoses. Animais. Pessoas. Transmissão. Prevenção. Informação.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Maria Eduarda Pereira Silva¹, Tais Silva Valença², Bruno Coelho Barbosa¹, Yana Carla Santos Fonseca², Pedro Uálisson Silva Conceição Santos³, Jasmine Santos de Almeida⁴, Maria Alice da Silva Santos⁴, Isabelle Santos de Matos¹, Jileusa Nattylla Meira do Prado Botelho⁵

Resumo

Introdução: Tendo em vista o cenário atual, é notório saber que as drogas sempre estiveram presentes na sociedade, causando uma imensa preocupação para a saúde pública. As drogas psicoativas vem sendo um tema com ampla repercussão social, já que, seu uso causa efeitos preocupantes no indivíduo, onde acaba afetando seus relacionamentos interpessoais, seja com familiares ou amigos. No Brasil, o número de jovens e adolescentes usuários de substâncias psicoativas vem crescendo, se tornando algo alarmante, já que seu consumo em quantidades maiores desencadeia comportamentos agressivos, ideias paranoides, podendo gerar riscos na sua qualidade de vida. **Objetivos:** Promover educação em saúde relacionada às drogas psicoativas entre adolescentes. E, de forma específica busca compreender as vivências e experiências desses indivíduos diante o acesso às drogas; procurando entender como o uso dos entorpecentes afetou sua vida e suas relações interpessoais. **Metodologia:** Foi utilizada para a obtenção dos dados e resultados do projeto, uma pesquisa de campo feita com jovens de um colégio estadual do interior da Bahia, sendo dividido em duas etapas: roda de conversa e uma entrevista privada, focando no relato dos participantes sobre o uso de drogas e suas relações familiares, a qualidade de vida e o acesso à educação em saúde. **Resultados:** Constatou-se, entre os dados obtidos, que o uso de drogas no seio familiar é um problema eminente, que contribui para a procura de substâncias psicoativas, como fuga dos problemas da adolescência. A pesquisa evidenciou que adolescentes que conviveram em ambientes familiares, nos quais havia o uso de drogas psicoativas, desenvolvem a tendência ao vício, assim como, famílias desestruturadas ou afetadas pela violência domiciliar se configuram como fatores que colaboram nesse sentido. O presente estudo aponta a importância da escola na conscientização dos educandos, para que haja uma educação eficiente em saúde, no sentido de contribuir para a qualidade de vida. **Conclusão:** Partindo de um pressuposto de que é necessário considerar o indivíduo como pessoa e também levar em conta a realidade de cada um, a pesquisa busca sempre considerar outros fatores como vida pessoal, meio em que vive e também a saúde mental. Assim, pode-se levar a educação em saúde para as escolas e incentivar os adolescentes e pais falarem sobre o assunto em casa, pois percebe-se o quão importante é a educação em saúde para a qualidade de vida dos usuários de substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Drogas. Adolescentes. Qualidade de vida.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR ENTRE ADOLESCENTES

Amanda de Jesus Oliveira Leite¹, Jasmine Borges Santos², Camilly Menezes Mattos³, Caroline dos Santos Freitas⁴, Rafaela dos Santos Neri⁴, Jéssica dos Santos Freitas⁵, Paloma dos Santos Souza⁵, Laís Machado de Souza⁶

Resumo

Introdução: Discutir sobre saúde mental tem sido extremamente necessário, principalmente na fase da adolescência, onde ocorrem diversas mudanças, seja na esfera físicas, com a puberdade e toda mudança corporal provocada pelas alterações hormonais; ou mesmo emocionais, considerando que muitos adolescentes lidam com intensidade tóxica dessa fase da vida. O trabalho com adolescentes se torna diferente, pois estes passam por diversas mudanças e muitas vezes, não conseguem manejar suas emoções diante das situações vivenciadas. **Objetivos:** Dialogar com adolescentes escolares sobre questões ligadas à saúde mental e bem estar, na perspectiva do autocuidado, bem como, problematizar o conceito de saúde mental, compreendendo o ser humano como ser integrado: biopsicossocial e espiritual. **Metodologia:** Foi realizada uma ação educativa com 30 adolescentes, que cursam o 9º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal na cidade de Jequié-BA. Para essa ação, foi utilizado jogos educativos, seguidos de debate entre a turma, os quais realizaram uma troca de ideias e discussão dos principais problemas mentais enfrentados pelos jovens atualmente. Foi feito um jogo em formato de quiz de verdadeiro ou falso, o qual foi trabalhado sobre depressão e ansiedade focado nos principais sintomas e sinais, perguntas como: “mau humor e ansiedade podem ser sintomas de depressão” e “momentos de lazer podem diminuir os níveis de ansiedade”, com duração média de 60 minutos. **Resultado:** Com a intervenção realizada, foi observado a dedicação e a troca entre a turma de alunos e a equipe da apresentação com as perguntas que lhe eram feitas. Foi avaliado também que prestaram muita atenção durante toda a apresentação porque os resultados obtidos do quiz foram muito positivos, havendo empate entre duas equipes e sendo necessário fazer uma pergunta extra para ocorrer o desempate e a premiação. Foi percebido que é uma necessidade continuar desconstruindo alguns tabus sobre o cuidado com a saúde mental, sempre compreendendo o ser humano dentro de uma totalidade. Dessa maneira, os impactos dessa intervenção foram bastante positivos, visto que muitos alunos ao participar disseram de forma direta e indireta o quanto aprenderam sobre os cuidados com a sua saúde mental e perderam a importância da mesma. **Conclusão:** Com isso, foi possível concluir dessa ação realizada que o diálogo é essencial para a promoção da troca de saberes, portanto, ele é importante para a discussão de ideias, as quais em questão foram sobre os principais problemas psicossociais enfrentados pelos adolescentes e as formas de prevenção. Diante do que foi exposto, conclui-se que o desenvolvimento do projeto sobre psicoeducação emocional para os adolescentes foi importante e causou um impacto positivo nos adolescentes que participaram.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Adolescência. Atividades lúdicas. Autocuidado.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: NOVOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO

Akíria Alice Santana Santos de Miranda¹, Beatriz Pelagatti Santos Serra², Bruna Santos de Matos³, Ingrid Oliveira Guimarães³, Kamile dos Santos Silva Santana³, Maria Fernanda Mamona Alves³, Paula Solimar Santana Silva³, Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: O mergulho no mundo de vivências femininas propiciou o desafio de trabalhar com mulheres em situações de violências. A violência contra mulher é um problema antigo, perpetuado há muito tempo, por motivos sociais e econômicos. Nessa perspectiva, nota-se que o termo "violência" não se caracteriza apenas como agressão física, podendo ser também psicológica, moral e patrimonial. Segundo dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, no primeiro semestre de 2022 o Brasil teve mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres. Com a finalidade de combater a violência contra a mulher de forma ampla, o sistema único de saúde proporciona redes de apoio, com as quais as mulheres podem contar, em caso de violência física ou psicológica. **Objetivos:** Propor novas estratégias de proteção e enfrentamento da violência contra a mulher. Compreender sobre a violência contra a mulher e as formas de prevenção, proteção e enfrentamento, a fim de construção do modelo de aplicativo. Criar o modelo de uma plataforma digital, institucionalizada pela UNEX, que disponibilize informações produzidas por docentes e discentes dos cursos da saúde, para mulheres em geral, sobre a violência contra a mulher e como proceder caso ela ocorra. **Metodologia:** Para construção desse projeto foi utilizada uma pesquisa qualitativa onde ocorreu uma visita diagnóstica em um centro de acolhimento e proteção às mulheres vitimadas por violência; em seguida realizamos levantamento bibliográfico, com levantamento de dados secundários sobre a temática, dos últimos dez anos; e por fim, elaboração da proposta interventiva, que se tratou do desenvolvimento de modelo de plataforma digital. **Resultado:** Por meio desse projeto pretendeu-se desvendar novos meios para a promoção da saúde mental dessas mulheres vítimas de violências, seja ela física ou psicológica. Quando paramos para analisar, a assistência psicológica não é prestada às vítimas de forma efetiva, sendo que deveria ser, porque para a mulher voltar a ter qualidade de vida, a saúde mental dela deve estar em primeiro lugar. **Conclusão:** Pela observação dos aspectos analisados a violência contra mulher é um problema antigo, perpetuado há muito tempo, desencadeado por motivos sociais, econômicos e outros. Por isso, pensamos na criação da plataforma, para ajudar essas mulheres, trazendo informações e uma rede de apoio, além da assistência psicológica, o que se tornam estratégias essenciais para o enfrentamento e prevenção da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Saúde. Prevenção. Assistência psicológica.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ÁLCOOL E SOLVENTES: o perigo iminente aos jovens

Júlia Rabelo Martins¹, Laysa Souza dos Santos², Maria Luiza Lopes Santos Barbosa¹, Mileidy Gomes dos Santos¹, Telmira de Oliveira Silva Ramos¹, Wiliene Muniz de Souza Magalhães¹, Yasmim Souza Santana², Elisângela Gouveia Cata Preta³

Resumo

Introdução: a orientação aos adolescentes sobre os riscos do consumo de drogas, é um fator indispensável, e por isso a equipe aborda os problemas/consequências que as mesmas trazem para a vida de cada um, não apenas do usuário, mas afetando também seus familiares e amigos. Usando como norte as indagações: "Por que os jovens se interessam por álcool?" e "Como impedir o uso de solventes de forma ilícita?", é apresentada a importante missão de alertar o público juvenil perante os prazeres, riscos e a ilusão do "mundo fora de órbita". **Objetivos:** Promover ação de educação em saúde visando a diminuição da incidência e dependência química dos adolescentes em área de risco, ademais, investigar os motivos e o ambiente que fazem os jovens optarem pelo uso das drogas. **Metodologia:** A realização do projeto, em primeira instância conta com a necessária participação ativa dos estudantes de uma escola municipal da cidade de Itabuna, para planejamento e execução de atividades lúdicas, visando uma melhor compreensão por parte dos alunos sobre o tema; com auxílio visual de banner, bingo destinado à obtenção de dados individuais dos jovens, música escrita e tocada por membro do grupo e a narrativa sobre adolescentes afogando mágoas e traumas no álcool – juntamente com a contação breve de história (alcoolista em desenvolvimento, ascensão e busca por ajuda) e jogo "da bola". **Resultado:** Notou-se o impacto significativo nos jovens com as atividades, pois anteriormente muitos destes demonstravam uma visão pouco madura e formada a respeito do tema, podendo culminar na experimentação precoce. **Conclusão:** O projeto foi de suma importância para adquirir novos conhecimentos, pontos de vista, compartilhamento e reflexão sobre histórias de vida. As ações educativas se mostraram uma estratégia eficaz na minimização da experimentação precoce.

Palavras-chave: Drogas. Jovens. Intervenção. Álcool.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

AS VANTAGENS DE UMA BOA ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA

Beatriz Moura Silva¹, Édson Luiz Silva Vieira¹, Eduarda de Carvalho Silva¹,
Giovana Vieira dos Santos¹, Juliane dos Reis Santos¹, Lua Rara Bastos Lima¹,
Raisa Coreia Almeida¹, Ane Caroline Casaes²

Resumo

Introdução: Com o avanço da pandemia, percebe-se uma nova preocupação, o isolamento social. O que fazer quando o sedentarismo, a falta de exercícios físicos e a má alimentação se prologam durante esse período? É necessário buscar meios para a reestruturação física do indivíduo. **Objetivos:** Promover a conscientização dos jovens sobre uma boa alimentação e a prática de atividade física. **Metodologia:** Foi realizado uma ação no colégio estadual no município de Salvador, com jovens de faixa etária entre 14 à 17 anos, onde foi reproduzido um vídeo sobre a conscientização da alimentação saudável e a prática de atividade física, junto com uma roda de conversa onde foi abordado o tema proposto e desmentido fake News sobre algumas dietas e logo após foi realizado uma plantação de sementes diversas para cada participante. **Resultado:** Os jovens relataram que não tinham condições de ter uma alimentação saudável, alguns por achar que os alimentos são caros e outros por não ter o que comer, e assim, indo para a escola só para ter uma refeição. Na ação foi esclarecido que é possível ter uma boa alimentação com alimentos de baixo custo. Foi relatado que eles se sentem satisfeitos caminhando para escola como se já fosse uma prática de atividade física. Também foi discutido sobre o isolamento social e eles relataram que adquiriram ansiedade que acabava refletindo na alimentação e na saúde mental. O impacto obtido foi o aprendizado dos jovens sobre a importância e conhecimento dos alimentos e a importância da atividade física. **Conclusão:** O tema é de extrema importância para os jovens, principalmente para pessoas de baixa renda. O objetivo da proposta foi alcançada e contribuiu para que os jovens tenham uma a visão ampla sobre a alimentação e conhecimento de novos alimentos e que a prática de atividade física é importante para saúde física e mental.

Palavras-chave: Alimentação. Atividade física. Saúde mental. Conscientização. Jovens.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

EVITE O PRIMEIRO GOLE

Alexandre Silva Sousa¹, Evelyn de Miranda Nascimento¹, Isabela Souza do Nascimento¹, Jordan Oliveira Lopes¹, Juliana Sant'Anna de Lima Aragão¹, Karolaine Dias de Assis Silva¹, Kaylanne dos Santos Silva¹, Larissa Pinheiro de Matos Farias¹, Laysa Souza Bomfim¹, Carolina Tavares de Oliveira²

Resumo

Introdução: O consumo abusivo de álcool é cada vez mais observado entre adolescentes e jovens, segundo dados da OMS, e acabam por estarem fazendo uso da substância precocemente. Após a ingestão, o organismo identifica essa substância como um veneno, pois acaba afetando de forma direta a parte cerebral. Essa é uma das poucas drogas psicotrópicas de uso permitido e que apesar da Lei que proíbi a compra por menores de idade, existe a facilidade de comprar, o que acaba se tornando um agravante, tendo seu consumo por muitas vezes incentivado pelos próprios familiares e amigos. A embriaguez alcoólica, particularmente é apontada como um dos importantes problemas de saúde pública mundial e é considerada um problema de ordem social a depender da quantidade e da frequência de uso, pois pode provocar danos graves à saúde, assim como comprometer o relacionamento familiar, social e as condições de trabalho (OMS, 2011). **Objetivos:** Propagar e promover a conscientização acerca dos malefícios do consumo de álcool por adolescentes. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada revisão bibliográfica sobre principais aspectos relacionados à temática, embasando a proposta elaborada pela equipe, que incluí a palestra para adolescentes. **Resultado:** A execução deste projeto foi elaborada a proposta da palestra, que foi realizada na escola para alunos com idade entre 17 e 19 anos, com o intuito de alertar os adolescentes sobre as consequências da bebida alcoólica. Outro produto resultante foi a entrega de folders na instituição de ensino médio para a melhor compreensão dos alunos. **Conclusão:** Este projeto serviu como um valioso instrumento para a formação e desenvolvimento do pensamento crítico de diversos jovens (com idade entre os 17 e 19 anos) no que diz respeito aos efeitos e consequências do consumo do álcool, mais precisamente quando se trata do seu uso precoce. O trabalho se mostrou satisfatoriamente efetivo na transmissão de informações verídicas e criteriosamente selecionadas acerca do assunto; entretanto é possível notar que a falta de interesse dos jovens atualmente no que concerne a sua qualidade de vida futura é um dos fatores que mais dificultam a internalização dos assuntos abordados e a adoção de atitudes cotidianas que objetivem uma melhora na atual situação em que este grupo se encontra.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Relações familiares. Álcool. Saúde pública.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO SOBRE SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS EM ALGUNS ESTABELECIMENTOS

Sofia Nunes Trindade El Fahl¹, Iara Jesus Lisboa de Oliveira², Letícia Lima Bomfim¹, Rebeca do Carmo Lopes Souza¹, Maria Eduarda Lima Soares³, Giovana Oliveira dos Reis Sousa¹, Bruna Santos Souza¹, Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: A Segurança Alimentar acontece quando todas as pessoas têm acesso físico, social e econômico permanente a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para satisfazer suas necessidades nutricionais e preferências alimentares, tendo assim uma vida ativa e saudável. O foco do projeto foi com relação à qualidade e seguridade dos alimentos que são comercializados em estabelecimentos alimentícios. Isso se deu por conta da importância dessa temática para Saúde Pública em relação às doenças transmitidas por alimentos e os diversos riscos oriundos de comestíveis mal armazenados e com refrigeração e manipulação inadequados. A partir disso, a questão norteadora elaborada foi: Quais os impactos das boas práticas de manipulação dos alimentos na saúde pública de uma cidade do interior baiano? **Objetivos:** Desenvolver novas estratégias de qualificação para os profissionais dos estabelecimentos de alimentação visando melhoria na saúde e prevenção de doenças alimentares. Criar um curso híbrido (presencial e online) de boas práticas, onde será ministrado aulas práticas e teóricas acerca do manuseio, armazenamento, higienização dos alimentos (frutas, verduras, hortaliças), utilização de EPIs de forma correta; será destinado aos donos de estabelecimentos alimentícios juntamente com seus funcionários. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, que contou com dois formulários eletrônicos para diagnóstico situacional: um direcionado à Vigilância Sanitária e outro direcionado aos manipuladores de alimentos de alguns restaurantes e lanchonetes visitados. Para revisão bibliográfica buscamos publicações em plataformas como Scielo e LILACS, dos últimos 10 anos. Por fim, desenvolvemos a proposta interventiva, projetando um curso preparatório sobre as boas práticas de manipulação dos alimentos, para os profissionais que atuam nos estabelecimentos com manipulação de alimentos. **Resultados:** Constata-se que será uma boa estratégia, já que será transmitida orientações corretas sobre as técnicas de boas práticas e quando aplicadas no dia a dia do funcionamento desses estabelecimentos, trará um avanço significativo para a saúde da população. **Conclusão:** Conseguindo assim, evitar o contato com alimentos contaminados e mal manuseados, reduzindo no geral o desperdício e o descarte de alimentos e ajudando no trabalho comunitário da Vigilância Sanitária.

Palavras-chave: Segurança Alimentar. Qualificação. Boas Práticas. Orientações.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS FEIRANTES: ESTRATÉGIAS PARA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS E DESCARTE ADEQUADO

Gisele Santos Silva Profissão¹, Valdeci Silva Cerqueira², Maria Gabriela Senna Costa Aquino², Ingrid Vitória Rodrigues Bispo³, Mariana de Jesus Passos², Laíza Pereira dos Anjos⁴, Rayssa Silva e Silva⁵, Yasmin Souza de Menezes⁵, Jaqueline Andrade⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁶, Edla Carvalho Lima Porto⁷

Resumo

Introdução: A feira livres tem caráter diversificado, onde circulam pessoas de todos os tipos, sejam vendedores, compradores ou simples transeuntes, surgindo não apenas o comércio de frutas, legumes, verduras ou outros itens alimentícios, surgindo ainda ambulantes, transportadores, comércio e prestação de serviços de outros itens que visam atender diversas demandas. É ainda um dos poucos espaços existentes onde há contato direto com a comunidade. No entanto durante nosso cotidiano se tornou comum vermos como a falta de higienização e organização nas feiras afetam toda a sociedade, se tornando uma questão de saúde pública, tendo em vista o crescimento acentuado de comércios ambulantes de feiras livres, barracas em locais onde os alimentos são produzidos ou armazenados ao ar livre em condições duvidosas de higiene. **Objetivos:** Propor estratégias que possibilitem a melhoria da segurança, higiene e descarte dos alimentos das feiras livres. Elaborar uma cartilha informativa com orientações aos feirantes sobre o a higiene e o descarte consciente dos restos de alimentos após o encerramento das feiras livres; e Distribuir as cartilhas produzidas nas feiras livres. **Metodologia:** realizado uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, dividida em três etapas: diagnóstico situacional com visita técnica às feiras onde foram feitas 12 perguntas às feirantes; a outra etapa foi a pesquisa bibliográfica; e elaboração de propostas interventivas, com a confecção de cartilha educativa que abordará os seguintes conteúdos: orientação aos feirantes e consumidores acerca de seus direitos e deveres, informações sobre o manuseio adequado e seguro dos alimentos comercializados, a organização e higiene dos espaços das feiras livre, o descarte correto dos alimentos, incluindo também dicas de como reaproveitar os alimentos que estejam em bom estado. **Resultados:** Espera-se que com a confecção e distribuição da cartilha informativa possa desenvolver uma maior conscientização dos feirantes e da população de modo geral acerca de seus direitos e deveres; sobre o manuseio seguro dos alimentos comercializados; a organização e higiene dos espaços das feiras livre; o descarte correto dos alimentos; assim como, medidas de (re)aproveitar os alimentos que estejam em condições adequadas para consumo humano ou dos animais. **Conclusão:** A pesquisa desenvolvida possibilitou a identificação do funcionamento da feira livre e condução dos materiais ofertados e resíduos por eles gerados, e assim fornecendo dados para o planejamento de ações educativas, tais como a produção da cartilha informativa, onde irá proporcionar diversos conhecimentos sobre a ordenação, manuseio, separação e destinação final adequada dos produtos e os resíduos gerados.

Palavras chaves: Feira livre. Higienização. Limpeza. Organização. Cartilha. Resíduos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 2º semestre, curso de Odontologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 1º semestre, cursos de Odontologia, UNEX Feira de Santana

CONDICIONANTES PARA IRREGULARIDADE DO SONO EM UNIVERSITÁRIOS: estratégias de intervenção

Ana Carolina Correia de Almeida¹, Bianca Vasconcelos Santiago Matos²,
Daniel dos Santos Lima³, Erick Franklin Bastos Oliveira¹, Leila Silva Lima⁴,
Lorena Mendes Araujo², Luma Joanni Dantas dos Santos⁴, Osman da Silva Almeida⁵,
Rafael Valverde Moura Paranhos¹, Leilane Lacerda Anunciação⁶, Edla Carvalho Lima Porto⁷

Resumo

Introdução: O sono é um processo fisiológico natural, que exerce um importante papel na restauração de energia e nos processos de aprendizagem. Quantidades insuficientes de descanso podem reverberar em consequências diretas na saúde física e mental dos indivíduos, sendo um fenômeno mais frequente em universitários, grupo exposto a altos níveis de estresse e pressão acarretados pela exigência de alto rendimento nos estudos e conciliação entre âmbito acadêmico, trabalhista e responsabilidades sociais e familiares. Observando-se os problemas gerados pela quantidade insuficiente de horas de sono em universitários próximos do grupo e ouvir relatos de outros estudantes percebeu-se a necessidade de abordar o assunto e propor alternativas para intervir na problemática. O projeto atesta hábitos e contextos sociais que podem levar os universitários a uma noite de sono inadequada, gerando um baixo desempenho, problemas biopsicossociais e emocionais, dificuldade de aprendizagem, dentre tantas outras consequências negativas. **Objetivos:** Analisar a qualidade do sono em estudantes universitários propondo ações interventivas para a problemática. Identificar os condicionantes do sono que possam contribuir para a irregularidade do sono. Elaborar cartilha digital, com informações para melhoria na qualidade do sono em universitários. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência direcionado a universitários de municípios do interior baiano, observando os principais condicionantes para irregularidade do sono em universitários. Realizado com diagnóstico situacional por meio de visita técnica em universidade pública e revisão literária sobre temática publicada nos últimos dez anos, em plataformas como, LILACS, MEDLINE, SCIELO. Após análise dos dados, propomos o desenvolvimento de uma cartilha educativa com informações sobre os fatores e hábitos que podem levar a irregularidade de sono em universitários, assim como, expondo alternativas que possam ser usadas, cotidianamente, por esses jovens, minimizando o agravo. **Resultado:** Espera-se que o projeto propicie melhora na qualidade do sono dos universitários, através do conhecimento dos condicionantes para irregularidade do sono trazendo assim, resultância positiva para campos sociais e econômicos, tão como, a demonstração de soluções para tais agravos por meio da promoção da educação em saúde com uma cartilha digital feita pela equipe. **Conclusão:** Concluiu-se que a irregularidade do sono, é um problema que afeta toda cadeia produtiva dos estudantes, tanto em instituições particulares como públicas. Os condicionantes identificados atestam empecilhos à qualidade e regularidade do sono dos estudantes sendo de suma importância sua exposição e, da mesma forma, demonstração de hábitos saudáveis para a mudança de rotina e enfrentamento de questões de cada estudante proporcionando impactos sociais e econômicos positivos.

Palavras-chave: Irregularidade do sono. Universitários. Condicionantes. Problemas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 2º semestre, curso de Odontologia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 1º semestre, cursos de Odontologia, UNEX Feira de Santana

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA PREVENÇÃO DE IST/HIV/AIDS ENTRE JOVENS

Ana Laura Velloso Santos¹, Verônica Pereira¹, Natiele do Nascimento Ferreira¹, Joacy Ferraz Lima¹, Emile Vieira Santana², Sarah de Cerqueira Mendes³, Ludmila de Jesus Almeida Braga³, Kauê Cerqueira da Silva⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁵, Edla Carvalho Lima Porto⁶

Resumo

Introdução: Com a falta de informação e Educação em Saúde para com o tema ainda é significativamente frequente mesmo atualmente com tantos meios de conhecimentos. É notório a necessidade de trabalhar e investir no acesso a essas informações para as pessoas, em destaque os jovens, que muitas das vezes, não tem uma base de apoio para obtenção de tais referências. Questionamos então: como estão sendo realizadas as ações de Educação em Saúde, relacionadas a educação sexual e IST/HIV/AIDS para os jovens? Por consequência disso, foi pensado no desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica com a finalidade de ajudar e direcionar os jovens. **Objetivos:** Propor nova formas de prevenção das IST/HIV/AIDS entre os jovens, por intermédio de ferramentas tecnológicas. Criar o projeto de um aplicativo tecnológico objetivando divulgação de informações quanto a prevenção e transmissão das IST/HIV/AIDS, e também disponibilize conteúdos educativos sobre educação sexual. **Metodologia:** Estudo qualitativo e descritivo, realizado em três fases: diagnóstico situacional por meio de visita técnica, revisão de literatura e planejamento da intervenção. Para realizar o diagnóstico situacional, foi efetivada uma visita técnica em um Programa Municipal de apoio à IST/HIV/AIDS localizado em um município no interior da Bahia, onde nos foi fornecido um boletim epidemiológico que nos permitiu obter dados sobre as IST/HIV/AIDS referente aos anos de 2017/2018/2019. Através da revisão bibliográfica, foi observado que para que haja uma maior quantidade de jovens informados acerca do tema e diminua o aparecimento de novos casos, as ações educativas têm sido um dos métodos mais educativos principalmente no ambiente escolar. Para que fosse alcançado o objetivo de prevenção de IST/HIV/AIDS, foi pensado num aplicativo para conscientizar a população para prevenção e ajudar as pessoas acometidas por essas doenças. Nele terá ferramentas que possibilitará o acesso à mapas, informações com orientações sobre os sintomas, como se prevenir e o que fazer em caso de suspeita, tudo isso através de vídeos didáticos, como animações e cards informativos. **Resultado:** É esperado que o aplicativo seja bastante repercutido na população tendo em vista a era tecnológica na qual vivemos, especificamente entre os jovens, público mais afetado com as IST/HIV/AIDS. A proposta é conscientizar a população a fim de que obtenha resultados efetivos para a prevenção. **Conclusão:** Através das pesquisas realizadas no decorrer do projeto foi possível observar o quanto a população carece de informação a respeito do tema, por isso a proposta desenvolvida pela equipe é de extrema importância para que a população tenha um meio de fácil acesso a a informação. O objetivo foi alcançado ao passo que foi proposto um aplicativo como ferramenta para prevenção das IST's.

Palavras-chave: IST/HIV/AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 1º semestre, cursos de Odontologia, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DOS TUTORES DE CÃES NO COMBATE À CINOMOSE

Ana Luiza Melo dos Santos¹, Ananda Keila Alves Silva¹, Emily Brilhante Matos², Maria Beatriz Novaes Macêdo³, Maria Eduarda Lopes Macedo³, Maria Mariana Anjo Martins¹, Tarciana Melo Maia⁴, Wanessa Souza Miranda³, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus. O diagnóstico é feito baseado no histórico, sintomas clínicos, hemograma e bioquímica sérica. A doença pode ser evitada a partir da imunização, através da vacina, ao contrair o vírus pode ocasionar sequelas ou até mesmo a morte do cão. No entanto, não há políticas públicas para o tratamento dos animais infectados nem imunização, na qual a taxa de incidência vem aumentando. **Objetivos:** Desenvolver estratégias de educação em saúde para os tutores de cães no combate à cinomose. Criar um site sobre a temática da cinomose para divulgação a sociedade quanto as ações preventivas e de promoção da saúde animal; elaborar folderes informativos sobre a Cinomose e vacinação preventiva dos cães; Participar de evento acadêmico para divulgação na IES sobre a Cinomose e ações preventivas; Propor ações públicas de vacinação e educação contra a cinomose (V8, V10 e V11). **Metodologia:** Foi feita de forma qualitativa, com profissionais da área, em ONGs e clínicas veterinárias para uma coleta de dados, onde tivemos informações sobre sintomas, número de casos, como evitar a contaminação, se recebem ajuda de órgãos públicos para o tratamento e imunização da cinomose. Com base nas pesquisas em artigos, os integrantes do grupo fizeram parte de um evento acadêmico na UNEX onde ocorreu campanhas de vacina para raiva e vermifugação, foi elaborado folders informativos sobre o combate e imunização. Foi elaborado um modelo de site nomeado "COMBATENDO A CINOMOSE", contendo informações sobre a doença, como ela é contraída e sobre o ciclo vacinal para sua prevenção, objetivando a disseminação dessas informações para os tutores e evitar surtos da doença. **Resultados:** Após colocar em prática a proposta de intervenção esperamos disseminar as informações conscientizando a população em relação à atenção necessária de prevenção da Cinomose, buscando mostrar de forma clara seus riscos e impactos na sociedade, através da disseminação das informações necessárias sobre a doença, haveria a diminuição de animais infectados, evitando a grande quantidade de ocupação nos leitos de internamento em decorrer da doença. **Conclusão:** Consideramos a importância da educação em saúde dos tutores de cães no combate a doença e a implementação de ações públicas de vacinação. Tendo em vista que os animais previamente imunizados possuem uma maior taxa de sobrevivência comparados aos que não foram vacinados.

Palavras-chave: Cinomose. Doença infectocontagiosa. Imunização. Contaminação. Ações públicas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DIABÉTICOS

Anna Clara Santos Souza¹, Carla Débora Martins da Fonseca², Jessica Barbosa Santos³, João Victor Rodrigues⁴, Lucas Portugal Martins de Jesus⁴, Rommyeser Lima Silva⁵, Leilane Lacerda Anunciação⁶, Edla Carvalho Lima Porto⁷

Resumo

Introdução: Diabetes ocorre devido a produção insuficiente ou má absorção de insulina. Diabetes vem alcançando índices alarmantes entre a população mundial e a nossa sociedade carece de informações básicas, porém importantes para a compreensão da doença e tendo isso em vista levantamos a seguinte pergunta: Como são realizadas as ações de Educação em Saúde de Diabetes na Atenção Primária? É de extrema importância a construção da promoção da saúde em relação a essa doença para que possamos conscientizar as pessoas e desenvolver habilidades de autocuidado. **Objetivos:** Compreender como são realizadas as ações de educação em saúde para pacientes com Diabetes Mellitus nas Unidade Básica de Saúde. Elaborar desenho de um aplicativo que demonstre noções de educação em saúde voltadas a promoção da saúde para as pessoas acometidas pela Diabetes e elaborar panfletos educativos com o intuito de frisar o conteúdo sobre o que é Diabetes, tipos, tratamento e prevenção para a conscientização sobre a doença. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descrito e exploratório e foi dividido em diversas etapas: escolha do tema, diagnóstico situacional com visita técnica e entrevistas com profissionais da saúde, pesquisa bibliográfica e criação de propostas interventivas. **Resultados:** Esperamos com o desenvolvimento da nossa proposta de intervenção que possamos facilitar o acesso às informações sobre a prevenção da Diabetes Mellitus e a promoção da saúde dos pacientes acometidos por essa doença crônica, promovendo o autocuidado e a autonomia desses pacientes, em busca de melhor qualidade de vida. **Impacto ambiental:** No aplicativo terá uma “aba” explicando sobre como deve ser descartado todo o material perfuro cortante de forma correta e segura sem prejudicar o meio ambiente. **Impacto Econômico:** Com o compartilhamento das informações básicas de diabetes, ocorreria a diminuição de acidentes, levando assim a diminuição de idas ao médico, evitando a superlotação do SUS e das Unidades Básicas de Saúde e consequentemente o mau atendimento dos pacientes. **Impacto Social:** Enriquecer a população com informações básicas sobre diabetes e suas possíveis terapias. E desenvolver, nas pessoas acometidas por Diabetes, habilidades necessárias para o autocuidado. **Conclusão:** Concluímos que a informação sobre o Diabetes é um fator que faz total diferença para diagnóstico precoce e bom prognóstico no tratamento. São inúmeros fatores que agravam e muitos deles estão ligados ao estilo de vida das pessoas. Assim, o tratamento se torna mais eficaz e livre de complicações quando a doença é diagnosticada precocemente; há uma colaboração do paciente e família, com o seu autocuidado e mudanças no estilo de vida. Assim, esperamos que as estratégias propostas auxiliem na promoção da saúde e prevenção de complicações em pacientes diabéticos.

Palavras-chaves: Diabetes. Autocuidado. Estilo de vida. Exercício físico. Alimentação saudável.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 2º semestre, curso de Odontologia, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁷ Docente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 1º semestre, cursos de Odontologia, UNEX Feira de Santana

USO DE ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS

Auana Jesus dos Santos¹, Calyane dos Santos Gramacho², Eduardo Vaz Lins¹, Elice Santos Torres¹, Emily Félix Alves dos Santos³, Janinny Victoria Souza Santos¹, Laisa Santos de Andrade⁴, Lara Ellen Seara dos Santos Silva², Mariana Céio Porto⁵, Yasmin Araújo Lima⁶, Elisângela Gouveia Cata Preta⁷

Resumo

Introdução: é de conhecimento geral que o número de adolescentes e jovens dependentes de substâncias químicas cresceu nos últimos anos. Segundo o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (2020) o uso está sendo cada vez comum, provocando uma dependência futura, sem contar que o uso de drogas está interligado com violência, acidentes, evasão escolar, e interferência no desenvolvimento cognitivo e emocional. Baseado nesses fatores e grande preocupação, levanta-se o questionamento: Como deve-se abordar um assunto tão recorrente e sério dentro das escolas? **Objetivo:** Estimular ações educativas trazendo conhecimento sobre as substâncias psicoativas, promovendo uma percepção ampliada do jovem acerca da realidade sobre o uso do álcool, crack e outras drogas, reeducando e orientando afim de formar, e promover escolhas futuras mais saudáveis. **Metodologia:** Foi utilizado o método qualitativo, o qual se buscou avaliar as sensações, pensamentos, opiniões, sentimentos e percepções dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental a respeito do tema. A partir disso, foi criado um jogo de tabuleiro com o objetivo de fazer analogia a vida real, no qual o aluno necessitava fazer sábias escolhas para não perder a vida e poder concluir o jogo, o que garantiu uma maior interação dos alunos durante a aprendizagem. **Resultados:** Todos os alunos demonstraram interesse e participação ativa em relação à dinâmica, superando as expectativas da equipe. A roda de conversa foi realizada ao final do jogo, onde boa parte dos alunos fizeram comentários e tiraram dúvidas que se formaram durante a realização do jogo de tabuleiro, o que fez com que os resultados da participação dos alunos durante o bate papo fossem bastante satisfatórios. **Conclusão:** Pôde-se concluir que é indispensável que haja um diálogo aberto com os jovens a respeito desse tema. Todos os objetivos propostos foram cumpridos, uma vez que, houve participação de ambas as partes durante a ação. A realização da proposta de intervenção foi importante para o aprofundamento da equipe em torno do assunto, pois permitiu aperfeiçoar competências de investigação, organização e comunicação da informação.

Palavras-chave: Uso de droga. Educação em saúde. Aprendizagem.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OS IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM O EXERCÍCIO FÍSICO

Inanrios Santos Reis¹, Suzane Ingrid Clementino Cardoso¹, Aline Cristina Cursino Alves¹, Emilly da Costa Pionório¹, Cecília Silva Ribeiro¹, Luany Gonçalves Silva¹, Jussara Alves Da Silva¹, Vitória Nunes de Souza¹, Alexandre dos Santos Araújo¹, Arianny Amorim de Sá²

Resumo

Introdução: Os idosos com doenças cardiovasculares e motoras tendem a aumentar durante a terceira idade, principalmente em decorrência de cenários patológicos como sedentarismo, hipertensão arterial, entre outros. Mediante a esta perspectiva, buscou-se quais tipos de atividades podem ser adotadas com intuito de amenizar tais riscos e propor uma melhoria na qualidade de vida, sendo a mais abrangente a prática de exercícios físicos. Com base nisso, o projeto se pautou em promover o incentivo desta prática utilizando como base o lar de idosos da cidade de Juazeiro-BA. **Objetivos:** Proporcionar qualidade de vida através de uma série de exercícios físicos previamente elaborados, que visam a melhoria na aptidão física, coordenação motora e cognitiva. **Metodologia:** Foi realizada uma visita técnica ao lar de idosos para obter conhecimento do local. Após isto, foi pesquisado e elaborado um roteiro de exercícios físicos a ser praticado de forma dinâmica, utilizando como instrumentos cadeiras, assentos, vassouras, almofadas, fita adesiva, bola fisioterápica e uma bola inflável de prática de pilates, que permearam exercícios de equilíbrio, coordenação motora e cognição. Ao final do que foi projetado, foi realizado também a distribuição de panfletos para os residentes do local, que reforçavam a importância das atividades realizadas. Além disso, ao início da ação, foi feita a prestação de serviços de saúde como a aferição de pressão arterial. **Resultado:** O resultado obtido com os exercícios ajuda no aumento da capacidade cardiovascular, na coordenação motora, melhora na disposição, entre outros. Contribuiu para que os idosos tenham conhecimento sobre os exercícios físicos para que eles possam realizar em casa com facilidade, e com isso os idosos convidaram o grupo para uma próxima visita ao local, e continuar fazendo essas ações para que os estimulem a ter uma vida ativa na terceira idade. **Conclusão:** Conclui-se com o projeto que durante a terceira idade é de extrema importância fomentar o incentivo à prática de atividade física, sobretudo, por seus impactos na saúde física e na redução de riscos provocados por doenças cardiovasculares e pelo sedentarismo, bem como na saúde mental. Ainda nesse sentido, nota-se o quanto significativo para a comunidade tem sido a realização de projetos que visem a saúde e bem estar, especificamente destinada ao público-alvo deste mesmo, uma vez que a proposta de ações como estas é feita de maneira dinâmica, didática e atenciosa, causando no público selecionado a sensação de acolhimento e pertencimento durante esta fase da vida.

Palavras-chave: Saúde. Vida Ativa. Exercício. Terceira Idade. Doenças Cardiovasculares. Pressão Arterial.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Luiz Carlos Santos Neto¹, Genesis Souza Pereira¹, Antonio Izidorio dos Santos Neto², Vitória Souza Barreto, Amanda de Jesus Almeida¹, Jessica de Almeida Vieira¹, Raysa Galvão Pereira¹, Guilherme Augusto Aragão³, Ian Rafique Dias Freitas³, Maria Gabrielle Rocha Andrade², Gabrielle Santana Alves², Mona Freitas Santos⁴

Resumo

Introdução: O câncer de próstata é uma das principais causas de doença e morte no mundo. O tratamento dessa doença é complexo, uma vez que muitas variáveis influenciam, como idade, níveis de Antígeno Prostático Específico (PSA), estágio do tumor e seu tipo histológico, além do desconhecimento de sua etiologia. O diagnóstico precoce é um desafio atual, visando a cura nos estágios iniciais. Há um grande descaso por parte da população masculina em relação à fisiopatologia do câncer de próstata e à importância das medidas preventivas para evitar seu desenvolvimento. Estudos indicam um aumento progressivo na incidência dessa doença ao longo dos anos, em parte devido ao avanço nos métodos diagnósticos, à melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e ao aumento da expectativa de vida. **Objetivo:** Enfatizar o câncer de próstata, o diagnóstico precoce, a masculinidade e os preconceitos, levando em consideração os aspectos sociais que envolvem os homens na sociedade. **Metodologia:** Este trabalho, de natureza qualitativa, consistiu em uma mesa redonda realizada por meio do Google Meet com profissionais de saúde, para discutir a promoção da saúde, os tabus, a prevenção e as formas de tratamento do câncer de próstata. **Resultado:** Dois profissionais de saúde participaram da discussão, abordando a escassez da promoção da saúde masculina, o preconceito relacionado ao tratamento do câncer de próstata e a importância do diagnóstico precoce. Foi destacado que a busca por prevenção e tratamento é menor em comparação ao movimento "Outubro Rosa" para o câncer de mama, que possui campanhas e comerciais incentivando a prevenção. O preconceito está ligado à vergonha, ao medo do julgamento e ao machismo. A realização de exames é fundamental, pois nas fases iniciais, em que não há sintomas aparentes, as chances de cura são maiores. Na fase avançada, o paciente pode apresentar sintomas como urgência em urinar, dificuldade para urinar e dores intensas. O exame de sangue (PSA) não é suficiente para detecção, sendo necessário o exame de toque como complementar. **Conclusão:** Com base nos estudos sobre o câncer de próstata, constatamos a alta incidência da doença, associada a fatores como raça, fatores ambientais, idade avançada e estilo de vida não saudável. O aumento dos registros de casos também pode estar relacionado às campanhas de conscientização, que incentivam mais homens a realizar exames precoces e, assim, descobrir a doença em estágios iniciais. Conclui-se que é necessário sensibilizar a população sobre o câncer de próstata, o tratamento precoce e combater o tabu existente, buscando gerar conhecimento científico e promover mudanças de hábitos para a prevenção da doença.

Palavras-chave: Câncer. Próstata. Pacientes

¹ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

COBERTURA DAS VACINAS: perspectivas e realidades

George William da Silva Pedreira Menezes¹, Eliane Maria Sousa Jandiroba², Greicy Ribeiro de Oliveira Santos¹, Luciana Lopes dos Santos³, Rebeca Aleixo Menezes², Gabriel Costa da Silva², Milena Cruz Brochine Almeida², Sarah Brito de Freitas⁴, Qhaialla Santos Faustino¹, Lorena Duarte Britto Lima⁵, Mona Freitas Santos⁶

Resumo

Introdução: No mundo atual, a vacinação é um dos maiores avanços na área da saúde para a proteção de uma sociedade mediante uma patologia, citando como exemplos: varíola, febre amarela, gripe, dentre outras. Por isto, há uma grande importância sobre a cobertura vacinal, a forma como ela é projetada para chegar à sociedade e quanto da população ela conseguiu atingir. **Objetivos:** Identificar o que foi planejado e o que está sendo feito em relação às coberturas vacinais em Jequié e Ipiaú. **Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, em que os dados foram obtidos através de uma mesa redonda com dois profissionais da área saúde e imunização. **Resultado:** O tema abordado na mesa foi a cobertura vacinal das cidades de Jequié e Ipiaú, onde os profissionais explicaram que o Sistema Único de Saúde, sob a coordenação do Programa Nacional de Imunizações, é responsável pela vacinação em todo o país. A campanha é realizada através de estratégias para atingir o máximo de pessoas possíveis, por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), carros de som, rádio, entre outros meios de comunicação, para informação pública sobre quais vacinas estão ou estarão sendo aplicadas, locais, datas entre outras informações para que consigam atingir o público alvo desejado. Segundo relatado por um dos profissionais convidados, há casos em que o profissional de saúde necessita acionar o Conselho Tutelar devido à negativa dos pais em vacinar seus filhos, como ocorrido em Ipiaú. Outro ponto abordado foi a existência de crianças que não possuem em seu cartão de vacinação todas as doses essenciais para sua proteção, devido a fatores como falta de tempo por parte dos pais para levar seus filhos, deficiência no entendimento acerca do assunto e no empenho para possíveis esclarecimentos sobre as doenças preveníveis e os malefícios que possam causar. **Conclusão:** Em face da importância da vacinação e visando a melhoria da cobertura vacinal da população em geral, poderiam ser realizados, através dos ACS, discussões e esclarecimentos sobre as consequências da não vacinação e os impactos positivos que a imunização traz para a saúde pública e a sociedade como um todo, além de ser necessário solicitar aos órgãos governamentais responsáveis pela criação de programas de auxílio para população, apoio para inclusão da vacinação como requisito essencial e obrigatório para adesão e concessão dos mesmos.

Palavras-chave: Vacina. Cobertura vacinal. Distribuição. Campanha.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO CENÁRIO BAIANO: novas estratégias de prevenção

Isabella Rios Assis¹, Monalisa Pereira Figueredo Santos², Mariana Barreto Santana³,
Maria Leticia dos Santos Guimaraes⁴, Sara da Silva Matos Santos², Nicole Goes de Mesquita³,
Carlos Alberto Melo de Souza Junior⁴, Cassio Santos Pereira⁴,
Maria Vitória da Silva Matos Santos², Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: Com uma crescente taxa nos últimos anos, a gravidez na adolescência está sendo cada vez mais abordada em rodas de conversas com adolescentes. Portanto o aumento é um problema de saúde pública, sendo necessário que profissionais de saúde tenham uma atenção mais qualificada para com essas jovens. Há uma carência de análise de trabalhos publicados relacionados às diversas causas da gravidez na adolescência. A maioria dos casos parece atribuir a falta de conhecimento sobre métodos contraceptivos. Portanto como estão sendo desenvolvidas no cenário baiano as ações de educação em saúde com relação a prevenção da gravidez na adolescência? **Objetivos:** Propor novas estratégias tecnológicas para prevenção da gravidez na adolescência e cuidados com as gestantes nessa faixa etária. Criar modelo de aplicativo com informações em saúde quanto a prevenção de gravidez na adolescência e sobre cuidados gestacionais para as gestantes nessa faixa etária. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, descritiva. Diagnóstico situacional a partir de entrevista com profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde e secretaria de saúde de cidades do interior da Bahia, levantando informações para a construção do nosso projeto. Como proposta de intervenção, foi idealizado um aplicativo (AIA - Atendimento Interprofissional a Adolescentes) com fins de estratégias para a prevenção e cuidados gestacionais com as adolescentes, acompanhadas de informações em diversas áreas da saúde. A plataforma conta com cuidados psicológicos, nutricionais, fisioterapêuticos, e da área de enfermagem, além de contar com o CAAG (Centro de Apoio a Adolescente Gestante) um local onde a adolescente poderá conversar com atendentes para tirar dúvidas e conversar com foco na ajuda psicológica. **Resultado:** O projeto busca que todas as adolescentes tenham a possibilidade de ter um acompanhamento interprofissional e que possa de forma pratica trocar conhecimentos com outras que estejam e/ou passaram pelo o mesmo ato. Esperando uma diminuição da taxa de gravidez na adolescência no cenário baiano e que as jovens gestantes tenham o seguimento necessário de forma pratica e gratuita. Contamos que o aplicativo tenha um impacto positivo e que o nosso público alvo seja capaz de entender e amenizar seu próprio problema de maneira positiva, e da mesma forma para com o próximo, afim de aconselhar através das suas experiências e conhecimentos acumulados. **Conclusão:** A gravidez precoce é um problema vivenciado por milhares de adolescente e está longe de ser solucionado. De acordo com as pesquisas que foram feitas, percebemos que não é mais possível esconder que os adolescentes têm um comportamento sexual ativo que necessita de orientação, não no sentido moral e repressor de anos anteriores, mas através de educação sexual e novos métodos que possam ser tecnológicos e acessíveis.

Palavras-chaves: Gravidez. Adolescência. Saúde. Atenção Primária. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PSICOTERAPIA E SUPORTE EMOCIONAL ONLINE: inovações para o SUS

Antônio Sérgio Ferreira da Silva¹, Camila Conrado Pinheiro¹, Maria Eduarda Côrte de Araújo¹,
Kailane Lima de Jesus², Karoline Santos Ribeiro¹, Leonardo Pereira da Silva¹,
Leilane Lacerda Anunciação³

Resumo

Introdução: A psicoterapia é de suma importância no processo de promoção da saúde, colaborando diretamente com o bem-estar psíquico do indivíduo, entretanto a psicoterapia tem se mostrado inacessível para grande parte da população, tendo como justificativa a falta de recursos financeiros e as dificuldades no deslocamento. Existe também a psicoterapia ofertada na modalidade remota (online), que comumente tem um valor mais acessível e um conforto maior para os que desejam realizar o atendimento dentro do seu domicílio ou qualquer outro lugar. **Objetivos:** Propor desenvolvimento de atendimento psicológico on-line e suporte emocional para além dos serviços presenciais no Sistema Único de Saúde. O produto final do projeto visa elaborar um modelo de plataforma on-line para psicoterapia e suporte emocional a ser ofertado pelo Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Inerente a isso, o presente estudo se dedicou a realizar uma revisão bibliográfica acerca dos caminhos viáveis para que haja a promoção de uma psicoterapia online e gratuita ofertada para a população. Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo e a pesquisa girou em torno dos termos “psicoterapia” e “online”. **Resultados:** Os resultados esperados com tal projeto mostram que o desenvolvimento de um aplicativo voltado para o atendimento psicoterápico de forma online viabiliza a oferta de atendimento via SUS para grande parte da população que nos dias atuais, não fazem terapia por questões de deslocamento e questões financeiras. **Conclusão:** Com base nisso, conclui-se que, apesar da regulamentação da psicoterapia online ainda ser recente, as pesquisas realizadas mostram que realizar a criação de um sistema que ofereça tal serviço de forma online e efetiva é completamente possível e viável. Atualmente já existem dados que comprovam a eficácia dos atendimentos online e, há também uma crescente necessidade da população e um grande déficit na oferta desses serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dessa forma, seria de grande valia a execução de tal projeto.

Palavras Chaves: Psicoterapia. Online. Tecnologia. SUS.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE GERAL DOS IDOSOS

Adelwan Pereira Oliveira¹, Adrian Messias Dos Santos Bispo², Geisiel Silva Santos¹, Marta Clécia Oliveira de Jesus³, Thalita Radmila Reis Piauhy Magalhães⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno biopsicossocial, do qual manifesta em toda a vida, atingindo o homem e sua vivência na sociedade. O número de idosos vem aumentando gradativamente e de maneira significativa no Brasil. Diante disso, a qualidade de vida necessita ser discutida para um envelhecimento saudável. Mediante as informações supracitadas, este estudo questionou como usar a tecnologia a favor da promoção da saúde geral dos idosos? **Objetivos:** Propor a utilização de ferramentas tecnológicas a favor da promoção da saúde geral do idoso por equipes de saúde do SUS e elaborar proposta de um aplicativo voltado a saúde geral dos idosos integrando as ações das equipes de saúde do SUS e acesso de informações pelos idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo desenvolvido com metodologia qualitativa, dividido em etapas de diagnóstico situacional, visita técnica, pesquisa bibliográfica e elaboração de propostas interventivas, a fim de intervir nos problemas relacionados à saúde geral dos idosos desenvolvendo um esboço de aplicativo para promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos. **Resultados:** A partir deste projeto, espera-se mostrar a importância do cuidado da saúde geral dos idosos por meio do uso de ferramentas tecnológicas. Através da entrevista foi perceptível que os idosos praticam pouco exercícios físico ou não praticam, adquirindo uma vida sedentária, podendo ocasionar a hipertensão, diabete, doenças de articulações, obesidade, entre outros malefícios. **Conclusão:** Com essa análise, podemos observar o quanto o aplicativo será útil, pois irá atender as demandas e necessidades da terceira idade. Por meio do aplicativo será possível obter mais informações imprescindíveis sobre o uso correto dos medicamentos, ter apoio psicológico, estimular o exercício físico através dos profissionais e colegas que estarão no mesmo grupo e também haverá um método que reunirá profissionais da área da saúde e o público-alvo em uma chamada de vídeo, com o propósito de ter pessoas de todo o mundo. Visando, assim, uma melhor qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Idosos. Saúde. Tecnologia. Aplicativos. Funcionalidade. Autonomia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

AS REPERCUSSÕES DOS BONS HÁBITOS ALIMENTARES PARA A QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

Alanna Valeria Santos Nogueira¹, Antony de Freitas Carneiro², Emanuele dos Santos Santana³,
Livia Passos Reis³, Maria Rita Cardoso Siqueira¹, Miqueias Henrique Santos Silva⁴,
Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: Ainda na infância é fundamental que as crianças tenham os nutrientes necessários para crescimento e desenvolvimento adequado que com a falta de pode trazer riscos tornando-as vulneráveis a dificuldade de aprendizado, anemia, obesidade, diabetes e distúrbios psicológicos e motores. A educação alimentar desde a infância traz a proteção e a promoção da saúde possibilitando o crescimento e desenvolvimento. É um tema relevante e atual de extrema importância e pouco discutida. Como são desenvolvidas as ações de educação em saúde pelas equipes da Atenção Primária para a compreensão das crianças quanto a manutenção da sua saúde? **Objetivos:** Estimular o conhecimento sobre a importância da alimentação saudável, para crianças de 2 a 8 anos, protagonizando esses indivíduos no desenvolvimento dos cuidados com sua saúde e na construção de novos hábitos alimentares. Construir o esboço de um aplicativo interativo com jogos, vídeos e desenhos para o público infantil que tenha acesso a tecnologia com o intuito de estimular essas crianças a mudarem seus hábitos alimentares ou melhora-los, tornando-os mensageiros de para a família e sociedade; e produzir uma cartilha informativa para os pais e responsáveis com instruções para a promoção da saúde das crianças. **Metodologia:** Foi realizado uma visita diagnóstica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de uma cidade do interior da Bahia com uma coleta de dados em uma roda de conversa com profissionais de Enfermagem e Nutrição. Realizamos levantamento de dados secundários publicados nos últimos 10 anos, por meio das plataformas científicas, para construção da revisão bibliográfica. Por fim, elaboramos nossas propostas de intervenção: esboço de um aplicativo interativo com desenhos, atividades lúdicas, jogos e vídeos, buscando disseminar conhecimentos sobre os alimentos saudáveis para o público infantil. Haverá um espaço instrutivo para os pais e responsáveis sobre alimentos saudáveis e preparos seguros dos alimentos, com sugestões de cardápios e área de acompanhamento de evolução e crescimento. Elaboramos também cartilha informativa para os cuidadores das crianças sobre a temática, para servir de instrumento de educação em saúde, que serão entregues nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Escolas. **Resultado:** Contribuir para a prevenção de doenças e promoção da saúde infantil, almejando, portanto, que com a utilização do aplicativo proposto, as comunidades, os pais e as crianças adquiram conhecimentos confiáveis e seguros desenvolvendo um posicionamento crítico sobre o consumo de alimentos mais saudáveis. **Conclusão:** Constatamos que uma grande parcela da população ainda não compreende a importância que os cuidados alimentares proporcionam para a manutenção da saúde fazendo com que seja preciso que ações de educação em saúde sejam aplicadas para que patologias sejam evitadas com o propósito de fornecer qualidade de vida para o público Infantil.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Má alimentação. Qualidade de vida. Crianças. Prevenção de doenças.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL

Anna Karolinne Adorno Souza¹, Girleide Oliveira Lima¹, Guilherme Predes Souza²,
Hércia Vitória Silva Oliveira Lima¹, Maridélia de Jesus Santos¹, Vitória Roberta Martinss Moreira³,
Naiara Maria de Souza Almeida², Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: A utilização da tecnologia digital de forma indiscriminada no cotidiano tem provocado impactos no desenvolvimento cognitivo de crianças que frequentemente são expostas as inúmeras informações, muitas atrações simultâneas que dividem a atenção e diminuem a capacidade de aprendizagem. Assim indagamos como problema norteador: Como o excesso do uso de tecnologias atrapalha o desenvolvimento cognitivo infantil e de que forma podemos usá-la ao seu favor? **Objetivos:** Propor um modelo tecnológico que favoreça no desenvolvimento cognitivo das crianças de 2 a 6 anos. Descrever os impactos que a tecnologia pode influenciar no desenvolvimento cognitivo infantil; Elaborar o desenho de um aplicativo que estimule e ajude o desenvolvimento e as habilidades cognitivas de crianças de 2 a 6 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa. Foi dividido em etapas de diagnóstico situacional, revisão de literatura e planejamento de intervenções a fim de propor estratégia que viabilizem o uso das tecnologias a favor do desenvolvimento infantil. Idealizamos de um modelo de aplicativo gratuito que irá funcionar como uma espécie de babá eletrônica, direcionado a crianças de 2 a 6 anos, com funções de limite de tempo de exposição para controle de uso pelas crianças. O seu conteúdo terá: vídeos de desenhos animados que proporcionam conteúdos educativos; opções de brincadeiras que promovam atividade física; e jogos educativos no próprio aplicativo. **Resultado:** Espera-se que o aplicativo possa delimitar o tempo de uso dessas tecnologias digitais, não ultrapassando as horas saudáveis de sono e não se transformando em um instrumento negativo no cotidiano e para o desenvolvimento cognitivo infantil. **Conclusão:** Estamos vivendo em uma época onde já é comum os bebês nascerem e já conhecerem as telas dos celulares, tablets, tv e quaisquer aparelhos tecnológicos. Isso mostra que é preciso desenvolver projetos com finalidades de tentar controlar o esse uso de forma excessiva e exagerada, para assim evitar consequências futuras no desenvolvimento cognitivo da criança. Por isso, esse projeto almeja implementar na vida dessas crianças um aplicativo que irá auxiliar o controle do uso da tecnologia, propondo atividades executadas fora das redes, e conteúdos educativos durante seu uso, que auxilie no desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

Palavras-chave: Tecnologia. Cognitivo. Infantil. Educação. Desenvolvimento. Crianças.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

APARATOS TECNOLÓGICOS PARA AUTOAGENDAMENTO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

Ana Beatriz Silva Matos Ferreira¹, Edilson Santos Silva¹, Jennifer Santos Souza¹, Jayane Oliveira Santana¹, Lara Sandes Costa Moreira¹, Manuela Costa Freitas¹, Rebeca Miranda Lima¹, Leilane Lacerda Anunciação²

Resumo

Introdução: Seguindo o questionamento de como a tecnologia pode auxiliar na agilidade dos agendamentos dos serviços do Sistema Único de Saúde e nas ações de promoção e prevenção de doenças? Este trabalho teve como tema principal o uso de aparatos tecnológicos para o autoatendimento, a promoção da saúde e a prevenção de doenças no SUS, no contexto atual de rápido desenvolvimento tecnológico. Então, devido à necessidade de melhorias nesses locais, o uso desses aparatos deve agilizar o processo de atendimento, o que favorece tanto no trabalho do profissional como na qualidade do serviço ofertado para o paciente, como afirma o grupo Brenner. **Objetivo:** Propor um modelo tecnológico para favorecer o autoagendamento e a promoção da saúde dos clientes do SUS. Então, especificamente, teve-se a intenção de elaborar um modelo de aplicativo que abranja todos esses três aspectos. **Metodologia:** Realizou-se, inicialmente, pesquisas bibliográficas e logo depois de visita de campo, para diagnóstico situacional em uma UBS's. Esse estudo serviu para dar embasamento ao desenvolvimento do aplicativo, que tem a finalidade principal de permitir o agendamento de consultas online, prevenir doenças dando independência e conhecimento à população e deixar que digam ainda o que acham do sistema e como pode ser melhorado. Além disso, para apresentar o aplicativo, criou-se um vídeo de curta metragem. **Resultados:** A ideia do aplicativo proposta foi bem aceita pelos clientes do SUS, assim, com a elaboração deste trabalho com foco no autoagendamento, espera-se alcançar resultados positivos, como maior agilidade no atendimento, redução da superlotação nas UBS's, USF's e UPA's, melhoria na qualidade de trabalho para os profissionais, redução de casos de doenças incidentes, redução de custos, e muitos outros. **Conclusão:** Por fim, o projeto teve seus objetivos alcançados com sucesso, pois conseguiu-se o desenvolvimento de um aplicativo que possibilita aos pacientes agendar atendimentos médicos de forma mais rápida e eficaz, sem precisar sair de casa. Esse ambiente virtual está voltado para a independência do cliente não apenas na realização do autoagendamento, como lhe dá informações sobre a territorialização dos estabelecimentos de saúde, propaga a promoção da saúde e prevenção de forma simples e de fácil entendimento, mantém os dados armazenados em um único local para uso em diferentes médicos. Além disso, com as pesquisas pôde-se perceber ainda mais a importância e relevância deste projeto, ao qual pode ser agregado várias outras funções.

Palavras Chaves: Autoagendamento. Aparatos tecnológicos. Promoção da saúde. Prevenção. SUS. Unidades Básicas de Saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

NOVOS CAMINHOS PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES

Letícia Borges Dantas¹, Luma Oliveira², Cosme Souza Olivera³, Iasmin Santana da Paixão⁴, Jailson dos Santos Cerqueira⁴, Tatielma dos Santos de Jesus², Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: Este projeto se deu com a campanha do setembro amarelo, que é voltada prevenção ao suicídio que visa à conscientização da população sobre esse grave problema e formas de evitá-lo. Como estão sendo desenvolvidas as ações de prevenção do suicídio entre adolescentes no serviço de saúde do SUS? Em nossa visita técnica tomamos conhecimento que a unidade tem em seu banco de dados cerca 9.550 jovens cadastrados em um município baiano, porém não estão todos ativos porque parte já completaram 18 anos e foram remanejados para outro local. A unidade tem um cronograma de atendimento de segunda a sexta, contendo uma equipe multiprofissional tudo voltado ao tratamento do usuário desse serviço. **Objetivos:** Propor novas estratégias com ferramentas tecnológicas para prevenção do suicídio entre os adolescentes. Esboçar um modelo de aplicativo cujo conteúdo será voltado para a prevenção do suicídio entre adolescentes. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado em três etapas, diagnóstico situacional com visita técnica, pesquisa de dados para aprofundamento a respeito do tema, e intervenção. No diagnóstico situacional elaboramos uma entrevista semiestruturada e realizamos uma visita técnica no CAPS infantil, nos levantamentos de dados, afim de nos aprofundarmos a respeito de tema, fizemos buscas nas seguintes plataformas científicas, Scielo, Lilacs, BDTD e Science.gov. Como proposta de intervenção pensamos em um modelo de aplicativo, que auxilie os adolescentes com adoecimento mental. **Resultado:** Almejamos com a criação do aplicativo, levar conhecimentos confiáveis e assertivos para pessoas de diferentes realidades e contextos, sobre a prevenção do suicídio em adolescentes. **Impactos Econômicos:** Com a criação do aplicativo, o foco é ajudar a tratar e prevenir suicídio nos adolescentes com adoecimento mental, reduzindo número de novos casos e índices entre esses adolescentes no Brasil. **Impacto Social:** Contribuição para o bem estar do usuário, implantando um novo mecanismo da psicoterapia gerando impacto na sociedade, promoção de diálogos entre profissionais da psicologia e psiquiatria e ações de prevenção. **Conclusão:** Com a construção das etapas desse projeto de pesquisa e planejamento de intervenção, foi possível detectar a importância de contribuir e desenvolver métodos eficazes para diagnóstico, tratamento e prevenção do suicídio na adolescência. A influência da sociedade nessa situação é de extrema relevância, para diminuir os índices de suicídio no mundo.

Palavras-chave: Adolescentes. Suicídio. Diagnóstico. Aplicativo. Psicologia. Tratamento.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL POR EQUIPES INTERPROFISSIONAIS NO SUS

Alana Louise Santos da Hora¹, Caroline Carvalho da Silva², Daniel Alves Ramos³, Karen Suzarte Melo da Silva⁴, Katharine Carvalho Silva¹, Lílian Emanuele Ferreira Campos¹, Vanessa Santos Dos Reis⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: Diante do atual contexto pós pandêmico os transtornos mentais vêm se tornando ainda mais evidentes e presentes na população, causando prejuízos nas diversas esferas da vida: na família, trabalho, estudos, dentre outras. São doenças consideradas um problema de saúde pública e por afetarem diretamente a vida de milhões de pessoas, precisam de mais atenção. Dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que 23 milhões de brasileiros apresentam sintomas de transtornos mentais. Partindo desse pressuposto, percebe-se a necessidade de informação, pois sem informação não há prevenção e muito menos tratamento adequado. Indagamos, portanto, como as ferramentas tecnológicas podem contribuir para a redução dos casos de transtornos mentais entre adolescentes e adultos? **Objetivos:** Evidenciar novas estratégias tecnológicas como ferramentas de promoção da saúde mental para profissionais do Sistema Único de Saúde e para usuários do aplicativo ofertado. Elaborar um modelo de um aplicativo que auxilie as equipes multiprofissionais de Saúde Mental a monitorarem seus pacientes e para acolhimento e suporte destes últimos, com materiais informativos de prevenção e promoção da saúde mental. **Metodologia:** Foi utilizado o método de pesquisa exploratório qualitativo com o intuito de conhecer a respeito do tema e delimitar os tópicos a serem trabalhados na ideia do aplicativo. A criação do modelo de aplicativo busca promover meios que contribuam e sejam um custo benefício de alto alcance, acolhendo profissionais e qualquer usuário que venha a precisar de informações, indicações ou ajuda. Esse aplicativo tem como função subsidiar a promoção da saúde mental, além de informações, suporte e outros benefícios que serão ofertados. **Resultado:** Auxiliar profissionais da área de saúde mental do Sistema Único de Saúde e os demais usuários, fornecendo materiais informativos de prevenção e promoção da saúde citada; evidenciar os transtornos mentais entre os usuários do aplicativo contribuindo para um maior entendimento sobre como acontece, os sintomas e a forma de tratamento mais indicados; trazer a consciência, autocontrole e gerenciamento do transtorno para momentos de crise; evidenciar a importância do tratamento, mostrando como é indispensável o uso correto das medicações e regularidade nas terapias; compreensão das emoções e sentimentos, contribuindo para uma relação mais saudável e leve, auxiliando a uma vivência mais tranquila em sociedade, no seu desenvolvimento pessoal, interpessoal, profissional, entre outros. **Conclusão:** Ademais, focaliza-se na melhoria da saúde mental, procurando promover meios que contribuam e sejam um custo benefício de alto alcance, acolhendo profissionais e qualquer usuário do aplicativo que venha a precisar de informações, indicações ou ajuda.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Saúde Mental. OMS. Informação. Tratamento.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: possibilidade de cuidado

Aleff do Sacramento Lima Araujo¹, Bárbara Lúcia Santosde Almeida², Deise Daiany Santos Simões¹, IvinyCarvalho de Santana², Jadson Damasceno de Almeida¹, Tais LaneFerreira Bezerra³, Thaíse Silva Oliveira¹, Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: A gravidez na adolescência é, inegavelmente, uma das questões mais pertinentes dentro do sistema público de saúde. Dessa forma, a investigação da saúde mental de adolescentes gestantes é imprescindível para a elucidação de dúvidas e para a construção de uma saúde integrada, que considere os fatores biológicos, psicológicos e sociais. Assim, é indispensável a investigação de como estão sendo conduzidas as ações de saúde mental em gestantes adolescentes e, dessa maneira, o projeto é justificado pela importância que o tema apresenta para a sociedade, haja vista a necessidade do cuidado psicológico em adolescentes gestantes. **Objetivos:** Sob essa ótica, o objetivo geral é propor novas estratégias tecnológicas e analógicas didáticas para a promoção de saúde e cuidado em gestantes adolescentes quanto a sua saúde mental e, para além disso, os objetivos específicos são: elaborar um podcast que apresente, de forma lúdica, informações acerca dos cuidados com a saúde mental em fase de gestação para adolescentes e desenvolver uma cartilha educativa sobre a promoção de saúde mental nessas gestantes. **Metodologia:** Com isso, buscando cumprir o que foi proposto no objetivo do presente trabalho, este estudo possui um cunho qualitativo, o que possibilitou a formulação de uma entrevista semiestruturada para aplicação em campo. Além disso, foi realizada uma busca na base de dados terminológicas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), usando os descritores "saúde mental" e "gravidez" e "adolescência" e "psicologia", sendo obtidos 74 artigos como resultados. Após inseridos os critérios de inclusão e exclusão, 08 foram considerados elegíveis e foram analisados para a inserção na pesquisa. **Resultado:** Espera-se que o podcast popularize as informações relacionadas aos impactos psicológicos relacionados à gravidez na adolescência, além de apresentar uma perspectiva alternativa para os trabalhadores da saúde que estão em contato direto com com adolescentes gestantes, **Conclusão:** Através do projeto, foi possível perceber a necessidade de atender as necessidades psicológicas de gestantes na fase da adolescência, sendo que essa atenção foi focada na elaboração de recursos mentais para o enfrentamento de uma gravidez mais saudável. Nessa conjuntura, o projeto em questão é um forte contribuinte para a disseminação de informações sobre a temática e, além disso, pode ser usado com o intuito de promover a conscientização coletiva a respeito de como a saúde mental de adolescentes em gestação pode ser afetada.

Palavras-chave: Gestação. Adolescência. Saúde Mental. Saude.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO PROCESSO DE SENILIDADE: estratégias interprofissionais

Adriane de Lima Cerqueira¹, Cícera Souza Alencar², Joselito de Jesus Silva³, Ludmila Rosário Ferreira Santos², Taliana de Lima Moinhos Piropo Marques², Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: O tema abordado neste trabalho pela equipe de alunos da UNEX visa a importância de pesquisar sobre saúde mental do idoso, possibilitando a compreensão dos problemas e consequências do abandono familiar, bem como as principais dificuldades que o aflige, como eles são vistos dentro desse panorama que o cercam? Os idosos enfrentam desafios físicos e psicológicos únicos para suas idades, sendo que mais de 20% dos adultos com mais de 60 anos sofrerão de algum tipo de transtorno envolvendo sua saúde mental. Os transtornos mais comuns para pessoas nessa faixa etária seriam a demência e a depressão, ambas afetando aproximadamente de 5% a 7% dos idosos ao redor do mundo, respectivamente. **Objetivos:** Propor estratégias interventivas com atuação interprofissional para promoção e cuidado da saúde mental dos idosos. Desenvolver um modelo de aplicativo com conteúdo que promovam a saúde mental dos idosos. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste projeto, foi realizada uma visita de campo em uma unidade básica de saúde de um bairro localizado numa cidade do interior da Bahia com o intuito de realizar um diagnóstico situacional com foco na saúde mental da população idosa, foi feita uma revisão bibliográfica a partir de literaturas realizadas com bases em dados disponíveis nas plataformas digitais, foram selecionados alguns resumos, artigos científicos e relatórios publicados nos últimos três anos. Os artigos abordados são relacionados à Saúde Mental dos Idosos. Como proposta de intervenção foi criado um aplicativo voltado para o cuidado com a saúde mental dos idosos, este aplicativo irá trabalhar também com a inserção dos idosos no âmbito social e tecnológico. **Resultados:** Esperamos, portanto, que a nossa proposta interventiva e integradora do aplicativo com conteúdo que promovam a saúde mental dos idosos, possamos disseminar informações quanto aos cuidados e a preservação da saúde mental da pessoa idosa, realizando uma associação de fatores, e com ações integrativas possamos auxiliar no envelhecimento saudável, garantindo-lhes educação em saúde sobre diferentes temáticas. **Conclusão:** Com a criação do aplicativo visamos, que a boa saúde mental do idoso repercuta em sua inserção ativa na sociedade, propondo atividades em grupos e individuais, promovidas por equipes de saúde multiprofissional, impactando na melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chaves: Idoso. Saúde Mental. Aplicativo.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PREVENTIVAS QUANTO AO ALCOOLISMO E O USO DE OUTRAS DROGAS NA ADOLESCÊNCIA.

Anna Luisa Araújo Gil de Sousa¹, Doriedson Cerqueira de Oliveira Filho², Giovanna Barbosa Mascarenhas², Maria Eduarda Marques Falcão Almeida², Maria Luiza Miranda Silva³, Pedro Henrique Silva Oliveira², Rebeca Vitória Góes de Oliveira dos Santos¹, Thais Silva de Oliveira Rodrigues⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: É durante a adolescência que o jovem forma sua personalidade, e é também o período em que as drogas e o álcool são introduzidos. Nesse contexto, enxerga-se a importância da discussão acerca dessa problemática levando em consideração o seguinte questionamento “Quais os desafios e possibilidades preventivas quanto ao alcoolismo e do uso de outras drogas? ”, para que um novo olhar seja direcionado para a inovação dos métodos de prevenção, uma vez que se constitui um problema de saúde pública.

Objetivos: Contribuir para uma maior sensibilização dos adolescentes e dos pais quanto à prevenção e aos riscos do uso de drogas por meio da criação de layout de álbuns seriados e slides interativos abordando o tema para que possa ser usado por profissionais da Atenção Primária nas ações educativas com pais e adolescentes nas escolas.

Metodologia: O presente estudo tem natureza qualitativa, sendo baseado em 8 artigos científicos publicados nos últimos 10 anos em diversas plataformas digitais, tendo como público alvo os jovens de 12 a 18 anos e os seus pais, a fim de compreender a problemática, garantindo uma melhor oferta de serviço de apoio com novas medidas preventivas direcionadas para essa população, possibilitando o desenvolvimento dos layouts dos álbuns seriados e slides interativos com objetivo de contribuir para o acesso a informação quanto a prevenção do uso de álcool e outras drogas estando disponíveis para uso da Atenção Primária.

Resultado: Diante disso, com a implementação do material educativo elaborado pelo grupo, almeja-se que este possa auxiliar os adolescentes a adquirirem maior conhecimento sobre os prejuízos ocasionados pelas drogas, com isso, escolham não as utilizar. Assim como, esperamos que nossos instrumentos educativos sejam ferramentas facilitadoras de trabalho para os profissionais de saúde abordarem sobre temática de forma mais adequada com o público adolescente, gerando impactos sociais, econômicos e ambientais positivos.

Conclusão: Logo, o projeto apresentado possibilitou identificar que o conhecimento dos jovens sobre o uso do álcool e drogas é superficial e romantizado. A intervenção proposta visa atingir pais e adolescentes para a prevenção e riscos das drogas por meio de uma equipe multiprofissional presente em instituições de ensino fazendo uso dos álbuns seriados, com o intuito de diminuir o consumo dessas substâncias por este público.

Palavras-chave: Álcool. Drogas. Adolescentes. Atenção Primária. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

DESAFIOS ENFRENTADOS POR HOMENS TRANS NO ACESSO AO SUS

Khalena Isabel Souza Carvalho¹, Thalita de Jesus Brandão², Amalia Ellen Oliveira de Oliveira³, Taize Santos de Carvalho⁴, Roberta de Oliveira Sousa⁵, Juliana Maria Nonato Britto Rocha⁴, Fernando Sabino Reis Santos¹, Alécia dos Santos Sousa³, Ana Vitória dos Santos Lavine³, Eduardo Brito do Nascimento Neto⁶

Resumo

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública. O mesmo é composto por diretrizes e princípios sendo eles a integralidade e equidade que asseguram o atendimento a todos os indivíduos de forma integral. Porém a assistência à população transgênero em alguns casos é negligenciada, com isso voltamos a nossa pesquisa para os desafios enfrentados por homens trans no SUS, para que medidas eficazes sejam de fato adotadas, a fim de avaliar e promover conscientização a respeito das dificuldades encontradas, desde a terapia hormonal ao despreparo de profissionais no âmbito da saúde e a disparidade entre gêneros. Para tanto aplicou-se um questionário buscando obter respostas sobre a preparação de profissionais de saúde e os desafios enfrentados pelos homens trans quanto a assistência em saúde na atenção primária. **Objetivos:** Evidenciar e conscientizar as pessoas sobre os desafios enfrentado pelo público transgênero no acesso ao sistema único de saúde. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica através de artigos científicos e diagnóstico situacional, observando que unidades de saúde são despreparadas para atender a esse público. **Resultado:** Através da observação de quais problemáticas reforçariam esses desafios enfrentados pela comunidade trans relacionado ao serviço único de saúde, evidenciou-se a importância do conhecimento em saúde frente a todas as classificações das identidades sexuais. Esse entendimento é importante para minimizar agravos e proporcionar qualidade de vida de forma horizontal, como ferramenta potencializadora elaborou-se a criação de uma cartilha que visa informar e capacitar tanto os profissionais quanto a comunidade sobre a importância e o respeito que garante o direito e visibilidade a comunidade trans em frente aos serviços de saúde. **Conclusão:** Identifica-se então a falta de conhecimento associado ao despreparo dos profissionais que atuam na atenção primária quanto ao tema abordado. Como forma de intervenção para melhoria desses atendimentos a proposta baseia-se na educação continuada através de material informativo, cursos e campanhas de conscientização no âmbito profissional, visando proporcionar informações para assim desenvolver uma prática diária acolhedora para com essa população.

Palavras-chave: Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Saúde Trans. Homens Trans na Saúde Pública.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: higiene pessoal e alimentação

Amanda Daltro Oliveira¹, Brenda Cerqueira Lima², Davi Emanuel Matos dos Santos³, Giovanni Calmon Almeida³, José Carlos Santos de Melo³, Júlia Freitas Pereira³, Letícia Campos dos Santos¹, Márcia Vitória Santos Gomes⁴, Nilo Guimarães Lima³, Vitor Nunes Araújo Pereira³, Leilane Lacerda Anunciação⁵, Edla Carvalho Lima Porto⁶

Resumo

Introdução: Os hábitos de higiene pessoal devem ser ensinados as crianças desde cedo, a fim de desenvolver sua conscientização para que sejam capazes de cuidar do próprio corpo de forma a promover sua saúde e autoestima. Por isso, a assistência dos serviços de saúde deve ser abrangente, atendendo as necessidades da criança em diferentes momentos de sua vida. Pensando nisso, questiona-se: Como melhorar e proporcionar assessoramento de nutrição em saúde e higiene pessoal, para uma população específica de crianças em um município do interior baiano? **Objetivos:** Propor estratégias de educação em saúde para as crianças sobre a importância do cuidado com o próprio corpo e da alimentação saudável. Criar uma didática interativa sobre importância de uma boa nutrição para o crescimento infantil; Realizar dinâmicas sobre o auto cuidado com relação a higiene bucal; Confeccionar um jogo interativo sobre o entendimento da limpeza do próprio corpo por meio de educação em saúde. **Metodologia:** Qualitativa, descritiva e exploratória, com as seguintes etapas: revisão bibliográfica, diagnóstico situacional a partir de visita técnica e planejamento de ação interventiva, com elaboração do esboço de um jogo simulador chamado “Educa mais Saúde”, que as crianças cuidarão de um personagem e desenvolverão seu senso de responsabilidade, aprendendo a lavar as mãos com frequência, lavar o rosto e escovar os dentes regularmente, preparar refeições saudáveis e praticar exercícios físicos. **Resultados:** A partir da construção desse projeto esperamos sensibilizar as crianças no ambiente escolar, com a auxílio dos profissionais da instituição, utilizando-se de atividades lúdica e das brincadeiras, de maneira coerente e positiva, transmitindo informações sobre hábitos alimentares saudáveis e os cuidados corporais em relação a higiene pessoal e bucal, a fim de manutenção da saúde e prevenção de doenças, para uma maior qualidade de vida na infância. **Conclusão:** Durante a execução do projeto, percebeu-se a importância do trabalho contextualizado e interprofissional que deve ser desenvolvido por profissionais de saúde da Atenção Primária juntamente com os da educação básica, por meio das ações do Programa Saúde na Escola, proporcionando a introdução e desenvolvimento de hábitos de higiene e alimentação, permitindo que as crianças se sensibilizem a inserir esses costumes em sua vida diária, o que certamente contribuirá para que tenham uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Criança. Saúde. Alimentação. Higiene Pessoal. Educação Infantil.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 1º semestre, curso de Odontologia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁶ Docente da disciplina Fundamentos da prática odontológica, 1º semestre, cursos de Odontologia, UNEX Feira de Santana

CAMINHOS INOVADORES PARA O ESTÍMULO À DOAÇÃO DE SANGUE

Allana Maria de Lima Barros¹, Marina Vitoria Marques Oliveira², Maria Alice Roma de Araújo¹, Keila Nascimento Piaggio³, Keven Silva dos Anjos⁴, Paulo Cesar Cavalcante da Silva², Raphael Oliveira de Freitas², Gabriel Oliveira Santos Pinto², João Carlos Nascimento Maia², Verônica Silva Cordeiro¹, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: A falta de conhecimento da população em relação à importância da doação é algo evidente no Brasil, causando assim, muita dificuldade na hora da necessidade da utilização de bolsas de sangue numa emergência, por exemplo, agravando o quadro do paciente até que seja encontrado um doador. A doação de sangue é um gesto solidário de ceder, voluntariamente, uma pequena quantidade do próprio sangue para salvar a vida de outras pessoas, que por conta de adoecimento e questões diversas, como: acidentes, intervenções cirúrgicas, transplantes, procedimentos oncológicos, entre outros, necessitam da transfusão, sendo este, procedimento salutar para manutenção de suas vidas. Assim, percebendo a escassez de informações sobre essa temática, o grupo motivou-se a propor estudar novas estratégias voltadas à ampliar a educação em saúde da população.

Objetivos: Estimular a doação de sangue através de estratégias inovadoras; criar proposta de um aplicativo informativo que estimule a doação de sangue na sociedade; abrir rede social informativa sobre a importância da doação de sangue e indicação do aplicativo (Saúde+); e elaborar o panfleto educativo sobre a importância da doação de sangue para ser distribuído em ações de educação em saúde na IES. **Metodologia:** O método utilizado foi a pesquisa qualitativa, com etapa diagnóstica, unida a uma revisão de literatura, com levantamento de dados secundários sobre a temática, em plataformas científicas como LILACS e ScieLo; por fim, elaboramos a proposta de intervenção. **Resultado:** Objetiva-se sensibilizar a população para aumentar a quantidade de pessoas doadoras frequentes de sangue, a fim de suprir necessidades futuras das instituições de saúde, estabilizando os estoques dos Hemocentros, além de disseminar a informação à população sobre a importância do hábito de doar sangue voluntariamente. A nível econômico, o quanto antes se consegue bons prognóstico dos pacientes menos custos de tratamento são demandados, e, no nível social, almeja-se despertar nas pessoas o ato de ser um doador de forma periódica, praticando a solidariedade e a empatia. **Conclusão:** O projeto realizado pela equipe foi de extrema importância para a educação em saúde, pois através deste foi possível observar que a procura e estoque sobre a doação de sangue está baixíssima, possibilitando ter uma base em relação aos interesses da comunidade, afetando assim, os bancos de sangue, e conseqüentemente, o receptor. Deste modo, chegou-se à conclusão que é necessária a abordagem significativa e constante sobre o tema, utilizando o marketing como estratégia, por isso formulou-se a ideia de um aplicativo para auxiliar na disseminação de informações e compreensão da importância de doar sangue.

Palavras-chave: Doação de sangue. Hemoba. Bolsas de sangue. Estoque. Educação em saúde. Projeto.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

O USO DE PSICOFÁRMACOS POR HIPOCONDRIÁCOS

Ananda Oliveira Xavier¹, Bruna Auana Gonçalves de Oliveira², Henrique Oliveira Silva³, Ingrid Emanuele Barros Guerreiro², Isabelly Fernanda Costa Simões da Silva², Leticia Santos Ribeiro³, Lívía Araújo Antunes¹, Maria Eduarda Rodrigues Esquivel dos Santos², Eduardo Brito do Nascimento Neto⁴

Resumo

Introdução: Os psicofármacos ou psicotrópicos são denominados dessa forma por serem drogas que possuem capacidade de alterar funções cerebrais e até mesmo psíquicas, modificando a percepção, o comportamento e o funcionamento metabólico do indivíduo. Determinados medicamentos são utilizados em tratamentos psiquiátricos, dentre eles estão: sedativos, antipsicóticos, antidepressivos e estabilizadores de humor. Diversos psicotrópicos são de uso controlado e necessitam de uma minuciosa avaliação médica e apresentação da receita médica para a compra. Apesar disso, é comum que não haja a fiscalização adequada para controlar o comércio dessas substâncias assim muitas pessoas com distúrbios fazem seu uso de forma abusiva. Mesmo sabendo que a automedicação gera grande risco de danos à saúde, é habitual casos de intoxicação, reações alérgicas, interações medicamentosas e dependência, onde muitas vezes o organismo do indivíduo cria uma grande tolerância às substâncias. Tendo em vista que pessoas diagnosticadas com hipocondria são, em sua maioria, as que fazem uso contínuo desses psicotrópicos, é preciso entender a demanda e buscar tratamento psicológico. Em decorrência dessa problemática, o projeto em questão visa compreender o público-alvo, reconhecendo suas demandas, como também propor medidas de intervenção para auxiliar e amparar indivíduos com esse prognóstico. **Objetivos:** Identificar como ocorre a relação da hipocondria ao uso de indiscriminado de psicofármacos, para daí criar um conteúdo didático e informativo para a população. **Metodologia:** É um trabalho qualitativo e quantitativo no qual foi utilizado um folder informativo alertando os riscos dos psicofármacos, principalmente por hipocondríacos, a equipe buscou informações sobre assunto através de artigos e observações em estabelecimentos farmacêuticos. Tudo isso com uma proposta de intervenção voltada para alertar sobre os riscos dessas substâncias sem a devida prescrição médica e sobre os possíveis efeitos colaterais e consequências, com o intuito de promover um conteúdo informativo a todo. **Resultado:** Tendo como base os resultados apontados nas pesquisas acima é necessário um maior conhecimento acerca da utilização de psicofármacos e de hipocondríacos, uma vez que a educação em saúde é uma ferramenta importante a nível de minimizar agravos, proporcionando qualidade de vida e autonomia ao indivíduo. Como uma das estratégias de bastante sucesso, o material elaborado traz um viés positivo acerca do problema enfrentado uma vez que visa informar a todos sobre os agravos que podem ser gerados pelo uso incorreto dos psicofármacos, principalmente por hipocondríacos. **Conclusão:** Através das pesquisas, foi possível a compressão dos danos causados pelo uso indiscriminado de psicotrópicos, e como é importante a conscientização da população, sempre prezando pela prevenção, e, em último caso, promover o tratamento mais adequado para o indivíduo.

Palavras-chave: Hipocondria. Psicofármacos. Saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

EMENTAS PSICOSSOCIAIS QUE DIFICULTAM O ACESSO DE PESSOAS TRANS A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DA CIDADE DE SALVADOR

Rafael Pinto Moraes Almeida¹, Lorena da Silva Leite¹, Kelle Santos Freitas², David Almeida Micio dos Santos³, Larissa dos Santos Anunciação⁴, Gean Patrick Santos Brito⁵, Caroline dos Santos Silva Magalhães¹, Isabella de Jesus Brito⁵, Eduardo Brito do Nascimento Neto⁶

Resumo

Introdução: A construção de uma sociedade binária faz acreditar que só existem dois gêneros na sociedade e que estes são imutáveis, como os transexuais que são indivíduos que ao nascerem foram-lhe atribuídos um gênero, mas, que, no decorrer da sua constituição como sujeitos se opuseram a essa decisão. A in(visibilidade) dos corpos não CIS é um problema enfrentado por essa população ao buscarem uma assistência médica na atenção primária, pois, sofrem casos como transfobia velada e um atendimento não humanizado, estudos revelam que o gênero e a orientação sexual impactam diretamente na qualidade da assistência à saúde por isso buscou-se saber quais os problemas enfrentados por essa população ao buscar um atendimento na atenção primária da rede pública de saúde da cidade de Salvador. **Objetivos:** Avaliar a postura e a preparação dos profissionais da saúde em relação ao público trans, identificando o maior problema enfrentado pelos transgender durante uma consulta médica e correlacionar com a in(visibilidade) dessa população verificando se a atual assistência à saúde na atenção primária atende a todas as necessidades. **Metodologia:** O projeto baseou-se em pesquisas qualitativas descritivas e quantitativas em pesquisa de campo na atenção primária, sendo realizada com o público transgênero. Através das observações realizadas, elaborou-se como proposta de intervenção a criação de uma ferramenta digital (Instagram: @saude_trans) com postagens informativas, uma vez que a internet é o veículo de informação mais consumido na atualidade, o conteúdo poderá chegar a um grande público, podendo ser visualizado de forma permanente. **Resultados:** Com base no tema e no que é apresentado, a intenção desse trabalho é promover ações de conscientização dos profissionais no atendimento à saúde de qualidade para o público transgênero, para que busquem acompanhamento médico frente às necessidades básicas pertinentes ao indivíduo independente de sua apresentação social, buscando evitar novos casos de transfobia, inclusive a velada por desinformação. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados pode-se observar que a dificuldade que uma pessoa trans encontra em buscar os serviços de saúde na atenção primária baseia-se inicialmente na queixa principal de não serem tratados pelo nome social. Esse tratamento utilizado pelos transexuais e travestis reforça a forma como se enxergam independente de suas características biológicas, fator que reforça a ideia da importância da educação continuada dos profissionais da saúde a trabalharem com essa população.

Palavras-chave: Transexuais. Trans. Atenção primária.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AÇÕES INTERVENTIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS PACIENTES PRÉ-DIABÉTICOS JOVENS: novas possibilidades

Álvaro Barboza Dos Santos¹, Evellyn Lorrane Pinheiro da Silva², Elaine da Silva Miranda Matos³, Letícia Cerqueira Andrade⁴, Leilane Lacerda Anunciação⁵

Resumo

Introdução: O grupo despertou interesse em trabalhar a temática, tendo em vista que a Diabetes Mellitus, em jovens, é pouco discutida e divulgada, pois observamos que as campanhas educativas geralmente são focadas nos idosos, evidenciando a necessidade de ações educativas e direcionadas à população mais jovens. Assim, delineamos a questão norteadora: Como são desenvolvidas as ações de promoção da saúde e prevenção da pré-diabetes para a população jovem? **Objetivo:** Criar um modelo de plataforma tecnológica para promoção da saúde de pacientes pré-diabéticos. Elaborar cartilha educativa para promoção da saúde de jovens pré-diabéticos; produzir um modelo de plataforma virtual que estará linkada à cartilha educativa e outros conteúdos com novas alternativas para promoção da saúde de jovens pré-diabéticos. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo qualitativo, com revisão de literatura sobre a pré-diabetes e a diabetes mellitus em jovens, as causas, formas de tratamentos, autocuidado, obesidade e dificuldades de viver com o diagnóstico, através de pesquisas online com acesso ao centro de informações da Biblioteca Virtual em Saúde, Google acadêmico. Com base nas pesquisas e um trabalho multiprofissional, foi possível a entrada ao contexto e elaboração do projeto interventivo, com elaboração de cartilha educativa que será linkada a uma plataforma virtual mais ampla, contendo informações para promoção da saúde dos jovens com pré-diabetes, autocuidado, tratamentos, bons hábitos de vida, entre outros. **Resultados:** Espera-se que este projeto venha contribuir de forma significativa para melhoria da saúde da população jovem, sensibilizando-os quanto a importância de uma rotina saudável e equilibrada, tendo em vista a crescente de casos da pré-diabetes nessa faixa etária. Assim como, orientá-los quando diagnosticados, para prevenção e tratamento. **Conclusão:** Compreendemos que a pré-diabetes em jovens está se tornando cada vez mais corriqueira e ameaçadora, assim é importante destacar que ações de promoção a saúde e recuperação dela, que intervenham nessa realidade são fundamentais. Desta forma, consentimos que a educação em saúde se faz primordial no sentido de alertar a população aos sinais e sintomas da pré-diabetes, pois auxiliaram as pessoas a procurarem a ajuda de um profissional da saúde precocemente. Por isso, é importante trazer essa questão em pauta, afim de uma melhoria na saúde da população jovem, com objetivo de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes. Pré-diabetes. DM. Insulina. Jovens. Tratamento. Obesidade. Autocuidado. Doença. Genética.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DOS IMPACTOS DA DESINFORMAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA EM HOMENS E MULHERES

Thereza D'ávilla Bertulino Ribeiro¹, Milena Caroline Pereira dos Santos¹, Lara Vitória Dias Matias¹, Geovanna Batista de Oliveira¹, Annie Caroline Ferreira Santos¹, Ana Flávia Gomes de Souza¹, Ronifabio Rodrigues Coelho Junior¹, Myná Letícia Alves de Jesus¹, Maria Vitoria Leite Cassiano da Silva¹, Arianny Amorim de Sá²

Resumo

Introdução: o câncer de mama é uma doença causada pelo crescimento anormal de células irregulares da mama, formando um tumor capaz de invadir outros órgãos. A doença é a neoplasia que mais acomete pessoas do sexo feminino, e, de apesar do baixo percentual de incidência em homens, pode apresentar um pior prognóstico, por conta da desinformação e disseminação de notícias falsas, que podem tornar o diagnóstico tardio. Desse modo, definiu-se como questão norteadora do estudo: quais os impactos da desinformação acerca do câncer de mama em homens e mulheres? Com isso, é fulcral compreender a importância das ações de educação em saúde para diminuir o impacto nocivo do problema. **Objetivos:** Disseminar informações sobre o câncer de mama, realizando uma atividade educativa, fornecendo conhecimento sobre a doença de forma dinâmica e acessível. **Metodologia:** Iniciou-se com a realização de uma revisão bibliográfica, com base na leitura de artigos e dados devidamente referenciados e, a partir dessa coleta de informações, foram confeccionados panfletos, contendo informações e imagens sobre o câncer de mama, tais como: conceito da doença, sintomas, autoexame e mamografia, fatores de risco em homens e mulheres e esclarecimento sobre as Fake News acerca da doença. Esses panfletos foram distribuídos em uma Unidade de Saúde no município de Juazeiro-BA. Além disso, foi realizada uma explicação sobre o folhete e uma colagem de cartazes informativos na Unidade, pensando nos interesses do público alvo, para tornar a atividade mais dinâmica e acessível. **Resultados:** Após a realização da visita, percebeu-se que a dinamicidade da junção dos folhetos com a explicação contribuiu com o entendimento de todas as pessoas presentes. Espera-se que essa disseminação de conhecimento leve ao usuário a compreensão da importância da informação e autocuidado no cenário do câncer de mama, causando mudanças em seus hábitos diários e entendimento sobre a relevância dos exames periódico, para que o mesmo tenha autonomia para promover a parte mais importante de um bom prognóstico: a prevenção. **Conclusão:** Através da coleta de dados que construíram a metodologia aplicada no projeto, percebeu-se que o objetivo de contribuir para a educação em saúde com uma ação social informativa foi atingido. Em suma, os resultados podem ter influência que deriva do público presente no momento da atividade, mas foram atingidas as expectativas da equipe, no que concerne a compreensão sobre a temática.

Palavras-chave: Educação em saúde. Câncer de mama. Saúde da mulher. Saúde do homem.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

IMPACTOS DA DEPRESSÃO NOS CUIDADOS DA VIDA DIÁRIOS: POSSIBILIDADES INTERVENTIVAS

Ava Gaia Farias Cerqueira¹, Anna Lua C. Azevedo¹, Aline Portela Jardim¹, Ana Victória Souza Silva², Camile de Queiroz Magalhães¹, Ellen Larissa Macedo de Oliveira¹, Maria Eduarda Santos Pereira Gama¹, Natália Franciele B. Ramos Santos¹, Thamilly Lopes das Mercês¹, Leilane Lacerda Anunciação³

Resumo

Introdução: A depressão pode ser entendida como uma doença psiquiátrica associada ao emocional da pessoa, podendo interferir em funções sociais, pessoais, familiares ou de saúde no paciente. Com isso, torna-se relevante pesquisar e desenvolver novas alternativas que possibilitem aos profissionais de saúde intervenções de educação em saúde mais eficazes quanto ao estímulo ao autocuidado dos pacientes com depressão. **Objetivos:** Propor possibilidades de intervenção quanto a manutenção dos cuidados de vida diários para pacientes com adoecimentos psicológicos, afim de melhorar seu ambiente e sua higiene pessoal, almejando qualidade de vida. Organizar uma página de rede social de fácil acesso para que pessoas com sintomas de depressão possam buscar conhecimentos de forma autônoma; estruturar uma atividade de capacitação para os profissionais envolvidos no cuidado ao tratamento da depressão sobre a saúde sanitária e higiene pessoal de seus pacientes; elaborar proposta de aplicativo de monitoramento para comunicação entre pacientes e equipe interprofissional, afim de acompanhamento da evolução dos tratamentos. **Metodologia:** Foi pensado em elaborar um projeto de aplicativo de uso público pela rede do SUS que possa monitorar o desenvolvimento da terapia contra a depressão, que tenha alcance em territorialização da saúde psicológica da população-alvo, além de focar na questão sanitária dos indivíduos que estejam em processo de tratamento. Foi realizado de uma visita técnica em redes de atenção à saúde, fazendo diagnóstico situacional e buscando compreender com profissionais da área sobre o seu nível de atenção à parte sanitária pessoal e domiciliar do paciente, com transtorno depressivo. Buscou-se entender a diferença da progressão do tratamento no quesito sanitário dos pacientes, comparando o sexo, e de que forma a higiene é tratada pelas redes de atenção à saúde em suas campanhas de educação no combate da depressão. Foi realizada uma busca na base de dados do Google acadêmico, consultando plataformas científicas como notícias, artigos científicos e sites como SCIELO. A criação de uma página pública foi precedida com maior foco em pessoas que tenham os sintomas ou diagnóstico do quadro depressivo. **Resultado:** Os embasamentos técnicos e fontes de pesquisa para a construção do projeto foram um tanto escassas pelo tema ser de fato, algo muito mais preciso do que esperado, porém foram suficientes para que pudesse ser montado durante o trabalho uma linha de raciocínio que guiasse as etapas do mesmo, garantindo assim uma melhor base de estudo. **Conclusão:** Em observação ao respectivo estudo, juntamente com os resultados de nossa visita técnica, constata-se que a prática dos profissionais envolvidos no tratamento da depressão não faz tanto jus a questão de saúde sanitária e higiene pessoal dos pacientes como uma forma de terapia. O tema que envolveu o projeto em questão pode ser observado como escasso para os integrantes, de tal modo que novas pesquisas possam ser feitas para a expansão do entendimento da higiene nos fatores psicológicos depressivos de seus pacientes.

Palavras-chave: Acumulação. Depressão. Higiene. Limpeza. Organização. Psicologia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

³ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA POR MEIO DA ORIENTAÇÃO AO BEM-ESTAR ANIMAL

Afonso Duarte Carneiro Carapiá¹, Ana Paula Carvalho Santiago², Karen Christini de Souza Pereira³, Leila Marisa Ribeiro Leite¹, Maria Eduarda da Silva Rodrigues¹, Samara Santana Silva Queiroz¹, Samira de Jesus Melo¹, Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: O número de animais abandonados nas ruas é cada vez maior, além da presença de abrigos superlotados, maus tratos contra os animais e os crescentes riscos de doenças zoonóticas para a população, algo que não só afeta o bem-estar social, mas também o animal, assim, indagamos: Como estão organizados os serviços que atuam na segurança em saúde dos animais, assim como o sistema de adoção de animais? **Objetivos:** Propor novas ações interventivas para a promoção da saúde única por meio da educação em saúde para tutores de animais. Desenvolver proposta de aplicativo com conteúdo sobre a saúde animal e indicações legais quanto a doação e adoção de cães e gatos. **Metodologia:** Para um diagnóstico situacional realizamos visitas técnicas às instituições públicas e privadas que abrigam animais abandonados, onde realizamos entrevistas com a respeito dos casos de maus tratos, abandono, doenças, manejos dos animais, processos de adoção, entre outros. Em seguida, fizemos levantamento bibliográfico na base de dados científicas como PUBVET, SCIEDIRECT, SCIELO e sites oficiais de saúde. Na terceira etapa, projetamos a interface do aplicativo “Lovers adoption” informativo para instrumentalizar as adoções dos animais, com fotos de cachorros e gatos para adoções, abrigados em instituições públicas e privadas; cadastro dos tutores interessados com direcionamento para entrevista, avaliando a adoção e visando o bem-estar de ambos; pôsteres informativos sobre as doenças transmissíveis para a população (zoonoses); informações sobre a vacinação animal, segurança animal, pontos de denúncia de maus tratos, entre outros. **Resultados:** Esperamos que o aplicativo “Lovers adoption” promova a saúde dos animais e seres humanos, com a prevenção de zoonoses, assim como, que possa sensibilizar a população quanto a importância da manutenção dos cuidados e segurança dos seus pets. Outrossim, que favoreça e facilite o processo de adoção de animais tanto para as instituições abrigos quanto para os possíveis tutores. Por fim, que fomente as denúncias dos maus tratos aos animais, com o acesso aos locais de proteção. **Conclusão:** Concluímos que se faz necessário que mais pesquisas sejam feitas, além de propostas de intervenções iniciadas pelos governos para garantir um sistema mais eficaz de divulgação de informações sobre as temáticas abordadas, evitando não apenas a superlotação de animais em instituições municipais e voluntárias, mas também a propagação de doenças zoonóticas e os casos de maus tratos.

Palavras-chaves: Doenças. Bem-estar social e animal. Maus tratos. Superlotação. Adoção animal.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PROJETO DE CRIAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O BEM ESTAR ANIMAL

Dhiego Santana Guirra¹, Gabriel Santos da Silva¹, Manuela de Oliveira Nascimento², Matheus Oliveira Alves da Silva¹, Micael Ribeiro de Sousa¹, Sandrine Medeiros e Silva³, Leilane Lacerda Anunciação⁴

Resumo

Introdução: O presente projeto do aplicativo, visa a identificação e solução de uma problemática presente na sociedade contemporânea: as dificuldades de cuidados rotineiros da saúde animal pelos tutores. Este projeto foi criado a fim de auxiliar na melhoria da qualidade de vida do pet, através de dicas sobre os cuidados para o bem estar desses animais. As motivações para escolha desse tema, surgiram pela maioria dos integrantes serem estudantes de medicina veterinária, e pela discussão em relação aos cuidados aos animais. Então, desenvolveu-se a proposta de criação de um aplicativo que possa auxiliar os tutores com informações necessárias para cuidados com os seus pets, proporcionando-lhes qualidade de vida refletida também na saúde pública. A escolha de um aplicativo como intervenção é devido a atual realidade exigir praticidade e agilidade. A questão norteadora para elaboração do projeto foi: Como elaborar uma ferramenta eficaz para promoção do bem estar animal? **Objetivos:** Produzir um modelo de plataforma tecnológica para promoção do bem estar animal. Elaborar o desenho de um aplicativo com conteúdo educativo sobre a prevenção de doenças, imunização e promoção da saúde e bem estar dos animais domésticos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido com metodologia baseada no diagnóstico situacional, especificamente uma entrevista com um médico veterinário e na revisão da literatura sobre artigos científicos que abordam patologias como cinomose, leshimanieose e raiva para desenvolvimento da proposta interventiva, frente ao problema de pesquisa: dificuldades de cuidados rotineiros da saúde animal pelos tutores. **Resultado:** O presente projeto visa melhorar a relação entre humanos e animais, tendo impactos na saúde pública e qualidade de vida de todos. Este projeto foi criado para que as pessoas tenham uma ferramenta digital a fim de auxiliar nos cuidados do seu animal e na melhoria da qualidade de vida do pet e conseqüentemente de seu tutor, através de dicas sobre os cuidados necessários para o bem estar desses animais domésticos, reduzindo preocupações ou esquecimentos. Almeja-se que os tutores de animais domésticos utilizem o aplicativo como fonte de informações confiáveis e amplas sobre como cuidar e promover a melhora da qualidade de vida e bem-estar dos seus pets. **Conclusão:** A criação do aplicativo é, portanto, uma intervenção elaborada para atual realidade, a qual exige praticidade e agilidade e que foi pensada para auxiliar nos cuidados com os animais, proporcionando o bem estar para ele e para seus tutores, tendo impactos positivos na saúde pública.

Palavras-chaves: Bem estar animal. Tutores. Saúde animal. Tecnologia.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

IMPACTOS DA PANDEMIA E IMUNIZAÇÃO COM ÊNFASE EM GESTANTES

Thaysse Oliveira Sena¹, Cleonice Ramos Santos², Elza Samara Castro Soares³, Ana Caroline Rodrigues Moitinho¹, Jailma Pinho¹, Solange da Silva Moreira¹, Gustavo Gomes Cícero de Melo², Ana Beatriz da Silva Santos Gouvea³, Jileusa Nattyla Meira do Prado Botelho⁴

Resumo

Introdução: O período pandêmico, dentre suas diversas consequências negativas, levou ao isolamento da população. Dentre as pessoas atingidas pelos impactos da pandemia, destacam-se as gestantes, afinal, além de estarem com seus hormônios e corpo alterados, estas tiveram também que lidar com o isolamento – e muitas dúvidas surgiram sobre essa problemática. **Objetivos:** Apresentar os impactos da pandemia no calendário vacinal das gestantes, a partir de uma vivência numa roda de conversa, e como objetivos específicos demonstrar os impactos do isolamento social nos hábitos das gestantes; analisar como a ruptura na rotina das gestantes desencadeou uma diminuição nos seus índices de vacinação e apontar as principais doenças que as gestantes estão suscetíveis tendo em vista a alteração no calendário vacinal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfico-campal do tipo exploratória, onde os dados foram coletados a partir de uma roda de conversa com intuito de avaliar as hipóteses levantadas pelo grupo. **Resultados:** Entre as grávidas que participaram da conversa, a maioria admite ter tomado todas as vacinas obrigatórias, especialmente, por já ter um conhecimento prévio sobre a importância da imunização durante o pré-natal. Apesar de muitas terem sentido o impacto do isolamento com aumento de nervosismo e impaciência, a preocupação com o bebê foi unânime e todas buscaram os serviços de saúde. Diferente do que se estabeleceu como premissa, a maioria das gestantes tomaram todas as vacinas e não encontraram entraves neste sentido. No entanto, no tocante do acolhimento psicológico foi unânime a quantidade de participantes que disseram que os serviços públicos deixam a desejar, faltando, assim, amparo, afinal, o período gravídico é o que a mulher mais se sente frágil, portanto, é o período em que mais necessita de apoio e políticas públicas que as ampare. **Conclusão:** A partir desta pesquisa é possível constatar que o período pandêmico fez com que as gestantes tivessem suas rotinas alteradas e que, compreendendo o aumento dos riscos para sua saúde e do seu bebê, recorreram aos sistemas de saúde para garantir a segurança possível no momento. Encontraram várias barreiras como falha no acolhimento, poucas orientações e pouca interação. Diante de tudo isso é importante reforçar a necessidade do amparo psicológico para esse momento de sensibilidade da mulher, efetiva atuação dos programas sociais e de saúde para orientar todas as grávidas, principalmente as mais vulneráveis e disponibilidade de atividades físicas acompanhadas por profissionais específicos.

Palavras-chave: Gestantes. Doenças. Covid-19. Isolamento social. Vacinação.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

SAÚDE MENTAL: estigma no contexto atual

Ana Beatriz Hora dos Santos¹, Claudia Dias Bezerra¹, Dalylla Soledade Cerqueira², Janine Santos Santana¹, Mariana Silva de Abreu³, Mila Miranda Oliveira², Vanessa Carmo Maciel¹, Vânia Patrícia da Silva Barreto¹, Mona Freitas Santos⁴

Resumo

Introdução: O estigma é uma marca que geralmente provoca consequências negativas em quem a carrega. A Saúde mental é um estado de bem-estar integral, vista como um componente de caráter subjetivo e influenciado pela cultura. Esta definição, porém, possui herança do conceito de Saúde, que por anos estava associada à medicina e ao modelo curativista. Nota-se que existem dois paradigmas que permeiam o assunto. O primeiro é o paradigma biomédico, no qual foco é a doença e o imediatismo da cura, por outro lado, o segundo inclui aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais. Portanto, como é possível obter uma sociedade mentalmente saudável? Através da desconstrução de uma mentalidade curativista e promoção do conhecimento visando alcançar o bem estar e a integralidade do indivíduo. **Objetivos:** Compreender e elucidar o conceito da saúde mental, buscando apresentar e desconstruir os estigmas presentes na atualidade. **Metodologia:** Para compreender e esclarecer conceitos e pré-noções acerca da mentalidade atual em relação a saúde mental, tratando dos estigmas que a permeiam, este trabalho, elaborado no contexto da disciplina de Educação em Saúde, trata-se de um estudo com abordagem qualitativa de caráter exploratório do tipo relato de experiência. A fim de discutir e delimitar o tema a ser trabalhado, foi realizado uma mesa redonda com profissionais da área da saúde através da plataforma Google Meet. **Resultado:** Foi possível notar um aumento de transtornos depressivo e de ansiedade, principalmente com o advento da pandemia do COVID-19. Dentro das drogarias pode-se notar um crescimento alarmante da busca por medicamentos controlados, principalmente os indutores do sono e ansiolíticos (salientou-se que medicação deve ser um coadjuvante para amenizar sintomas). Quanto ao processo de negação de alguns pacientes, essa atitude é considerada comum, mas é necessário que todos tenham acompanhamento psicológico. A medicação deve ser feita aliada a terapia e acompanhamento psiquiátrico. Atualmente temos um modelo que preza pela saúde biopsicossocial, mas ainda é insipiente o número de psicólogos, por exemplo, nas redes municipais. Foi destacado que o diálogo é a base para uma sensibilização e orientação. **Conclusão:** Os estigmas apontados ainda precisam ser devidamente desconstruídos por meio da promoção da qualidade de vida, fator subjetivo, porém relevante, pois afeta a saúde tanto do indivíduo quanto da sociedade. O objetivo de compreender e apontar essas marcas na sociedade foi alcançado, porém notou-se que a saúde mental ainda não é devidamente priorizada. Conclui-se, portanto, que o tema precisa estar em pauta nas escolas, no ambiente empresarial e público. Dentre as alternativas para a problemática estão, responsabilidade fiscal na avaliação da prescrição de medicamentos, promoção do diálogo familiar e o investimento governamental em políticas públicas voltadas para a saúde mental.

Palavras-chave: Saúde. Saúde Mental. Estigma. Bem-estar. Qualidade de vida.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM JOVENS DE ESCOLA ESTADUAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Artur Lorán Almeida Vieira¹, Bruna Reis Santos¹, Renata Silva Barros¹, Leonardo Souza Oliveira¹, Yasmin dos Santos Silva¹, Kailane Sousa Ferreira¹, Cintia Lidia Oliveira Sampaio¹, Larissa Silva Souza¹, Samuel Santos Souza²

Resumo

Introdução: De acordo com o Ministério da saúde (BR) as infecções sexualmente transmissíveis (IST) são patologias derivadas de patógenos transmitidas através da relação sexual. **Objetivos:** Promover uma palestra com os alunos entre 16 a 19 anos do ensino médio, de uma determinada escola pública, a respeito das infecções sexualmente transmissíveis (IST,s). **Metodologia:** Tratou – se de uma ação educativa, sobre “Infecções Sexualmente transmissíveis. Diante de um cenário de risco eminente de contágio dessas infecções e agravo a saúde entre esse público alvo, o projeto de estudo relatou a experiência através de uma palestra com os jovens entre 16 a 19 anos de idade do ensino médio de uma escola pública da cidade, acerca da educação em saúde, bem como das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST,s) específicas e contracepção. **Resultado:** A ação educativa proposta foi desenvolvida e tivemos como resultados a compreensão e a colaboração dos envolvidos. Porém, o público alvo demonstrou um baixo conhecimento em relação ao assunto e quais os tipos de cuidados pré e pós a infecção precisa ter . Os envolvidos sentiram-se envergonhados para realizar perguntas sobre o assunto. Mas, ao decorrer da palestra sentiram-se seguros em participar das dinâmicas propostas. Sendo assim, o evento foi proveitoso, tanto para os organizadores quanto para os participantes do projeto. **Conclusão:** Por fim, a palestra a respeito das Infecções Sexualmente Transmissíveis foi de grande importância e proveito, visto que, o assunto abordado ainda é de grande complexidade e pouco discutido entre os envolvidos, e os familiares. Todavia, espera-se que o objetivo tenha alcançado o público alvo com êxito.

Palavras-chave: Infecções. Jovens. Palestra. Transmissíveis. Educação. Saúde

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA GRUPOS DE CICLISTAS

Aldair Andrade Portugal¹, Beatriz Nicolly Costa Santos², Bianca Dos Santos Almeida³, Evin San Silva Santos⁴, Maria Luiza Santana da Costa³, Nadson Rafael Moura Cerqueira², Olívia Novais Leal³, Zenilda Rodrigues dos Santos³, Samuel Santos Souza³, Samuel Santos Souza⁵

Resumo

Introdução: O treinamento de Primeiros Socorros é essencial para a preparação da população leiga para a realização do atendimento inicial em situações de emergência. Dentre os acidentes decorrentes de transporte terrestre, os que envolvem ciclistas são causas significativas para morbidades e mortalidade, o que está associado em suma, a falta de pessoas com capacitação para primeiros socorros básicos, capazes de intervir a fim de evitar danos mais severos nos primeiros minutos após o acidente. **Objetivos:** Avaliar os conhecimentos de Ciclistas sobre Primeiros Socorros antes e após treinamento de capacitação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma capacitação em primeiros socorros realizada por meio de uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos, entre seus usuários, denominada de Instagram, num período de 7 dias, em que foram divulgados por meio da página @seguro.pedal: posts, vídeos educativos e enquetes diárias, ensinando como intervir em cada tipo de acidente com ciclistas. **Resultado:** Considerando que um dos propósitos principais do projeto era a educação em saúde e o aumento da motivação pela busca e compreensão em aprender sobre primeiros socorros é possível afirmar que o trabalho realizado foi exitoso, embora não tenha atingido todos os seguidores de forma homogênea. Notou-se, contudo, que alguns seguidores da rede social apresentavam participação primordialmente passiva, porém continuavam visualizando os conteúdos. Percebeu-se ainda um aumento na quantidade de seguidores conforme conteúdos relevantes eram publicados. Certamente é justo relatar que muitos dos seguidores se mostraram atraídos pelo tema abordado embora a rede social seja utilizada amplamente pela maioria dos membros para o lazer. Ao se depararem com assuntos de cunho educacional e capacitatório, muitos despertaram interesse em aprender mais sobre, diante das vantagens que são oferecidas através de uma capacitação que acontece de forma online, rápida e gratuita que compartilha conhecimentos tão necessários para determinado público. Se por um lado, a possibilidade de criar posts criativos aumentou a motivação e estimulou a interação dos seguidores, a exposição a tais conteúdos criados influenciou positivamente o estabelecimento de laços entre ciclistas e estudantes dos cursos de saúde. Embora a subjetividade desse fator não nos permita analisar rapidamente e de maneira objetiva e quantitativa, os internautas manifestaram por meio de likes, follows e do compartilhamento de conteúdo seu contentamento. **Conclusão:** Pode-se considerar a experiência com o Instagram igualmente proveitosa no que diz respeito ao desenvolvimento de conteúdos que visam trazer informações filtradas e de confiabilidade sobre saúde de forma acessível e prática. Por meio da exposição, análise e criação de conteúdo, somadas às interações de ciclistas e não ciclistas, assevera que os mesmos foram certamente sensibilizados para a importância em conhecer os primeiros socorros e as possibilidades dessa plataforma que vão além do uso corriqueiro para fins de lazer.

Palavras-chave: Emergência. Acidentes. Ciclistas. Óbitos. Prevenção. Intervenção.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

A CINOTERAPIA COMO AUXÍLIO NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Fabiana Ribeiro Pereira Barbosa¹, Felipe Araujo da Silva², Gabriela Siquara Rei²,
Giovanna Kamimura Santos Rodrigues de Argollo³, Laís da Silva Santos⁴, Yasmin Pires Leal²,
Daniela Saback⁵

Resumo

Introdução: A análise observativa da prática da cinoterapia, uma subdivisão da Terapia Assistida por Animais, que consiste em uma ferramenta terapêutica utilizada pelo profissional de saúde, intermediada por um cão, previamente, adestrado, em ambiente oncológico para pacientes pediátricos, demonstra como essa ferramenta assegura tratamentos bem-sucedidos, uma vez que possibilita maior socialização dos pacientes pediátricos, promove e protege a saúde mental e auxilia na prevenção de prejuízos psicossociais e motores. **Objetivos:** Identificar os benefícios da cinoterapia para pacientes oncológicos pediátricos. O estudo dos métodos terapêuticos utilizando cães, visa elucidar a cinoterapia na prática, a fim de enunciar a importância na recuperação e reabilitação desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura. A busca pelos artigos e dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2022. A pesquisa teve início com artigos envolvendo o objetivo da pesquisa indexados nas seguintes bases de dados: SciElo, CIAIQ. **Resultado:** Tendo em vista que os tratamentos invasivos, como a quimioterapia, estabelecem um ambiente oncológico que gera estresse e pânico, especialmente em crianças. A cinoterapia apresenta-se como um tratamento auxiliar aos profissionais de saúde, capaz de aliviar os sentimentos de angústia, ansiedade e medo dos pacientes pediátricos nas alas de tratamento oncológico. Além disso, a presença do cachorro melhora a interação entre os profissionais de saúde, pacientes e suas famílias. **Conclusão:** Torna-se possível afirmar que tais benefícios são percebidos nos âmbitos físico e mental dos pacientes que recebem esse tipo de tratamento, contribuindo, assim, para a sua saúde, em que através das relações afetivas desenvolvidas, a reabilitação e/ou tratamento desses pacientes sejam mais tranquilos e realizados em um ambiente descontraído.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Animais. Cães de Terapia. Psico-oncologia. Reabilitação.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

A IMPORTÂNCIA DE UM TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL NA CONTRIBUIÇÃO PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM IDOSOS COM ALZHEIMER

Emilly Uzeda Onofre¹, Euller Santos Souza², Isadora Oliveira Barbosa³,
Leticia Faleiro Oliveira dos Reis⁴, Livia Oliveira Rebouças de Agostinho²,
Luiz Antônio Santana Silva⁵, Maria Carolina Oliveira do Nascimento³, Daniela Saback⁶

Resumo

Introdução: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva do sistema nervoso central, que pode ser ativada tanto por fatores genéticos como por elementos ligados ao envelhecimento e a idade. Essa condição compromete a qualidade do envelhecimento, que é um processo no qual visa alcançar o bem-estar tanto físico como mental, já que interfere na realização de atividades do cotidiano. O tratamento multiprofissional que proporcione uma qualidade de vida saudável, mesmo com os sintomas presentes, é necessário. Minimizando assim, impactos desse distúrbio. A atuação da enfermagem no tratamento consiste em promover conforto e bem-estar. Os profissionais de educação física e fisioterapia ajudam na promoção e incentivo da prática de exercícios físicos regulares proporcionando independência motora. Além disso, estudos indicam que a inclusão de animais nessas atividades proporciona estímulos positivos tanto para o corpo como para a mente. **Objetivo:** Entender como diversas profissões podem contribuir no tratamento de idosos que possuem a condição do Alzheimer, visando assim, melhorar a qualidade do envelhecimento. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa teórica, através de artigos, acerca do envelhecimento saudável e o Alzheimer, e como estão relacionados entre si, além de como cada profissional da área de saúde poderia contribuir no tratamento da doença. Dessa forma, recorrendo ao estudo transversal, na pesquisa de campo em uma casa de repouso, buscou-se entender como realmente a prática desse tratamento ocorre. **Resultado:** Através da pesquisa de campo revela-se que há uma dificuldade em montar uma equipe multiprofissional para acolher idosos, principalmente quando eles possuem Alzheimer. Acredita-se que diversas profissões trabalhando em conjunto trariam muitos benefícios. Foi observado dentro da instituição visitada que não havia tanta diferença no cuidado dos portadores e não portadores da condição, além da atenção maior ao lidar com eles e utilização de estímulos que os lembrem do passado, a fim de trazer algum tipo de conforto, mostrando que há uma preocupação com o bem-estar mental. Os cuidadores priorizam deixar, todos os idosos, bem ativos ao longo do dia, sempre estão fazendo alguma atividade que exercite o cognitivo, como pintura e jogos de palavras. Este Lar conta com a presença de cachorros e crianças, que estão em contato com os idosos ajudando nos estímulos positivos. **Conclusão:** A visita à instituição foi importante para entender como o cuidado com idosos, principalmente aqueles portadores do Alzheimer, acontecem de verdade. Vendo que mesmo que não seja o ideal, eles fazem o possível para trazer um conforto àqueles que são tão vulneráveis perante a sociedade. Foi possível compreender em que pontos as diversas profissões podem contribuir no tratamento desses idosos com Alzheimer, porém infelizmente notou-se que não é algo aplicado realmente.

Palavras-chaves: Envelhecimento saudável. Alzheimer. Multiprofissional.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

A SAÚDE MENTAL DE JOVENS E ADOLESCENTES, APÓS A GRAVIDEZ

Hérika de Souza Cardoso¹, Kleiton Muniz dos Santos², Letícia Lima de Souza³, Nohara Brenda Barbosa Alves⁴, Rikairo Almeida Silva⁴, Samile Santos Ribeiro², Laís Machado de Souza⁵

Resumo

Introdução: Este projeto apresenta uma estratégia de educação em saúde de forma didática, aborda ainda crescente número de sofrimento psíquico entre jovens e adolescentes que engravidaram precocemente. Portanto, a partir dos dados supracitados, nota-se que a gravidez compreendida entre 10-20 anos tem correlação direta com o desencadeamento de transtornos psicossociais como a depressão pré e pós parto, o pânico e até o suicídio (OMS). Sob tal conjuntura, a fase da gravidez envolve uma série de sentimentos conflitantes, por isso o acompanhamento pré-natal é indispensável pois tem o intuito de melhorar a condição e a detecção precoce de transtornos psicossociais presente nas gestantes e, conseqüentemente nos bebês. **Objetivo:** O projeto visa propor ações educativas para (des)construir a ausência da naturalidade sobre educação sexual no âmbito escolar. Além disso, discorrer sobre a importância do apoio familiar, uma rede de apoio para promover a manutenção e recuperação da saúde mental dos jovens/adolescentes. **Metodologia:** Foi feito um estudo transversal a partir de dados epidemiológicos e artigos científicos, selecionados de forma criteriosa e que correlacionassem com o tema do projeto. Nesse ínterim, foi realizada uma ação educativa no âmbito escolar, aplicando o modelo dialógico por meio de uma roda de conversa, com alunos entre 15 e 16 anos do 1º ano do ensino médio, estiveram presentes 20 alunos onde todos cooperaram para que o momento acontecesse, dialogamos sobre o tema proposto. **Resultado:** Conseguimos através de uma roda de conversa equitativa, criar um ambiente propício para troca de experiências e conhecimento. Os alunos contribuíram para o êxito da dinâmica, fizeram e responderam seus próprios questionamentos. Mesmo sendo um tema comum, os alunos se surpreenderam com as pautas que foi proposta e a forma como foi abordada. **Conclusão:** O objetivo do projeto foi alcançado ao dialogar sobre a saúde dos jovens e adolescentes após a gravidez, mostrando a importância da procura de profissionais que possam informar e acompanhar, a rede de apoio familiar e reforçando sobre as recomendações durante o ato sexual.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação em saúde. Jovens. Adolescentes. Aspectos sociais. Aspectos psicológicos.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA MELHOR IDADE E A VULNERABILIDADE SOCIAL

Ana Eduarda Silva Damasceno dos Santos¹, Dalila Vitória França Gusmão¹, Daniel Ferreira da Silva², Joice Mendes Batista³, Julia Cruz Medrado Bandeira⁴, Juliana Cristina Alves de Magalhães⁴, Kaylane Souza Lopes⁵, Larissa Sukerman⁶, Daniela Saback⁷

Resumo

Introdução: A promoção da saúde na melhor idade está intimamente relacionada com as políticas públicas voltadas à assistência do idoso. Apesar dos avanços legislativos e tecnológicos terem aumentado o acesso da população nessa faixa etária à serviços de saúde adequados, a vulnerabilidade social ainda tem sido um transtorno, afetando de variadas formas e intensidades estes indivíduos. Mas, quais determinantes da saúde estão sendo diretamente afetados pelo desamparo social e econômico? Como enfrentar a presente problemática? **Objetivos:** Investigar os fatores e consequências geradas pela vulnerabilidade social sobre a saúde da população na melhor idade, propor e intervir com ações de forma a amenizar as sequelas que perpetuam na sociedade. **Metodologia:** Visita técnica e diagnóstico situacional com roda de conversa com cuidadores de idosos, além da arrecadação de alimentos em benefício do lar de idosos visitado e a realização de ação virtual educativa sobre exercício físico, alimentação e prevenção de zoonoses em página no Instagram. **Resultado:** O desamparo social reflete nas condições socioculturais de cada indivíduo e na ausência/dificuldade de apoio de instituições impedindo o pleno exercício dos direitos sociais desses cidadãos, visto que, destrava a ocorrência de fatores determinantes como falta de moradia, alimentação, exercícios físicos adequados, apoio psicológico, educação para prevenção de doenças e assim acarretando adoecimento e prejuízos à saúde do idoso. Nos estudos realizados, foi constatado que a falta de recursos financeiros tem forte impacto sobre a promoção da saúde nos grupos de idosos em situação de vulnerabilidade, e, tivemos como destaque a importância do conhecimento e do exercício de seus direitos para a obtenção de uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** É indiscutível a necessidade da intervenção do governo e da população no desenvolvimento de planos de ação para assegurar os direitos à saúde na melhor idade, principalmente àqueles que se encontram em situação de rua e em estado de vulnerabilidade social por meio de estudos sociais, aumento da verba destinada à locais de abrigo e acolhimento desses cidadãos, bem como para suprir a carência de profissionais capacitados a atender as demandas de cada local e o auxílio da mídia com seu alto poder de conscientização e influência. Ademais, é relevante a criação de ações nas instituições de abrigo de idosos voltadas para a educação em saúde.

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Vulnerabilidade. Direitos. Promoção da saúde.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC

⁷ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC

O USO DO TEATRO MUDO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL CONTRA O ALCOOLISMO EM JOVENS E ADOLESCENTES

Everson Dias de Lacerda¹, Geovana Maria Cavalcante Souza², Ingrid Rayane Carvalho dos Santos Souza², Itallo Bruno dos Santos³, Jaqueline Aparecida dos Santos Braga³, Kailany Oliveira dos Santos², Maria Vitória Dias de Lacerda², Milenna Cristina dos Santos Silva², Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: A experimentação de bebidas alcoólicas ocorre com maior frequência na adolescência, e esse período é caracterizado por mudanças psicológicas e biológicas, mas o uso do álcool está associado com o quê? Está relacionado com conflitos domiciliares, tristeza e solidão, fatores socioculturais e ambientais, além da curiosidade e vontade de experimentar o novo por mais que conheça os riscos que causa a saúde e no comportamento. **Objetivos:** Conscientizar sobre a importância de reeducar o adolescente sobre o alcoolismo, afim de que haja uma redução dos riscos trazidos e a ampliação de conhecimento sobre o tema. **Metodologia:** O projeto é uma proposta de intervenção pela representação de cine mudo como meio educacional, afim de que os adolescentes reflitam como a dependência do álcool é prejudicial; Como suporte do cine a confecção de panfletos, abordando os tópicos: você sabia?, curiosidades, causas e como identificar a dependência. Os integrantes se dividiram em duas equipes, a equipe A ficou no local realizando os preparativos para a peça teatral o qual teve como referência Chales Chaplin, enquanto a equipe B, com a entrega dos panfletos informativos, convidando pessoas que estavam e que passavam no local. **Resultado:** O projeto desperta o interesse nos adolescentes, sendo que uma parte dos convidados já havia ingerido bebida alcoólica e a outra metade não mas houve o interesse de ambos participarem, foi realizado pelos integrantes do grupo um cine mudo com o intuito de conscientizar e reeducar os jovens presentes no local, que o consumo de álcool pode trazer consequências sérias para a vida deles. Foi confeccionado os panfletos com informações sobre a temática para ser entregue após o cine. **Conclusão:** Portanto a proposta é importante para que os adolescentes se conscientizem e obtenham uma nova visão em relação ao álcool, para que se evite o consumo exagerado, prejudicando em si a saúde psicológica quanto biológica; além de afetar quem está ao seu redor como por exemplo a família e amigos queridos, Visto isso a promoção desse projeto como meio educacional é uma das maneiras para a resolução da problemática.

Palavras-chave: Adolescência. Alcoolismo. Educação em Saúde. Promoção da saúde. Saúde. Teatro mudo.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: Jogando com a vida

Acássia Nicole Rocha Carvalho¹, Acássia Nicole Rocha Carvalho¹, Brenda Rafaela Almeida Vieira¹, Fabiana do Nascimento Silva Sales², Jailane da Silva Souza², Tarsclecia Paixão², Wanessa de Sousa Gonçalves², Hellen Patrícia Santos Rêgo Braz³, Raquel Guimarães Domingos³, Moara Mirella Silva Mendonça⁴

Resumo

Introdução: O uso abusivo de álcool e outras drogas é um problema de saúde pública que preocupa nações do mundo inteiro. O consumo desenfreado de tais substâncias tem alarmado o corpo docente das escolas da rede pública de regiões periférica no Brasil, pois muitos adolescentes principalmente devido à desinformação a respeito dos malefícios causados pela utilização de drogas lícitas e ilícitas tem usufruído cada vez mais tais substâncias. Desse modo, qual metodologia é mais dinâmica e atrativa para gerar conhecimento e informar esse público? Os jogos de tabuleiro são uma alternativa adequada para serem utilizados como uma ferramenta de educação em saúde para esses jovens que tem que lidar com situações envolvendo tal temática. **Objetivos:** Criação de jogo de tabuleiro, denominado “jogando com a vida” para prevenir e gerar informação a respeito do consumo do álcool e outras drogas. **Metodologia:** O jogo foi desenvolvido como uma proposta de intervenção em educação em saúde, possuindo um tabuleiro com o total de 43 casas. A movimentação é feita pelo rolar do dado: o número sorteado será a quantidade de casas que o jogador avançará. Após o rolar dos dados, se a casa em que o jogador estiver for a “P” ele terá que retirar uma carta pergunta e responder a um questionamento, caso acerte avançará 2 casas caso erre permanecerá no mesmo lugar. Se a casa for a “E” retirará uma carta experiência, se a mesma for positiva, avança, se negativa permanece no mesmo lugar. Para formular as perguntas foram utilizadas literaturas disponíveis de forma virtual. **Resultado:** Espera-se que os alunos sejam cativados, gerando interesse por parte dos mesmos, levando a construção de conhecimento entre esse público. **Conclusão:** Foi possível concluir o objetivo principal do projeto: a criação de um jogo de tabuleiro criativo que atingisse o público alvo, jovens de escola pública de regiões periféricas, que gerasse informação e prevenção a respeito do uso de álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Drogas. Escolas. Jogos. Tabuleiro. Adolescentes. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

O USO DE DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS: para a saúde mental e as relações interpessoais durante a pandemia

Cecília Mota de Oliveira Matos¹, Ana Letícia Machado Mendes da Silva², Felipe Akim Barbosa da Hora³, Bruno dos Santos Reis⁴, Bruno Simões Silva da França², Lucas Sales de Almeida⁵, Hugo Gabriel Luiz Ruvenal⁶, Luiz Felipe de Almeida Figueredo⁵, Ane Caroline Casaes⁶

Resumo

Introdução: Como os hábitos adotados pela sociedade durante a pandemia podem afetar os índices de consumo de drogas? A pandemia do novo corona vírus trouxe diversas mudanças sociais, comportamentais e emocionais em toda população mundial. Foram tantas as incertezas que muitas pessoas se desesperaram. Do desespero ao mundo das drogas é um caminho fácil e rápido. Entende-se que o ser humano procurava elevar o prazer e/ou reduzir o seu sofrimento em meio ao seu dia a dia, principalmente em meio a situações de crise, por meio do uso de substâncias psicoativas, que hoje apontado, como um problema de segurança pública e de saúde mental. **Objetivos:** Apontar qual a relação entre a pandemia do Covid-19 e o aumento do consumo de álcool e outras drogas e descrever quais seus principais impactos na saúde mental de jovens e nas relações interpessoais, apresentando suas principais causas e compreender a atuação do cidadão como agente ativo no processo de dependência. **Metodologia:** Foi feita uma roda de conversa com jovens entre 15 e 20 anos, em uma Associação de Moradores. Esta roda de conversa obteve uma construção de um espaço de diálogo, através da utilização de ferramentas como, histórias em quadrinhos, conversas claras porém, suaves, sendo abordadas de forma interativa, previamente planejada e aberta. **Resultado:** Através dessa metodologia observamos uma boa interação e descontração por parte dos participantes, foram passadas informações de forma leve e educativa, afim de alertar e conscientizar sobre os impactos do uso e substâncias psicoativas na vida desses e nas suas relações interpessoais. **Conclusão:** Conclui-se que a conscientização e a propagação do conhecimento obtido a partir da realização desse projeto, e os impactos esperados foram obtidos visando à integralidade, singularidade e aspectos sociais de cada indivíduo, visto que o uso de drogas e substâncias psicoativas não são a melhor escapatória para a resolução de problemas e nem para a obtenção de prazeres instantâneos, sendo que os efeitos obtidos pelo uso destes têm uma ação mais prolongada e prejudicial em suas vidas e em quem está ao seu redor.

Palavras-chave: Saúde Mental. Pandemia. Drogas.

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

MENTE SÃ, CORPO SÃO: estratégias lúdicas para incentivar jovens a cuidarem da saúde

Alex Gabriel Silva de Amorim¹, Ana Carolina Santos Damasceno², Bruna Silva Monteiro³, Bruno Anjos dos Reis¹, Crislane da Silva Coimbra¹, Danilo Mendes Santos da Conceição¹, Elise Oliveira e Silva¹, Kaique Gabriel Fonseca de Melo¹, Kawan Anjos Neri¹, Maria da Gloria Oliveira Teixeira², Ane Caroline Casaes⁴

Resumo

Introdução: Com a declaração de pandemia de COVID-19 e consequente isolamento social, houve o aumento da inatividade física e do sedentarismo. Os hábitos alimentares não saudáveis entre crianças e adolescentes também cresceram neste período. Deste modo, alguns problemas de saúde vieram à tona, assim como o agravamento de doenças já existentes. Diante deste cenário, como estimular os jovens a cuidar da saúde no período pós-pandemia? **Objetivos:** Implementar ações educativas que auxiliem os jovens a melhorar sua saúde mental, física e nutricional esclarecendo sobre os impactos causados pelo sedentarismo e pela má alimentação, conscientizando-os a adquirir e manter um estilo de vida saudável. **Metodologia:** Foi aplicada uma ação educacional em forma de gincana, com tarefas que foram executadas pelos jovens, com conteúdo voltado para a conscientização sobre os danos do sedentarismo, da alta exposição a telas e das más escolhas alimentares. Tudo foi proposto de uma forma leve e ativa, para fixar a atenção dos jovens, mostrando possibilidades simples e divertidas de adquirir e manter uma boa saúde. **Resultado:** Foram realizadas as seguintes tarefas: cabo de guerra contra o sedentarismo, que traz a utilização da força física; torta na cara com perguntas sobre o assunto, para testar seus conhecimentos básicos sobre alimentação e saúde; complete a música, que estimulou agilidade e memória e pula corda, onde eles puderam exercitar-se numa competição de quem pulava por mais tempo. No final da atividade declaramos a saúde como grande vencedora da tarde e fizemos a entrega de garrafinhas para todos os participantes, incentivando também o consumo regular de água. O público-alvo foi bem receptivo ao projeto. Participou com empenho e dedicação na execução de todas as tarefas, estando atento às explicações acerca dos temas propostos. **Conclusão:** Os jovens foram despertados ao autocuidado, orientados a fazer boas escolhas alimentares em seu cotidiano bem como a introduzir atividades físicas em suas rotinas, tendo consciência da importância de adquirir e manter um estilo de vida saudável e equilibrado.

Palavras-chave: Pandemia. Bem-estar. Educar para saúde. Jovens. Sedentarismo

¹ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador